



*Universidade Federal do Rio  
Grande do Sul*

# O GÊNERO *IPOMOEA* L. (CONVOLVULACEAE) NO RIO GRANDE DO SUL

*Priscila Porto Alegre Ferreira*

2009



PRISCILA PORTO ALEGRE FERREIRA

## **O gênero *Ipomoea* L. (Convolvulaceae) no Rio Grande do Sul**

*Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Botânica como um dos requisitos para a obtenção do grau de Mestre em Botânica, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

Orientadora: Profa. Dra. Silvia Teresinha Sfoggia Miotto

Porto Alegre, 2009

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família: meus pais, Renato e Aurora, por acreditarem em mim e estarem sempre ao meu lado, dando todo o apoio e em todos os aspectos; meu irmão Rogério e minha cunhada Marcieli, pela companhia na “temida” Porto Alegre, por toda a amizade e ajuda; minha irmã Sabrina e meu cunhado Leandro, pelo carinho e pelos diversos momentos felizes ou difíceis em que estivemos sempre juntos, também pelo meu sobrinho e afilhado, Bernardo, que está a caminho.

À professora Sílvia Miotto pela orientação, amizade, confiança, alto astral e incentivo, com certeza sem toda essa força, eu não teria alcançado o objetivo final.

À professora Thaís Scotti do Canto-Dorow, minha primeira professora de botânica e orientadora da graduação por todos os ensinamentos e por ter me apresentado esse mundo fascinante.

À professora Ilsi Iob Boldrini pelo empréstimo da câmara-clara para a elaboração das ilustrações, pelos conselhos, idéias, companheirismo e alegria.

À professora Rosângela Simão-Bianchini por ter me recebido em São Paulo, no herbário SP e ter disponibilizado o seu material de estudo, além de compartilhar suas experiências.

A todos os professores do Programa de Pós-Graduação da UFRGS, pelo aprendizado e pelo exemplo.

À Anelise Scherer pela confecção das ilustrações.

Aos colegas Elisete Maria de Freitas e Luís Fernando Paiva Lima por terem me ajudado a encontrar algumas das espécies.

A todos os colegas, companheiros das aulas e coletas, principalmente, aos parceiros do Laboratório de Angiospermas, pelos mates, conversas, risos, lanchinhos e ajuda nas horas de aperto.

Aos curadores e funcionários de todos os herbários que visitei ou recebi material para revisão. Em especial às funcionárias do ICN: Rumi, Joana e Camila.

Aos colegas João Iganci e Gustavo Bergmann Heiden pelas fotografias das exsicatas do herbário RB.

Aos colegas Ângelo Alberto Schneider, Ana Cláudia Fernandes e João Iganci pela ajuda na formatação das fotos e ilustrações.

A todos que não resistiram à beleza de uma *Ipomoea* ao encontrá-la no campo e tiraram belíssimas fotos que ajudaram na composição deste trabalho.

Ao Maurício Lemieszek Schames pela paciência, amizade, amor, pela ajuda indispensável na viagem ao herbário LIL, por ter agüentado o “eventual mau humor” e ensaios de seminários e defesas.

Ao CNPq pela Bolsa de Produtividade concedida à orientadora deste trabalho, que proporcionou o auxílio financeiro para a realização da dissertação.

# ÍNDICE

Resumo .....	10
Abstract .....	11
<b>I. Introdução .....</b>	<b>12</b>
<b>II. Revisão Bibliográfica .....</b>	<b>17</b>
<b>III. Metodologia</b>	
<b>1. Levantamento Bibliográfico .....</b>	<b>20</b>
<b>2. Revisão de Herbários .....</b>	<b>20</b>
<b>3. Coleta de Material .....</b>	<b>21</b>
<b>4. Estudo morfológico .....</b>	<b>22</b>
<b>5. Tratamento Taxonômico .....</b>	<b>23</b>
<b>6. Ilustrações .....</b>	<b>23</b>
<b>IV. Resultados e Discussão</b>	
<b>1. Descrição da família Convolvulaceae .....</b>	<b>24</b>
<b>1.1. Chave de identificação dos gêneros de Convolvulaceae ocorrentes no Rio Grande do Sul .....</b>	<b>26</b>
<b>2. Descrição do gênero <i>Ipomoea</i> .....</b>	<b>28</b>
<b>3. Aspectos morfológicos do gênero <i>Ipomoea</i> no Rio Grande do Sul .....</b>	<b>29</b>
<b>4. Chave de identificação dos táxons do gênero <i>Ipomoea</i> ocorrentes no Rio Grande do Sul .....</b>	<b>34</b>
<b>5. Táxons de <i>Ipomoea</i> ocorrentes no Rio Grande do Sul</b>	
<b>1. <i>Ipomoea acutisepala</i> O'Donell .....</b>	<b>37</b>
<b>2. <i>Ipomoea alba</i> L. ....</b>	<b>41</b>
<b>3. <i>Ipomoea bonariensis</i> Hook. ....</b>	<b>46</b>
<b>4. <i>Ipomoea cairica</i> (L.) Sweet .....</b>	<b>51</b>
<b>5. <i>Ipomoea delphinioides</i> Choisy .....</b>	<b>58</b>
<b>6. <i>Ipomoea descolei</i> O'Donell .....</b>	<b>61</b>
<b>7. <i>Ipomoea fimbriosepala</i> Choisy .....</b>	<b>66</b>
<b>8. <i>Ipomoea guaranitica</i> Chodat &amp; Hassl. ....</b>	<b>70</b>
<b>9. <i>Ipomoea imperati</i> (Vahl) Griseb. ....</b>	<b>72</b>
<b>10. <i>Ipomoea indica</i> (Burm. f.) Merr. ....</b>	<b>76</b>
<b>11. <i>Ipomoea indivisa</i> (Vell.) Hallier f. ....</b>	<b>82</b>
<b>12. <i>Ipomoea kunthiana</i> Meisn. ....</b>	<b>88</b>

13. <i>Ipomoea lanuginosa</i> O'Donell .....	92
14. <i>Ipomoea malpighipila</i> O'Donell .....	95
15. <i>Ipomoea malvaeoides</i> Meisn. ....	98
16. <i>Ipomoea maurandioides</i> Meisn. ....	102
17. <i>Ipomoea nil</i> (L.) Roth .....	105
18. <i>Ipomoea nitida</i> Griseb. ....	111
19. <i>Ipomoea padillae</i> O'Donell .....	115
20. <i>Ipomoea pes-caprae</i> (L.) R. Br. ....	118
21. <i>Ipomoea purpurea</i> (L.) Roth .....	122
22. <i>Ipomoea quamoclit</i> L. ....	128
23. <i>Ipomoea saopaulista</i> O'Donell .....	132
24. <i>Ipomoea tiliacea</i> (Willd.) Choisy .....	135
25. <i>Ipomoea triloba</i> L. ....	139
26. <i>Ipomoea uruguayensis</i> Meisn. ....	145
27. <i>Ipomoea</i> sp. 1 .....	149
28. <i>Ipomoea</i> sp. 2 .....	153
29. <i>Ipomoea</i> sp. 3 .....	157
V. Mapas de distribuição .....	160
VI. Táxons de <i>Ipomoea</i> cultivados no Rio Grande do Sul .....	165
VII. Espécies de <i>Ipomoea</i> citadas para o Rio Grande do Sul, excluídas no presente estudo .....	167
VIII. Espécies de <i>Ipomoea</i> citadas para o Rio Grande do Sul e, atualmente, consideradas como sinônimos ou espécies duvidosas .....	168
IX. Considerações Finais .....	169
X. Referências Bibliográficas .....	171
XI. Índice de nomes científicos .....	181

## ÍNDICE DE FIGURAS

<b>Figura 1.</b> Distribuição geral da família Convolvulaceae .....	13
<b>Figura 2.</b> Distribuição geral do gênero <i>Ipomoea</i> .....	15
<b>Figura 3.</b> Regiões fisiográficas do Rio Grande do Sul .....	21
<b>Quadro 1.</b> Excursões de coleta no Rio Grande do Sul .....	22
<b>Quadro 2.</b> Tribos e gêneros de Convolvulaceae ocorrentes no Brasil .....	25
<b>Quadro 3.</b> Cores das corolas dos táxons de <i>Ipomoea</i> ocorrentes no Rio Grande do Sul .....	31
<b>Figura 4.</b> Detalhes de <i>Ipomoea</i> .....	33
<b>Figura 5.</b> Ilustrações de <i>I. acutisepala</i> .....	40
<b>Figura 6.</b> Ilustrações de <i>I. alba</i> .....	44
<b>Figura 7.</b> Fotos de <i>I. alba</i> .....	45
<b>Figura 8.</b> Ilustrações de <i>I. bonariensis</i> .....	49
<b>Figura 9.</b> Fotos de <i>I. bonariensis</i> .....	50
<b>Figura 10.</b> Ilustrações de <i>I. cairica</i> .....	56
<b>Figura 11.</b> Fotos de <i>I. cairica</i> .....	57
<b>Figura 12.</b> Ilustrações de <i>I. delphinioides</i> .....	60
<b>Figura 13.</b> Ilustrações de <i>I. descolei</i> .....	64
<b>Figura 14.</b> Fotos de <i>I. descolei</i> .....	65
<b>Figura 15.</b> Ilustrações de <i>I. fimbriosepala</i> .....	68
<b>Figura 16.</b> Fotos de <i>I. fimbriosepala</i> .....	69
<b>Figura 17.</b> Ilustrações de <i>I. guaranitica</i> .....	71
<b>Figura 18.</b> Ilustrações de <i>I. imperati</i> .....	74
<b>Figura 19.</b> Fotos de <i>I. imperati</i> .....	75
<b>Figura 20.</b> Ilustrações de <i>I. indica</i> .....	81
<b>Figura 21.</b> Ilustrações de <i>I. indivisa</i> .....	86
<b>Figura 22.</b> Fotos de <i>I. indica</i> e de <i>I. indivisa</i> .....	87
<b>Figura 23.</b> Ilustrações de <i>I. kunthiana</i> .....	91
<b>Figura 24.</b> Ilustrações de <i>I. lanuginosa</i> .....	94
<b>Figura 25.</b> Ilustrações de <i>I. malpighipila</i> .....	97
<b>Figura 26.</b> Ilustrações de <i>I. malvaeoides</i> .....	100
<b>Figura 27.</b> Fotos de <i>I. malvaeoides</i> .....	101
<b>Figura 28.</b> Ilustrações de <i>I. maurandioides</i> .....	104
<b>Figura 29.</b> Ilustrações de <i>I. nil</i> .....	109

<b>Figura 30.</b> Fotos de <i>I. nil</i> .....	110
<b>Figura 31.</b> Ilustrações de <i>I. nitida</i> .....	113
<b>Figura 32.</b> Fotos de <i>I. kunthiana</i> e de <i>I. nitida</i> .....	114
<b>Figura 33.</b> Ilustrações de <i>I. padillae</i> .....	117
<b>Figura 34.</b> Ilustrações de <i>I. pes-caprae</i> .....	121
<b>Figura 35.</b> Ilustrações de <i>I. purpurea</i> .....	126
<b>Figura 36.</b> Fotos de <i>I. purpurea</i> .....	127
<b>Figura 37.</b> Ilustrações de <i>I. quamoclit</i> .....	130
<b>Figura 38.</b> Fotos de <i>I. pes-caprae</i> e de <i>I. quamoclit</i> .....	131
<b>Figura 39.</b> Ilustrações de <i>I. saopaulista</i> .....	134
<b>Figura 40.</b> Ilustrações de <i>I. tiliacea</i> .....	138
<b>Figura 41.</b> Ilustrações de <i>I. triloba</i> .....	143
<b>Figura 42.</b> Fotos de <i>I. triloba</i> .....	144
<b>Figura 43.</b> Ilustrações de <i>I. uruguayensis</i> .....	147
<b>Figura 44.</b> Fotos de <i>I. tiliacea</i> e de <i>I. uruguayensis</i> .....	148
<b>Figura 45.</b> Ilustrações de <i>Ipomoea</i> sp. 1 .....	151
<b>Figura 46.</b> Fotos de <i>Ipomoea</i> sp. 1 .....	152
<b>Figura 47.</b> Ilustrações de <i>Ipomoea</i> sp. 2 .....	155
<b>Figura 48.</b> Fotos de <i>Ipomoea</i> sp. 2 .....	156
<b>Quadro 4.</b> Comparação entre <i>Ipomoea</i> sp. 3 e espécies próximas .....	158
<b>Figura 49.</b> Ilustrações de <i>Ipomoea</i> sp. 3 .....	159
<b>Figura 50.</b> Mapa de <i>I. acutisepala</i> e de <i>I. delphinioides</i> .....	160
<b>Figura 51.</b> Mapa de <i>I. alba</i> .....	160
<b>Figura 52.</b> Mapa de <i>I. bonariensis</i> e de <i>I. guaranitica</i> .....	160
<b>Figura 53.</b> Mapa de <i>I. cairica</i> .....	160
<b>Figura 54.</b> Mapa de <i>I. descolei</i> e de <i>I. fimbriosepala</i> .....	161
<b>Figura 55.</b> Mapa de <i>I. imperati</i> e de <i>Ipomoea</i> sp. 3 .....	161
<b>Figura 56.</b> Mapa de <i>I. indica</i> .....	161
<b>Figura 57.</b> Mapa de <i>I. indivisa</i> .....	161
<b>Figura 58.</b> Mapa de <i>I. kunthiana</i> e de <i>I. pes-caprae</i> .....	162
<b>Figura 59.</b> Mapa de <i>I. lanuginosa</i> e de <i>I. maurandioides</i> .....	162
<b>Figura 60.</b> Mapa de <i>I. malvaeoides</i> e de <i>I. saopaulista</i> .....	162
<b>Figura 61.</b> Mapa de <i>I. malpighipila</i> e de <i>I. tiliacea</i> .....	162
<b>Figura 62.</b> Mapa de <i>I. nil</i> .....	163
<b>Figura 63.</b> Mapa de <i>I. nitida</i> e de <i>I. uruguayensis</i> .....	163



<b>Figura 64.</b> Mapa de <i>I. padillae</i> e de <i>I. quamoclit</i> .....	163
<b>Figura 65.</b> Mapa de <i>I. purpurea</i> .....	163
<b>Figura 66.</b> Mapa de <i>Ipomoea</i> sp. 1 e de <i>Ipomoea</i> sp. 2 .....	164
<b>Figura 67.</b> Mapa de <i>I. triloba</i> .....	164
<b>Figura 68.</b> Fotos de <i>I. batatas</i> .....	166
<b>Figura 69.</b> Fotos de <i>I. carnea</i> ssp. <i>fistulosa</i> .....	166
<b>Figura 70.</b> Fotos de <i>I. lobata</i> . .....	166
<b>Figura 71.</b> Número de espécies de <i>Ipomoea</i> encontrados em cada região fisiográfica do Rio Grande do Sul .....	170
<b>Figura 72.</b> Floração e frutificação das espécies de <i>Ipomoea</i> no Rio Grande do Sul .....	170

## RESUMO

A família Convolvulaceae possui 55 gêneros e 1600-1700 representantes com distribuição cosmopolita. *Ipomoea* é o gênero com maior riqueza específica, 600-700 táxons, e está representado no Brasil por aproximadamente 140 espécies. O presente estudo trata dos táxons de *Ipomoea* ocorrentes no Rio Grande do Sul. Foram reconhecidas 29 espécies para o Estado: *Ipomoea acutisepala* O'Donell, *I. alba* L., *I. bonariensis* Hook., *I. cairica* (L.) Sweet, *I. delphinioides* Choisy, *I. descolei* O'Donell, *I. fimbriosepala* Choisy, *I. guaranítica* Chodat & Hassl., *I. imperati* (Vahl) Griseb., *I. indica* (Burm. f.) Merr., *I. indivisa* (Vell.) Hallier f., *I. kunthiana* Meisn., *I. lanuginosa* O'Donell, *I. malpighipila* O'Donell, *I. malvaeoides* Meisn., *I. maurandioides* Meisn., *I. nil* (L.) Roth, *I. nitida* Griseb., *I. padillae* O'Donell, *I. pes-caprae* (L.) R. Br., *I. purpurea* (L.) Roth, *I. quamoclit* L., *I. saopaulista* O'Donell, *I. tiliacea* (Willd.) Choisy, *I. triloba* L., *I. uruguayensis* Meisn., *Ipomoea* sp. 1, *Ipomoea* sp. 2 e *Ipomoea* sp. 3. São fornecidos chave analítica, descrições morfológicas, ilustrações, mapas de distribuição, observações sobre floração e frutificação e hábitat. Outros três táxons foram encontrados apenas como cultivados: *Ipomoea batatas* (L.) Lam., *I. carnea* ssp. *fistulosa* (Mart. ex Choisy) D.F. Austin e *I. lobata* (Cerv.) Thell.

**Palavras-chave:** *Ipomoea*, Convolvulaceae, florística, Rio Grande do Sul.

## ABSTRACT

The Convolvulaceae family has 55 genera and 1600-1700 species with cosmopolitan distribution. *Ipomoea* is the genus with larger specific richness, 600-700 taxa and it is represented in Brazil for approximately 140 species. This paper presents a floristic study of the genus *Ipomoea* in Rio Grande do Sul. 29 species were recognized for the State: *Ipomoea acutisepala* O'Donell, *I. alba* L., *I. bonariensis* Hook., *I. cairica* (L.) Sweet, *I. delphinioides* Choisy, *I. descolei* O'Donell, *I. fimbriosepala* Choisy, *I. guaranitica* Chodat & Hassl., *I. imperati* (Vahl) Griseb., *I. indica* (Burm. f.) Merr., *I. indivisa* (Vell.) Hallier f., *I. kunthiana* Meisn., *Ipomoea lanuginosa* O'Donell, *I. malpighipila* O'Donell, *I. malvaeoides* Meisn., *I. maurandioides* Meisn., *I. nil* (L.) Roth, *I. nitida* Griseb., *I. padillae* O'Donell, *I. pes-caprae* (L.) R. Br., *I. purpurea* (L.) Roth, *I. quamoclit* L., *I. saopaulista* O'Donell, *I. tiliacea* (Willd.) Choisy, *I. triloba* L., *I. uruguayensis* Meisn., *Ipomoea* sp. 1, *Ipomoea* sp. 2 and *Ipomoea* sp. 3. Analytical key, morphologic descriptions, illustrations, distribution maps, observations on flowering and fruiting and habitat are presented. Other three taxa were just found as cultivated: *Ipomoea batatas* (L.) Lam., *I. carnea* ssp. *fistulosa* (Mart. ex Choisy) D.F. Austin and *I. lobata* (Cerv.) Thell.

**Palavras-chave:** *Ipomoea*, Convolvulaceae, floristic, Rio Grande do Sul.

## I. INTRODUÇÃO

A família Convolvulaceae, segundo Austin (1997), compreende 55 gêneros e 1600-1700 espécies. No Brasil está representada por 18 gêneros e aproximadamente 350 espécies (Simão-Bianchini & Pirani, 2005) sendo, entre todos os países do Novo Mundo, o detentor do maior número de táxons da família (Austin & Cavalcante, 1982).

Convolvulaceae é amplamente distribuída, possui distribuição, principalmente, tropical com representantes em climas subtropicais e temperados (Leite *et al.*, 2005) (Figura 1).

De acordo com o sistema de Engler (Engler & Gilg, 1924), a família Convolvulaceae encontra-se na divisão Angiospermae, classe Dicotyledoneae, subclasse Metachlamydeae, ordem Tubiflorae, subordem Convolvulineae.

Cronquist (1981) considera a família na divisão Magnoliophyta, classe Magnoliopsida, subclasse Asteridae, ordem Solanales.

Takhtajan (1997) insere a família Convolvulaceae na divisão Magnoliophyta, classe Magnoliopsida, subclasse Asteridae, superordem Solananae, ordem Convolvulales.

De acordo com APG II (2003), Convolvulaceae divide-se em duas subfamílias, Humbertioideae e Convolvuloideae e está incluída na ordem Solanales, clado Euasterídeas I, que junto com as Euasterídeas II, formam o clado das Asterídeas, dentro das Angiospermas Tricolpadas ou Eudicotiledôneas. É considerada grupo-irmão de Solanaceae, tendo como caracteres sinapomórficos a anatomia do floema (Judd *et al.*, 1999) e várias características do cpDNA (Olmstead & Palmer, 1992; Olmstead *et al.*, 1992; Soltis *et al.*, 1997; Judd *et al.*, 1999; Savolainen *et al.*, 2000; Stefanovic *et al.*, 2002; APG II, 2003).

Convolvulaceae é um grupo monofilético, sendo assim considerado, tanto por caracteres morfológicos (Judd *et al.*, 1999) quanto moleculares (Stefanovic *et al.*, 2002).

Hallier f. (1893) dividiu a família em dois grupos baseando-se na ornamentação da exina do grão de pólen: Echinoconiae, com exina equinada e Psiloconiae, com exina desprovida de espinhos.

Austin (1998) ao analisar 128 caracteres morfológicos e cromossômicos reconheceu nove tribos para Convolvulaceae.

A partir de um abrangente estudo filogenético, Stefanovic *et al.* (2002, 2003) estabeleceram 12 tribos para a família Convolvulaceae: Aniseieae, Cardiochlamyaeae, Convolvuleae, Cresseae, Cuscuteae, Dichondreae, Erycibeae, Humbertieae, Ipomoeae, Jacquemontieae, Maripeae e Merremieae. A tribo Ipomoeae é caracterizada pela exina equinada do grão de pólen e representa o grupo das Echinoconiae de Hallier f. (1893).

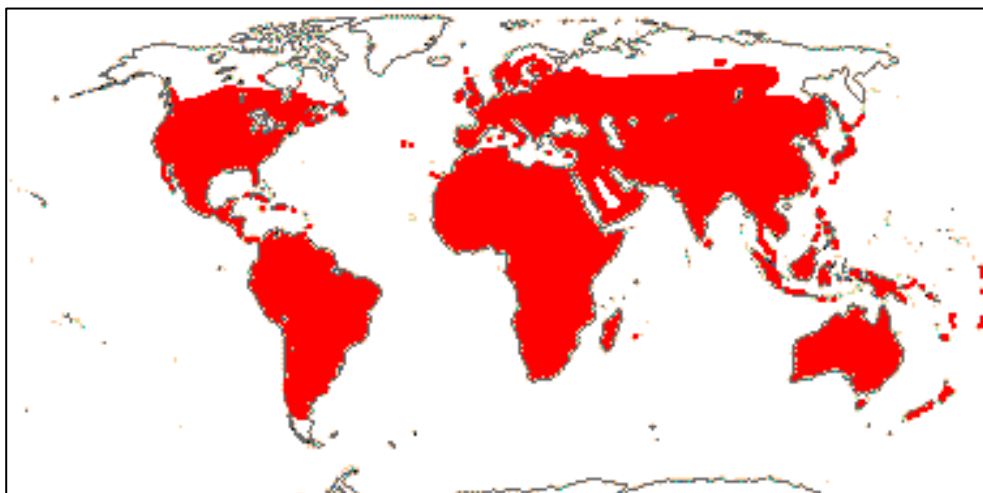


Figura 1: Distribuição geral da família Convolvulaceae (adaptado de Meusel *et al.* 1978; Staples & Brummit 2007 *apud* APGwebsite).

O gênero *Ipomoea* possui entre 600-700 espécies com distribuição cosmopolita (Figura 2) e é o gênero com maior riqueza específica pertencente à família Convolvulaceae (Austin, 1997). Está inserido na tribo Ipomoeae, juntamente com os gêneros *Argyreia* Lour., *Astripomoea* Meeuse, *Blinkworthia* Choisy, *Lepistemon* Blume, *Lepistemonopsis* Dammer, *Paralepistemon* Lejoly & Lisowski, *Rivea* Choisy, *Stictocardia* Hallier f. e *Turbina* Raf., que juntos somam aproximadamente 150 espécies (Stefanovic *et al.*, 2003).

*Ipomoea* diferencia-se dos gêneros *Argyreia*, *Paralepistemon*, *Rivea*, *Stictocardia* e *Turbina* por estes apresentarem frutos indeiscentes. Os gêneros *Blinkworthia*, *Lepistemon* e *Lepistemonopsis* diferem de *Ipomoea* pela morfologia da corola e pelo hábito. *Astripomoea* possui dez espécies exclusivamente africanas que se diferenciam de *Ipomoea* por apresentarem tricomas estrelados. Ao observar que muitas dessas características morfológicas não suportavam o reconhecimento dos referidos gêneros, pois *Ipomoea* possui os mais variados hábitos, corola com diversas formas e algumas espécies com tricomas estrelados, Wilkin (1999), em seu estudo com a tribo, incluiu 45 caracteres macromorfológicos e palinológicos, observando o parafiletismo de *Ipomoea* com a inclusão neste dos outros nove gêneros da tribo.

Manos *et al.* (2001) confirmaram o constatado por Wilkin (1999) ao incluírem dados moleculares em seus estudos com a tribo Ipomoeae.

A circunscrição da tribo Ipomoeae é discutida por Stefanovic *et al.* (2003), que elucidam duas alternativas para a sua revisão genérica. A primeira seria sustentar o tradicional gênero *Ipomoea*, abrangendo as espécies dos outros nove gêneros. A segunda é a desagregação do parafilético *Ipomoea* que tem suas espécies do Velho e do Novo Mundo em diferentes clados. Os autores argumentam que a desvantagem da primeira proposta é reter toda a diversidade morfológica e riqueza específica em um único gênero. Para a segunda proposta, a desvantagem seria a

tipificação, já que a espécie-tipo, *Ipomoea pes-tigridis* L., pertence ao Velho Mundo e os principais e atuais estudos com o gênero são realizados com espécies do Novo Mundo, as quais teriam, portanto, mudanças nomenclaturais.

House (1908b), Ooststroom (1953) e Verdcourt (1957), estudaram o gênero *Ipomoea* para o Velho Mundo e a América do Norte, propondo divisões infragenéricas baseadas principalmente nos representantes dessas regiões. As espécies neotropicais foram estudadas, principalmente, por Choisy (1838, 1844, 1845), Meisner (1869), Austin (1975b, 1979, 1980), Austin & Huáman (1996) e Simão-Bianchini (1998).

Choisy (1838, 1844, 1845) estabeleceu três seções para *Ipomoea* baseando-se no hábito das espécies: seção *Orthipomoea*, seção *Eripomoea* e seção *Strophipomoea*. Além disso, reconheceu grande parte das espécies em gêneros distintos, hoje tratados como subgêneros, seções ou séries de *Ipomoea*.

Meisner (1869) dividiu o gênero em cinco subgêneros: subg. *Calonyction* Griseb., subg. *Euipomoea*, subg. *Exogonium* Griseb., subg. *Pharbitis* Griseb. e subg. *Quamoclit*, considerando principalmente a consistência das sépalas, forma e tamanho da corola, número de lóculos e rudimentos seminais, forma e pilosidade das sementes.

A classificação infragenérica proposta e aperfeiçoada por Austin (1975b, 1979, 1980) e Austin & Huáman (1996), é fundamentada em caracteres morfológicos, subdividindo o gênero *Ipomoea* em três subgêneros, considerando hábito, consistência e indumento das sépalas, número de lóculos do ovário e pilosidade das sementes: subg. *Ipomoea* L., subg. *Quamoclit* (Moench) Clarke e subg. *Eriospermum* (Hallier f.).

Para a classificação das espécies de *Ipomoea* do Sudeste do Brasil, Simão-Bianchini (1998) adotou a subdivisão proposta por Austin & Huáman (1996), acrescentando modificações no subgênero *Eriospermum*, expondo que este é bem representado no Brasil, porém, é mal delimitado e possui subdivisões em seções e séries descritas principalmente com base em espécies extrabrasileiras.

Miller *et al.* (1999, 2004) ao estudarem a filogenia do gênero *Ipomoea*, a partir de caracteres moleculares, concluíram que a classificação infragenérica proposta por Austin (1975b, 1979, 1980) & Austin & Huáman (1996) é composta por grupos não suportados como monofiléticos.

Pedraza (1983) e Wilkin (1999) encontraram inconsistências na classificação infragenérica de *Ipomoea* ao incluírem dados palinológicos em seus estudos com o gênero.

Conforme o exposto, a circunscrição de *Ipomoea* em níveis infragenéricos está sendo revisada, novas combinações estão sendo propostas buscando alternativas para criação de grupos mais naturais em sua delimitação.

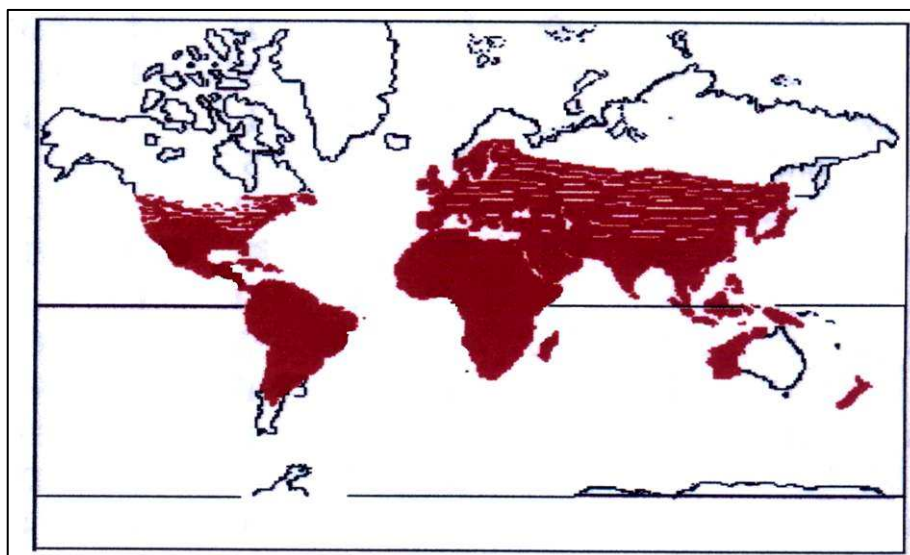


Figura 2: Distribuição geral do gênero *Ipomoea* (Simão-Bianchini, 1998, adaptado de Heywood, 1978). As áreas tracejadas representam menor concentração de espécies.

Os representantes da família Convolvulaceae, em especial do gênero *Ipomoea*, possuem destacada importância econômica, incluindo espécies alimentícias, ornamentais, agrícolas e medicinais.

Simpson & Ogorzaly (2001) afirmam que a batata-doce, *Ipomoea batatas* (L.) Lam., é a segunda raiz mais consumida no mundo:  $>128 \times 10^9$  Kg/ano. Pode ser utilizada diretamente como alimento ou industrialmente fornecendo farinha, fécula e álcool (Rizzini, 1976).

Autores como Kissmann & Groth (1992) e Lorenzi & Souza (1999) caracterizam numerosas espécies de *Ipomoea* como ornamentais, sendo as mais apreciadas: *Ipomoea alba* L., *I. asarifolia* (Desr.) Roem. & Schult., *I. cairica* (L.) Sweet, *I. carnea* ssp. *fistulosa* (Mart. ex Choisy) D.F. Austin, *I. hederifolia* L., *I. purpurea* (L.) Roth e *I. quamoclit* L.

Adotando o conceito de uma planta invasora, infestante, nociva ou daninha ser aquela que vegeta em locais onde sua presença não é desejada (Bacchi *et al.*, 1972; Lorenzi, 1982), os autores Bacchi *et al.* (*l.c.*), Lorenzi (*l.c.*), Kissmann & Groth (1992) e Souza & Lorenzi (2005) classificam, dessa forma, as seguintes espécies: *Ipomoea alba*, *I. aristolochiifolia* G. Don, *I. cairica*, *I. carnea* ssp. *fistulosa*, *I. cynanchifolia* Meisn., *I. hederacea* Jacq., *I. hederifolia*, *I. indivisa* (Vell.) Hallier f., *I. nil* (L.) Roth, *I. purpurea*, *I. quamoclit* e *I. triloba* L.

*Ipomoea pes-caprae* (L.) R. Br. e *I. imperati* (Vahl) Griseb. são utilizadas na fixação de dunas e *I. cairica*, para a fixação de aterros (Simão-Bianchini, 1998).

Algumas espécies de *Ipomoea* possuem propriedades medicinais, como *I. pes-caprae* que é indicada por Boscolo *et al.* (2007) para problemas do fígado e estômago.

Lorenzi (1982) considera *I. quamoclit* como depurativa do sangue, analgésica e calmante, indicada contra bronquite e pneumonia.

Pereda-Miranda *et al.* (1999) destacam as propriedades alucinógenas e analgésicas das sementes de *I. tricolor* Cav., empregadas medicinalmente e em rituais religiosos dos povos mesoamericanos.

Ferreira *et al.* (2006) comprovam propriedades antimicrobianas e citotóxicas significativas de *Ipomoea cairica* o que pode justificar algumas das informações etnofarmacológicas dessa planta que, segundo os autores (*l.c.*), é muito utilizada na medicina popular.

De acordo com Austin (1997), o mais antigo emprego de espécies do gênero *Ipomoea* na medicina popular é como laxantes ou purgativas. Simão-Bianchini (1998) destaca o uso das seguintes espécies para esse fim: *Ipomoea jalapa* Pursh., *I. purga* Wender., *I. imperati* e *I. pescaprae*, popularmente conhecidas por jalapa.

Este estudo teve como principais objetivos o enriquecimento do conhecimento taxonômico da família Convolvulaceae em especial do gênero *Ipomoea*, o levantamento florístico das espécies do gênero *Ipomoea* ocorrentes no Rio Grande do Sul, a elaboração de uma chave analítica para a identificação dos táxons confirmados, descrições e ilustrações, bem como o fornecimento de dados sobre hábitat, dados de floração e de frutificação e o fornecimento de dados sobre a distribuição das espécies encontradas no Rio Grande do Sul.



## II. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Meissner (1869), ao estudar a família Convolvulaceae para a *Flora Brasiliensis*, cita 159 espécies de *Ipomoea*, sendo 57 nomes novos. Destas, 15 são citadas para o Brasil meridional e apenas uma especificamente para o Rio Grande do Sul: *I. maurandioides* Meisn.

O'Donell (1957) em seu estudo com as convolvuláceas chilenas menciona sete táxons de *Ipomoea*.

O'Donell (1959b) faz citação de 58 espécies de *Ipomoea* para a Argentina, reconhecendo para o Rio Grande do Sul quatro espécies de *Ipomoea*: *I. bonariensis* Hook., *I. grandifolia* (Dammer) O'Donell, *I. kunthiana* Meisn. e *I. nitida* Griseb.

Ao estudar as convolvuláceas do Uruguai, O'Donell (1959c) menciona 14 espécies de *Ipomoea*, destas, *I. malvaeoides* Meisn. é citada para o Rio Grande do Sul.

Wilson (1960) reconhece 30 espécies do gênero *Ipomoea* para o sudeste dos Estados Unidos da América.

Rambo (1962) cita 21 espécies de *Ipomoea* para o Rio Grande do Sul, ao catalogar os espécimes depositados no Herbário do Instituto Anchietano de Pesquisas (PACA), de São Leopoldo: *I. acutisepala* O'Donell, *I. alba*, *I. bonariensis* Hook., *I. cairica*, *I. congesta* R. Br., *I. descolei* O'Donell, *I. fimbriosepala* Choisy, *I. grandifolia* (Dammer) O'Donell, *I. guaranitica* Chodat & Hassl., *I. heterophylla* Ortega, *I. indivisa*, *I. kunthiana* Meisn., *I. littoralis* (L.) Blume, *I. malpighipila* O'Donell, *I. malvaeoides* Meisn., *I. maurandioides*, *I. nil*, *I. padillae* O'Donell, *I. purpurea*, *I. uruguayensis* Meisn. e *I. variifolia* Meisn.

Verdcourt (1963), em seu estudo da Flora do Leste Africano, cita 112 táxons de *Ipomoea*.

Angely (1965) cita 24 espécies de *Ipomoea* para o estado do Paraná.

Cabrera (1965) menciona 11 espécies de *Ipomoea* para a província de Buenos Aires (Argentina).

Falcão (1973), ao fazer uma contribuição ao estudo da família Convolvulaceae para o Rio Grande do Sul, cita 25 representantes do gênero *Ipomoea*: *I. acutisepala*, *I. alba*, *I. aristolochiifolia*, *I. bonariensis*, *I. cairica*, *I. coccinea* L., *I. congesta*, *I. descolei*, *I. fimbriosepala*, *I. grandifolia*, *I. indivisa*, *I. kunthiana*, *I. malpighipila*, *I. maurandioides*, *I. malvaeoides*, *I. nil*, *I. nitida* Griseb., *I. padillae*, *I. purpurea*, *I. ramboi* O'Donell, *I. stolonifera* J.F. Gmel., *I. tacuarembensis* Arechav., *I. uruguayensis*, *I. variifolia* e *I. viridis* Choisy.

De acordo com Austin (1975a), o gênero *Ipomoea* está representado por 36 espécies no Panamá.

Falcão (1976) reconhece, para o estado de Santa Catarina, 19 espécies de *Ipomoea*.

Falcão & Falcão (1976) citam quatro espécies de *Ipomoea* para áreas de Restinga do Brasil.

Segundo Falcão & Falcão (1977) o gênero *Ipomoea* apresenta 19 espécies no estado da Bahia.

Cabrera & Zardini (1978) citam dez espécies de *Ipomoea* para a flora dos arredores de Buenos Aires, Argentina.

Falcão & Falcão (1978) reconhecem, em Pernambuco, 20 espécies pertencentes ao gênero *Ipomoea*.

De acordo com Falcão & Falcão (1979), no Rio de Janeiro, o gênero *Ipomoea* está representado por 19 espécies.

Buck (1979) cita 14 espécies de *Ipomoea* para a província de Entre Rios, Argentina.

Segundo Falcão & Falcão (1980) o gênero *Ipomoea* está representado por 23 táxons no estado de Goiás.

Falcão & Falcão (1981) citam sete espécies de *Ipomoea* para o Espírito Santo.

Austin (1982a), em seu estudo com as convolvuláceas do Equador, cita 45 espécies de *Ipomoea*.

De acordo com Austin & Cavalcante (1982), na Amazônia, o gênero *Ipomoea* apresenta 56 espécies.

Lombardo (1983) cita cinco espécies de *Ipomoea* para a Flora Montevidensis, Uruguai.

De acordo com Falcão & Falcão (1984), ao estudar a família Convolvulaceae para o estado do Ceará, *Ipomoea* está representado por 11 espécies.

Austin & Huáman (1996) citam 339 espécies de *Ipomoea* para as Américas e, destas, 89 ocorrem no Brasil.

Simão-Bianchini (1998) cita 78 espécies de *Ipomoea* para a Região Sudeste do Brasil, considerando que, 43 ocorrem em São Paulo, 17 no Espírito Santo, 32 no Rio de Janeiro e 65 em Minas Gerais. Sete espécies são nomes novos e 24 novas sinonimizadas são propostas. Para o Rio Grande do Sul são citadas 17 espécies de *Ipomoea*: *I. acutisepala*, *I. alba*, *I. batatas*, *I. bonariensis*, *I. cairica*, *I. fimbriosepala* Choisy, *I. imperati* Griseb., *I. indica* (Burm.) Merr., *I. indivisa*, *I. malvaeoides*, *I. maurandioides*, *I. megapotamica* Choisy, *I. pes-caprae*, *I. purpurea*, *I. sericophylla* Meisn., *I. tiliacea* (Willd.) Choisy e *I. triloba*.

Chiarini & Espinar (2006) mencionam 52 espécies de *Ipomoea* ao estudarem a Flora Fanerogâmica Argentina.

De acordo com a literatura consultada, 35 espécies do gênero *Ipomoea* são citadas para o Rio Grande do Sul: *I. acutisepala*, *I. alba*, *I. aristolochiifolia*, *I. bonariensis*, *I. cairica*, *I. coccinea*, *I. congesta*, *I. descolei*, *I. fimbriosepala*, *I. grandifolia*, *I. guaranítica*, *I. heterophylla*, *I. imperati*, *I. indica*, *I. indivisa*, *I. kunthiana*, *I. littoralis*, *I. maurandioides*, *I. megapotamica*, *I. malpighipila*, *I.*

*malvaeoides*, *I. nil*, *I. nitida*, *I. padillae*, *I. pes-caprae*, *I. purpurea*, *I. ramboi*, *I. sericophylla*, *I. stolonifera*, *I. tacuarembensis*, *I. tiliacea*, *I. triloba*, *I. uruguayensis*, *I. variifolia* e *I. viridis*.

### III. METODOLOGIA

#### 1. Levantamento Bibliográfico:

Foi realizado um levantamento bibliográfico dos trabalhos que tratam do gênero *Ipomoea* e da família Convolvulaceae, inicialmente na Biblioteca do Departamento de Botânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, também foram consultados sites de busca na internet.

Um grande número de obras clássicas de Sistemática e *Opus Princeps* foram consultadas para obtenção das descrições originais das espécies.

#### 2. Revisão de Herbários:

Foram revisadas exsicatas pertencentes a 22 herbários nacionais e internacionais, listados abaixo, através de empréstimos e visitas. As siglas estão de acordo com Holmgren & Holmgren (2008), herbários não indexados estão assinalados com asterisco (\*):

##### o Herbários visitados:

**BLA:** Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária. Brasil. Rio Grande do Sul. PORTO ALEGRE.

**HAS:** Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Brasil. Rio Grande do Sul. PORTO ALEGRE.

**HDCF:** Departamento de Ciências Florestais da Universidade Federal de Santa Maria. Brasil. Rio Grande do Sul. SANTA MARIA.\*

**ICN:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Brasil. Rio Grande do Sul. PORTO ALEGRE.

**LIL:** Fundación Miguel Lillo. Argentina. Tucumán. SAN MIGUEL DE TUCUMÁN.

**MBM:** Museu Botânico Municipal. Brasil. Paraná. CURITIBA.

**MPUC:** Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Brasil. Rio Grande do Sul. PORTO ALEGRE.

**PACA:** Instituto Anchieta de Pesquisas/UNISINOS. Brasil. Rio Grande do Sul. SÃO LEOPOLDO.

**SMDB:** Universidade Federal de Santa Maria. Brasil. Rio Grande do Sul. SANTA MARIA.

**SP:** Instituto de Botânica. Brasil. São Paulo. SÃO PAULO.

**UFRN:** Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Brasil. Rio Grande do Norte. NATAL.

**UPCB:** Universidade Federal do Paraná. Brasil. Paraná. CURITIBA.

**URG:** Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Brasil. Rio Grande do Sul. URUGUAIANA.\*

o Herbários que enviaram exsicatas:

**BA:** Museo Argentino de Ciencias Naturales Bernardino Rivadavia. Argentina. Buenos Aires. BUENOS AIRES.

**CTES:** Instituto de Botánica del Nordeste. Argentina. Corrientes. CORRIENTES.

**HB:** Herbarium Bradeanum. Brasil. Rio de Janeiro. RIO DE JANEIRO.

**HERBARA:** Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Brasil. Rio Grande do Sul. ERECHIM\*

**HUCS:** Universidade de Caxias do Sul. Brasil. Rio Grande do Sul. CAXIAS DO SUL.\*

**PEL:** Universidade Federal de Pelotas. Brasil. Rio Grande do Sul. PELOTAS.

**RB:** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Brasil. Rio de Janeiro. RIO DE JANEIRO.

**SI:** Instituto de Botánica Darwinion. Argentina. Buenos Aires. SAN ISIDRO.

**SPF:** Universidade de São Paulo. Brasil. São Paulo. SÃO PAULO.

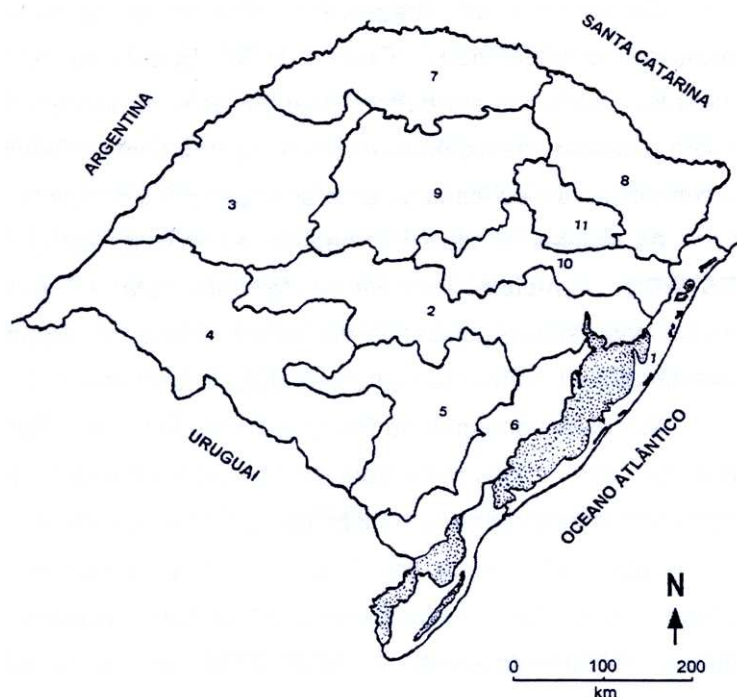
### 3. Coleta de Material

Foram realizadas treze excursões de coleta em todas as regiões fisiográficas do Rio Grande do Sul (Figura 3). Além da coleta dos exemplares foram feitas observações sobre o hábito, ambiente de ocorrência, aspectos da floração e da frutificação e registro fotográfico. Os roteiros e as datas das coletas estão relacionados no Quadro 1.

O material coletado foi herborizado e incluído no Herbário do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ICN), Porto Alegre. Duplicatas serão distribuídas entre herbários a serem designados.

Figura 3 – Regiões fisiográficas do Rio Grande do Sul (adaptado de Fortes, 1959).

1. Litoral
2. Depressão Central
3. Missões
4. Campanha
5. Serra do Sudeste
6. Encosta do Sudeste
7. Alto Uruguai
8. Campos de Cima da Serra
9. Planalto Médio
10. Encosta Inferior do Nordeste
11. Encosta Superior do Nordeste



Quadro 1: Excursões de coleta no Rio Grande do Sul.

<i>Período</i>	<i>Áreas abrangidas</i>
31 de maio a 04 de junho/2007	Missões
02 a 05 de outubro/2007	Serra do Sudeste
18 a 21 de novembro/2007	Campos de Cima da Serra
05 a 09 de dezembro/2007	Campanha
13 de dezembro/2007	Morro Santana, Porto Alegre
19 de dezembro/2007	Litoral Norte
20 de dezembro/2007	Encosta Inferior e Superior do Nordeste
16 de janeiro/2008	Fazenda São Maximiano, Guaíba
09 a 13 de fevereiro/2008	Alto Uruguai e Planalto Médio
15 a 17 de fevereiro/2008	Litoral Sul e Encosta do Sudeste
06 a 07 de março/2008	RS 486 (Rota do Sol)
10 a 14 de março/2008	Depressão Central, Missões e Campanha
<b>27 a 30 de maio/2008</b>	Planalto Médio, Alto Uruguai e Missões

#### 4. Estudo morfológico

Para descrição geral da família Convolvulaceae e do gênero *Ipomoea* foram utilizados todos os dados presentes na literatura.

Inicialmente foi realizado um levantamento, na literatura, dos caracteres de importância taxonômica utilizados pela maioria dos autores para a descrição das espécies. Após, foi elaborada uma lista de caracteres qualitativos e quantitativos relacionados à morfologia vegetativa e reprodutiva, os quais foram utilizados para a descrição dos táxons confirmados e elaboração da chave analítica.

Para a descrição das espécies foram utilizadas dez exsiccatas de cada espécie, abrangendo a variação morfológica, com material coletado no Rio Grande do Sul, na falta de material do Estado foram utilizados espécimes de material adicional examinado.

O material foi observado em microscópio estereoscópico e as medidas foram realizadas com régua milimetrada.

A terminologia geral seguiu Radford *et al.* (1974) e Font Quer (1979) e literatura especializada na família Convolvulaceae e no gênero *Ipomoea*, O'Donnell (1959b, 1959c) e Simão-Bianchini (1998).

As descrições das espécies são apresentadas em ordem alfabética, acompanhadas pelo número utilizado na chave analítica. Adotou-se o uso de abreviaturas: **compr.:** comprimento, **larg.:**

largura, as medidas menos frequentes estão indicadas entre parênteses, medidas bidimensionais estão indicadas por: **compr. x larg.**

## 5. Tratamento taxonômico

Cada espécie apresenta uma descrição com os seguintes itens, nesta ordem: nome científico, *Opus Princeps*, número(s) da(s) figura(s), descrição morfológica, período observado de floração e frutificação, distribuição geográfica, hábitat, comentários, material examinado, material adicional examinado (quando houver), prancha com ilustrações do hábito e detalhes morfológicos e sempre que possível, registro fotográfico da espécie em seu ambiente.

Para a abreviação do(s) nome(s) do(s) autor(es) de cada táxon e das *Opera Princeps*, utilizou-se Stafleu & Cowan (1976-1988) e Brummitt & Powell (1992).

Como não foi realizada uma revisão taxonômica do gênero, abrangendo apenas os táxons ocorrentes no Rio Grande do Sul, não foram citadas as sinonímias das espécies, no item comentários são feitas observações a respeito.

Os dados sobre a floração e a frutificação, distribuição geográfica, hábitat e comentários, foram obtidos na bibliografia especializada, nas fichas das exsicatas e nas coletas a campo.

O material examinado está citado de acordo com a seguinte ordem: **PAÍS**. ESTADO: **Município**, localidade (quando informada), data, dados de floração e de frutificação, *coletor e número* (sigla do herbário e registro no mesmo, quando faltar o número de coletor). Algumas abreviaturas foram utilizadas na citação do material examinado: **fl.**: flor; **fr.**: fruto; **s.n.**: sem número; **s.d.**: sem data; **s.l.**: sem local; **s.leg.**: sem coletor; **veg.** vegetativo; **prefl.**: prefloração, utilizou-se a terminologia latina *ibidem* quando espécimes ocorriam na mesma localidade.

## 6. Ilustrações

Os hábitos foram ilustrados a partir de cópias reprográficas das plantas. Para os detalhes, foram utilizadas flores coletadas e fixadas em álcool 70%. Para as espécies não coletadas foram hidratadas flores, retiradas de exsicatas.

Tanto os hábitos quanto os detalhes foram elaborados pela ilustradora botânica, Anelise Scherer, com a colaboração da autora. Foi utilizada uma câmara-clara, acoplada a microscópio estereoscópico e, por fim, as ilustrações foram cobertas a nanquim em papel vegetal. As escalas estão indicadas na legenda das pranchas.

## IV. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 1. Descrição da família Convolvulaceae Juss.

**Trepadeiras** volúveis, ervas, subarbustos, arbustos, lianas, arvoretas ou árvores, raro aclorofiladas e parasitas. Às vezes latescentes, glabras ou com indumento variável, tricomas simples, estrelados, malpiguiáceos ou glandulosos. **Feixes vasculares** na maioria dos representantes, com organização biclateral, isto é, floema para dentro e para fora do xilema (exceto em *Cuscuta* L. e *Humbertia* Lam.). **Folhas** alternas, pecioladas ou sésseis, simples ou compostas, sem estípulas ou com pseudoestípulas (ramos atrofiados de entrenós muito curtos), com lâminas de formas e tamanhos muito variáveis, palma ou pinatinérveas, inteiras a profundamente partidas, às vezes nulas ou escamiformes. **Inflorescências** geralmente cimosas e axilares, raramente racemosas ou terminais, unifloras a multifloras. **Flores** pentâmeras, bissexuais ou unissexuais (*Hildebrandtia* Vatke), actinomorfas ou zigomorfas, diclamídeas, pequenas e inconspícuas até grandes e vistosas. **Cálice** constituído por sépalas livres ou soldadas apenas na base (*Cressa* L. e *Cuscuta*), iguais ou desiguais entre si. **Corola** gamopétala, formando limbo inteiro, lobulado ou partido, tubulosa, infundibuliforme, hipocrateriforme, rotácea, campanulada ou urceolada, prefloração imbricado-contorta, das mais variadas cores e com cinco áreas mesopétalas evidentes (áreas centrais das pétalas, delimitadas por duas nervuras de consistência mais firme). **Androceu** isostêmone, estames alternipétalos, epipétalos, basifixos, iguais ou desiguais entre si, anteras bitecas, oblongas, com a base sagitada ou auriculada, deiscência longitudinal, estenopolínica. **Gineceu** com ovário súpero, globoso a ovóide, 2(-3) carpelos unidos, 1-4 lóculos, disco hipógino, inteiro ou lobulado, às vezes ausente, normalmente 1-2 rudimentos seminiais anátropos por lóculo, raro vários (*Humbertia*), estilete terminal ou ginobásico, filiforme único, 2-4 partido ou dois estiletos livres, estigma globoso, oblongo, elipsoidal ou linear. **Fruto** cápsula de deiscência valvar, transversal ou irregular, 3-8 valvas, utrículo ou bacáceo, acompanhado pelo cálice persistente. **Sementes** em igual número de rudimentos seminiais ou menos por aborto, glabras ou pubescentes, às vezes com longos tricomas no ápice e nas laterais, cotilédones com ápice emarginado.

(Adaptada de: O'Donell, 1959b; Buck, 1979; Austin & Cavalcante, 1982; Lombardo, 1983; Austin, 1997; Simão-Bianchini, 1998; Austin, 2003; Silva, 2008).

**Etimologia:** *convolvere*: torcer, em referência ao hábito volúvel da maioria dos representantes (Barroso, 1991).



Autores como Cronquist (1981, 1988), Takhtajan (1959, 1997) e Austin (1998) consideram o gênero *Cuscuta*, que possui aproximadamente 150 espécies, constituindo a família Cuscutaceae. Segundo Takhtajan (1959), os gêneros *Dichondra*, *Falkia* Thunb. e *Nephrophyllum* A. Rich., que juntos possuem aproximadamente 15 espécies, constituem a família Dichondraceae e, o gênero monotípico *Humbertia* (*H. madagascariensis* Lam.) é algumas vezes reconhecido na família Humbertiaceae (Pichon, 1947).

A segregação desses gêneros em famílias distintas deve-se à diferenças morfológicas que eles exibem em relação aos demais representantes de Convolvulaceae. *Cuscuta* possui adaptações à sua forma de vida parasita, como redução no conteúdo de clorofila, presença de haustórios, ausência ou redução das folhas, redução dos embriões e ainda, organização colateral dos feixes vasculares. *Dichondra*, *Nephrophyllum* e *Falkia* possuem estiletos ginobásicos. *Humbertia madagascariensis* apresenta hábito arbóreo de grande porte, flores zigomorfas, inúmeros rudimentos seminais por carpelo e organização colateral dos feixes vasculares.

A partir de estudos moleculares, Stefanovic *et al.* (2002) concluíram que Convolvulaceae representa um grupo monofilético, incluindo os gêneros acima citados, mesmo não havendo sinapomorfia morfológica. A ausência de um íntron do gene plastidial *rpl2*, comumente reconhecido em todas as Angiospermas, foi considerada pelos autores como a sinapomorfia da família.

No Brasil, segundo Souza & Lorenzi (2005), a família Convolvulaceae está representada por nove tribos e por 18 gêneros (Quadro 2).

No Rio Grande do Sul ocorrem dez gêneros e aproximadamente 60 espécies, são eles: *Aniseia*, *Calystegia*, *Convolvulus*, *Cressa*, *Cuscuta*, *Dichondra*, *Evolvulus*, *Ipomoea*, *Jacquemontia* e *Merremia*.

Para auxiliar a identificação dos gêneros de Convolvulaceae no Estado é fornecida uma chave de identificação.

Quadro 2: Tribos e gêneros de Convolvulaceae ocorrentes no Brasil.

<b>Tribos</b>	<b>Gêneros</b>
Aniseieae	<i>Aniseia</i> Choisy
	<i>Iseia</i> O'Donell
	<i>Odonellia</i> K.R. Robertson
	<i>Tetralocularia</i> O'Donell (Austin & Cavalcante, 1982)
Cresseae	<i>Bonamia</i> Thouars
	<i>Cressa</i> L. (dado inédito)

	<i>Evolvulus</i> L.
Dichondeae	<i>Calycobolus</i> Willd. ex Roem. & Schult.
	<i>Dichondra</i> J.R. Forst. & G. Forst.
Convolvuleae	<i>Calystegia</i> R. Br.
	<i>Convolvulus</i> L.
Cuscutae	<i>Cuscuta</i> L.
Maripeae	<i>Dicranostyles</i> Benth.
	<i>Lysiostyles</i> Benth.
	<i>Maripa</i> Aubl.
Ipomoeae	<i>Ipomoea</i> L.
	<i>Turbina</i> Raf.
Jacquemontieae	<i>Jacquemontia</i> Choisy
Merremieae	<i>Merremia</i> Dennst. ex Endl.
	<i>Operculina</i> Silva Manso

### 1.1. Chave de identificação dos gêneros de Convolvulceae ocorrentes no Rio Grande do Sul:

1. Trepadeiras parasitas, aclorofiladas, áfilas ou com folhas escamiformes ..... *Cuscuta*
- 1'. Plantas autótrofas, com folhas desenvolvidas
  2. Ervas prostradas com folhas pequenas e reniformes, estiletos ginobásicos ..... *Dichondra*
  - 2'. Ervas, trepadeiras, subarbustos ou arbustos, folhas de formas e tamanhos variados, estilete(s) terminal (ais)
    3. Dois ou mais estiletos livres, ou soldados apenas na base, tricomas malpiguiáceos
      4. Corola notavelmente pentalobada, ovário pubescente no ápice ..... *Cressa*
      - 4'. Corola sem lobos evidentes, ovário glabro ..... *Evolvulus*
    - 3'. Estilete único, ou apenas com o ápice bífido, tricomas simples, estrelados ou malpiguiáceos
      5. Duas brácteas foliáceas cobrindo o cálice ..... *Calystegia*
      - 5'. Brácteas reduzidas, não cobrindo o cálice
        6. Estigma bi a trigloboso
          7. Grãos de pólen com exina equinada ..... *Ipomoea*
          - 7'. Grãos de pólen com exina desprovida de espinhos

8. Folhas inteiras, sépalas notavelmente desiguais, as externas maiores e mais largas, cobrindo as internas, anteras não espiraladas após a antese .....  
 ..... *Aniseia*
- 8'. Folhas inteiras a palmatisectas, sépalas subiguais, anteras espiraladas após a antese ..... *Merremia*
- 6'. Estigmas cilíndricos ou elipsoidais
9. Tricomas estrelados, estigmas elipsoidais, fruto com oito valvas  
 ..... *Jacquemontia*
- 9'. Tricomas simples, estigmas cilíndricos, frutos com quatro valvas  
 ..... *Convolvulus*

## 2. Descrição do gênero *Ipomoea* L., *Sp. Pl.*, 1: 159. 1753.

**Espécie-tipo:** *Ipomoea pes-tigridis* L., *Sp. Pl.*, 1: 162. 1753.

**Trepadeiras** volúveis com ramos sinistrorsos, arbustos, subarbustos, ervas ou arvoretas, geralmente latescentes. **Folhas** geralmente pecioladas, raro sésseis, e simples, raro compostas, forma, dimensões e indumento muito variáveis até em uma mesma espécie, freqüentemente com nectários foliares na junção do pecíolo com a lâmina. **Flores** efêmeras, reunidas em inflorescências cimosas, raramente racemiformes, geralmente axilares, pedúnculo e pedicelos de tamanhos variáveis, assim como brácteas e bractéolas que são geralmente caducas. **Cálice** de consistência membranácea a subcoriácea, variável no tamanho e na forma, geralmente constituído por duas sépalas externas distintas das duas internas e uma intermediária, freqüentemente com nectários na base, sépalas livres. **Corola** com as mais diversas cores, infundibuliforme, hipocrateriforme, tubulosa ou campanulada, variável no tamanho, actinomorfa ou levemente zigomorfa. Áreas mesopétalas glabras ou com indumento variável. **Androceu** composto por cinco estames inclusos ou exsertos, filetes com a base glabra ou pubescente. Grãos de pólen pantoporados com exina equinada. **Gineceu** com disco hipógino presente. Ovário glabro ou pubescente no ápice. Estilete único, terminal. Estigma globoso. **Fruto** do tipo cápsula deiscente 4(-6) valvas, globosa ou ovóide. **Sementes** 4-6 ou menos por aborto.

**Etimologia:** *ips* = verme que rói haste e cepo, e *homoios* = semelhante. Linneu comparava as plantas volúveis, pelo seu aspecto, com os vermes (Barroso, 1991).

**Nomes populares:** ipoméia, campainha, corda-de-viola, enrola-semana, jetirana, jitirana, corriola, gramofone, cipó-coração, bom-dia, glória-da-manhã.

O gênero *Ipomoea* pode ser reconhecido pela presença de três características principais: o estigma globoso, os grãos de pólen equinados e pantoporados e o fruto do tipo cápsula valvar.

(Adaptada de: O'Donell, 1959b; Austin & Cavalcante, 1982; Simão-Bianchini, 1998)

### 3. Aspectos morfológicos do gênero *Ipomoea* no Rio Grande do Sul

**3.1. Hábito:** das espécies encontradas no Rio Grande do Sul, *Ipomoea malvaeoides* e *I. guaranítica*, são subarbustos decumbentes ou eretos. Arbustos estão representados por *I. malpighipila* que pode chegar a 1 m de altura e por *I. carnea* ssp. *fistulosa* que alcança 3 m de altura.

Doze espécies possuem ramos prostrados, mesmo quando apresentam ápice volúvel, não alcançam grandes alturas, enrolando-se na vegetação rasteira. Dentre elas, *I. pes-caprae* e *I. imperati*, possuem numerosos ramos estoloníferos que cobrem dunas litorâneas.

As restantes, 16 espécies, são trepadeiras volúveis, sendo que quatro delas eventualmente apresentam ramos estoloníferos.

A formação de raízes tuberosas e xilopódios, citada por alguns autores, pôde ser observada em *I. kunthiana*, *I. nitida* (fig. 4A) e *I. batatas*, esta última, a batata-doce, cultivada por sua importância alimentícia. Por ser uma estrutura raramente coletada não foi citada nas descrições morfológicas.

**3.2. Folhas:** no Rio Grande do Sul todos os táxons possuem folhas simples. Em *Ipomoea quamoclit* são pinatífidas e em outras cinco espécies são palmatisectas, com o número de segmentos variando entre 3-7. As demais possuem folhas inteiras a heptalobadas, podendo apresentar essa variação até em um mesmo ramo.

Pseudoestípulas ocorrem em *Ipomoea cairica* (fig. 4B) e *Ipomoea quamoclit*.

Keller & Kaul (1979, 1984) atribuíram quatro padrões de nectários extraflorais, em espécies de *Ipomoea*, ao estudá-los em microscopia eletrônica de varredura. Pela morfologia externa, Simão-Bianchini (1998) reconheceu padrões distintos de nectários extraflorais, os quais, muitas vezes aparecem apenas como pontos enegrescidos nas regiões onde ocorrem.

A presença de nectários foi observada em 22 táxons citados no presente estudo, não foram atribuídos padrões morfológicos.

**3.3. Inflorescências:** o tipo de inflorescência encontrado na maioria das espécies de *Ipomoea* do Estado, 24 espécies, foi cimeira, com 2-15 flores, esta pode ser umbeliforme, paniculiforme, corimbiforme ou composta, com a primeira ramificação dicasial e as demais monocasiais.

Três espécies possuem inflorescências unifloras: *I. guaranítica*, *I. imperati* e *I. kunthiana*.

Dicásios ocorrem em quatro espécies e, *I. alba* apresenta suas flores dispostas em bóstrix .

Das espécies encontradas, brácteas e bractéolas são persistentes em *I. indica*, *I. guaranítica*, *I. kunthiana* e *I. lanuginosa*.

3.4. Flores: a morfologia do cálice é, sem dúvidas, a característica mais distintiva dentre os táxons de *Ipomoea*, apresentando forma, indumento e dimensões constantes na maioria das espécies.

Nectários na base do cálice foram encontrados em 24 táxons de *Ipomoea* ocorrentes no Rio Grande do Sul (fig. 4C).

Corola infundibuliforme, glabra foi observada em três espécies: *I. alba*, *I. indivisa* e *I. quamoclit*. *I. lobata* apresenta corola suburceolada, muito distinta. Os demais táxons possuem corola infundibuliforme, com as áreas mesopétalas glabras ou pubescentes (figs. 4D e 4E). As cores das corolas estão relacionadas no Quadro 3.

Corola levemente zigomorfa foi observada em *I. indivisa*.

3.5. Androceu: ao estudar a polinização de *Ipomoea cairica*, Pinheiro & Schindwein (1998) observaram a formação de uma câmara nectarífera na base do ovário, pela proximidade dos estames epipétalos. Essa câmara limita o acesso ao disco nectarífero apenas aos insetos que possuem glossa suficientemente longa para alcançá-lo na base do ovário. Os tricomas da base dos filetes teriam a função de guiar a glossa dos insetos até o disco.

Das espécies estudadas para o Rio Grande do Sul, apenas *I. alba* possui filetes glabros e é a única em que os estames são inseridos na fauce da corola, não alcançando a base do ovário. Nas demais, tricomas cobrem a base dos filetes.

3.6. Gineceu: três espécies no Estado, *I. indica*, *I. nil* e *I. purpurea*, possuem estigma trigloboso ou incompletamente trigloboso, as demais possuem estigma bigloboso.

Três espécies possuem o ápice do ovário densamente pubescente: *I. batatas*, *I. tiliacea* e *I. triloba*, dentre elas, *I. tiliacea* apresenta flores com ovário glabro e pubescente no mesmo indivíduo.

Em *I. nitida* o ápice do ovário pode apresentar tricomas curtos e esparsos.

3.7. Fruto: as cápsulas das espécies de *Ipomoea* no Rio Grande do Sul podem ser ovóides, globosas ou subglobosas e apresentam três a seis valvas (fig. 4F).

Em *I. batatas*, *I. triloba*, *I. nitida* e *I. tiliacea* as cápsulas são pubescentes, sendo que, nas duas últimas, podem ser, eventualmente, glabras. Os táxons restantes possuem cápsulas glabras.

Em *I. guaranítica* e *I. saopaulista* não foram observados frutos e sementes.

3.8. Sementes: as espécies encontradas possuem sementes com tamanho variando entre 0,2-1,2 cm de comprimento. A maioria delas, 15 espécies, apresenta sementes tomentosas.

Sete espécies possuem sementes com longos tricomas na margem e no ápice (fig. 4G).

Quadro 3: Cores das corolas dos táxons de *Ipomoea* ocorrentes no Rio Grande do Sul.

<b>Espécies</b>	<b>Cores da corola</b>
<i>Ipomoea acutisepala</i> O'Donell	Rosa, roxa ou lilás
<i>Ipomoea alba</i> L.	Branca, com o interior do tubo creme ou esverdeado
<i>Ipomoea batatas</i> (L.) Lam.*	Rosa, com o interior do tubo mais escuro
<i>Ipomoea bonariensis</i> Hook.	Rosa, roxa ou lilás, com o interior do tubo mais escuro
<i>Ipomoea cairica</i> (L.) Sweet	Lilás ou branca, com o interior tubo mais escuro
<i>Ipomoea carnea</i> Jacq. ssp. <i>fistulosa</i> (Mart. ex Choisy) D.F.Austin*	Rosa, com o interior do tubo mais escuro
<i>Ipomoea delphinioides</i> Choisy	Rosa
<i>Ipomoea descolei</i> O'Donell	Rosa, com o interior do tubo mais escuro
<i>Ipomoea fimbriosepala</i> Choisy	Rosa, com o interior do tubo mais escuro
<i>Ipomoea guaranitica</i> Chodat & Hassl.	Roxa
<i>Ipomoea imperati</i> (Vahl) Griseb.	Branca ou creme, com o interior do tubo amarelo e salmon
<i>Ipomoea indica</i> (Burm. f.) Merr.	Roxa, com o interior do tubo branco ou rosa
<i>Ipomoea indivisa</i> (Vell.) Hallier f.	Vermelha
<i>Ipomoea kunthiana</i> Meisn.	Rosa, com o interior do tubo mais escuro
<i>Ipomoea lanuginosa</i> O'Donell	Rosa, com o interior do tubo mais escuro
<i>Ipomoea lobata</i> Thell*	Amarela e alaranjada.
<i>Ipomoea malpighipila</i> O'Donell	Rosa
<i>Ipomoea malvaeoides</i> Meisn.	Rosa ou branca, com o interior do tubo mais escuro
<i>Ipomoea maurandioides</i> Meisn.	Rosa
<i>Ipomoea nil</i> (L.) Roth	Azul celeste ou rosa, com o interior do tubo mais claro
<i>Ipomoea nitida</i> Griseb.	Rosa, com o interior do tubo mais escuro
<i>Ipomoea padillae</i> O'Donell	Rosa
<i>Ipomoea pes-caprae</i> (L.) R. Br.	Rosa, com o interior do tubo mais escuro
<i>Ipomoea purpurea</i> (L.) Roth	Roxa, rosa ou púrpura, com o interior do tubo branco, totalmente branca ou com o interior do tubo rosa, ou variegada
<i>Ipomoea quamoclit</i> L.	Vermelha

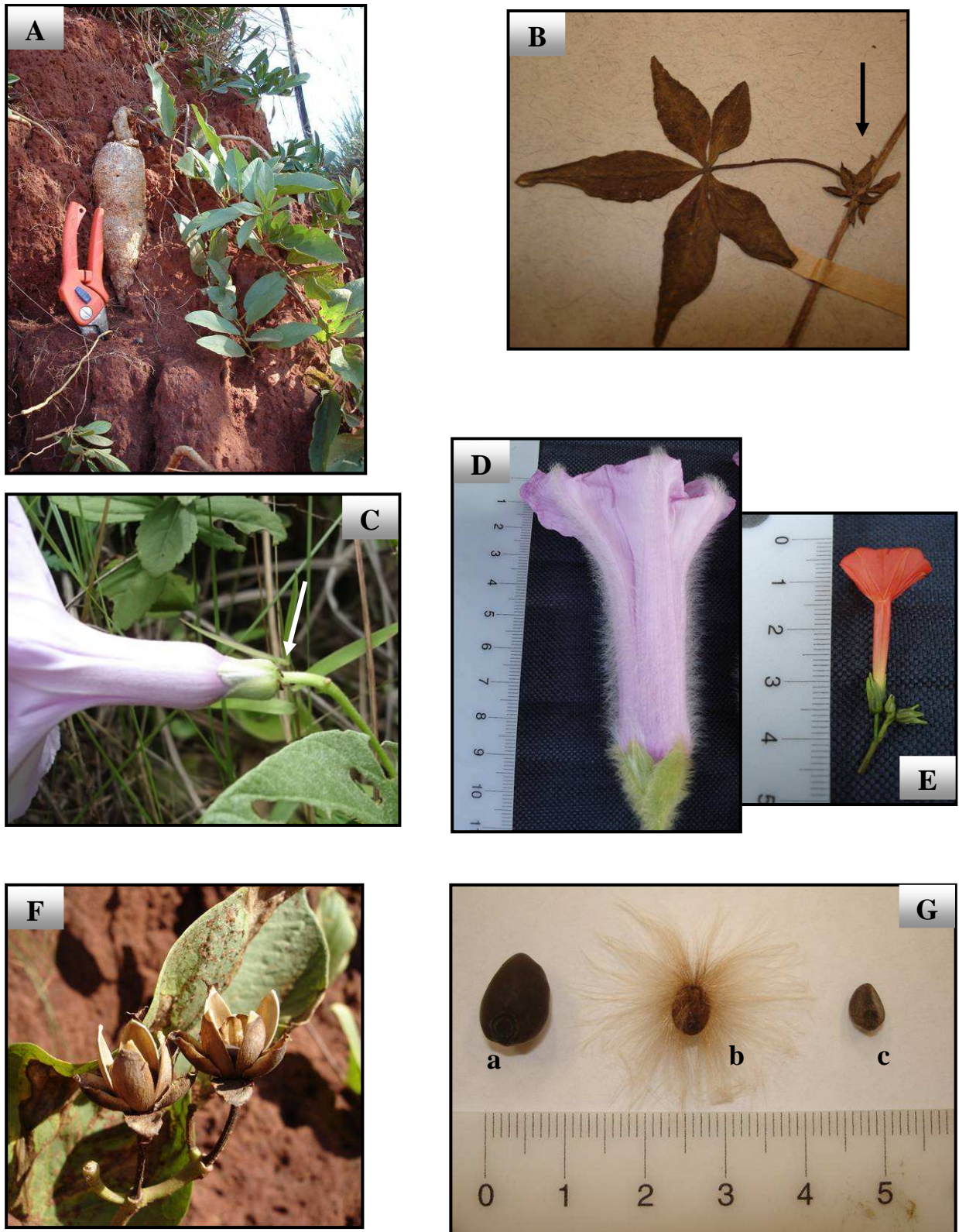
<i>Ipomoea saopaulista</i> O'Donell	Branca
<i>Ipomoea tiliacea</i> (Willd.) Choisy	Rosa, com o interior do tubo mais escuro
<i>Ipomoea triloba</i> L.	Rosa, com o interior do tubo mais escuro
<i>Ipomoea uruguayensis</i> Meisn.	Rosa ou branca, com o interior do tubo mais escuro
<i>Ipomoea</i> sp. 1	Rosa, com o interior do tubo mais escuro
<i>Ipomoea</i> sp. 2	Branca, com o interior do tubo vináceo
<i>Ipomoea</i> sp. 3	Rosa ou branca, com o interior do tubo mais escuro

\* Espécies cultivadas

Os principais estudos realizados com *Ipomoea* nas Américas foram os de House (1906a, 1906b, 1907, 1908a, 1909), O'Donell (1948, 1950a, 1950b, 1953, 1957, 1959a, 1959b, 1959c, 1960a, 1960b), Matuda (1963, 1964, 1965), Austin (1975a, 1975b, 1977, 1978a, 1978b, 1979, 1980, 1981, 1982, 1982b, 1986, 1988, 2003), Austin & Cavalcante (1982) e Austin & Huáman (1996). Os autores estudaram não apenas o gênero *Ipomoea*, mas Convolvulaceae em diversos países americanos, compondo importantes obras para o estudo da família no Novo Mundo.

No Brasil, a principal obra é a de Simão-Bianchini (1998) que realizou uma abrangente revisão de *Ipomoea* na Região Sudeste do Brasil, incluindo mais da metade das espécies ocorrentes no país.





**Fig. 4. Detalhes de *Ipomoea* L.:** A. Raiz de *I. nitida*; B. Pseudoestípula de *I. cairica*; C. Formigas na região dos nectários extraflorais do cálice de *I. uruguayensis*; D. Flor de *I. descolei*; E. Flor de *I. indivisa*; F. Frutos de *I. nitida*; G. Sementes: a. *I. alba*; b. *Ipomoea* sp. 2; c. *I. kunthiana*. [A-G. P.P.A. Ferreira].

#### 4. Chave de identificação dos táxons do gênero *Ipomoea* ocorrentes no Rio Grande do Sul

1. Lâminas foliares palmatisectas ou pinatífidas
  2. Ramos, lâminas foliares e áreas mesopétalas glabros ou glabrescentes sobre as nervuras
    3. Lâminas foliares palmatisectas, com cinco segmentos lanceolados ou elípticos, corola infundibuliforme, lilás ou branca, com 4-7 cm compr. .... **5. *I. cairica***
    - 3'. Lâminas foliares pinatífidas, com 9-19 pares de segmentos lineares, corola hipocrateriforme, vermelha, com 2-4 cm compr. .... **25. *I. quamoclit***
  - 2'. Ramos, lâminas foliares e áreas mesopétalas seríceos a tomentosos
    4. Indumento formado por tricomas malpighiáceos ..... **17. *I. malpighipila***
    - 4'. Indumento formado por tricomas simples
      5. Trepadeiras herbáceas ou lenhosas, sépalas com ápice não mucronado .....  
..... **30. *Ipomoea* sp. 1**
      - 5'. Subarbustos eretos ou decumbentes, ou plantas prostradas, sépalas com ápice mucronado
        6. Segmentos das lâminas foliares com 2,5-5 cm larg. .... **22. *I. padillae***
        - 6'. Segmentos das lâminas foliares com 0,5-1,3 cm larg. .... **18. *I. malvaeoides***
  - 1'. Lâminas foliares inteiras a lobadas
    7. Sépalas externas com a face abaxial glabra, ciliada ou glabrescente
      8. Sépalas rostradas, corola hipocrateriforme ou suburceolada
        9. Corola suburceolada, amarela e alaranjada ..... **16. *I. lobata***
        - 9'. Corola hipocrateriforme, branca ou vermelha
          10. Corola branca, com 7-12(15) cm compr., ramos verrucosos ..... **2. *I. alba***
          - 10'. Corola vermelha, com 2-3 cm compr., ramos não verrucosos ..... **13. *I. indivisa***
      - 8'. Sépalas não rostradas, com ou sem múcron, corola infundibuliforme
        11. Sépalas externas com três alas evidentes ..... **9. *I. fimbriosepala***
        - 11'. Sépalas externas sem alas evidentes, mucronadas ou não
          12. Indumento formado por tricomas estrelados ..... **4. *I. bonariensis***
          - 12'. Indumento formado por tricomas simples ou plantas glabras
            13. Ovário e cápsula com ápices hirsutos
              14. Plantas decumbentes, eventualmente com os ápices volúveis, sépalas planas  
..... **3. *I. batatas***
              - 14'. Trepadeiras, sépalas acentuadamente côncavas
                15. Sépalas subiguais, elípticas, obovais a lanceoladas, corola com 1,5-2,5 cm  
compr. .... **28. *I. triloba***

- 15'. Uma sépala externa, notavelmente menor que as outras quatro internas, oblanceoladas, obovais a suborbiculares, corola com (3)3,8-5,5 cm compr. .... **27. *I. tiliacea***
- 13'. Ovário e cápsula glabros
16. Lâminas foliares oblongas, oval-oblongas a suborbiculares, ápice emarginado mucronado, halófitas
17. Lâminas foliares com 2-9 x 0,8-3,7 cm, corola branca ou creme ..... **11. *I. imperati***
- 17'. Lâminas foliares com 4,5-8 x 4-11 cm, corola rosa ..... **23. *I. pes-caprae***
- 16'. Lâminas foliares ovais, elípticas, oblongas, lanceoladas ou triangulares, ápice agudo, obtuso ou acuminado, raro emarginado, com ou sem múcron, não halófitas
18. Sépalas externas com ápice agudo, mucronado ..... **14. *I. kunthiana***
- 18'. Sépalas externas com ápice obtuso ou emarginado, mucronado ou não
19. Lâminas foliares com a face abaxial glabra a glabrescente
20. Sépalas subiguais, planas, ovais, elípticas a oblongas ..... **19. *I. maurandioides***
- 20'. Uma sépala externa, notavelmente menor que as outras quatro internas, côncavas, oblanceoladas, obovais a suborbiculares ..... **32. *I. tiliacea***
- 19'. Lâminas foliares com a face abaxial tomentosa
21. Inflorescências em cimeiras compostas, com a primeira ramificação dicasial e as demais monocasiais, com 1-8 flores, sépalas externas planas, 1-1,4 x 0,8-1 cm ..... **31. *Ipomoea* sp. 2**
- 21'. Inflorescências em cimeiras corimbiformes, com 3-15 flores, sépalas côncavas, com 0,6-0,8 x 0,4-0,5 cm ..... **26. *I. saopaulista***
- 7'. Sépalas externas com a face abaxial vilosa, serícea, hirsuta, lanosa ou tomentosa
22. Ovário trilocular, cápsula tri ou hexavalvar
23. Indumento seríceo ..... **12. *I. indica***
- 23'. Indumento hirsuto
24. Lâminas foliares inteiras, raro trilobadas, sépalas externas agudas, 0,9-1,5 cm compr., cápsula hexavalvar ..... **24. *I. purpurea***
- 24'. Lâminas foliares inteiras a pentalobadas, sépalas externas acuminadas, 2-3 cm compr., cápsula trivalvar ..... **20. *I. nil***
- 22'. Ovário bilocular, cápsula tetraavalvar

25. Arbustos ou subarbustos eretos ou decumbentes
26. Indumento formado por tricomas malpighiáceos .....  
 ..... **17. *I. malpighipila***
- 26'. Indumento formado por tricomas simples
27. Arbustos com até 3 m de altura, indumento seríceo, pecíolos com 2-10 cm compr., inflorescências em cimeiras com até 20 flores ..... **6. *I. carnea* ssp. *fistulosa***
- 27'. Subarbustos com até 80 cm de altura, indumento lanoso, pecíolos com 0,3-0,5 cm compr., inflorescências unifloras ..... **10. *I. guaranitica***
- 25'. Plantas prostradas ou trepadeiras
28. Indumento hirsuto ..... **1. *I. acutisepala***
- 28'. Indumento viloso, seríceo, lanoso ou tomentoso
29. Lâminas foliares com a base acentuadamente cordada
30. Plantas trepadeiras, lâminas foliares lanosas em ambas as faces ..... **8. *I. descolei***
- 30'. Plantas prostradas, lâminas foliares seríceas em ambas as faces ..... **22. *I. padillae***
- 29'. Lâminas foliares com a base atenuada, cuneada, truncada ou apenas subcordada
31. Brácteas e bractéolas persistentes, 1-2,5 cm compr. ....  
 ..... **15. *I. lanuginosa***
- 31'. Brácteas e bractéolas caducas, 0,2-0,8 cm compr.
32. Sépalas externas com duas gibas laterais basais .....  
 ..... **32. *Ipomoea* sp. 3**
- 32'. Sépalas externas sem gibas laterais basais
33. Sépalas mucronadas ..... **21. *I. nitida***
- 33'. Sépalas não mucronadas
34. Lâminas foliares griseo-tomentosas em ambas as faces ..... **29. *I. uruguayensis***
- 34'. Lâminas foliares griseo-vilosas ou glabrescentes em ambas as faces ..... **7. *I. delphinioides***

\* Espéces cultivadas

## 5. Táxons de *Ipomoea* ocorrentes no Rio Grande do Sul

### 1. *Ipomoea acutisepala* O'Donell, *Lilloa* 23: 478. 1950. (holótipo: LIL!)

#### Figuras 5(A-G); 50.

**Prostrada** perene, herbácea, pouco ramificada, latescente. **Ramos** hirsutos, tricomas simples, dourados, até 3 mm compr. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** hirsuto, (0,6-)0,9-2,5 cm compr. **Lâminas foliares** hirsutas em ambas as faces, 5-11 x 2,5-9 cm, elípticas, margem lisa, inteiras a trilobadas, base arredondada a cuneada, ápice agudo ou obtuso, mucronado. **Inflorescências** em dicásios, 1-5 flores. **Pedúnculos** e **pedicelos** hirsutos, 5-16 cm compr. e 0,8-1,5 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** lanceoladas, hirsutas, 0,7-1,2 cm compr. e 0,4-1 cm compr., respectivamente, caducas.

**Sépalas externas**, três, oval-lanceoladas, (0,9-)1,3-2 x 0,4-0,6 cm, planas, ápice agudo a acuminado, face adaxial glabra, abaxial hirsuta, margem hialina, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, ovais, (1-)1,4-2 x 0,5-0,8 cm, ápice agudo a acuminado, face adaxial glabra, abaxial hirsuta na região central, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, (4-)6-8 cm compr., roxa, lilás ou rosa, **áreas mesopétalas** hirsutas. **Estames maiores** (1,8-)2,2-2,4 cm compr., **estames menores** (1,1-)1,6-1,9 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, atenuado até o estilete, bilocular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 2-2,4 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** globosa, glabra, tetravalvar, apiculada, quatro sementes. **Sementes** pretas, 0,4-0,5 cm compr., tomentosas.

**Floração e frutificação:** floresce e frutifica de dezembro a março.

**Distribuição geográfica:** Argentina e Brasil: Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nas seguintes regiões fisiográficas: Litoral e Campos de Cima da Serra.

**Hábitat:** em campos de altitude, eventualmente em terrenos arenosos do Litoral Norte do Estado.

**Comentários:** semelhante à *Ipomoea delphinooides* da qual difere pelo indumento hirsuto, que em *I. delphinooides* é griseo-viloso a glabrescente, além desta não possuir ovário atenuado até o estilete e suas sépalas e corola serem menores.

O'Donell (1950b), Simão-Bianchini (1998) e Chiarini & Espinar (2006) não observaram sementes maduras. As sementes examinadas, no presente estudo, são pretas e tomentosas, semelhantes às de *I. delphinooides*.

Segundo Simão-Bianchini (1998), *Ipomoea acutisepala* pertence a um complexo de espécies muito próximas morfológicamente e que possuem ampla variação e formação de intermediários, raramente formando frutos, características que sugerem origem híbrida.

*Ipomoea acutisepala* é típica de campos de altitude, porém, três espécimes foram coletados em um butiazal no município de Torres (Litoral Norte). Estes possuem indumento mais espesso, sépalas com até 1 cm de comprimento e corola com 4 cm de comprimento, podendo representar um híbrido, porém, são necessárias outras técnicas de estudo para sanar tais dúvidas.

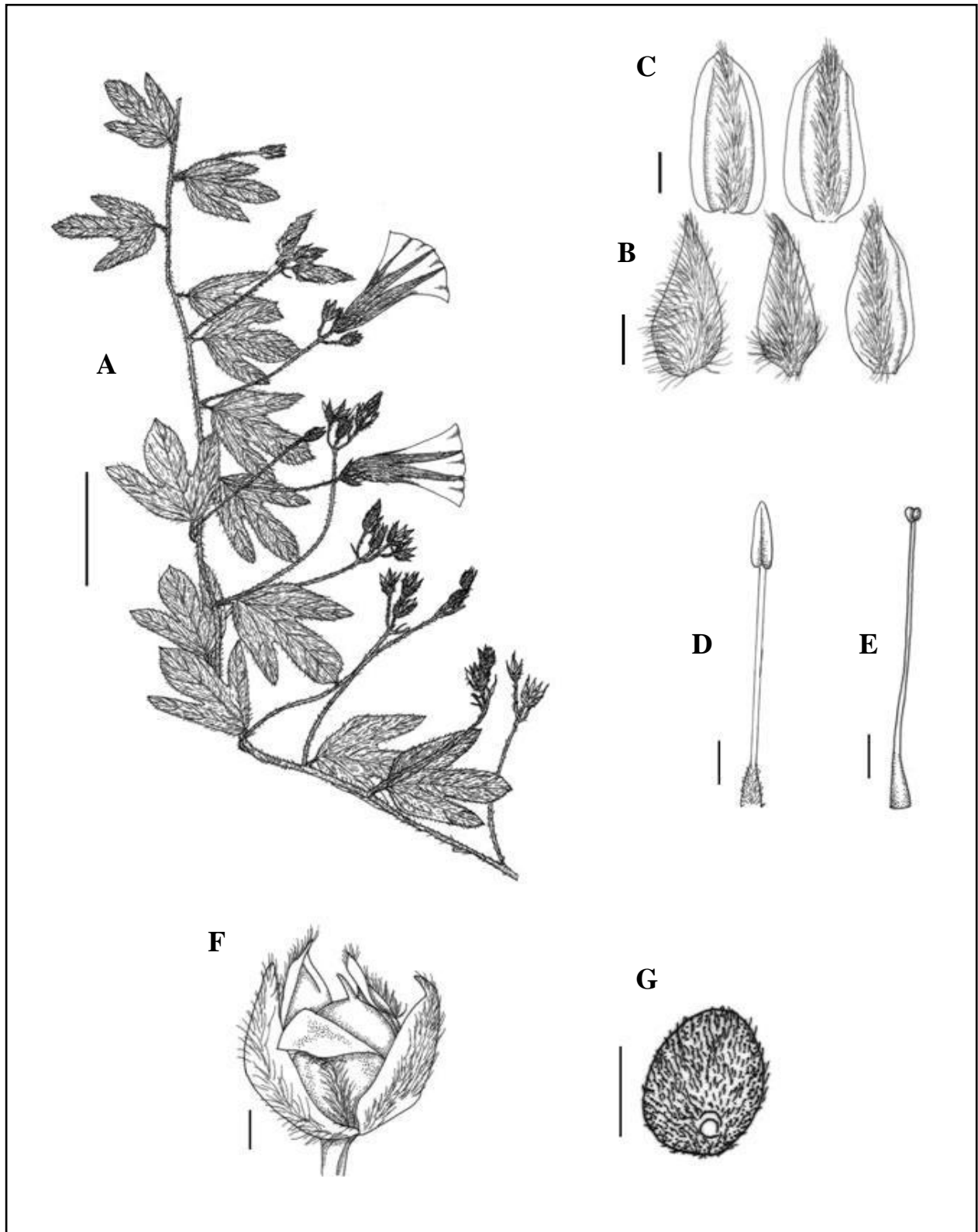
**Material examinado: BRASIL.** RIO GRANDE DO SUL: **Torres**, Itapeva, Butiazal, 13 mar. 1986, fl. fr., K. Hagelund 15903 (ICN), *ibidem*, 19 mar. 1986, fl., K. Hagelund 15898 (ICN), *ibidem*, 21 fev. 1986, fl. fr., N. Silveira & K. Hagelund 3202 (HAS); **Vacaria**, Fazenda da Ronda, 8 jan. 1947, fl. fr., B. Rambo s.n. (PACA 34977), Passo do Socorro, 27 dez. 1951, fl., B. Rambo s.n. (PACA 51633, LIL 387817), Fazenda Bataglia, 8 jan. 1988, fl., A. Zanin et al. 105 (ICN), BR 116, Km 255, 25 Km NE da cidade e 6 Km E da estrada, 5 dez. 1971, fl., J.C. Lindeman & J.F.M. Valls s.n. (ICN 9502); **Sem município**, norte do Rio Uruguai, 28 jan. 1951, fl., A. Sehnem 5765 (PACA).

**Material adicional examinado: BRASIL.** PARANÁ: **Balsa Nova**, Tamanduá, 14 mar. 1968, fl., G. Hatschbach 18713 (MBM, UPCB), Ponte dos Arcos, 21 nov. 2005, fl., C. Kozera & O.P. Kozera 2557 (MBM); **Bocaiúva do Sul**, Serra da Bocaina, 16 jan. 2001, fl., O.S. Ribas & E. Barbosa 3171 (MBM); **Campo Largo**, Rio Papagaios, 20 dez. 1953, fl., G. Hatschbach 3674 (MBM); **Castro**, s.l., 22 nov. 1990, fl., A.C. Cervi & A. Dunaiski 3229 (UPCB); **Colombo**, Santa Mônica Clube de Campo, 14 dez. 1983, fl., A. Bidá et al. 174 (UPCB); **Contenda**, Rodovia do Xisto, 5 mar. 1973, fl., G. Hatschbach 31728 (MBM); **Curitiba**, Instituto de Biologia, 13 jan. 1965, fl. fr., J.C. Lindeman & J.H. Hass 314 (MBM), Cidade Industrial, 18 dez. 1980, fl., R. Kummrow 1407 (MBM), *ibidem*, 26 jan. 1975, fl. fr., G. Hatschbach & T.M. Pedersen 35812 (MBM), Parque Iguaçu, 2 jan. 1982, fl., R.L. Landrum 4045 (MBM), Capão da Imbuia, 11 nov. 1983, fl., N. Imaguine 5737 (MBM), Recanto das Araucárias, 8 dez. 1987, fl., J.M. Silva & J. Cordeiro 478 (MBM), Alto Tarumã, 20 dez. 1989, fl., C. Budziak & J. Cordeiro 44 (MBM); **Guarapuava**, km 23 da rodovia de acesso à cidade, direção sul-norte, 29 nov. 1984, fl., J. Mattos & N. Silveira 26370 (HAS), Estrada para Três Capões, 9 dez. 1969, fl. fr., G. Hatschbach 23450 (MBM); **Inácio Martins**, Monte Alto, 21 jan. 1998, fl., G. Hatschbach et al. 67493 (MBM); **Jaguariaíva**, Fazenda Cajuru, 4 mar. 1966, fl., G. Hatschbach & H. Haas 14006 (MBM), Fazenda Chapada do Restingão, 28 dez. 2000, fl., M.K.F. Souza s.n. (UPCB 43254); **Laranjeiras do Sul**, s.l., 18 dez. 1966, fl., G. Hatschbach 15546 (MBM); **Marmeleiro**, Estrada para Campo Ere, 21 fev. 1971, fl., G. Hatschbach 26439 (MBM); **Oficinas**, s.l., 29 mar. 1904, fl., P. Dusén 4058A (LIL); **Palmeira**, Rio das Pombas, 14 mar. 1948, fl., G. Hatschbach 889 (PACA, MBM); **Palmas**, BR 280, 28 jan. 1985, fl., A. Krapovickas & C.L. Cristóbal 39719 (LIL); **Palmas**, Estrada para Mangueirinha, 14 dez. 1966, fl., G. Hatschbach 15447 (MBM); **Piraquara**, Fazenda Agronomia, 5 jan. 1972, fl., N. Imaguine 2687 (MBM), *ibidem*, 2 fev. 1948, fl., N. Imaguine 2830 (MBM); **Ponta Grossa**, 21 km SE da cidade, Fazenda da Lagoa Dourada, 20 fev. 1948, fl., G. Tessmann s.n. (LIL 388156, MBM 2967), Cachoeira da Mariquinha, 6 fev. 2008, fl., J.M. Silva et al. 6315 (MBM), Parque Estadual Vila Velha, 25°14'S 50° 00'W, 23 out. 2004, fl., P.B. Schwartzburd & R. Nagata 417A (UPCB), *ibidem*, 18 out. 1968, fl., M. Moreira-Filho & O. Guimarães 456 (UPCB), *ibidem*, 8 mar. 2005, fl., P.B. Schwartzburd 691 (UPCB), *ibidem*, 21 dez. 2004, fl., P.B. Schwartzburd & T. Takeuchi 544 (UPCB), Capão das Onças, 7 nov. 1990, fl., A. Dunaiski & A.C. Cervi s.n. (UPCB 33841), *ibidem*, Parque Vila Velha, 8 nov. 1965, fl., G. Hatschbach 13107 (MBM), *ibidem*, 27 out. 1989, fl., A.C. Cervi et al. 2920 (MBM, UPCB),

Passo do Pupo, 5 dez. 1967, fl., *G. Hatschbach 18042* (MBM), Uvaia, 19 dez. 2007, fl., *J.M. Silva & J. Cordeiro 6289* (MBM); **São José dos Pinhais**, Rio Pequeno, 12 dez. 1969, fl., *G. Hatschbach 23196* (MBM), Aeroporto Afonso Pena, 8 dez. 2004, fl., *A.C. Martins & R.B. Gonçalves 52* (UPCB).

SANTA CATARINA: **Campo Belo do Sul**, 7 km a caminho de Cerro Negro, 14 jan. 1988, fl. fr., *A. Krapovickas & C.L. Cristóbal 42007* (HAS, LIL); **Campos Novos**, BR-470, 23 km E da cidade, 5 fev. 1990, fl., *A. Krapovickas & C.L. Cristóbal 43574* (LIL, MBM); **Mafra**, s.l., 27 jan. 1953, fl. fr., *P.R. Reitz 5370* (LIL).

ARGENTINA. MISIONES: **San Ignacio**, s.l., 17 jan. 1986, fl. fr., *G.J. Schwarz 1912* (LIL), Oásis, 19 nov. 1948, fl. fr., *G.J. Schwarz 6605* (LIL), Arroyo Ñancanguazú, 25 ago. 1947, fl. fr., *G.J. Schwarz s.n.* (LIL 209007), **Santa Ana**, 2 dez. 1946, fl., *G.J. Schwarz 3530* (LIL); **Santo Pipó**, s.l., 3 nov. 1947, fl., *G.J. Schwarz 5098* (LIL), s.l., 4 nov. 1947, fl. fr., *G.J. Schwarz 5099* (LIL), s.l., 5 nov. 1947, fl. fr., *G.J. Schwarz 5121* (LIL), s.l., 19 fev. 1948, fl., *A.G. Schulz 7167* (LIL).



**Fig. 5.** *Ipomoea acutisepala* O'Donell: **A.** Ramo; **B.** Sépalas externas, face abaxial; **C.** Sépalas internas, face abaxial; **D.** Estame; **E.** Gineceu; **F.** Fruto; **G.** Semente [A-E. A. Zanin et al. 105 (ICN); F-G. B. Rambo s.n. (PACA 34977)]. Escalas: **A.** 5 cm; **B-G.** 3 mm.



**2. *Ipomoea alba* L., *Sp. pl.*:161. 1753.**

**Figuras 4G; 6(A-G); 7(A-F); 51.**

**Trepadeira** perene, herbácea ou lignificada apenas na base, muito ramificada, algumas vezes estolonífera, latescente, látex branco. **Ramos** glabros, verrucosos. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** glabro, 4,5-19 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** glabras, 4,3-15 x 5,5-13 cm, ovais, margem lisa, inteiras a trilobadas, base cordada, ápice acuminado, mucronado. **Inflorescências** em bótrix, 1-8 flores. **Pedúnculos** e **pedicelos** glabros, (4-)7-11(-24) cm compr. e 0,5-1,6 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** lineares a lanceoladas, glabras, 0,5-0,7 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, oblongas a ovais, 0,7-1,3 x 0,5-0,6 cm, planas, ápice com rostro carnosos, 0,8-1,5 cm compr., glabras, margem hialina, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, oblongas, 0,9-1,5 x 0,7-0,9 cm, ápice obtuso, mucronado, glabras, margem hialina. **Corola** hipocrateriforme, 7-12,5(-15) cm compr., branca, com o interior do tubo creme ou esverdeado, **áreas mesopétalas** glabras. **Estames maiores** 1,8-2,3 cm compr., **estames menores** 1,3-2,1 cm compr., **filetes** glabros. **Ovário** ovóide, glabro, tetralocular, um rudimento seminal por lóculo, **estilete** com 7-12(-15) cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** ovóide, glabra, tetralvar, apiculada, quatro sementes. **Sementes** pretas, 1-1,2 cm compr., glabras, pubescentes apenas no hilo, tricomas curtos.

**Floração e frutificação:** floresce e frutifica o ano todo, mais intensamente de novembro a abril.

**Distribuição geográfica:** pantropical, amplamente cultivada como ornamental em todo o mundo. No Brasil: Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Alagoas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Distrito Federal, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nas seguintes regiões fisiográficas: Litoral, Depressão Central, Missões, Campanha, Serra do Sudeste, Encosta do Sudeste, Alto Uruguai, Planalto Médio, Encosta Inferior do Nordeste e Encosta Superior do Nordeste.

**Hábitat:** principalmente em ambientes úmidos, como beira de rios, de lagoas e de banhados. Austin (1997) comenta que a ocorrência de cavidades cheias de ar no interior de suas sementes estaria relacionada à hidrocoria. Também encontrada em beira de estradas e borda de matas.

**Comentários:** pode ser reconhecida, mesmo vegetativamente, pelos ramos verrucosos. Suas flores são crepusculares, brancas e perfumadas, adaptadas à esfingofilia, facilmente reconhecidas por seu longo tubo e pelas sépalas rostradas. Essas características a tornam extremamente apreciável como ornamental.

**Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: Bento Gonçalves,** Rio das Antas, 21 maio 2000, fl. fr., *M.R. Ritter 1188* (ICN); **Campo Bom,** s.l., 14 abr. 1975, fl. fr., *C. Medaglia & L. Aguiar s.n.* (HAS 1553); **Caxias do Sul,** Bairro Pio X, 19 jan. 2000, fl., *L. Scur 398* (HUCS, MBM); **Eldorado do Sul,** Arroio do Conde, 13 mar. 2000, fl., *C.F. Azevedo-Gonçalves & C.N. Gonçalves 299* (ICN); **Erechim,** 27°38'14.0"S 52°19'17.5"W, 10 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 164* (ICN), s.l., 6 out. 1987, fl., *T.M.P. Ril s.n.* (HERBARA 3314); **Farroupilha,** Nova Palmeira, 3 fev. 1999, fl., *A. Kegler 180* (HUCS); **Giruí,** Morro Alto, 10 mar. 1965, fr., *K. Hagelund 3402* (ICN); **Gravataí,** na margem da Free Way, 20 nov. 1987, fl., *N. Silveira 4870* (HAS); **Guaíba,** cerca de 5 Km de Sertão de Santana, 13 jun. 1984, fr., *R. Frosi 179* (HAS), Fazenda São Maximiano, 30°10'47"S 51°23'33"W, 18 abr. 2006, fl., *N.I. Matzenbacher s.n.* (ICN157478); **Igrejinha,** RS 020, Km 19, 18 nov. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 44* (ICN); **Ijuí,** Pestana, 22 nov. 1953, fl., *Pivetta 725* (PACA); **Itaqui,** BR 472, 29°09'48.0"S 56°30'28.9"W, 7 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 99* (ICN); **Montenegro,** Kappesberg, 25 dez. 1946, fl., *E. Henz s.n.* (PACA 35613); **Nonoai,** s.l., mar. 1945, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 28401); **Osório,** s.l., 11 jan. 1965, fl., *K. Hagelund 3089* (ICN); **Panambi,** 28°19'14.6"S 53°29'53.0"W, 11 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 256* (ICN); **Pantano Grande,** s.l., 21 jan. 1978, fl. fr., *J. Mattos 18105* (HAS), 30°11'05.4"S 52°22'24.8"W, 10 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 237* (ICN); **Pareci Novo,** s.l., 15 dez. 1945, fl., *E. Henz s.n.* (ICN 16126), s.l., 15 dez. 1945, fl., *A. Strieder s.n.* (PACA 33010); **Passo Fundo,** 28°16'51.5"S 52°24'39.3"W, 13 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 187* (ICN); **Pelotas,** s.l., 10 mar. 1957, fl., *J.C.Sacco 946* (PACA), 31°59'24.5"S 52°17'30.6"W, 17 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 210* (ICN); **Planalto,** 27°21'37.2"S 52°58'38.0"W, 11 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 172* (ICN); **Porto Alegre,** Aterro Praia de Belas, 25 abr. 1967, fl. fr., *A.G. Ferreira 203* (ICN), Belém Novo, 26 jun. 1940, fl., *Irmão Augusto s.n.* (ICN 18809), BR 290, Free Way, 29°57'22.3"S 51°01'21.9"W, 18 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 123* (ICN), Ilha Cipriano, s.d., fr., *Bins & Longhi s.n.* (ICN 34553), Ilha da Lage, 4 abr. 1975, fl., *L. Aguiar & Z. Rosa s.n.* (HAS 1457), Ilha do Pavão, 26 mar. 1975, fr., *L. Aguiar et al. s.n.* (HAS 1330), *ibidem*, 10 jun. 1977, fl., *H.M. Longhi et al. s.n.* (ICN 34554), Lami, 28 mar. 1983, fl. fr., *J. Mattos 25880* (HAS), Morro São Pedro, 6 maio 1980, fl., *L. Aguiar & L. Martau 354* (HAS), Rua José de Alencar em frente a Cooriga, 12 dez. 1974, fl., *L. Arzivenco s.n.* (ICN 42616), s.l., 2 dez. 1943, fl., *K. Emrich s.n.* (PACA 11979); **Santa Maria,** Garganta do Diabo, 9 abr. 1987, fl. fr., *Bassan 801* (HAS); **Santiago,** BR 287, Km 403, 28°08'17.1"S 54°53'28.0"W, 13 mar. 2008, fl. *P.P.A. Ferreira 273* (ICN); **São José do Ouro,** s.l., 8 jun. 1991, fl., *M.S. Giacometti s.n.* (HERBARA 5542); **São Lourenço do Sul,** 31°14'09.2"S 51°59'56.2"W, 17 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 214* (ICN); **São Miguel,** a caminho de Santa Cruz do Sul, 4 nov. 1986, fr., *R. Záchia s.n.* (SMDB 2615); **Sapucaia do Sul,** s.l., 1 maio 1935, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 1491); **Tenente Portela,** Parque Estadual do Turvo, Salto Yucumã, 12 jan. 1982, fl., *J. Mattos 23014* (HAS), *ibidem*, 25 mar. 1980, fr., *J. Mattos et al. s.n.* (HAS 79891), 27°25'46.0"S 53°43'01.1"W, 12 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 178* (ICN); **Triunfo,** Usina Termoelétrica do Jacuí, 25 ago. 1986, fl. fr., *O. Bueno & M. Neves 704* (HAS), Pólo Peroquímico, 22 abr. 1977, fl. fr., *I. Ungareti 243* (HAS); **Sem município,** BR 14, 9 dez. 1964, fl., *T.I. Paviani s.n.* (SMDB 934).

**Material adicional examinado: BRASIL. MINAS GERAIS: São Sebastião do Paraíso,** Hotel Termópolis, 12 fev. 2002, fl. fr., *R.S. Bianchini 1561* (SP).

PARÁ: **Belém,** Parque Guarajá, 3 jun. 1975, fl., *L. Amaral s.n.* (ICN29491); **Tucuruí,** Margem direita do Rio Tocantins, 8 nov. 1980, fl., *P. Lisboa et al. 1494* (MBM).

PARANÁ: **Alto Paraná,** Porto Helena, 2 ago. 1949, fl. fr., *G. Schwarz 7428* (LIL); **Curitiba,** Parque Barigui, 26 mar. 1996, fl., *C. Kozera & V. Dittrich 101* (UPCB); **Foz do Iguaçu,** Parque Nacional, Rio Iguaçu, 20 abr. 1965, fl., *G. Hatschbach 12606* (MBM); **Guaíra,** Sete Quedas, 22 abr. 1968, fl., *G. Hatschbach 19117* (MBM); **Guaratuba,** Morro

do Cristo, 11 jun. 1993, fl., *J.M. Silva & D. Guimarães 1256* (MBM); **Laranjeiras do Sul**, Rio Tapera, 17 abr. 1970, fl., *G. Hatschbach 24141* (MBM, UPCB); **Paranaguá**, Ilha do Mel, 26 dez. 1953, fl., *G. Tessmann s.n.* (MBM 1313).

RIO DE JANEIRO: **Angra dos Reis**, Ilha Grande, Vila Dois Rios, 6 mar. 2002, fl., *C.C. Zysko et al. 246* (HB).

SÃO PAULO: **Campinas**, s.l., 28 abr. 1949, fl. fr., *C. Pacheco s.n.* (LIL 259666); **Iguapé**, Ferry-boat, 12 jan. 1964, fl., *E. Pereira 8184* (MBM); **São Paulo**, Pinheiros, 6 maio 1934, fl., *A. Gehrt s.n.* (SP 31773).

**ARGENTINA**. BUENOS AIRES: **Buenos Aires**, Km 54 (FCS), 2 fev. 1945, fl. fr., *R. Alvarez 473* (LIL).

CATAMARCA: **El Bañado**, s.l., 14 jan. 1947, fl., *J. Brizuela 92* (LIL).

CORDOBA: **Rio Primero**, s.l., 5 out. 1946, fl., *S.A. Pierotti 5075* (LIL).

CORRIENTES: **Villa Cordoba**, s.l., 3 nov. 1995, fl. fr., *A. Schinini et al. 29199* (LIL).

ENTRE RÍOS: **Sem município**, Rio Bravo, Isla 25 de Mayo, 2 jun. 1943, fl., *G. Kuschel 529* (LIL).

JUJUY: **El Carmen**, alrededores de Maquinista, 27 nov. 1949, fl., *J.A. Molina & F.A. Barkley s.n.* (LIL 276964).

MISIONES: **Posadas**, s.l., 30 maio 1944, fl. fr., *M. Bertoni s.n.* (LIL 117430).

FORMOSA: **Sem município**, Ruta 86, km 24, 1 maio 1950, fl. fr., *I. Morel 2264* (LIL), s.l., 28 dez. 1946, fl. fr., *I. Morel 1970* (LIL).

SALTA: **Anta**, Colonia Los Franciscos, 31 mar. 1948, fl. fr., *F.E. Luna 792* (LIL).

SANTA FÉ: **Ceres**, s.l., 14 nov. 1946, fl., *B. Balegno 505* (LIL).

TUCUMÁN: **Concepción**, caminho para Alpachiri, Piedra Grande, 14 maio 1997, fl. fr., *I. Lucena et al. 344* (LIL); **Sem município**, Los Vazquez, 14 nov. 1948, fl. fr., *P.R. Legname 16* (LIL), Rio Negro, 1 abr. 1932, fl. fr., *T. Meyer 273* (LIL), Rio Sole, 1 out. 1945, fl. fr., *M. Olen s.n.* (LIL 117253).

**BOLÍVIA**. SANTA CRUZ: **Sem município**, Sara, maio 1915, fl., *J. Steinbach s.n.* (LIL 2421).

**COLÔMBIA**. CHOCÓ: **Baía Solano**, perto da cidade, 21 fev. 1939, fl., *E.P. Killip & H. Garcia s.n.* (LIL 35586).

**CUBA**. LA HABANA: **Havana**, Bueycito-Or, mar. de 1943, fl., *B.M. Victorin & Clemente s.n.* (LIL 248934).

**EQUADOR**. LOJA: **Catamayo**, Estrada para Gonzamaná, perto do Rio Catamayo, 25 abr. 1980, fl., *G. Harling & L. Andersson 18691* (MBM).

**ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**. TEXAS: **Sem município**, Vicinity of Brownsville, 1941, fl., *I. Shiller 466* (LIL).

**ILHAS COMORES**. **Ilha Anjouan**, s.l., jun.-ago. 1875, fl. fr., *J.M. Hildebrandt 1627* (LIL).

**MÉXICO**. VERACRUZ - LLAVE: **Córdoba**, s.l., ago. 1881, fl., *E. Kerber 47* (LIL).

**PARAGUAI**. GUAIRÁ: **Villarrica**, s.l., s.d., fl., *P. Jorgenes s.n.* (LIL 2219).

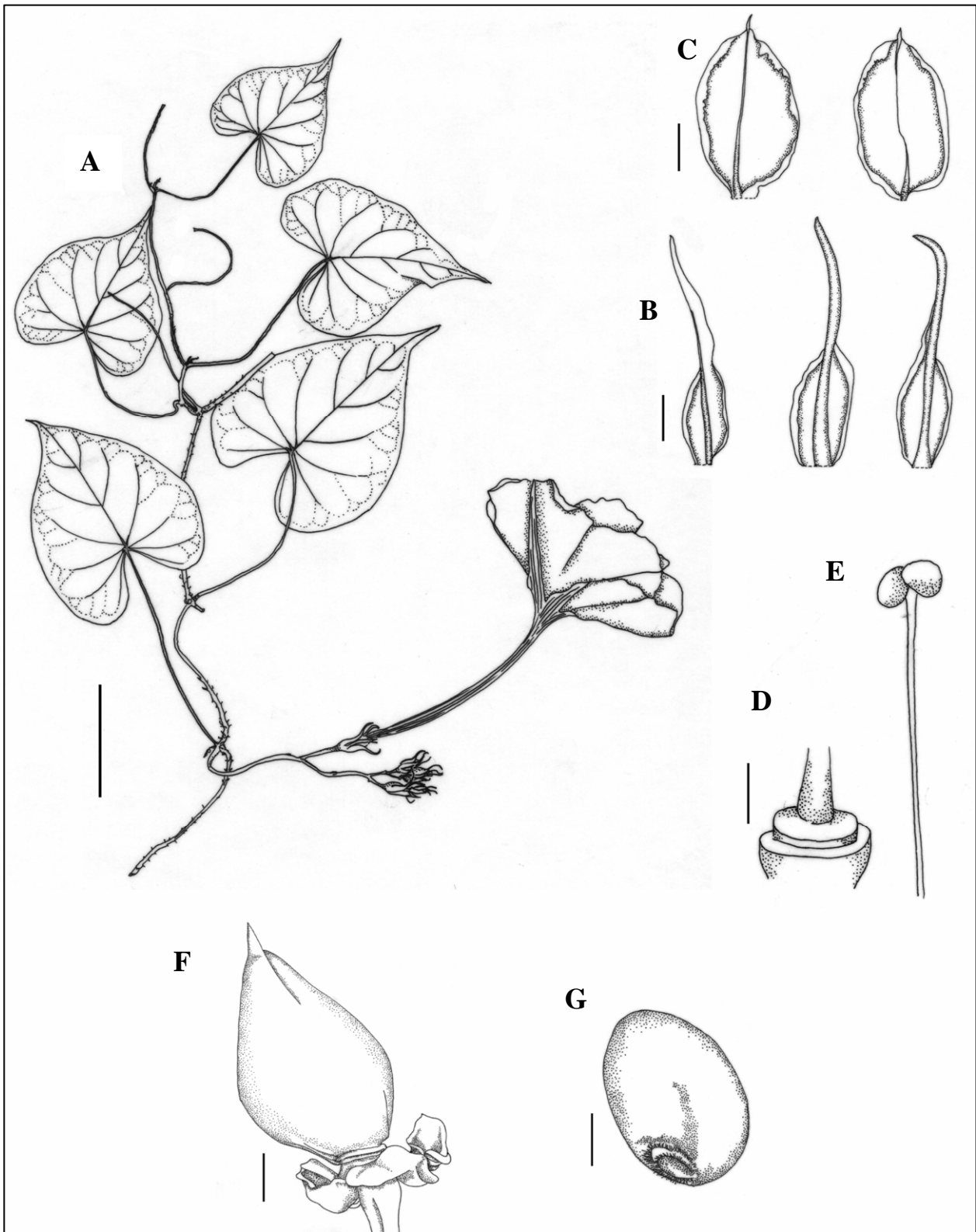
PARAGUARI: **Acahay**, 25°54'S 57°09'W, 3 set. 1988, fl., *E. Zardin & T. Florentin 6906* (UPCB).

**PERU**. CUSCO: **Sem município**, Convención, 28 jul. 1943, fl., *C. Vargas 3482* (LIL).

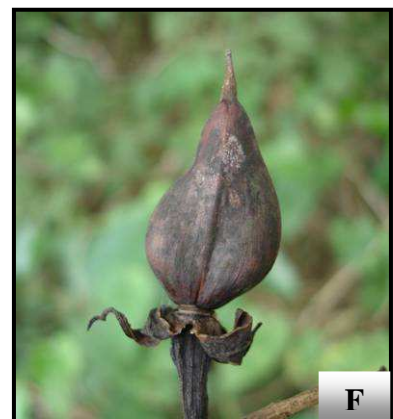
LORETO: **Iquitos**, Maynas, Rio Amazonas, 3 jun. 1988, fl., *S. McDaniel et al. 29946* (MBM).

**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO**. AFANGAMBI: **Sem município**, s.l., 1 fev. 1936, fl., *J. Louis 1208* (LIL).

**URUGUAI**. COLONIA: **Colônia do Sacramento**, Isla San Gabriel, s.d., fl., *M.B. Berro 1777* (LIL).



**Fig. 6.** *Ipomoea alba* L.: **A.** Ramo; **B.** Sépalas externas, face abaxial; **C.** Sépalas internas, face abaxial; **D.** Gineceu, base do ovário; **E.** Gineceu, estilete e estigma; **F.** Fruto; **G.** Semente [A-E. P.P.A. Ferreira 164 (ICN); F-G. P.P.A. Ferreira 256 (ICN)]. Escalas: **A.** 5 cm; **B-G.** 3 mm.



**Fig. 7. *Ipomoea alba* L. – A. População; B. Aspecto geral; C-E. Flor; F. Fruto [A-F. P.P.A. Ferreira].**

**3. *Ipomoea bonariensis* Hook., Bot. Mag. 65: 1839.**

**Figuras 8(A-J); 9(A-E); 52.**

**Trepadeira** perene, herbácea ou lignificada apenas na base, ramificada, latescente, látex hialino. **Ramos** glabrescentes, tricomas estrelados. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** pubescente, 1-5 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** pubescentes em ambas as faces, 4-15 x 4,5-14 cm, ovais a suborbiculares, margem lisa, inteiras a heptalobadas, base cordada, ápice agudo ou obtuso, mucronado. **Inflorescências** em cimeiras compostas, 1-12 flores, com a primeira ramificação dicasial e as demais monocasiais. **Pedúnculos** e **pedicelos** pubescentes, 1-8,5(-13) cm compr. e 0,8-1,5 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** ovais, pubescentes, 0,2-0,5 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, ovais a elípticas, 0,6-0,9 x 0,4-0,5 cm, côncavas, ápice obtuso, face adaxial glabra, abaxial glabra ou esparsamente pubescente, margem hialina, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, ovais a elípticas, 0,7-1 x 0,5-0,8 cm, ápice obtuso, glabras, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, 2,5-6 cm compr., rosa, com o interior do tubo mais escuro, roxa ou lilás, **áreas mesopétalas** glabras. **Estames maiores** 1,7-2,6 cm compr., **estames menores** 1,3-2 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, bilocular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 1,9-2,5 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** ovóide, glabra, tetralvar, apiculada, duas a quatro sementes. **Sementes** pardas, 0,6-0,8 cm compr., glabras, com longos tricomas na margem e no ápice.

**Floração e frutificação:** floresce e frutifica de outubro a junho.

**Distribuição geográfica:** Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia e Brasil: Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nas seguintes regiões fisiográficas: Depressão Central, Missões e Campanha.

**Hábitat:** beira e interior de matas, campos abertos, beiras de estradas.

**Comentários:** facilmente reconhecida, mesmo vegetativamente, pelo indumento formado por tricomas estrelados, característica exclusiva desta espécie, no Estado.

Suas lâminas foliares, extremamente polimorfos e o indumento característico, atribuíram diversas variedades, subespécies e formas à *I. bonariensis*. Simão-Bianchini (1998) comenta que apenas três variedades eram aceitas e que as populações brasileiras eram constituídas pela variedade típica.

**Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL:** **Alegrete**, Reserva Biológica Ibirapuitã, out. 1985, veg., *M. Sobral & E. Moraes 4461* (ICN); **Barra do Ribeiro**, Fazenda da Riocel, 2 jun. 1978, fl. fr., *J. Mattos 18718* (HAS); **Candelária**, 3 Km após a cidade, 10 dez. 1976, fl. fr., *S.T.S. Miotto 306* (ICN); **Giruá**, Granja Sodal, fev. 1964, fl. fr., *K Hagelund 1914* (ICN), *ibidem*, dez. 1964, fr., *K Hagelund 2927* (ICN), *ibidem*, dez. 1964, fr., *K. Hagelund, 2929* (ICN), *ibidem*, dez. 1964, fr., *K. Hagelund 2937* (ICN), *ibidem*, dez. 1964, fl. fr., *K Hagelund 3009* (ICN), *ibidem*, 3 mar. 1965, fl. fr., *K. Hagelund 3388* (ICN), *ibidem*, fev. 1964, fl., *K. Hagelund 1913* (ICN), *ibidem*, dez. 1964, fr., *K. Hagelund 2924* (ICN); **Guaíba**, Fazenda São Maximiano, 30°10'47"S 51°23'33" W, 16 jan. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 142* (ICN); **Itacurubi**, 28°53'56.2"S 55°31'10.2"W, 5 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 89* (ICN); **Montenegro**, Harmonia, 26 dez. 1942, fl. fr., *B. Rambo 8311* (LIL); **Porto Alegre**, Belém Novo, costa do Rio Guaíba, 31 jan. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 424* (LIL), Cristal, 3 fev. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 777* (LIL), *ibidem*, 5 jan. 1949, fl. fr., *B. Rambo s.n.* (LIL 242553), Montserrat, 23 abr. 1944, fl., *K. Emrich s.n.* (PACA 26893), *ibidem*, mar. 1944, fr., *K. Emrich s.n.* (PACA 26850), Morro da Polícia, 2 fev. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 590* (LIL), *ibidem*, 27 dez. 1948, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 39201, LIL 243084), Morro do Sabiá, 28 dez. 1948, fl. fr., *B. Rambo s.n.* (LIL 243081), Morro Santana, 12 abr. 1960, fr., *J. Mattos 7325* (HAS), Teresópolis, 4 jan. 1949, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 39479, LIL 242551), s.l., 1944, fl., *K. Emrich s.n.* (PACA 28903), s.l., 3 mar. 1959, fr., *J. Mattos 6715* (HAS), s.l., 20 maio 1977, fl., *V. Susin 315* (MPUC); **Rio Pardo**, s.l., 10 fev. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 1004* (LIL), s.l., 10 fev. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 1027* (LIL); **Santa Maria**, Estação de Silvicultura, 22 dez. 1955, fl., *O. Camargo 61* (PACA), Campus da Universidade Federal de Santa Maria, 4 dez. 1998, fl. fr., *R. Záchia et al. 3157* (SMDB); **Santo Ângelo**, Granja Piratini, 5 dez. 1973, fl. fr., *K. Hagelund 7878* (ICN), *ibidem*, 17 nov. 1973, fr., *B. Irgang et al s.n.* (ICN 30718), **Santo Antônio das Missões**, 28°35'16.0"S 55°25'42.6"W, 6 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 95* (ICN), 28°27'13.1"S 55°15'24.9"W, 6 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 93* (ICN); **São Francisco de Assis**, RS 377, Km 310, 29°31'42.1"S 55°04'55.3"W, 13 mar. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira, 277* (ICN); **São Leopoldo**, s.l., 16 jun. 1934, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 81), s.l., s.d., fl., *F. Theissen s.n.* (PACA 7861); **Viamão**, Itapuã, em campo próximo à mata secundária na beira do Rio Guaíba, ao Sul da praia do Araçá, 18 abr. 1989, fl. fr., *M.V. Souza & R.S. Castro s.n.* (ICN 144819); **Sem município**, s.l., s.d., fl., *K. Emrich s.n.* (PACA 8311).

**Material adicional examinado: BRASIL. MATO GROSSO DO SUL:** **Bonito**, MS 270, 21 maio 2002, fl., *G. Hatschbach et al. 73259* (MBM); **Corumbá**, s.l., fev. 1911, fl. fr., *F.C. Hoehne 4741* (LIL).

PARANÁ: **Curiúva**, Sapopema, 26 fev. 1957, fl. fr., *G. Hatschbach 3670* (MBM); **Ponta Grossa**, Fazenda Lagoa Dourada, 19 fev. 1948, fr., *G. Tessmann s.n.* (LIL 348427, MBM 2961); **Vila Velha**, s.l., 10 nov. 1950, fl. fr., *A.B. Joly 1156* (SP); **Sem município**, Areia Velha, 13 mar. 1904, fl., *P. Dusén 4058* (LIL), Arroio São João, 3 fev. 1949, fl. fr., *G.J. Schwarz 7378* (LIL).

RIO DE JANEIRO: **Rio de Janeiro**, Restinga da Gávea, s.d., fr., *O. Machado s.n.* (LIL 389199), Alto da Boa Vista, Pedra Bonita, 15 mar. 1964, fl., *Z.A. Trinta 477* (HB).

SÃO PAULO: **Santo André**, Ribeirão Pires, 3 abr. 1949, fl. fr., *G. Hashimoto 629* (SP).

ARGENTINA. BUENOS AIRES: **Buenos Aires**, Nuñez, bañados ribeños, 8 jan. 1932, fl. fr., *C.M. Hicken 14476* (LIL), Vicente Lopez, 22 dez. 1926, fl. fr., *C.M. Hicken 13701* (LIL).

CORRIENTES. **Ituzaingó**, Arroyo Itaembé, 12 dez. 1944, fr., *E. Sesmero 220* (LIL); **Yapeyú**, s.l., 31 dez. 1944, fl. fr., *T.S. Ibarrola 1912* (LIL); **Sem município**, Ruta 114, Km 15, 16 jan. 1947, fl. fr., *A.M.R. Huidobro 4524* (LIL).

ENTRE RÍOS: **Concepción del Uruguay**, Banco Pelay, 1 fev. 1981, fl. fr., *N. Troncoso & N. Bacigalupo 3117* (SI); **Concórdia**, San Carlos, 11 dez. 1946, fl. fr., *T. Meyer 10901* (LIL), s.l., 11 dez. 1946, fl. fr., *T. Meyer 11014* (LIL).

FORMOSA: **Sem município**, Depto. Matacos, 7 mar. 2001, fl. fr., *A. Schinini et al. 35352* (CTES).

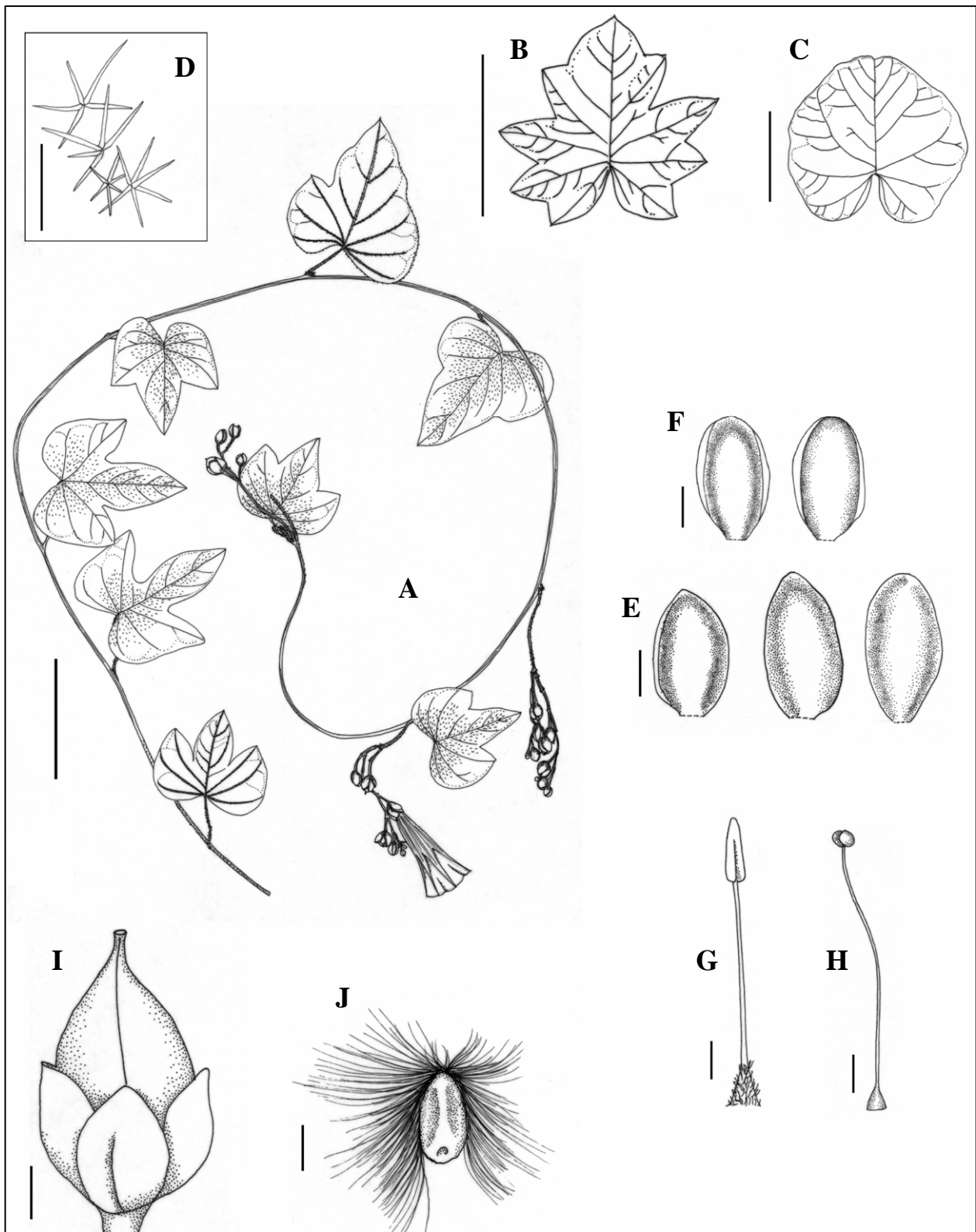
MISIONES: **Montecarlo**, Colonia Guatambú, 28 jan. 2007, fl. fr., *H.A. Keller 3990* (CTES); **Loreto**, s.l., jun. 1944, fl. fr., *J.E. Montes 437* (LIL); **Martires**, s.l., 21 nov. 1947, fl., *M. Bertoni 3438* (LIL); **Santa Ana**, s.l., 2 dez. 1946, fl. fr., *G.J. Schwarz 3517* (LIL); **Sem município**, Ruta 12, entre Loreto e San Ignacio, 4 jan. 1972, fl. fr., *C. Quarin et al. 150* (LIL).

TUCUMÁN: **Burruyacú**, Sierra Medina, 26 jan. 1963, fr., *A. Krapovickas & P.R. Legname 10775* (LIL). **BOLÍVIA**. SANTA CRUZ: **Buena Vista**, s.l., 30 abr. 1925, fr., *J. Steinbach s.n.* (LIL 2289).

**PARAGUAI**. CORDILLERA. **Tobati**, s.l., 30 dez. 1950, fl. fr., *B. Sparre & F.B. Vervoort 1446* (LIL).

SAN PEDRO: **Capiibary**, s.l., 16 mar. 1951, fl. fr., *G.J. Schwarz 12200* (LIL); **Pedro Juan Caballero**, Ruta 5, arredores da cidade, 23 fev. 1994, fl. fr., *A. Krapovickas & C.L. Cristóbal 44960* (LIL).





**Fig. 8.** *Ipomoea bonariensis* Hook.: **A.** Ramo; **B-C.** Folhas, face adaxial; **D.** Tricomas estrelados; **E.** Sépalas externas, face abaxial; **F.** Sépalas internas, face abaxial; **G.** Estame; **H.** Gineceu; **I.** Fruto; **J.** Semente [A,D-H. P.P.A. Ferreira 142 (ICN); B. P.P.A. Ferreira 89 (ICN); C. P.P.A. Ferreira 95 (ICN); I-J. J. Mattos 18718 (HAS)]. Escalas: A-C. 5 cm; D. 1 cm; E-J. 3 mm.



**Fig. 9.** *Ipomoea bonariensis* Hook. – A-B. Aspecto geral; C-D. Flor; E. Botão floral [A. R. Trevisan; B. A.A. Schneider; C, E. V.A. Thode; D. P.P.A. Ferreira].

**4. *Ipomoea cairica* (L.) Sweet, Hort. brit. 1: 287. 1827.**

**Figuras 4B; 10(A-G); 11(A-E); 53.**

**Trepadeira** perene, herbácea ou lignificada apenas na base, muito ramificada, algumas vezes estolonífera, latescente, látex branco. **Ramos** glabros. **Pseudoestípulas** glabras, semelhantes às folhas. **Pecíolo** glabro, 1,5-4,5 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** glabras ou esparsamente pubescentes sobre as nervuras em ambas as faces, 2-7 x 3,5-8,5 cm, de contorno oval a suborbicular, profundamente palmatisectas com cinco segmentos lanceolados ou elípticos, 0,5-1,5 cm larg., inteiros ou os basais lobados, margem com tricomas muito curtos, ápice agudo ou obtuso, mucronado. **Inflorescências** em cimeiras, 1-5 flores. **Pedúnculos** e **pedicelos** glabros, 1-5 cm compr. e 0,8-1,2 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** ovais, glabras, 0,1-0,2 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, ovais a elípticas, 0,5-0,7 x 0,3-0,5 cm, planas, ápice agudo ou obtuso, mucronado, glabras, margem hialina, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, ovais, elípticas a suborbiculares, 0,5-0,9 x 0,6-0,8 cm, ápice obtuso, mucronado, glabras, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, 4-7 cm compr., lilás ou branca com o interior tubo mais escuro, **áreas mesopétalas** glabras. **Estames maiores** 1,5-2,6 cm compr., **estames menores** 0,8-1,7 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** cônico, glabro, bilocular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 1,5-2,3 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra, tetravalvar, não apiculada, duas a quatro sementes. **Sementes** pretas, 0,4-0,7 cm compr., tomentosas, tricomas curtos, com longos tricomas na margem.

**Floração e frutificação:** floresce e frutifica o ano todo, mais intensamente de outubro a abril.

**Distribuição geográfica:** amplamente cultivada como ornamental em todo o mundo. Simão-Bianchini (1998) salienta que a presença de espécies próximas e variedades de *Ipomoea cairica* na África e Índia levam a crer que tenha tido origem nessa parte do globo. O'Donnell (1959b) comenta que, mesmo tendo sido descrita para a África é, sem dúvida, nativa também nas Américas tropical e subtropical. Ocorre na Ásia, África e América: dos Estados Unidos à Argentina. No Brasil: Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Distrito Federal, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em todas as regiões fisiográficas.

**Hábitat:** em vários tipos de ambientes, campos abertos, terrenos baldios, borda de matas, beira de estradas e dunas litorâneas.

**Comentários:** pode ser reconhecida, mesmo vegetativamente, por suas folhas glabras, profundamente pentapalmatisectas e com pseudoestípulas. Lâminas foliares semelhantes ocorrem

em *Ipomoea* sp. 1, que é tomentosa e possui ápice dos segmentos agudo. Pseudoestípulas também ocorrem em *I. quamoclit*, porém, esta possui lâminas pinatisectas com 9-19 pares de segmentos lineares e corola vermelha, pequena, hipocrateriforme.

Apreciada como ornamental (Kissmann & Groth, 1992; Lorenzi & Souza, 1999) e considerada invasora de culturas (Bacchi *et al.*, 1972; Lorenzi, 1982; Kissmann & Groth, 1992; Souza & Lorenzi, 2005). Foi uma das espécies mais freqüentemente coletada em áreas ruderais, como muros, cercas e terrenos baldios, junto com *I. indica*.

**Material examinado: BRASIL.** RIO GRANDE DO SUL: **Alegrete**, Costa do Rio Ibirapuitã, 13 mar. 1948, fl. fr., Palacios & A.R. Cuezzo 1818 (LIL), *ibidem*, 13 mar. 1948, fl. fr., Palacios & A.R. Cuezzo 1819 (LIL); **Arroio do Sal**, 29°32'51.4"S 49°52'58.4"W, 18 dez. 2007, fl., P.P.A. Ferreira 128 (ICN); **Barra do Ribeiro**, no Km 46 da rodovia Porto Alegre-Pelotas, 14 mar. 1978, fl., J. Mattos 18475 (HAS); **Barracão**, Espigão Alto, 28 maio 1988, fl., Equipe Projeto UHE Machadinho s.n. (MPUC 3068), s.l., 14 abr. 1991, fl., J. Schenato s.n. (HERBARA 5322); **Cachoeirinha**, s.l., 7 jan. 1949, fl. fr., B. Rambo s.n. (PACA 39568, LIL 243082); **Canoas**, Morretes, Fazenda Trigo Velho, 12 abr. 1986, veg., N. Silveira 3344 (HAS), s.l., 28 jan. 1948, fl., Palacios & A.R. Cuezzo 320 (LIL); **Capão da Canoa**, perto de Osório, 4 jan. 1950, fl. fr., B. Rambo 46134 (ICN), Praia do Araçá, 18 jan. 2008, fl., N.I. Matzembacher s.n. (ICN 153241); **Caxias do Sul**, Campus Universitário UCS, 1 mar. 2001, fl. fr., C. Marcheto 13 (HUCS, MBM), São Vigilio, 26 nov. 1999, fl., L. Scur 177 (HUCS, MBM), *ibidem*, 3 mar. 2001, fl., L. Scur 902 (HUCS), Vila Cristina, 7 out. 2000, fl., L. Scur 848 (HUCS); **Coronel Bicaco**, BR 468, Km 33, 27°45'25.7"S 53°33'20.0"W, 12 fev. 2008, fl., P.P.A. Ferreira 182 (ICN); **Eldorado do Sul**, Arroio do Conde, 19 mar. 2000, fl., C.F. Azevedo-Gonçalves & C.N. Gonçalves 298 (ICN), 30°04'48.8"S 51°36'57.4"W, 5 out. 2007, fl., P.P.A. Ferreira 28 (ICN); **Erechim**, Parque L. Malinowski, 14 dez. 1993, fl., A. Butzke *et al.* s.n. (HUCS 11846), s.l., 14 mar. 1991, fl., D.S. Boni s.n. (HERBARA 5821), s.l., 13 abr. 1991, fl., R. Giacomini s.n. (HERBARA 4925), s.l., 3 maio 1991, fl., M.C. Carmo *et al.* s.n. (HERBARA 4771); **Esteio**, s.l., 2 nov. 1933, fl., B. Rambo s.n. (PACA 765); **Gaurama**, s.l., 30 mar. 1991, fl., I.M. Ciochetta s.n. (HERBARA 4976); **Giruá**, Granja Sodal, dez. 1964, fl. fr., K. Hagelund 3030 (ICN), *ibidem*, dez. 1964, fl. fr., K. Hagelund 3029 (ICN); **Guaíba**, Vila Medianeira, foz da Estação Experimental do Arroz, 11 dez. 1986, fl. fr., J. Mattos 30712 (HAS), Fazenda São Maximiano, 30°10'47"S 51°23'33" W, 7 fev. 2006, fl., L.F.P. Lima 277 (ICN); **Ijuí**, s.l., 12 nov. 1953, fl., Pivetta 717 (PACA); **Ipiranga do Sul**, s.l., 15 mar. 1991, fl., A.M. Tagliari s.n. (HERBARA 5070); **Iraí**, Colônia de Férias da CEEE, 24 set. 1986, fl. fr., M. Bassan 793 (HAS); **Itaqui**, BR 472, 29°26'09.7"S 56°41'08.5"W, 7 dez. 2007, fl., P.P.A. Ferreira 102 (ICN); **Lagoa Vermelha**, 28°12'30.2"S 51°30'49.6"W, 10 fev. 2008, fl. fr., P.P.A. Ferreira 156 (ICN); **Marcelino Ramos**, s.l., jan. 1943, fl., E. Friderichs s.n. (PACA 11241); **Mostardas**, Fazenda Bernardo Velho, Lagoa dos Patos, 15 jan. 1945, fl., P. Buck 26429 (LIL), Fazenda das Almas, jan. 1945, fl., P. Buck s.n. (PACA 26429), RST 101, Km 159, 31°04'01.4"S 50°28'23.0"W, 15 fev. 2008, fl. fr., P.P.A. Ferreira 201 (ICN), s.l., 10 jan. 1945, veg., P. Buck s.n. (LIL 179756); **Nova Santa Rita**, 29°50'15.1"S 51°18'21.8"W, 13 fev. 2008, fl., P.P.A. Ferreira 198 (ICN); **Osório**, BR 290, Km 07, Lagoa dos Barros, 29°53'07.4"S 50°34'04.4"W, 22 nov. 2007, fl., P.P.A. Ferreira 72 (ICN), *ibidem*, 14 dez. 1949, fl., B. Rambo s.n. (LIL 297677, PACA 44749); **Panambi**, 28°19'14.6"S 53°29'53.0"W, 11 mar. 2008, fl. fr., P.P.A. Ferreira 255 (ICN); **Pareci Novo**, s.l., 10 fev. 1945, fl. fr., E. Henz s.n. (LIL 158055), s.l., 3 out. 1945, fl., A. Sehnem 1556 (LIL), s.l., 10 out. 1945, fl., A. Strider s.n. (PACA 32975), s.l., 22 out. 1945, fl., E. Henz s.n. (PACA 32497, LIL 158051), s.l., 10 nov. 1945, fl., E. Henz s.n. (PACA 32624); **Passo Fundo**, 28°16'51.5"S 52°24'39.3"W, 13 fev. 2008, fl. fr., P.P.A. Ferreira 186 (ICN); **Pelotas**, Horto Florestal do IBDF, 23 jan. 1979, fl., J.

*Mattos 19785* (HAS), Ipeas, 25 jan. 1973, fl. fr., *A. Krapovickas et al. 22932* (LIL), Laranjal, 25 jan. 1950, fl., *Irmão Amadeu 12* (ICN), s.l., 30 jan. 1954, fl., *J.C. Sacco 76* (PACA), s.l., 30 dez. 1954, fl., *J.C. Sacco 266* (PACA, HUCS), s.l., 2 dez. 1957, fl., *J.C. Sacco 783* (PACA), s.l., 2 dez. 1957, veg., *J.C. Sacco 784* (PACA), s.l., 12 dez. 1991, fl., *R.A. Záchia 603* (ICN); **Porto Alegre**, Aterro Praia de Belas, 2 maio 1967, fl., *A.G. Ferreira 207* (ICN), *ibidem*, 2 maio 1967, fl., *A.G. Ferreira 216* (ICN), *ibidem*, 24 out. 1967, fl., *A.G. Ferreira 330* (ICN), *ibidem*, 7 nov. 1967, fl., *A.G. Ferreira 450* (ICN), *ibidem*, 5 jan. 1975, fl., *L. Arzivenco s.n.* (ICN 45349), *ibidem*, s.d., fl. fr., *A. Schultz 3286* (ICN), *ibidem*, 25 abr. 1967, fl. fr., *A.G. Ferreira 201* (ICN), Avenida Érico Veríssimo - terreno do CEE, s.d., fl., *Maurício 04* (ICN), Belém Novo, costa do Rio Guaíba, 31 jan. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 382* (LIL), *ibidem*, 31 jan. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 422* (LIL), Belém Velho, Sanatório Belém, 14 nov. 1978, fl., *G. Hiltl 458* (MPUC), Campus do Vale UFRGS, estacionamento da Matemática, 18 abr. 1989, fl. fr., *V.F. Nunes 367* (HAS), Chácara São Pedro, 2 fev. 1950, fl., *Irmão Ary 110* (ICN), Cristal, 3 fev. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 779* (LIL), Faculdade de Agronomia da UFRGS, 2 maio 1992, veg., *L. Peixoto 78* (HAS), Ilha das Flores, 22 abr. 1949, fl. fr., *B. Rambo s.n.* (PACA 41207, LIL 261528), Itapuã, 22 dez. 1948, fl., *B. Rambo s.n.* (LIL 245294), Jardim Botânico da Fundação Zoobotânica, 7 abr. 1980, fl., *S. Martins 101* (HAS), Morro São Pedro, 16 jun. 1979, fr., *J. Mariath 671* (HAS), Morro Teresópolis, 5 ago. 1965, fl., *A. Schultz 4055* (ICN), Parque de Desportos, 30 ago. 1974, fl. fr., *L. Arzivenco s.n.* (ICN 42993), Parque Farroupilha, 11 set. 1974, veg., *Z.F. Soares s.n.* (HAS 768), Serraria, 12 jan. 1975, fr., *L. Arzivenco s.n.* (ICN 45274), s.l., 12 abr. 1975, fl. fr., *F. Viana s.n.* (ICN 29472), s.l., 2 nov. 1957, veg., *Camargo 2404* (PACA), s.l., 4 out. 1956, fl., *A. Schultz 1450* (ICN); **Rio Pardo**, s.l., 10 fev. 1948, fl., *Palacios & A.R. Cuezzo 1011* (LIL); **Rodeio Bonito**, estrada para Seberí, 27°27'52.9"S 53°12'24.6"W, 11 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 173* (ICN); **Santa Cruz do Sul**, 29°41'30.7"S 52°29'20.5"W, 10 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 239* (ICN), s.l., 13 fev. 1948, fl., *Palacios & A.R. Cuezzo 1193* (LIL); **Santa Vitória do Palmar**, 33°05'43.0"S 52°54'38.3"W, 17 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 207* (ICN), Reserva Ecológica do Taim, 31 jan. 1983, fl. fr., *J.S. Buras 16* (UPCB); **Santa Maria**, Campus da Universidade Federal de Santa Maria, 19 mar. 1997, fl. fr., *R. Záchia et al. 2607* (SMDB), *ibidem*, 22 mar. 1993, fr., *Echart et al. s.n.* (SMDB 5903), *ibidem*, atrás do prédio 16, 16 mar. 2004, fl., *P.P.A. Ferreira et al. s.n.* (SMDB 9974), *ibidem*, estrada para o Jardim Botânico, 21 nov. 2000, fl., *T. Gomes s.n.* (SMDB 9749), s.l., jan. 1953, fl., *R. Beltrão s.n.* (SMDB 732), s.l., 29 fev. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 1589* (LIL), s.l., 25 nov. 1977, fr., *S. Masiero s.n.* (SMDB 1419); **Santana do Livramento**, Cerro da Vigia, 30°51'21.5"S 55°31'19.4"W, 9 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 117* (ICN); **Santiago**, 29°12'40.4"S 54°53'24.2"W, 13 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 274* (ICN); **Santo Ângelo**, s.l., 18 mar. 1975, fl. fr., *K. Hagelund 9048* (ICN); **Sapucaia do Sul**, s.l., 19 nov. 1948, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 38349), s.l., 29 nov. 1948, fl., *B. Rambo s.n.* (LIL 274246); **São Francisco de Paula**, s.l., 30 nov. 1977, fl., *J. Mattos 18050* (HAS); **São Gabriel**, s.l., 29 fev. 1948, fl., *Palacios & A.R. Cuezzo 2451* (LIL); **São José do Ouro**, s.l., 19 jun. 1991, fl., *M.S. Giacometi s.n.* (HERBARA 4672), s.l., 25 jun. 1991, fl., *M.S. Giacometi s.n.* (HERBARA 5238); **São Leopoldo**, Campus da Unisinos, 3 set. 1991, fl., *M.S. Marchioretto & N.R. Bastos 261* (PACA), *ibidem*, 28 maio 1991, fr., *M.S. Marchioretto & N.R. Bastos 201* (PACA), s.l., 1907, fl., *F. Teheissen s.n.* (PACA 7864), s.l., 1907, fl. fr., *F. Teheissen s.n.* (PACA 25258); **São Lourenço do Sul**, 31°14'09.2"S 51°59'56.2"W, 17 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 215* (ICN); **São Sebastião do Caí**, Bohnental, 4 jan. 1940, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 3851); **Severiano de Almeida**, s.l., 28 maio 1991, fl., *S. Zago s.n.* (HERBARA 5035); **Tapes**, Bela Vista, 12 jun. 1984, fr., *R. Fros 108* (HAS); **Taquara**, 29°40'42.6"S 50°47'49.1"W, 20 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 133* (ICN), **Tavares**, Parque Nacional da Lagoa do Peixe, 31°14'54.4"S 50°59'38.4"W, 15 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 202* (ICN); **Torres**, Barra do Rio Mambituba, 18 set. 1975, fl., *V.S.N. Dannenhaner & O. Gonçalves s.n.* (HAS 3114), *ibidem*, 19 jan. 1973, fl. fr., *A. Sehnem s.n.* (PACA 87584), *ibidem*, 15 jan. 1977, fl., *K. Hagelund 11051* (ICN), Camping Itapeva, 12 jan. 1981, fl., *Pedralli 01* (ICN), Estrada para Piratuba, 29 mar. 1997, fl., *R. Záchia & A. Oliveira 2615* (SMDB), Parque da Guarita,

28 nov. 1977, fl. fr., *J. Mattos 17718* (HAS), *ibidem*, 29°21'19.6"S 49°43'50.01"W, 22 nov. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 76* (ICN), s.l., jan. 1939, fl., *J. Vidal s.n.* (LIL 253767); **Tramandaí**, s.l., 6 mar. 1950, fl. fr., *B. Rambo s.n.* (LIL 315305); **Três Coroas**, 29°30'24.6"S 50°46'53.2"W, 21 nov. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 68* (ICN); **Uruguaiana**, s.l., maio 1972, fl., *R. Kath s.n.* (URG 71), s.l., nov. 1987, fl., *A. Reis 26* (URG); **Viamão**, Estação Experimental, 13 mar. 1984, fl., *J. Juaranha & J. Vasconcellos 92* (HAS), Morro do Coco, 25 abr. 1975, fl. fr., *M.C. Sidia & J. Meneghei 51* (HAS), *ibidem*, Propriedade dos Padres, 25 abr. 1975, fl. fr., *M.C. Sidia & J. Meneghei 17* (HAS), Passo do Vigário, Escola Técnica Agrícola, 1954, veg., *J. Mattos 2062* (HAS), s.l., 26 nov. 1979, fl., *G. Hiltl 776* (MPUC).

**Material adicional examinado: BRASIL. MINAS GERAIS: Belo Horizonte**, s.l., 4 fev. 1934, fl., *E. Sampaio s.n.* (LIL 253752); **Juiz de Fora**, s.l., 13 jun. 1951, fl. fr., *G. Pabst s.n.* (LIL 366565).

PARANÁ: **Curitiba**, Jardim Botânico, 17 fev. 1994, fl., *J.M. Silva & F. Deodato 1299* (MBM), Parque Iguazu, 4 fev. 1987, fl. fr., *R. Kummrow & J. Cordeiro 2868* (MBM), UFPR, Capão da Educação Física, 10 mar. 1995, fl., *E.L. Tonelli 03* (HAS), s.l., 12 jan. 1944, fl., *s.leg. s.n.* (LIL 348433); **Guaratuba**, Rio Bogaçu, 2 fev. 2000, fl., *M. Borgo et al. 589* (UPCB); **Paranaguá**, Grajaú, 29 set. 1972, fl., *G. Hatschbach 30377* (MBM), Ilha do Mel, 3 maio 1986, fl., *W.S. Souza & R.M. Brites 716* (UPCB); **Ponta Grossa**, Olarias, 8 jul. 1968, fl., *I.J. Mattozo 03* (UPCB); **Matinhos**, Ilha do Farol, 10 dez. 1985, fl., *M.T. Shirata & J.A. Cunha 234* (UPCB).

RIO DE JANEIRO: **Niterói**, Aterro de São Lourenço, 15 dez. 1943, fl., *E.T. Souza 01* (LIL); **Petrópolis**, s.l., s.d., fl., *C. Góis s.n.* (LIL 533108); **Rio de Janeiro**, Ilha do Governador, 3 dez. 1948, fl., *Palacios & A.R. Cuezco 2834* (LIL), Quinta da Boa Vista, mar. 1931, fl., *Pieri s.n.* (LIL 253871), *ibidem*, 17 dez. 1926, fl., *J. Vidal s.n.* (LIL 253729); **São João da Barra**, s.l., mar. 1939, fl., *A.J. de Sampaio 8058* (LIL).

SANTA CATARINA: **Concórdia**, Estreito, 13 dez. 1988, fl., *Equipe Projeto UHE Itá-Machadinho s.n.* (MPUC 10952); **Florianópolis**, Rio Tavares, 23 dez. 1952, fl., *P.R. Reitz 5087* (LIL, PACA), s.l., 10 jan. 1943, fl., *A Rohr s.n.* (PACA 25379), s.l., 10 jan. 1942, fl., *A. Rohr 07* (LIL); **Içara**, Praia do Rincão, 23 jan. 1988, fl., *G. Beneon 110* (HUCS); **Itajaí**, Cabeçudas, 12 nov. 1977, fl., *L.R. Landrum 2471* (MBM); **Itapoá**, Reserva Volta Velha, 21 jan. 1993, fl., *R. Negrelle & C. Fava A-670* (UPCB); **São João do Sul**, s.l., 7 fev. 1984, fl. fr., *K. Hagelund 15051* (ICN); **Sombrio**, s.l., 6 fev. 1946, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 31635, LIL 179592); **Tubarão**, s.l., 12 dez. 1986, fr., *E.P. Lerner s.n.* (MPUC 2939).

SÃO PAULO: **Campinas**, s.l., 17 jan. 1936, fl., *W.G. Houk s.n.* (LIL 519305); **Sem município**, s.l., 1966, fr., *P. Figueiredo s.n.* (HAS 79871).

**ARGENTINA. BUENOS AIRES: Buenos Aires**, Rincon de Milberg, 4 jan. 1945, fl., *R. Alvarez 330* (LIL).

CHACO: **Charata**, s.l., 24 fev. 1947, fl. fr., *M. Malvarez 958* (LIL).

CORDOBA: **Córdoba**, San Alberto, 28 jan. 1948, fl. fr., *T. Meyer 13669* (LIL).

CORRIENTES: **San Cosme**, Passo de la Patria, maio 1945, fl. fr., *T. Meyer 9023* (LIL).

FORMOSA: **Puerto Pilcomayo**, ruta 86, 28 jun. 1948, fl. fr., *I. Morel 5774* (LIL).

SANTIAGO DEL ESTERO: **Santiago del Estero**, s.l., 12 dez. 1941, fr., *O. Lillo 10* (LIL).

CATAMARCA: **Ancasti**, Rio Chico, 28 fev. 1950, fl. fr., *J. Brizuela 774* (LIL).

MISIONES: **Puerto Iguazu**, s.l., 9 jan. 1972, fl., *A. Fernandez et al. 124* (LIL).

SALTA: **Salta**, s.l., s.d., fl., *R. Lavaque 42* (LIL).

SAN JUAN: **San Juan**, Chimbass, 16 nov. 1945, fl., *Palacios & A.R. Cuezco 1126* (LIL).

SAN LUIS: **San Luis**, Junin, 12 fev. 1948, fl., *T. Meyer 13822* (LIL).

TUCUMÁN: **Tafí**, San Agustín, 2 out. 1951, fl., *R. Rocha 3832* (LIL).

**BOLÍVIA. EL BENI: Copallora Las Juntas**, s.l., 4 fev. 1947, fl. fr., *J. Peredo s.n.* (LIL 206678).

**CUBA.** Sem município, s.l., 20 abr. 1926, fl., *W. Singleton s.n.* (LIL 170645).

**ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA.** CALIFÓRNIA: **Alameda**, Jervis Bay, jul. 1899, fl., *A. Lucas s.n.* (LIL 234226).

**ÍNDIA.** KARNATAKA: **Mysuru**, Nandi Droog, 1 jan. 1912, fl., *R. Anstead s.n.* (LIL 304006).

**JAMAICA.** MANCHESTER: **Mandeville**, Parish of Manchester, 28 fev. 1956, fl., *W. Stearn 390* (LIL).

**PARAGUAI.** ITAPÚA: **Trinidad**, s.l., 14 nov. 1950, fl., *B. Sparre & F. Vervoorst 143* (LIL).

ÑEEMBUCÚ: **Humaitá**, s.l., 12 dez. 1950, fl. fr., *T. Meyer 16155* (LIL); **Pilar**, Passo de la Pátria, 10 dez. 1950, fl., *T. Meyer 15963* (LIL).

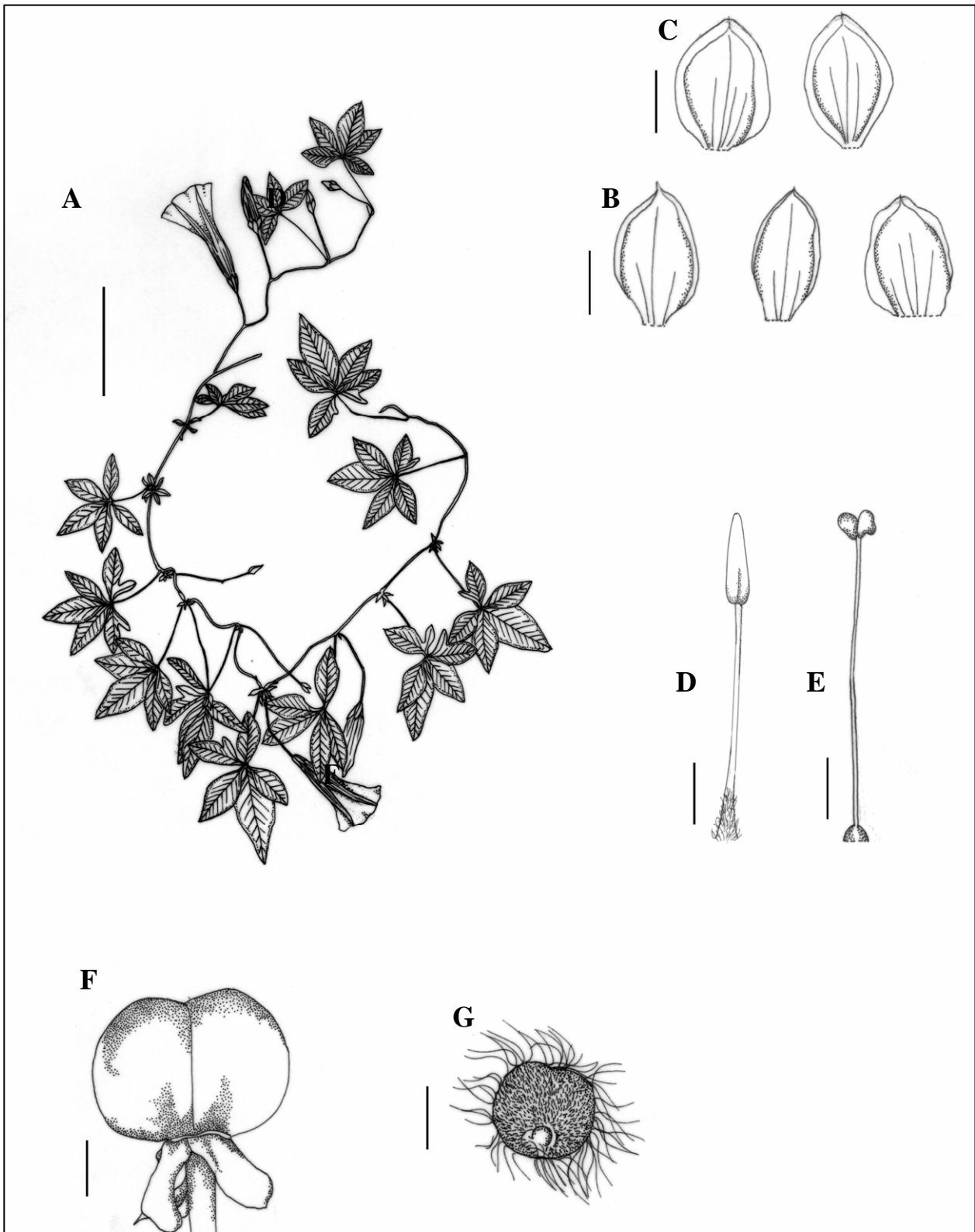
**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO.** **Nyasaland**, s.l., 22 set. 1935, fl., *E. Galpin 15014* (LIL).

**URUGUAI.** RIVERA: **Rivera**, Cunapiru, 12 jan. 1941, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 4007).

ARTIGAS: **Artigas**, s.l., 19 mar. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezco 2004* (LIL).

MONTEVIDEO: **Montevideo**, Colorado, 9 dez. 1947, fl., *Castellanos s.n.* (LIL 60750), s.l., 12 fev. 1939, fl., *s.leg. s.n.* (LIL 480166).

**VENEZUELA.** MIRANDA: **Santa Lucia**, s.l., 6 mar. 1943, fr., *E. Killip & F. Tamayo 37004* (LIL).



**Fig. 10.** *Ipomoea cairica* (L.) Sweet: **A.** Ramo; **B.** Sépalas externas, face abaxial; **C.** Sépalas internas, face abaxial; **D.** Estame; **E.** Gineceu; **F.** Fruto; **G.** Semente [A. P.P.A. Ferreira 28 (ICN); B-G. P.P.A. Ferreira 201 (ICN)]. Escalas: A. 5 cm; B-G. 3 mm.





A



B



D



C



E

**Fig. 11.** *Ipomoea cairica* (L.) Sweet – A-B. População; C-D. Aspecto geral; E. Frutos [A-E. P.P.A. Ferreira].

5. *Ipomoea delphinioides* Choisy, *Mem. Soc. Phys. Genève* 8(1): 131. 1838.

**Figuras 12(A-H); 50.**

**Prostrada** perene, herbácea ou lignificada apenas na base, pouco ramificada. **Ramos** griseo-vilosos a glabrescentes, tricomas simples, até 1,5 mm. **Pseudoestípulas** ausentes. **Peciolo** griseo-viloso a glabrescente, 0,7-3 cm compr. **Lâminas foliares** griseo-vilosas em ambas as faces, glabrescentes, 4,5-9 x 2-6 cm, elípticas, margem lisa, inteiras a trilobadas, base atenuada a subcordada, ápice agudo ou obtuso, mucronado. **Inflorescências** em cimeiras, 1-5 flores. **Pedúnculos** e **pedicelos** griseo-vilosos a glabrescentes, 6-15 cm compr. e 0,8-2 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** lanceoladas, griseo-vilosas, 0,3-0,6 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, ovais, 0,8-1 x 0,4-0,6 cm, planas, ápice agudo ou obtuso, face adaxial glabra, abaxial griseo-vilosa, margem hialina, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, ovais a oblongas, 0,9-1,1 x 0,5-0,7 cm, ápice obtuso, face adaxial glabra, abaxial griseo-vilosa na região central, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, 5-5,7 cm compr., rosa, **áreas mesopétalas** seríceas. **Estames maiores** 2-2,5 cm compr., **estames menores** 1,5-2,1 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, bilocular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** 2-2,6 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** globosa, glabra, tetravalvar, apiculada, duas a quatro sementes. **Sementes** pretas, 0,4-0,5 cm compr., tomentosas.

**Floração e frutificação:** floresce de dezembro a março e frutifica de fevereiro a março.

**Distribuição geográfica:** Paraguai e Brasil: Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nas seguintes regiões fisiográficas: Depressão Central, Serra do Sudeste e Campos de Cima da Serra.

**Hábitat:** campos abertos e em beira de estradas.

**Comentários:** espécie semelhante, como já comentado, à *I. acutisepala* que difere de *I. delphinioides* por possuir indumento hirsuto. Principalmente pela formação de indivíduos intermediários são necessários estudos mais específicos com esse grupo de espécies, pois é possível que haja formação de híbridos entre elas.

Também semelhante à *I. nitida* que possui sépalas mucronadas e folhas sempre inteiras, e à *I. uruguayensis* que é tomentosa.

**Material examinado:** BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Arroio dos Ratos**, Granja Faxinal, 19 dez. 1976, fl., K. Hagelund 10720 (ICN), *ibidem*, 10 fev. 1977, fl., K. Hagelund 10962 (ICN), *ibidem*, 27 mar. 1977, fr., K. Hagelund 11344 (ICN), *ibidem*, 20 mar. 1975, fl., K. Hagelund 9072 (ICN); **Barracão**, próximo à cidade, 7 fev. 1985, fl. fr., N. Silveira 2930 (HAS); **Santana da Boa Vista**, Cerro do Diogo, dez. 1986, fl., M. Sobral et al. 5380 (ICN).

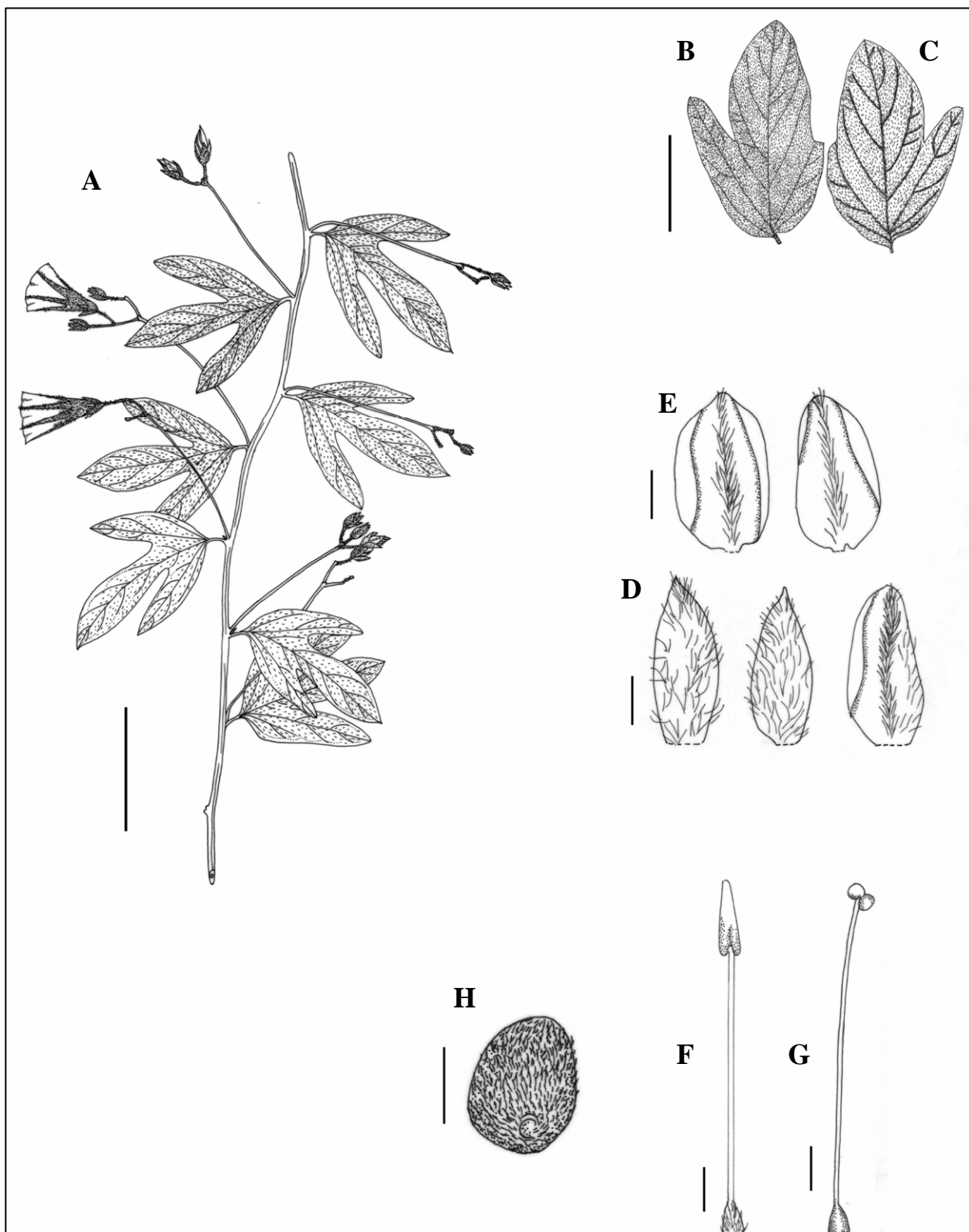
**Material adicional examinado:** MINAS GERAIS: **Buenópolis**, Serra do Cabral, 17°53'S 44°15'W, 13 out. 1988, fl., *R.M. Harley et al. 24982* (SP); **Carandaí**, s.l., s.d., fl., *J. Falcão s.n.* (LIL 244819); **Itabirito**, pico de Itabirito, 30 dez. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 3865* (LIL), *ibidem*, 30 dez. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 3870* (LIL), Serra da Moeda, 20°18'S 43°58'W, 15 nov. 1987, fl., *R.P. Fonseca 11665* (SP); **Lima Duarte**, Parque Nacional do Ibitipoca, 21 jan. 1987, fl., *H.C. de Souza 11275* (SP); **Ouro Preto**, Serra de Lavras Novas, 18 jan. 1942, fl., *M. Magalhães 1319* (LIL); **Poços de Caldas**, s.l., 20 fev. 1969, fl., *A. Regnell III-203* (LIL); **Sacramento**, s.l., 12 jan. 1995, fl., *R. Romero et al. 1738* (SP); **Santa Bárbara**, Serra do Caraça, 12 dez. 1978, fl., *H.F. Leitão-Filho et al. 9502* (MBM); **Sem município**, s.l., 1 dez. 1905, fl., *A. Sampaio 323* (LIL), s.l., s.d., fl., *A. Duarte s.n.* (LIL304214).

PARANÁ: **Arapoti**, Rio das Perdizes, 21 mar. 1968, fl., *G. Hatschbach 18838* (MBM); **Araucária**, Serrinha, 14 jan. 1904, fl., *P. Dusén 2661* (LIL), s.l., 15 jan. 1904, fl., *P. Dusén 2662* (LIL); **Campo Largo**, Rio Papagaios, 20 dez. 1953, fl., *G. Hatschbach 3674* (LIL); **Campo Mourão**, s.l., 14 out. 1965, fl., *G. Hatschbach 12996* (MBM), s.l., 8 dez. 1965, fl., *G. Hatschbach et al. 13291* (MBM), s.l., 11 dez. 1960, fl., *G. Hatschbach 7631* (MBM), s.l., 14 out. 1965, fl., *G. Hatschbach 12980* (MBM); **Guarapuava**, Entre Rios, 21 out. 1969, fl., *G. Hatschbach 22560* (MBM), Estrada para Laranjeiras do Sul, 15 nov. 1957, fl., *G. Hatschbach 4198* (MBM); **Jaguariaíva**, Estrada para Chapada Santo Antônio, 27 nov. 1968, fl., *G. Hatschbach 20413* (MBM, UPCB), Parque Estadual do Cerrado, 5 nov. 1994, fl., *S.M. Silva et al. s.n.* (MBM 197351, UPCB 24531), *ibidem*, 11 out. 1999, fl., *VonLinsingen & Sonehara 144* (MBM), *ibidem*, 24 out. 1998, fl., *A.C. Cervi et al. 6492* (UPCB), Fazenda Chapada Santo Inácio, 24 abr. 1988, fl., *G. Hatschbach & J. Cordeiro 51966* (MBM); **Laranjeiras do Sul**, s.l., 7 nov. 1963, fl., *G. Hatschbach 10359* (MBM, HB) **Ortigueira**, Serra dos Mulatos, 18 nov. 1969, fl., *G. Hatschbach 22924* (MBM); **Palmeira**, Fazenda Santa Rita, 16 jan. 1951, fl. fr., *W. Martins s.n.* (LIL 404548); **Piraí do Sul**, Serra das Furnas, 22 dez. 2000, fl., *J. Carneiro 855* (MBM); **Piraquara**, Maria Antonieta, 13 jul. 1971, fl., *G. Hatschbach 28492* (MBM); **São Jerônimo da Serra**, s.l., 25 fev. 1957, fl., *G. Hatschbach 3671* (MBM); **Tibagi**, Estrada para Monte Alegre, 22 fev. 1953, fl., *G. Hatschbach 2984* (MBM), Rio Iapó, 10 nov. 1992, fl., *G. Hatschbach & E. Barbosa 58166* (MBM), s.l., 16 dez. 1993, fl., *A.C. Cervi et al. 4264* (UPCB).

SANTA CATARINA: **Lages**, s.l., 10 jan. 1950, fl. fr., *A. Sehnem 5467* (PACA), s.l., 10 jan. 1950, fl., *A. Sehnem 5483* (PACA), s.l., 25 dez. 1956, fl., *J. Mattos s.n.* (PACA 61088); **Três Barras**, s.l., 26 fev. 1948, fl., *A. Mattos e L. Labourian s.n.* (LIL 510244).

SÃO PAULO: **Araçoiaba da Serra**, s.l., 10 nov. 1936, fl., *F.C. Hoehne & A. Gehrt s.n.* (SP 36759); **Campos do Jordão**, s.l., s.d., fl., *s.leg. s.n.* (LIL 211392), s.l., out. 1937, fl., *C. Porto 3415* (LIL), s.l., s.d., fl., *J.I. Falcão s.n.* (LIL 244859); **Itapetininga**, 2 Km oeste da estrada Itapetininga-Sorocaba, 13 nov. 1963, fl., *J. Mattos 10959* (HAS); **Itararé**, na Serra de Bom Sucesso, Fazenda Ventania, 2 dez. 1984, fl., *J. Mattos 28748* (HAS), s.l., 12 nov. 1994, fl., *V.C. Souza et al. 7016* (SP); **São Caetano do Sul**, s.l., 10 out. 1944, fl., *G. Hashimoto 4963* (MBM); **São Paulo**, Butantã, 12 nov. 1917, fl., *F.C. Hoehne & A. Gehrt s.n.* (SP 889), Jabaquara, 30 out. 1933, fl., *M. Kuhlmann s.n.* (MBM 169487, SPF 10440).

PARAGUAI. PARAGUARI: **Colonia Pirareta**, camino a Valenzuela, 21 dez. 1950, fl., *Sparre & Vervoorst 418* (LIL).



**Fig. 12.** *Ipomoea delphinioides* Choisy: **A.** Ramo; **B.** Detalhe da folha, face adaxial; **C.** Detalhe da folha, face abaxial; **D.** Sépalas externas, face abaxial; **E.** Sépalas internas, face abaxial; **F.** Estame; **G.** Gineceu; **H.** Semente [A, D-H. *N. Silveira et al.* 2930 (HAS); B-C. *N. Silveira* 5459 (HAS)]. **Escala:** A-C. 5 cm; D-H. 3 mm.

6. *Ipomoea descolei* O'Donell, *Lilloa* 23: 440. 1950. (holótipo: LIL!)

**Figuras 4D; 13(A-G); 14(A-F); 54.**

**Trepadeira** perene, herbácea, ramificada, latescente, látex branco. **Ramos** lanosos, tricomas simples, 5-7 mm compr. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** lanoso, 5-10 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** lanosas em ambas as faces, com as nervuras salientes na face abaxial, 7-15,5 x 6-15 cm, ovais a suborbiculares, margem lisa, inteiras a trilobadas, base cordada, ápice agudo ou obtuso, mucronado. **Inflorescências** em cimeiras compostas, 1-6 flores, com a primeira ramificação dicasial e as demais monocasiais. **Pedúnculos** e **pedicelos** lanosos, 6-15(-22) cm compr. e 1-4 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** lanceoladas, lanosas, 1-2 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, ovais, 1,1-1,5 x 0,6-0,9 cm, planas, ápice agudo, mucronado, face adaxial glabra, abaxial lanosa, margem hialina, **sépalas internas**, duas, ovais a elípticas, 1,1-1,6 x 0,6-0,9 cm, ápice agudo ou obtuso, mucronado, face adaxial glabra, abaxial lanosa na região central, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, 4,5-10 cm compr., rosa, com o interior do tubo mais escuro, **áreas mesopétalas** lanosas. **Estames maiores** 2-2,8 cm compr., **estames menores** 1-2,1 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, bilocular, dois rudimentos seminais por lóculo, **estilete** com 2-3 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** globosa, glabra, tetraalvar, apiculada, quatro sementes. **Sementes** pardas, 0,7-0,9 cm compr., tomentosas.

**Floração e frutificação:** floresce e frutifica de novembro a maio.

**Distribuição geográfica:** Paraguai, Argentina e Brasil, no Rio Grande do Sul, nas seguintes regiões fisiográficas: Depressão Central, Missões e Alto Uruguai.

**Hábitat:** borda de matas, campos abertos e beira de estradas.

**Comentários:** reconhecida, mesmo vegetativamente, por ser uma trepadeira com indumento lanoso.

**Material examinado:** BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Giruá**, Granja Sodal, dez. 1964, fl., *K Hagelund* 2932 (ICN), *ibidem*, 24 nov. 1964, fl., *K Hagelund* 2822 (ICN), *ibidem*, 30 jan. 1965, fl., *K Hagelund* 3260 (ICN), *ibidem*, dez. 1964, fl. fr., *K Hagelund* 3041 (ICN), *ibidem*, jan. 1965, fl., *K. Hagelund* 3040 (ICN); **Santa Maria**, Campus da UFSM, 29°43'00.3"S 53°43'48.1"W, 10 mar. 2008, fr., *P.P.A. Ferreira* 244 (ICN), *ibidem*, 6 abr. 2004, fr., *P.P.A. Ferreira & T.S. Canto-Dorow s.n.* (SMDB 9975), *ibidem*, 16 jan. 1998, fl., *R. Záchia* 2755 (SMDB); **São Luiz Gonzaga**, 28°25'08.9"S 55°02'10.0"W, 12 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira* 267 (ICN); **Roque Gonzales**, s.l., 16 jan. 1949, fl., *A Sehnem* 3583 (PACA); **São Borja**, Garruchos, próximo a Rincão do Pedregulho, 8 nov. 1988, fr., *Equipe projeto UHE Garabi s.n.* (MPUC 8177); **Tenente Portela**, Parque Estadual do Turvo, 27 mar. 1980, fl. fr., *J. Mattos*

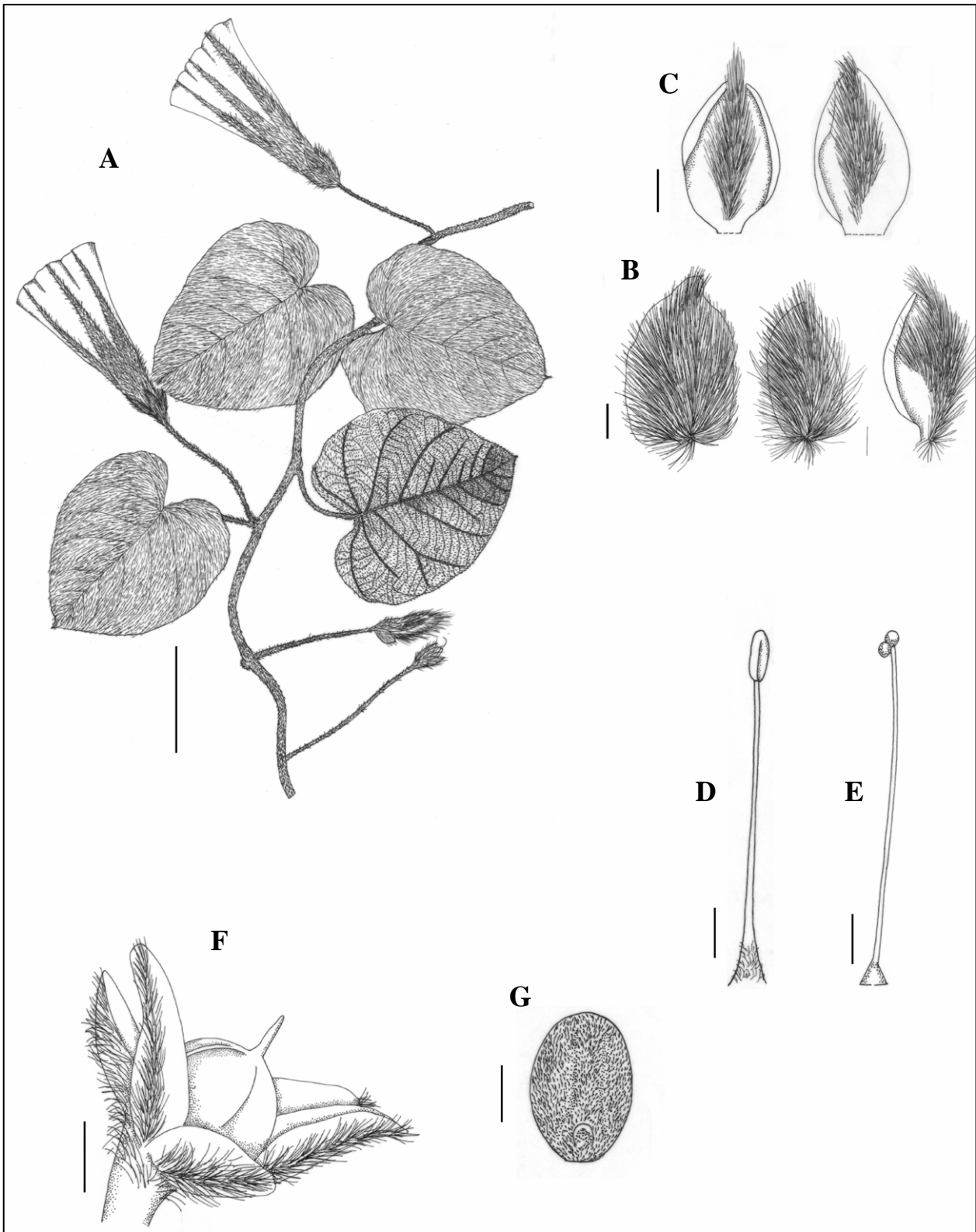
21537 (HAS), *ibidem*, 23 dez. 1987, fl. fr., *N. Silveira 8137* (HAS), *ibidem*, 30 maio 1990, fr., *N. Silveira 8260* (HAS), *ibidem*, cerca de 4 Km da sede, 14 jan. 1982, fl., *J. Mattos 22925* (HAS), *ibidem*, na estrada para Porto Garcia, 21 dez. 1986, fl. fr., *N. Silveira 3739* (HAS).

**Material adicional examinado: ARGENTINA. CORRIENTES: Gobernador Ingeniero Valentín Virasoro**, s.l., 6 fev. 1947, fl. fr., *A.M.R. Huidobro 4928* (LIL), s.l., 15 nov. 1944, fl., *T.S. Berro 1275* (LIL); **Ituzaingó**, Arroyo Itaembé, 7 fev. 1935, fl., *Rodriguez 541* (BA), *ibidem*, 22 jan. 1947, fl., *T. Meyer 11351* (LIL), Pueblo Cercanías, 2 nov. 1944, fl., *T.S. Ibarrola 986* (LIL), s.l., 14 fev. 1991, fl. fr., *S.G. Tressens et al. 3883* (CTES); **San Carlos**, 11 Km N de la ciudad, 11 abr. 1974, fr., *A. Krapovickas et al. 24945* (LIL); **Santo Tomé**, 16 Km N da cidade, 18 fev. 1980, fl., *A. Schinini 19977* (MBM, CTES); **Sem município**, Arroyo Itaembé, ruta 12, 24 nov. 1993, fl., *M.M. Arbo et al. 6064* (MBM, CTES), limite com Misiones, 18 mar. 1946, fl., *T.S. Ibarrola 4321* (LIL).

MISIONES: **Apostoles**, s.l., 9 fev. 1947, fl. fr., *A.M.R. Huidobro 4539* (LIL); **Azara**, s.l., 8 fev. 1947, fl., *A.M.R. Huidobro 4668* (LIL); **Candelária**, R. Provincial, 3 Km de R. Nacional 12 a Cerro Corá, 27°28'S 55°40'W, 19 jun. 2003, fr., *F.O. Zuloaga 8061* (SI), s.l., 17 fev. 1945, fl., *R.H. Descole 3265* (LIL), s.l., 20 abr. 1945, fl. fr., *J.E. Montes 798* (LIL), s.l., 25 dez. 1945, fl., *M. Bertoni 2447* (LIL), s.l., 7 jan. 1946, fl., *M. Bertoni 2593* (LIL), s.l., 19 abr. 1948, fl., *M. Bertoni 3584* (LIL), s.l., 19 abr. 1948, fl. fr., *M. Bertoni 3586* (LIL), s.l., 18 fev. 1949, fl., *M. Bertoni 3884* (LIL), s.l., 15 fev. 1949, fl., *M. Bertoni 3896* (LIL); **Campo Viera**, s.l., 15 nov. 1946, fl., *A. Pierroti 5424* (LIL), s.l., 15 nov. 1946, fl., *A. Pierroti 5436* (LIL); **Caraguatay**, s.l., 8 nov. 1945, fl., *G.J. Schwarz 1454* (LIL); **Colonia Santa Maria**, s.l., 22 dez. 1946, fl. fr., *G.J. Schwarz 3689* (LIL); **Concepción de la Sierra**, s.l., 2 fev. 1945, fl., *T. Sesmero s.n.* (LIL 129471), s.l., 12 fev. 1947, fl. fr., *A.M.R. Huidobro 4763* (LIL), s.l., 12 fev. 1947, fr., *A.M.R. Huidobro 4762* (LIL); **Corpus**, s.l., 27 nov. 1946, fl., *G.J. Schwarz 3472* (LIL); **Dos de Mayo**, Arroyo Anta, 17 dez. 1945, fl., *G.J. Schwarz 1669* (LIL); **El Tigre**, s.l., 16 dez. 1946, fl., *G.J. Schwarz 3653* (LIL); **Garupá**, s.l., 28 out. 1945, fl., *M. Bertoni 2297* (LIL), s.l., 21 jan. 1947, fl., *T. Meyer 11531* (LIL); **Gisela**, s.l., 18 maio 1948, fr., *G.J. Schwarz 5954* (LIL); **Jardim América**, s.l., 27 nov. 1948, fl. fr., *S. Schwarz 6699* (LIL), Puerto Mani, 30 mar. 1950, fl. fr., *S. Schwarz 10347* (LIL); **Loreto**, s.l., 3 nov. 1944, fl., *J.E. Montes 340* (LIL), s.l., 2 dez. 2003, fl., *G.E. Barboza et al. 838* (MBM), s.l., 25 fev. 1958, fl., *C.L. Cristóbal et al. 163* (LIL), s.l., 23 fev. 1960, fl., *Leda & Ahumada s.n.* (LIL 418247); **Oberá**, Puente Nacional, 25 jan. 1947, fl., *T. Meyer 11476* (LIL), Ruta 12, 17 jan. 1975, fl., *de Marco et al. 10981* (LIL); **Posadas**, ruta 1, camino a San Jose, 9 jan. 1975, fr., *de Marco et al. 10837* (LIL), *ibidem*, 9 jan. 1975, fl., *de Marco et al. 10777* (LIL), s.l., 16 fev. 1944, fl. fr., *T. Meyer 5808* (LIL), s.l., 2 nov. 1949, fl., *M. Bertoni 4785* (LIL); **Puerto Segundo**, km 17, 23 out. 1950, fl., *J.E. Montes 9492* (LIL); **Salto Encantado**, s.l., 5 jul. 1950, fr., *E. Schwindt 4664* (LIL); **San Ignacio**, Maria Aatoria, 26 mar. 1946, fl., *S. Schwarz 2319* (LIL), Oásis, 5 mar. 1946, fl., *S. Schwarz 2146* (LIL), s.l., 19 nov. 1945, fl., *S. Schwarz 1507* (LIL), s.l., 6 jan. 1946, fl., *S. Schwarz 1782* (LIL), s.l., 29 jan. 1946, fl. fr., *S. Schwarz 1939* (LIL), s.l., 20 nov. 1946, fl., *B.R. Medina 148* (LIL), s.l., 26 jan. 1947, fl. fr., *T. Meyer 11629* (LIL), s.l., 20 nov. 1947, fl., *S. Schwarz 5217* (LIL), s.l., 21 nov. 1947, fl., *S. Schwarz 5223* (LIL), s.l., 31 mar. 1948, fl., *C.A. O'Donnell 5610* (LIL), s.l., 22 abr. 1948, fr., *S. Schwarz 5818* (LIL), s.l., 16 jan. 1975, fl., *de Marco et al. 11324* (LIL); **San Javier**, Ruta 4, 18 jan. 1975, fl., *de Marco et al. 10934* (LIL), s.l., 27 dez. 1946, fl., *S. Schwarz 3751* (LIL), s.l., 17 jan. 1947, fl., *S. Schwarz 3901* (LIL); **San José**, s.l., 27 dez. 1944, fl., *E. Sesmero s.n.* (LIL 117442), s.l., 7 dez. 1946, fl., *S. Schwarz 3543* (LIL), s.l., 11 fev. 1947, fl. fr., *A.M.R. Huidobro 4993* (LIL); **Santa Ana**, Ruta 105, 19 jan. 1975, fl. fr., *A.R. Cuezco et al. 11040* (LIL), Ruta 4, 18 dez. 1986, fl., *C.C. Xifreda & S. Maldonado 547* (MBM, SI), *ibidem*, 19 jan. 1975, fl., *de Marco et al. 11029* (LIL), s.l., 30 mar. 1910, fl. fr., *A. Rohr 252* (LIL), s.l., 12 jan. 1913, fl. fr., *Rodrigues 253* (LIL), s.l., 8 nov. 1945, fl., *J.E. Montes 1390* (LIL); **Santo Pipó**, s.l., 30 jan. 1947, fl. fr., *T. Meyer 11700* (LIL); **San Pedro**, s.l., 18 abr. 1950, fl. fr., *E. Schwindt 3978* (LIL); **Tobuna**, 26°29'S 53°45'W, 16 out. 1949,

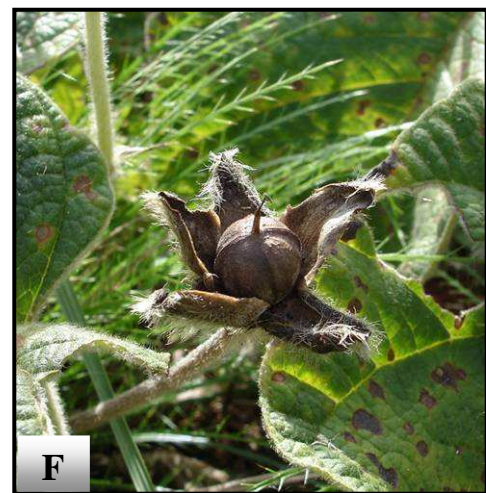
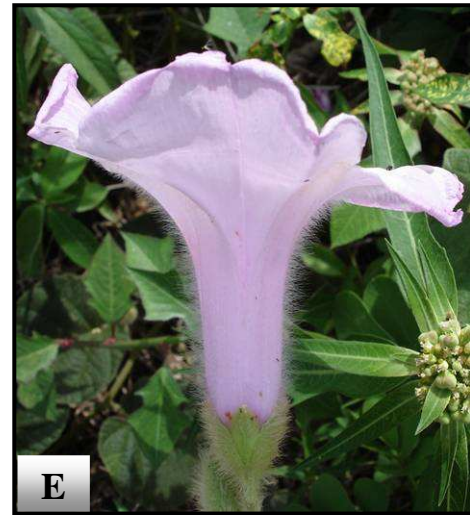
fl. fr., *J.E. Montes 6991* (SI); **Sem municipio**, Ruta 12, entre Loreto e San Ignacio, 4 jan. 1972, fl., *C. Quarín et al. 152* (BA, LIL), Ruta 14, 9 mar. 1969, fl. fr., *A.Krapovickas et al. 14983* (MBM), a cerca del Arroyo Yerebiti, 25 fev. 1978, fl., *P.R. Legname et al. 6102* (LIL), entre el Arroyo Yerebiti y el Arroyo Garupá, 25 fev. 1978, fl., *P.R. Legname et al. 6117* (LIL), s.l., 12 nov. 1949, fl., *E. Schwindt 2399* (LIL), camino a Montecarlo, 24 jan. 1949, fl., *E. Schwindt 1105* (LIL).

**PARAGUAI. ITAPÚA: Encarnación**, Campo Cambyreta, 23 jan. 1944, fl., *Panetti & T. Rojas 10896* (LIL).



**Fig. 13.** *Ipomoea descolei* O'Donell: **A.** Ramo; **B.** Sépalas externas, face abaxial; **C.** Sépalas internas, face abaxial; **D.** Estame; **E.** Gineceu; **F.** Fruto; **G.** Semente [A-G. P.P.A. Ferreira 267 (ICN)]. Escalas: **A.** 5 cm; **B-G.** 3 mm.





**Fig. 14.** *Ipomoea descolei* O'Donell – A-B. Aspecto geral; C,E. Flor; D. Botão floral; F. Fruto  
[A-F. P.P.A. Ferreira].

7. *Ipomoea fimbriosepala* Choisy in DC., Prodr. 9: 359. 1845.

**Figuras 15(A-G); 16(A-D); 54.**

**Trepadeira** anual, herbácea, ramificada, latescente, látex branco. **Ramos** glabros ou esparsamente hirsutos, tricomas simples. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** glabro ou esparsamente hirsuto, 1,5-6 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** glabras, 5-10 x 1,5-6 cm, ovais a lanceoladas, margem lisa, inteiras, base cordada, hastada a sagitada, ápice obtuso, às vezes emarginado, mucronado. **Inflorescências** em cimeiras umbeliformes, 1-5 flores. **Pedúnculos** e **pedicelos** glabros ou esparsamente hirsutos, 2,5-10 cm compr. e 1-3 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** ovais a oval-lanceoladas, glabras, 0,5-1,6 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, ovais a lanceoladas, 1,5-2,1 x 0,7-1 cm, planas, ápice agudo ou obtuso, mucronado, glabras, com três alas lisas ou denteadas na face abaxial, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, ovais a lanceoladas, 0,9-1,2 x 0,4-0,8 cm, ápice agudo ou obtuso, mucronado, glabras, lisas ou com uma a duas alas menores na face abaxial. **Corola** infundibuliforme, 2-4 cm compr., rosa, com o interior do tubo mais escuro, **áreas mesopétalas** glabras. **Estames maiores** 1-1,5 cm compr., **estames menores** 0,8-1,2 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, bilocular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 0,9-1,3 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra, tetralvar, apiculada, quatro sementes, coberta pelas sépalas. **Sementes** pardas, 0,4-0,5 cm compr., esparsamente pubescentes.

**Floração e frutificação:** floresce e frutifica de janeiro a abril.

**Distribuição geográfica:** África, Ilhas do Pacífico e na América, desde o México até a Argentina. No Brasil: Pará, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, nas seguintes regiões fisiográficas: Litoral e Depressão Central.

**Hábitat:** ocorre em ambientes úmidos, como beira de rios, de lagoas e em banhados.

**Comentários:** pode ser reconhecida por suas sépalas aladas e pela corola pequena, com até 4 cm de comprimento.

É relacionada à *Ipomoea setifera* Poir. (México à Argentina) que também possui sépalas aladas, mas com cinco alas mais discretas, além de apresentar corola e lâminas foliares maiores.

**Material examinado:** BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Eldorado do Sul**, BR 290 entre os Km 114 e 115, 30°02'42.8"S 51°21'17.3"W, 10 fev. 2008, fl., P.P.A. *Ferreira 233* (ICN); **Porto Alegre**, Ilha da Pintada, 20 abr.1949,

fl. fr., *B. Rambo s.n.* (PACA 41111), Lami, 28 mar. 1983, fl., *J. Mattos 25903* (HAS); **Torres**, Lagoa dos Quadros, 21 fev. 1950, fl. fr., *B. Rambo s.n.* (PACA 46010); **Tramandaí**, s.l., 27 mar. 1984, fl. fr., *B. Irgang s.n.* (ICN 88126).

**Material adicional examinado: BRASIL. MATO GROSSO DO SUL: Terenos**, s.l., 17 fev. 1970, fl., *G. Hatschbach 23703* (MBM).

MINAS GERAIS: **Ituiutaba**, margens do Rio Parnaíba, 3 abr. 1949, fl. fr., *Macedo s.n.* (SP 69897), Santa Terezinha, 18 fev. 1949, fl. fr., *A. Macedo 1700* (MBM).

PARÁ: **Marabá**, Viraçãozinha, Rio Itacaiuna, 13 jun. 1949, fl. fr., *R.L. Fróes & G.A. Black 24438* (LIL).

PARANÁ: **Paranaguá**, Ilha do Mel, 27 mar. 1953, fl. fr., *G. Tessmann s.n.* (MBM 966).

RIO DE JANEIRO: **Rio de Janeiro**, Barra da Tijuca, estrada litorânea, 26 mar. 1964, fl. fr., *Z.A. Trinta 528* (HB).

SANTA CATARINA: **Sombrio**, s.l., 1 fev. 1946, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 31453).

SÃO PAULO: **São Caetano do Sul**, s.l., 28 mar. 1914, fl., *A.C. Brade 6993* (SP).

**ARGENTINA. CHACO: Sem município**, Isla Antequera, out. 1938, fr., *A.G. Schulz 2066* (MBM).

CORRIENTES: **Ituzaingó**, Rincón Santa Maria, 27 nov. 1988, fl., *S.G. Tressens et al. 3520* (CTES), Isla San Martin, 8 fev. 1944, fl. fr., *T. Meyer 6289* (LIL); **Sem município**, Isla Sangara, 19 maio 1994, fl. fr., *S.G. Tressens et al. 5027* (MBM).

MISIONES: **Posadas**, Zarman, 24 abr. 1949, fl., *M. Bertoni 4127* (LIL), s.l., 27 mar. 1948, fl., *C.A. O'Donell 5602* (LIL).

**MÉXICO. TABASCO: La Palma**, Balancan, 1 jun. 1939, fl., *E. Matuda s.n.* (LIL 432829).

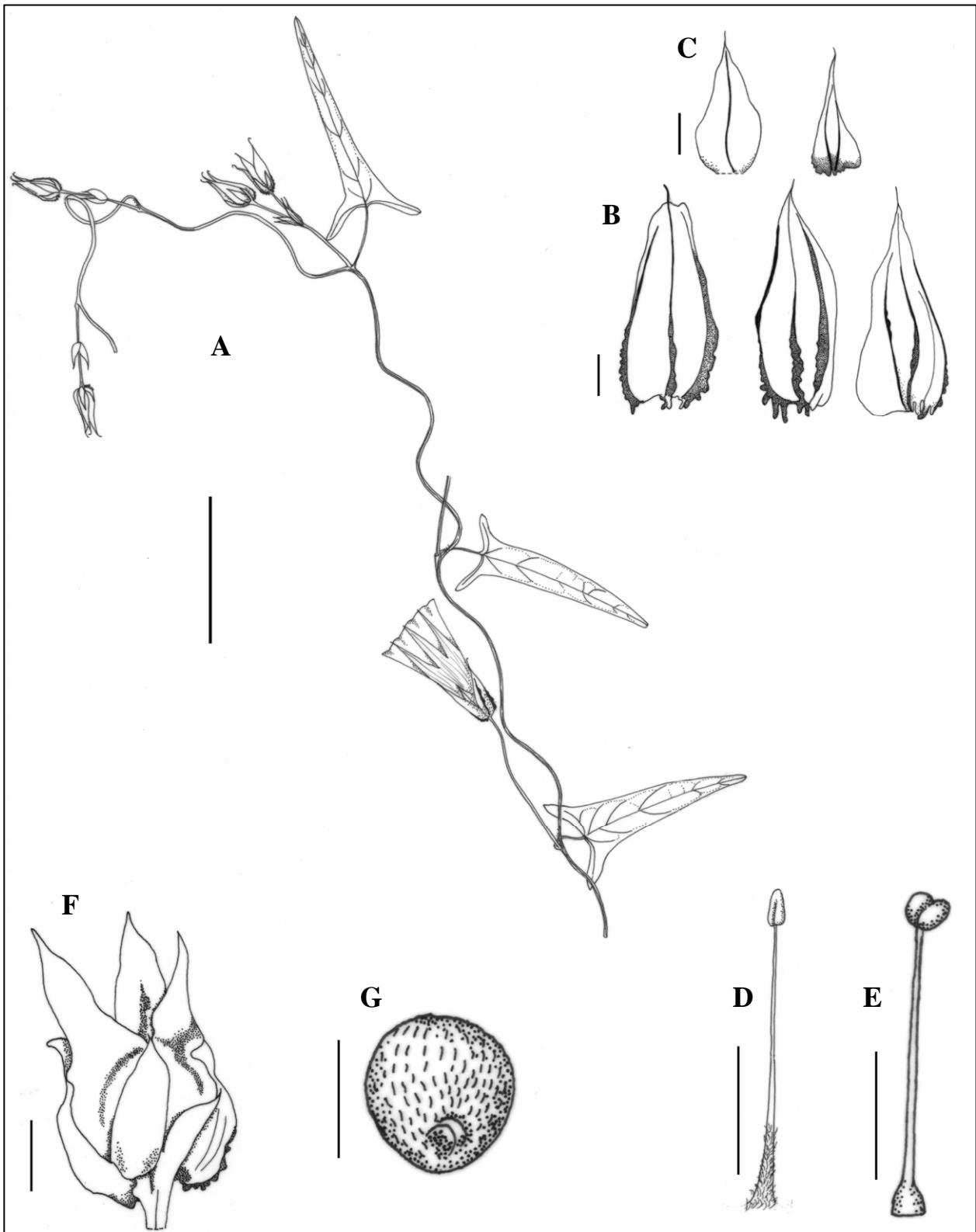
**NOVA CALEDÔNIA. Sem município**, s.l., 1868 a 1872, fl. fr., *M. Balansa 1058* (LIL), s.l., abr. 1879, fl. fr., *M. Hennecart s.n.* (LIL 403323).

**PARAGUAI. PRESIDENTE HAYES: Sem município**, Frente a Concepción, 28 fev. 1994, fl., *A. Krapovickas & C.L. Cristóbal 45113* (MBM), s.l., 28 fev. 1994, fl., *A. Krapovickas & C.L. Cristóbal 45117* (CTES).

ALTO PARAGUAI: **Isla Margarita**, Colónia de Chamacocos, mar. 1949, fl. fr., *T. Rojas 14193* (LIL).

ÑEEMBUCÚ: **Colónia Alberdi**, Viejo, 2 ago. 1946, fl., *A. Reales 287* (LIL).

**PERU. SAN MARTIN: Sem município**, s.l., 18 jul. 1950, fl., *R. Ferreyra 7879* (LIL).



**Fig. 15:** *Ipomoea fimbriosepala* Choisy: **A.** Ramo; **B.** Sépalas externas, face abaxial; **C.** Sépalas internas, face abaxial; **D.** Estame; **E.** Gineceu; **F.** Fruto; **G.** Semente [A-E. P.P.A. Ferreira 233 (ICN); F-G. B. Rambo s.n. (PACA 41111)]. Escalas: **A.** 5 cm; **B-G.** 3 mm.



**Fig. 16.** *Ipomoea fimbriosepala* Choisy – **A.** População; **B.** Aspecto geral; **C-D.** Flor [A-D. P.P.A. Ferreira].

8. *Ipomoea guaranitica* Chodat & Hassl., *Bull. Herb. Boissier* 2: 688. 1905.

**Figuras 17(A-G); 52.**

**Subarbusto** ereto, até 80 cm de altura, anual, latescente. **Ramos** lanosos, tricomas simples, 5-7 mm. **Pseudoestípulas** ausentes. **Peciolo** lanoso, 0,3-0,5 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** lanosas em ambas as faces, 6-18 x 2-7 cm, elípticas a lanceoladas, margem lisa, inteiras, base atenuada, ápice agudo ou obtuso. **Inflorescências** unifloras. **Pedúnculo e pedicelo** lanosos, 4-6 cm compr. e 0,1-0,4 cm compr., respectivamente. **Brácteas e bractéolas** lanceoladas, lanosas, 2-3 cm compr., persistentes.

**Sépalas externas**, três, ovais a lanceoladas, 1,8-2 x 0,5-0,6 cm, planas, ápice agudo, face adaxial glabra, abaxial lanosa, **sépalas internas**, duas, lanceoladas, 1,8-2 x 0,4-0,5 cm, ápice agudo, face adaxial glabra, abaxial lanosa. **Corola** infundibuliforme, 6-8 cm compr., roxa, **áreas mesopétalas** pubescentes. **Estames maiores** 1,6-2 cm compr., **estames menores** 1,2-1,7 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, bilocular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 2-2,2 cm compr., **estigma** bigloboso. **Fruto e sementes** não vistos.

**Floração e frutificação:** floresce de novembro a janeiro, os espécimes coletados no Estado não continham frutos.

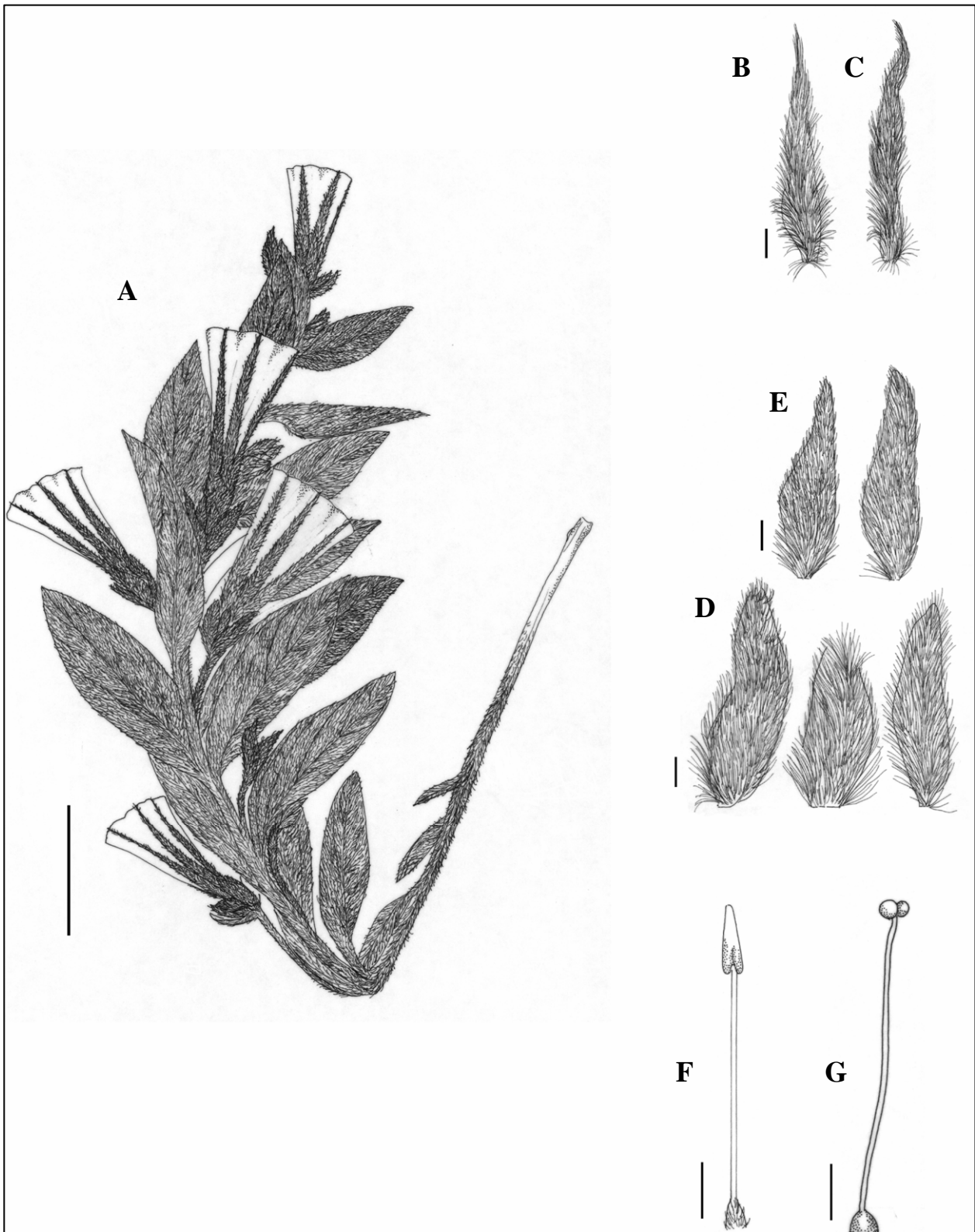
**Distribuição geográfica:** Paraguai e Brasil: Paraná e Rio Grande do Sul, nas seguintes regiões fisiográficas: Alto Uruguai e Planalto Médio.

**Hábitat:** em campos abertos e beira de estradas.

**Comentários:** facilmente reconhecida, mesmo vegetativamente, por ser um subarbusto com lâminas foliares inteiras e indumento lanoso, características exclusivas desta espécie, no Estado.

**Material examinado:** BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Iraí**, s.l., 27 jan. 1964, fl., A. Schultz 3422 (ICN); **Palmeira das Missões**, s.l., 30 jan. 1952, fl., B. Rambo s.n. (PACA 51964); **Panambi**, margem da estrada para Palmeira das Missões, 24 jan. 1964, fl., Andrade-Lima 64-4234 (SPF); **Ronda Alta**, 12 Km em direção a Passo Fundo, 14 nov. 1976, fl., M.L. Porto et al. 2364 (ICN).

**Material adicional examinado:** BRASIL. PARANÁ: **Laranjeiras do Sul**, km 127, 5 jul. 1969, fl., G. Hatschbach 23119 (MBM).



**Fig. 17.** *Ipomoea guaranitica* Chodat & Hassl.: **A.** Ramo; **B.** Bráctea, face abaxial; **C.** Bractéola, face abaxial; **D.** Sépalas externas, face abaxial; **E.** Sépalas internas, face abaxial; **F.** Estame; **G.** Gineceu [A. Andrade-Lima 64-4234 (SPF); B-G. M.L. Porto et al. 2364 (ICN)].  
**Escalas:** A. 5 cm; B-G. 3 mm.

9. *Ipomoea imperati* (Vahl) Griseb., *Cat. pl. Cub.*: 203. 1866.

Figuras 18(A-G); 19(A-D); 55.

**Prostrada**, estolonífera, perene, herbácea, halófito, latescente, látex branco. **Ramos** glabros. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** glabro, 2-10 cm compr. **Lâminas foliares** glabras, carnosas, 2-9 x 0,8-3,7 cm, oval-oblongas a oblongas, margem lisa, inteiras, base truncada a cordada, ápice emarginado, mucronado. **Inflorescências** unifloras. **Pedúnculo** e **pedicelo** glabros, 1-7 cm compr. **Brácteas** e **bractéolas** lanceoladas, glabras, 0,2-0,4 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, elípticas, 0,6-1,3 x 0,4-0,6 cm, planas, ápice agudo ou obtuso, mucronado, glabras, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, ovais a oblongas, 1-1,5 x 0,6-0,8 cm, ápice agudo, mucronado, glabras. **Corola** infundibuliforme, 3-5 cm compr., branca ou creme, com o interior do tubo amarelo e salmão, **áreas mesopétalas** glabras. **Estames maiores** 1,5-1,8 cm compr., **estames menores** 1,2-1,6 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, bilocular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 0,8-1,4 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra, tetravalvar, apiculada, quatro sementes, coberta pelas sépalas. **Sementes** pardas, 0,6-0,8 cm compr., lanosas.

**Floração e frutificação:** floresce e frutifica de novembro a junho.

**Distribuição geográfica:** pantropical, alcançando regiões subtropicais, sempre em dunas marítimas. No Brasil: Pará, Maranhão, Alagoas, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde é encontrada desde o município de Torres até Cidreira, sendo este, considerado o limite sul da espécie.

**Hábitat:** em dunas litorâneas próximas ao mar.

**Comentários:** pode ser reconhecida por suas lâminas foliares estreitas e oblongas, com ápice emarginado, mucronado. Assemelha-se à *Ipomoea pes-caprae*, que também ocorre em dunas litorâneas, mas esta possui lâminas foliares maiores, mais largas e corola rosa.

Valva & Sabato (1983) ao fazerem um estudo detalhado da nomenclatura e tipificação de *I. imperati*, incluíram como sinônimos desta espécie: *I. stolonifera* J.F. Gmel. e *I. littoralis* (L.) Blume citadas, respectivamente, por Falcão (1973) e por Rambo (1962) para o Rio Grande do Sul.

**Material examinado:** BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: Cidreira, s.l., 7 jan. 1976, fl., L. Arzivenco s.n. (ICN 42321), perto da Lagoa Fortaleza, 5 dez. 1988, fl., H. Longhi-Wagner & I. Boldrini 1929 (ICN); Torres, Itapeva, 12 fev. 1947, fl., A. Schultz 516 (ICN), *ibidem*, 18 jun. 1984, fl., D.B. Falkenberg 1974 (ICN, FLOR, MBM), *ibidem*, 7 abr. 1990, fl., V.F. Nunes 615 (HAS), 29°19'43.6"S 49°42'55.7"W, 6 jan. 2008, fl., P.P.A. Ferreira 141 (ICN); Xangri-lá, Noiva do Mar, 29°50'57.4"S 50°03'35.3"W, 6 mar. 2008, fl. fr., P.P.A. Ferreira 219 (ICN).



**Material adicional examinado: BRASIL.** ALAGOAS: **Maceió**, Ipioca, 30 dez. 1994, fl., *A.M. Miranda 2061* (SP).

BAHIA: **Valença**, Área de Proteção Ambiental de Guaibim, 30 ago. 2006, fl., *G.C. Sossego lo et al. 498* (MBM).

ESPÍRITO SANTO: **Aracruz**, Portocel, 19 fev. 1992, fl., *O.J. Pereira 2703* (SP); **Conceição da Barra**, s.l., 15 dez. 1962, fl., *J. Mattos & H. Bicalho s.n.* (HAS 87824);

PARÁ: **Abaetetuba**, Vila de Beja, 1°37'08"S 48°48'45"W, 16 mar. 2002, fl., *A.S.L. da Silva et al. 3568* (SP).

PARANÁ: **Guaraqueçaba**, Ilha do Superagui, 24 mar. 1991, fl., *S.F. Athayde 02* (UPCB); **Matinhos**, Balneário Guaciara, 24 abr. 2005, fl., *O.S. Ribas & A. Raucher 6876* (MBM), s.l., 3 mar. 1948, fl., *G. Hatschbach 907* (PACA), s.l., 15 jan. 2007, fl., *P.B. Schwartsburd 1170* (UPCB); **Paranaguá**, Ilha do Mel, 24 abr. 1987, fl. fr., *R.M. Brites 1433* (MBM), *ibidem*, Praia Grande, 8 maio 1995, fl. fr., *S.M. Silva et al. s.n.* (UPCB 24143), Praia de Ipanema, fev. 1990, fl., *A. Dunaiski s.n.* (UPCB 33746), Pontal do Sul, 28 maio 1966, fl., *G. Hatschbach 14386* (MBM); **Pontal do Paraná**, Balneário Shangri-lá, 11 abr. 1996, fl., *C.V. Roderjan & Y.S. Kuniyoski 1264* (MBM), *ibidem*, 10 set. 2006, fl., *F. Marinero 56* (MBM).

PERNAMBUCO: **Cabo de Santo Agostinho**, Praia do Paiva, 14 set. 2004, fl., *A. Rodrigues & M. Alves 47* (SP); **Olinda**, Praia Boa Viagem, 19 fev. 1962, fl., *A. Schultz 2997* (ICN).

RIO DE JANEIRO: **Macaé**, s.l., 23 jul. 1973, fl., *K. Hagelund 6718* (ICN); **Mangaratiba**, Ilha da Marambaia, Bravo 6, Restinga da Praia Grande, 14 maio 2002, fl., *J.V. Sommer et al. 1014* (SP); **Rio de Janeiro**, Copacabana, nov. 1897, fl., *E. Ule 4497* (LIL), *ibidem*, 1887, fl., *Schwacke 40288* (LIL), *ibidem*, 1897, fl., *E. Ule 4497* (LIL), Gávea, 2 dez. 1948, fl., *Palacios et al. 2752* (LIL), Ipanema, dunas da praia, 15 nov. 1934, fl., *M. Barreto 40715* (LIL), Recreio dos Bandeirantes, 28 jan. 1951, fl., *G. Pabst 10060* (LIL), *ibidem*, 18 fev. 1943, fl., *E.A. Bueno 40515* (LIL), *ibidem*, caminho para Jacarepaguá, 9 jan. 1949, fl., *Palacios et al. 4079* (LIL), *ibidem*, 9 jan. 1949, fl., *Palacios et al. 4979* (LIL), s.l., dez. 1939, fl., *Brade 16142* (LIL), Barra da Tijuca, 20 dez. 1956, fl., *Castellanos 21702* (LIL); **São João da Barra**, Grussaí, mar. 1939, fl., *A.J. de Sampaio 8161* (LIL).

SANTA CATARINA: **Barra Velha**, Praia Itajubá, 19 nov. 1977, fl., *L.R. Landrum 2604* (MBM); **Florianópolis**, Campeche, 22 dez. 1952, fl., *P.R. Reitz 5076* (LIL, MBM), Jurerê, 2 mar. 1984, fl., *J. Mattos 25852* (HAS), Praia da Joaquina, 15 nov. 1992, fl., *D.B. Falkenberg et al. 5953* (ICN, MBM, FLOR), Rio Vermelho, 27 fev. 1985, fl., *F.A. Silva et al. 364* (PEL, FLOR, MBM), s.l., jun. 1938, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 3311), s.l., fev. 1989, fl., *M. Sobral et al. s.n.* (ICN 89230), s.l., jan. 2000, fl., *R. Simão-Bianchini 1369* (SP); **Garopaba**, Praia da Ferrugem, 12 out. 1989, fl., *H. Janke 43* (HAS); **Itajaí**, Praia Brava, 5 mar. 1953, fl., *R. Klein s.n.* (PACA 6546), *ibidem*, 10 fev. 1950, fl., *P.R. Reitz 3238* (LIL), *ibidem*, 28 maio 1953, fl., *P.R. Reitz & R. Klein 762* (LIL); **Itapema**, s.l., 24 abr. 1990, fl., *A.C. Cervi 3087* (MBM, UPGB); **Laguna**, Praia do Mar Grosso, 14 mar. 2005, fl., *G. Hatschbach 79151* (MBM).

SÃO PAULO: **Peruíbe**, s.l., ago. 1962, fl., *M.A. de Andrade s.n.* (HAS 79795); **Santos**, s.l., 23 jul. 1929, fl., *A. Gehrt s.n.* (SP 24133).

COLÔMBIA. CHOCÓ: **Sem município**, Praia de Togoroma, 12 jun. 1944, fl. fr., *E.P. Killip & J. Cuatrecasas 39053* (LIL).

CUBA. VILLA CLARA: **Sem município**, Laguna Zambumbia, jan. 1932, fl. fr., *B. León 15400* (LIL).

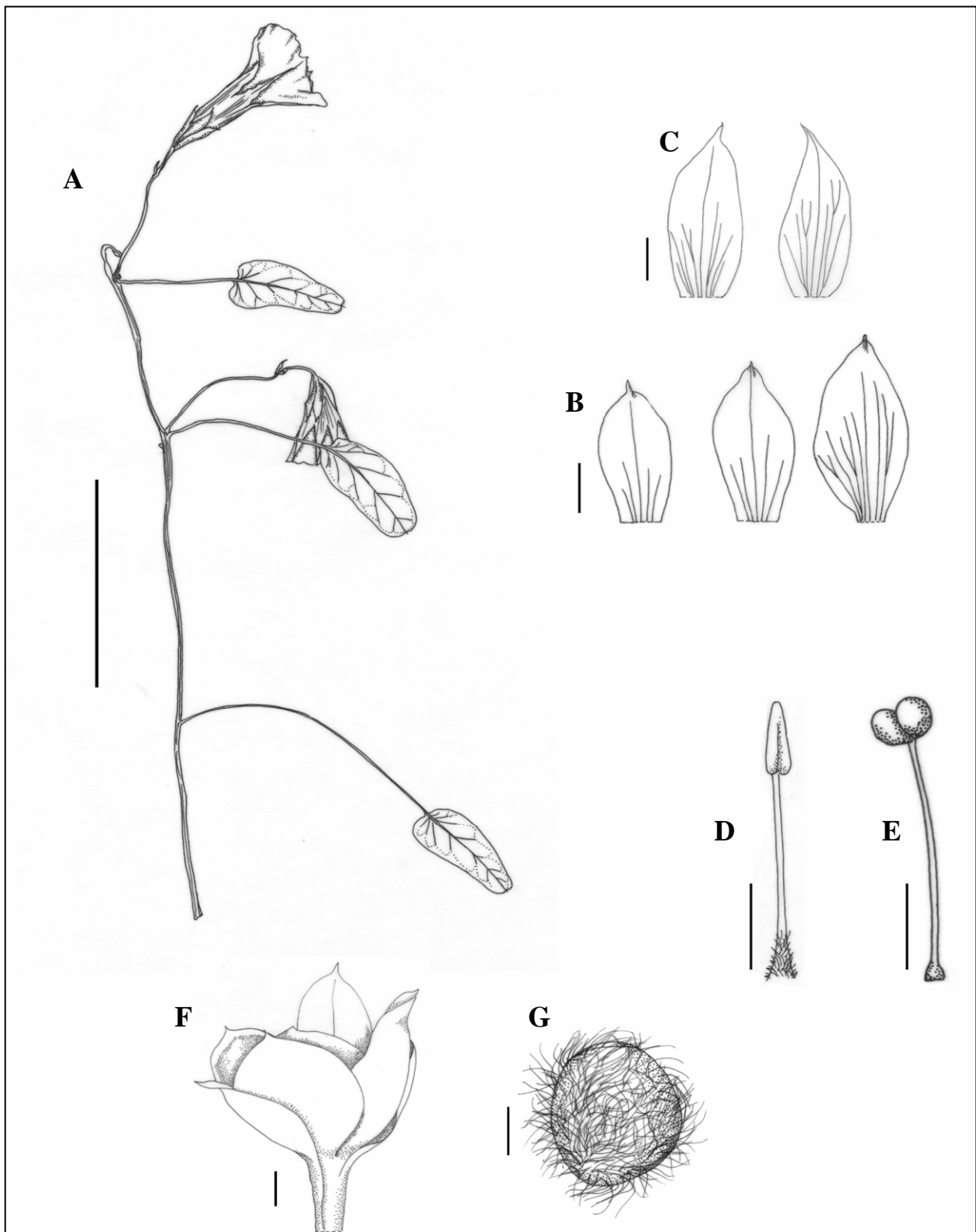
LA HAVANA: **Havana**, Praia Tarara, 9 ago. 1947, fl., *Acuña & Roig 15547* (LIL); **Sem município**, Bacuranas, abr. 1909, fl., *B. León 1374* (LIL).

MATANZAS: **Santa Ana**, praia perto da cidade, 9 nov. 1915, fl., *B. León & Cazañas 5709* (LIL).

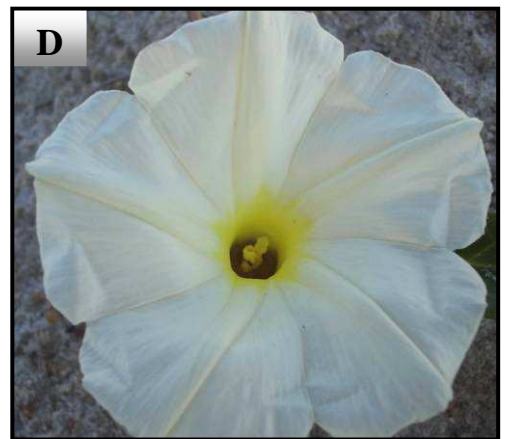
GRANMA: **Manzanillo**, Sábanas de los Remates, dez. 1937, fl., *B. León 22871* (LIL).

MÉXICO. VERA CRUZ: **Sem município**, Istmo de Tehuantepec, jan. 1895, fl. fr., *C.I. Smith 1078* (LIL).

PORTO RICO. DISTRITO ELEITORAL DE BAYAMÓN: **Bayamón**, s.l., 27 mar. 1885, fl. fr., *M. Lillo 2397* (LIL).



**Fig. 18:** *Ipomoea imperati* (Vahl) Griseb.: **A.** Ramo; **B.** Sépalas externas, face abaxial; **C.** Sépalas internas, face abaxial; **D.** Estame; **E.** Gineceu; **F.** Fruto; **G.** Semente. [A-E. P.P.A. Ferreira 141; F-G. P.P.A. Ferreira 219 (ICN)]. Escalas: **A.** 5 cm; **B-G.** 3 mm.



**Fig. 19.** *Ipomoea imperati* (Vahl) Griseb. – **A.** População; **B.** Aspecto geral; **C-D.** Flor [A-D. P.P.A. Ferreira].

10. *Ipomoea indica* (Burm. f.) Merr., *Interpr. Herb. amboin.*: 445. 1917.

Figuras 20(A-F); 22(A-D); 56.

**Trepadeira**, perene, herbácea ou lignificada apenas na base, às vezes estolonífera, muito ramificada, latescente, látex branco. **Ramos** seríceos, tricomas simples. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** seríceo a tomentoso, 2-9 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** com a face adaxial serícea, abaxial serícea a tomentosa, 4-10 x 3-9 cm, ovais a suborbiculares, margem lisa, inteiras a trilobadas, base cordada, ápice agudo a acuminado. **Inflorescências** em dicásios corimbiformes 1-12 flores. **Pedúnculo** e **pedicelos** seríceos a tomentosos, 1-22 cm compr. e 0,4-1 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** lineares a lanceoladas, seríceas, 0,4-2,2 cm compr., persistentes.

**Sépalas externas**, três, oval-lanceoladas, 1,3-2,2 x 0,3-0,6 cm, planas, ápice acuminado, face adaxial serícea apenas no ápice, abaxial serícea, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, oval-lanceoladas, 1,2-2 x 0,2-0,5 cm, ápice acuminado, face adaxial glabra, abaxial serícea apenas no ápice. **Corola** infundibuliforme, 4,5-8,5 cm compr., roxa, com o interior do tubo branco ou rosa, **áreas mesopétalas** glabras. **Estames maiores** 1,9-2,6 cm compr., **estames menores** 1-1,8 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, trilocular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 2-3,5 cm compr., **estigma** trigloboso ou incompletamente trigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra, hexavalvar, apiculada, quatro a seis sementes. **Sementes** pretas, 0,4-0,5 cm compr., tomentosas.

**Floração e frutificação**: floresce e frutifica o ano todo, mais intensamente de novembro a fevereiro.

**Distribuição geográfica**: pantropical, amplamente cultivada como ornamental em todo o mundo. No Brasil: Amapá, Alagoas, Pernambuco, Bahia, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em todas as regiões fisiográficas.

**Hábitat**: borda de matas, beira de estradas e terrenos baldios.

**Comentários**: pode ser reconhecida por suas lâminas foliares seríceas, inteiras a trilobadas. Espécies semelhantes são *I. purpurea* e *I. nil*, das quais difere por estas possuírem indumento hirsuto.

É uma das espécies mais comuns em áreas ruderais, cercas, muros e terrenos abandonados, junto com *I. cairica*.

Conforme exposto por Buck (1979), que trata a espécie como *Ipomoea acuminata* (Vahl) Roem. & Schult., é rara a formação de frutos, pois a flor cai por completo após a polinização.

Citada para o Rio Grande do Sul por Falcão (1973) e Rambo (1962), como *Ipomoea congesta* R. Br..

**Material examinado:** BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Arroio do Meio**, s.l., 20 jun. 1984, fl., *R. Frosi 200* (HAS); **Arroio dos Ratos**, Granja Faxinal, 6 jul. 1975, fl., *K. Hagelund 9499* (ICN); **Barra do Quarai**, Parque Estadual do Espinilho, 30°12'01.5"S 57°30'16.2"W, 7 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 105* (ICN); **Barracão**, margens do Rio Pelotas, 17 jun. 1985, fl., *N. Silva et al. 2757* (HAS), Espigão Alto, 1988, fl., *Equipe Projeto UHE Machadiho s.n.* (MPUC 7313); **Bento Gonçalves**, 29°07'57.7"S 51°32'43.1"W, 13 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 192* (ICN); **Boa Vista do Buricá**, BR 472, 27°40'05.1"S 54°04'17.2"W, 11 mar. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 260* (ICN); **Campinas do Sul**, s.l., 17 abr. 1991, fl., *M.S. Guisolfi s.n.* (HERBARA 5252), s.l., 27 mar. 1991, fl., *M.S. Guisolfi s.n.* (HERBARA 5809); **Campo Bom**, s.l., 23 jan. 1994, fl., *A. Krapovickas & C.L. Cristóbal 44670* (MBM, CTES); **Canguçu**, na rodovia para Camaquã, 20 nov. 1986, fl., *J. Mattos 30864* (HAS); **Carazinho**, s.l., 15 mar. 1976, fl., *K. Hagelund 10102* (ICN), s.l., 10 abr. 1986, fl., *N. Mattos & M. Bassan 346* (HAS); **Caxias do Sul**, Bairro Cinquentenário, 2 mar. 1988, fl., *C. Mondim 306* (HAS), s.l., 27 dez. 1987, fl., *R. Wasum s.n.* (ICN 2501); **Cândido Godoy**, 27°56'50.0"S 54°47'40.0"W, 1 jun. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 08* (ICN); **Coronel Barros**, BR 285, 28°22'26.2"S 54°09'12.7"W, 1 jun. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 04* (ICN); **Derrubadas**, Parque Estadual do Turvo, maio 1995, fl., *M. Sobral & I.S. Almeida 7914* (ICN), *ibidem*, 17 mar. 1977, fl., *K. Hagelund 11235* (ICN); **Dois Irmãos**, s.l., 27 dez. 1983, fl., *M. Neves 336* (HAS); **Eldorado do Sul**, BR 290, Km 134, 30°03'55.8"S 51°33'09.8"W, 10 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 235* (ICN); **Erechim**, Parque L. Malinowski, 14 dez. 1993, fl., *A. Butzke et al. s.n.* (HUCS 16645), *ibidem*, 14 dez. 1993, fl., *A. Butzke et al. 338* (HUCS), s.l., 7 maio 1991, fl., *D.S. Boni s.n.* (HERBARA 5823), s.l., 29 mar. 1991, fl., *H. Menegolla s.n.* (HERBARA 4835), s.l., 9 maio 1986, fl., *A. Butzke s.n.* (HERBARA 1069); **Farroupilha**, Caravaggio, 11 dez. 1999, fl., *L. Scur 305* (HUCS); **Faxinalzinho**, s.l., 13 jan. 1992, fl., *R.A. Záchia 763* (ICN); **Feliz**, s.l., 13 abr. 1978, fl., *G. Hiltl 716* (MPUC); **Gaurama**, s.l., 30 out. 1986, fl. fr., *A. Butzke s.n.* (HERBARA 1131); **Giruá**, Granja Sodal, abr. 1964, fl., *K. Hagelund 2279* (ICN), *ibidem*, mar. 1964, fl., *K. Hagelund 2277* (ICN), *ibidem*, mar. 1964, fl., *K. Hagelund 2276* (ICN), *ibidem*, nov. 1964, fl., *K. Hagelund 2137* (ICN), *ibidem*, 15 maio 1965, fl., *K. Hagelund 3394* (ICN), *ibidem*, abr. 1964, fl., *K. Hagelund 2280* (ICN), *ibidem*, fev. 1964, fl., *K. Hagelund 1820* (ICN), BR 344, Km 73, 28°06'41.6"S 54°20'16.4"W, 1 jun. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 05* (ICN), 28°05'18.9"S 54°20'42.7"W, 12 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 262* (ICN); **General Câmara**, Santo Amaro, quadra J, 4 mar. 1996, fl., *A.M. Carneiro 677* (ICN); **Gramado**, perto da Casa da Juventude, 24 abr. 1976, fl., *S.T.S. Miotto s.n.* (ICN 32601), s.l., 24 abr. 1976, fl., *Z. Ceroni 32359* (ICN 32359), s.l., 24 abr. 1976, fl., *L. Torgan s.n.* (HAS 4083); **Gravataí**, BR 290, Free Way, 29°57'22.3"S 51°01'21.9"W, 18 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 124* (ICN), 29°53'41.4"S 51°00'25.4"W, 20 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 132* (ICN); **Guaíba**, s.l., 28 jul. 1940, fl., *Irmão Augusto s.n.* (ICN 18812); **Igrejinha**, 29°36'08.1"S 50°48'22.1"W, 29 nov. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 83* (ICN); **Ijuí**, s.l., 12 nov. 1953, fl., *Pivetta 718* (PACA); **Iraí**, em frente ao Balneário Osvaldo Cruz, 29 jan. 1992, fl., *A. Krapovickas & C.L. Cristóbal 44004* (MBM, CTES), s.l., 25 set. 1986, fl., *A. Benetti & M. Bassan 795* (HAS), s.l., nov. 1949, fl., *K. Emrich s.n.* (PACA 48220), s.l., nov. 1949, fl., *K. Emrich s.n.* (PACA 48194); **Júlio de Castilhos**, RST 158, Km 289, 29°27'49.5"S 53°41'13.4"W, 31 maio 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 02* (ICN); **Lajeado**, BR 386, Km 332, 29°13'28"S 52°02'06"W, 2 out. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 16* (ICN), s.l., 18 nov. 1940, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 6676); **Lagoa Vermelha**, 28°12'30.2"S 51°30'49.6"W, 10 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 157* (ICN); **Maquiné**, na Estação Fitotécnica, 1975, fl., *J. Mattos s.n.* (HAS 80136);

**Marcelino Ramos**, 1 km da ponte sobre o Rio Ligeiro, 29 dez. 1997, fl., *J.A. Jarenkow 3713* (PEL); **Montenegro**, s.l., 24 out. 1945, fl., *A. Sehnem 1402* (PACA), s.l., 19 set. 1957, fl., *Camargo 1783* (PACA), s.l., 28 set. 1949, fl., *A. Sehnem 3884* (PACA), s.l., 17 ago. 1949, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 42981), s.l., 6 maio 1949, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 41449), s.l., 10 out. 1945, fl., *A. Strieder s.n.* (PACA 32978), s.l., 9 nov. 1945, fl., *E. Henz s.n.* (PACA 32686), s.l., 31 out. 1945, fl., *E. Henz s.n.* (PACA 32582), s.l., 1944, fl., *E. Henz s.n.* (PACA 26490), s.l., 23 dez. 1940, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 3688); **Nonoai**, s.l., mar. 1945, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 28339); **Nova Santa Rita**, perto da vila, 5 fev. 1995, fl., *R. Záchia & N. Bastos 1643* (HAS), perto da telefônica, 28 mar. 1997, fl., *R. Záchia & N. Bastos-Záchia 2610* (SMDB); **Novo Hamburgo**, s.l., 5 jul. 1949, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 42358); **Osório**, Serra do Pinto, 11 mar. 1988, fl., *N. Silveira 7142* (HAS), na subida da Serra para Cambará do Sul, 23 maio 1984, fl., *N. Silveira 1178* (HAS); **Palmitinho**, estrada para Tenente Portela, 27°20'59.5"S 53°35'28.6"W, 11 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 177* (ICN); **Pelotas**, s.l., 11 mar. 1958, fl., *J.C. Sacco 984* (PACA), s.l., 19 maio 1988, fl., *J.A. Jarenkow 879* (PEL); **Porto Alegre**, Aterro Praia de Belas, 4 maio 1967, fl., *Ferreira 225* (ICN), *ibidem*, 31 out. 1967, fl., *Ferreira 383* (ICN), Rua Coronel Correia Lima, 3 jun. 1974, fl., *L. Arzivenço s.n.* (ICN 44551), *ibidem*, s.d., fl., *M.V. de Souza s.n.* (ICN 111875), Morro Santana, abr. 1978, fl., *M. Oliveira s.n.* (HAS 9641), Teresópolis, 4 jan. 1949, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 39478), Vila Mansera, 12 dez. 1945, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 32796), s.l., 4 set. 1944, fl., *Irmão Augusto s.n.* (ICN 18811), s.l., 19 jan. 1942, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 8295); **Rio Grande**, Praia do Cassino, 32°10'03.7"S 52°10'39.2"W, 16 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 203* (ICN); **Santa Cruz do Sul**, 29°41'30.7"S 52°29'20.5"W, 10 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 240* (ICN); **Santa Maria**, Campus da Universidade Federal de Santa Maria, 16 mar. 2004, fl., *P.P.A. Ferreira et al. s.n.* (SMDB 9976), *ibidem*, 19 maio 2005, fl., *K. Freitas et al. s.n.* (SMDB 9935), Pains, 11 mar. 1997, fl., *R. Záchia et al. 2606* (SMDB), Rua Venâncio Aires, 17 nov. 1995, fl., *A. de Quadros s.n.* (SMDB 5889), s.l., jan. 1953, fl., *R. Beltrão s.n.* (SMDB 733); **Santa Rosa**, 27°59'05.7"S 54°24'06.6"W, 1 jun. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 06* (ICN); **Santa Vitória do Palmar**, Curral Alto, 32°56'36.4"S 52°46'11.8"W, 16 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 205* (ICN); **Santana da Boa Vista**, s.l., 3 dez. 1978, fl., *A. Sehnem s.n.* (PACA 87586); **Santana do Livramento**, Cerro da Vigia, 30°51'21.5"S 55°31'19.4"W, 9 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 116* (ICN); **Santo Ângelo**, Serra do Baixa, 11 abr. 1977, fl., *K. Hagelund 11831* (ICN), Comandá, 25 fev. 1974, fl., *K. Hagelund 7497* (ICN), s.l., 18 mar. 1975, fl., *K. Hagelund 9052* (ICN); **Santiago**, estrada para São Francisco de Assis, RS 377, Km 302, 29°31'42.1"S 55°27'30.4"W, 13 mar. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 276* (ICN); **São Francisco de Paula**, 29°29'29.8"S 50°20'58.3"W, 20 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 137* (ICN); **São Jerônimo**, caminho a Barão do Triunfo, 5 maio 1985, fl., *K. Hagelund 15606* (ICN); **São Leopoldo**, s.l., 4 nov. 1922, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 1490), s.l., 15 abr. 1934, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 1487), s.l., 1907, fl., *F. Theissen s.n.* (PACA 25222), s.l., 1907, fl., *F. Theissen s.n.* (PACA 7862), s.l., 20 dez. 1948, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 39018), s.l., 17 abr. 1946, fl., *E. Henz s.n.* (PACA 33557); **São Lourenço do Sul**, 31°14'09.2"S 51°59'56.2"W, 17 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 216* (ICN); **São Luiz Gonzaga**, s.l., jan. 1943, fl., *P. Buck s.n.* (PACA 11240); **São Marcos**, s.l., 22 jan. 1999, fl., *A. Kegler 123* (HUCS); **São Miguel das Missões**, 28°32'43.3"S 54°33'30.2"W, 2 jun. 2007, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 10* (ICN); **São Paulo das Missões**, 28°02'14.8"S 54°56'16.9"W, 2 jun. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 09* (ICN); **São Sepé**, s.l., 20 mar. 1978, fl., *J. Vasconcellos s.n.* (ICN 43020); **São Vicente do Sul**, 29°39'01.7"S 54°32'40.1"W, 5 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 85* (ICN); **Silveira Martins**, s.l., 9 jul. 2000, fl., *R. Záchia et al. 4886* (SMDB); **Taquari**, s.l., 10 dez. 1957, fl., *Camargo 3024* (PACA), s.l., 28 dez. 1978, fl., *G. Hiltl 505* (MPUC); **Tenente Portela**, Parque Estadual do Turvo, 12 jan. 1982, fl. fr., *J. Mattos 23077* (HAS), *ibidem*, 13 jan. 1977, fl., *J. Mattos 16496* (HAS), *ibidem*, 26 jun. 1977, fl., *J. Mattos 17285* (HAS), *ibidem*, 27 mar. 1980, fl., *J. Mattos 21536* (HAS), *ibidem*, 12 jan. 1982, fl., *J. Mattos 22976* (HAS), *ibidem*, 23 dez. 1987, fl., *N. Silveira 8138* (HAS), *ibidem*, 31 maio 1990, fl., *N. Silveira 9069* (HAS), *ibidem*, 7 jul. 1993, fl., *R. Záchia et al. 1342* (HAS), *ibidem*, s.d., fl., *J. Mattos 16537* (HAS); **Três Coroas**, 29°34'49.1"S 50°45'05.8"W, 20 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 134* (ICN), 29°34'49.1"S

50°45'05.8"W, 21 nov. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 71* (ICN); **Três de Maio**, São Valentim, 27 mar. 1991, fl., *J. Conci s.n.* (HERBARA 5430); **Tupanciretã**, RS 392, Km 18, 3 out. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 22* (ICN, HERBARA), s.l., 27 jan. 1942, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 9225); **Tupandi**, s.l., 10 nov. 1945, fl., *A. Sehnem s.n.* (PACA 1415, HUICS 1630); **Unistalda**, 28°02'58.7"S 55°08'40.8"W, 13 mar. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 272* (ICN); **Uruguaiana**, Estação Experimental, 7 nov. 1991, fl., *R.M. Pereira 14* (URG), Fafur, 12 nov. 1986, fl., *M. Ângelo 32* (URG); **Vale Real**, s.l., 6 nov. 1999, fl., *L. Scur 116* (ICN); **Viamão**, Morro Grande, 29 abr. 1998, fl., *S. Venturi 10* (ICN).

**Material adicional examinado: BRASIL. MINAS GERAIS: Belo Horizonte**, s.l., 15 fev. 1947, fl., *H. Mello-Barreto 8310* (LIL); **Passa Quatro**, s.l., 26 mar. 1929, fl., *A. Sampaio 6044* (LIL).

**PARANÁ: Colombo**, 25°17'S 49°13'W, 1 jun. 2005, fl., *R.F.S. Possette 466* (UPCB); **Curitiba**, Guabiratuba, 13 nov. 1991, fl., *J. Cordeiro & E. Barbosa 792* (MBM); **Guairá**, Estrada para Oliveira Castro, 25 nov. 1980, fl., *Buttura s.n.* (MBM 596); **Pinhão**, canteiro da barragem Rio Jordão, 15 abr. 1996, fr., *A.C. Svolenski & G. Tiepolo 162* (MBM), Rio Capão Grande, 1 mar. 1904, fl., *P. Dusén 3945* (LIL); **Pirai do Sul**, PR 11, 27 jan. 1989, fl., *G. Hatschbach & A. Manosso 52576* (MBM).

**RIO DE JANEIRO: Rio de Janeiro**, Engenho Novo, jul. 1937, fl., *A. Sampaio 2736* (LIL).

**SANTA CATARINA: Araranguá**, Morro dos Conventos, 19 jan. 1977, fl., *K. Hagelund 11088* (ICN); **Concórdia**, Barra dos Queimados, 14 dez. 1988, fl., *Equipe Projeto UHE Ita s.n.* (MPUC 8292); **Engenho Velho**, Rio Jacutinga, 12 dez. 1988, fl., *Equipe Projeto UHE Ita s.n.* (MPUC 7314); **Itapiranga**, s.l., 7 out. 1957, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 61243), s.l., 6 fev. 1951, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 49869).

**ÁFRICA DO SUL. CABO OCIDENTAL: Cidade do Cabo**, Komgha, 1890, fl., *H. Flanagan 549* (LIL).

**KWAZULU-NATAL: Isipingo**, s.l., 10 set. 1947, fl., *E. Bruce 03* (LIL).

**ARGENTINA. BUENOS AIRES: Buenos Aires**, s.l., 10 jan. 1932, fl., *C. Hicken s.n.* (LIL 7599).

**CATAMARCA: Sem município**, s.l., 2 jan. 1942, fl., *S. Pierotti 11578* (LIL).

**CORRIENTES: Corrientes**, s.l., 15 out. 1987, fl., *A. Krapovickas 41921* (MBM, CTES); **Esquina**, s.l., 30 nov. 1974, fl., *A. Krapovickas et al. s.n.* (LIL 585098); **Ituinzaigó**, s.l., 2 dez. 1946, fl., *S.A. Pieroti 6057* (LIL); **San Carlos**, s.l., 11 dez. 1946, fl., *T. Meyer 10996* (LIL).

**FORMOSA: Fortín Pilcomayo**, s.l., 2 jun. 1948, fl. fr., *I. Morel 5628* (LIL).

**MISIONES: Posadas**, s.l., 27 mar. 1948, fl., *C.A. O'Donnell 5607* (LIL); **San Ignacio**, s.l., 10 dez. 1984, fl. fr., *Legname et al. 9250* (LIL); **San Javier**, s.l., 19 jun. 1986, fl., *Equipe Projeto UHE Garabi s.n.* (MPUC 3050); **Santa Ana**, s.l., 17 jan. 1975, fl., *de Marco et al. 10991* (LIL).

**TUCUMÁN: San Miguel de Tucumán**, s.l., 20 jun. 1942, fl., *R.M. Urrére s.n.* (LIL 110248);

**Yerba Buena**, Aconquija, 5 maio 1945, fl., *Herrera 377* (LIL).

**AUSTRÁLIA. VICTORIA: Sem município**, Durban, 1 jul. 1982, fl., *R. Schlechter 21096* (LIL).

**COLÔMBIA. CORDOBA: Monteria**, s.l., 10 jan. 1949, fl., *J. Molina & F. Barkley 19* (LIL).

**CUNDINAMARCA: Sem município**, s.l., 1943, fl., *L. Uribe 583* (LIL).

**CUBA. MATANZAS: Matanzas**, s.l., 19 mar. 1942, fl., *B. León s.n.* (LIL 248243).

**LA HAVANA: Havana**, s.l., 28 dez. 1904, fl., *A.H. Curtis s.n.* (LIL 134133).

**ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. FLORIDA: Monroe**, s.l., 25 mar. a 7 abr. 1950, fl. fr., *E. Killip & J. Swallen 40239* (LIL).

**VIRGINIA: Arlington**, s.l., 24 nov. 1944, fl., *H. Allard 11147* (LIL).

**JAMAICA. SAINT JAMES: Montego Bay**, s.l., 18 fev. 1947, fl., *A. Porten s.n.* (LIL 519505).

**MÉXICO. BAIXA CALIFÓRNIA: Clarion Island**, s.l., mar. a abr. 1897, fl. fr., *A. Anthony s.n.* (LIL 181023).

TABASCO: **Cárdenas**, s.l., 20 dez. 1998, fl. fr., *M. Sinaca 2021* (MBM).

PARAGUAI. ALTO PARANÁ: **Sem município**, s.l., 10 maio 1945, fl., *G. Bertoni 1416* (LIL), s.l., 1909 a 1910, fl., *K. Friebbrig 6182* (LIL).

GUAIRÁ: **Villarica**, s.l., 12 dez. 1945, fl., *T. Rojas 13006* (LIL).

PERU. HUANUCO: **Tingo**, s.l., 12 abr. 1950, fl. fr., *R. Ferreyra 7096* (LIL).

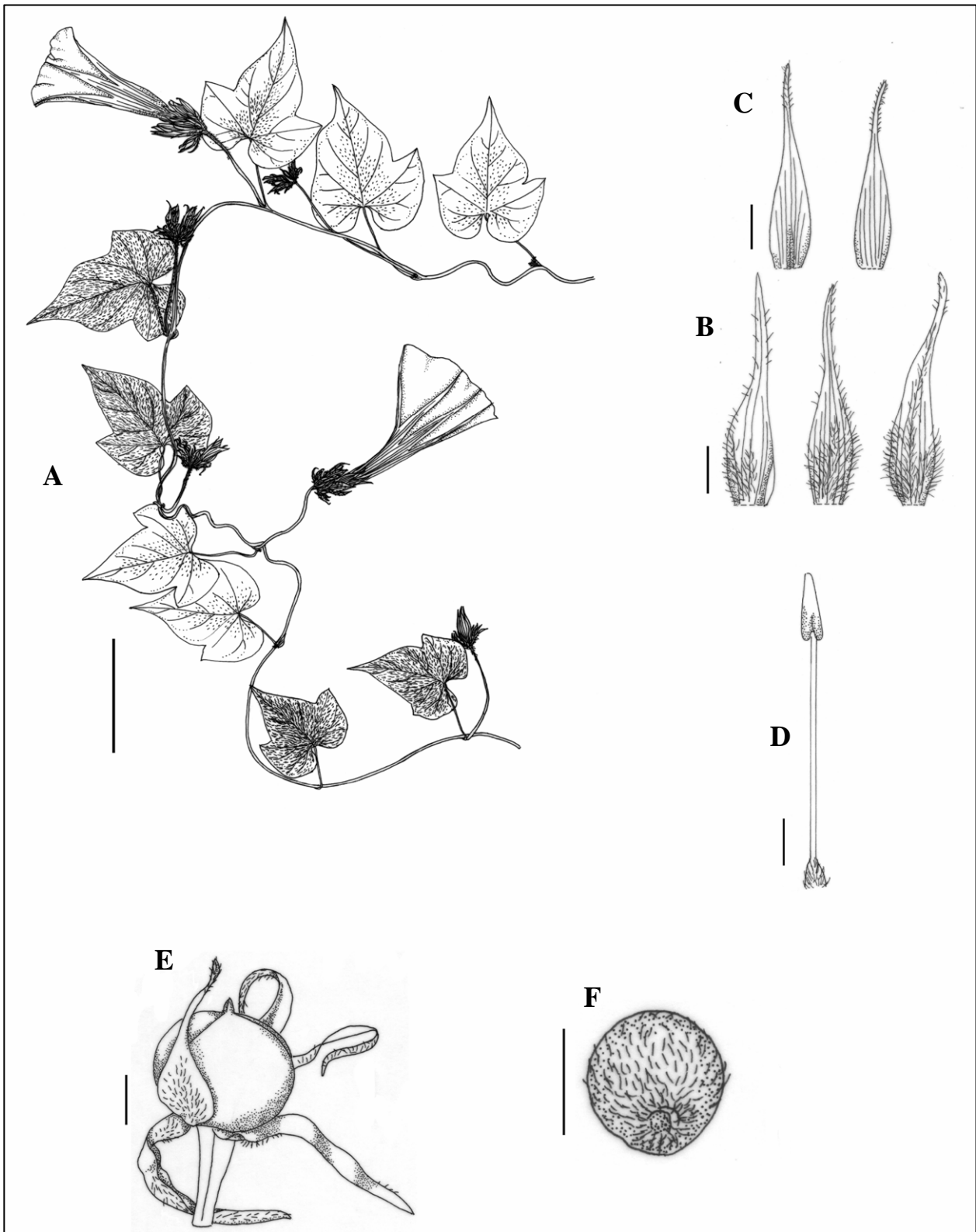
LA LIBERTAD: **Trujillo**, Campos de Moche, 8 dez. 1947, fl., *C. Ridoutt s.n.* (LIL 244602).

PORTUGAL. AVEIRO: **Aradas**, s.l., 10 set. 2002, fl., *P. Ana s.n.* (MBM 338514).

URUGUAI. ARTIGAS: **Artigas**, s.l., 19 mar. 1948, fl., *Palacios & A. Cuezco 2021* (LIL).

VENEZUELA. MONAGAS: **Sem município**, s.l., 9 abr. 1945, fr., *J. Steyermark s.n.* (LIL 303620).





**Fig. 20:** *Ipomoea indica* (Burm.) Merr.: **A.** Ramo; **B.** Sépalas externas, face abaxial; **C.** Sépalas internas, face abaxial; **D.** Estame; **E.** Fruto; **F.** Semente. [A. P.P.A. Ferreira 71 (ICN); B-F. P.P.A. Ferreira 177 (ICN)]. Escalas: **A.** 5 cm; **B-F.** 3 mm.

11. *Ipomoea indivisa* (Vell.) Hallier f., *Meded. Rijks-Herb.* 46: 20. 1922.

Figuras 4E; 21(A-G); 22(E-F); 57.

**Trepadeira** anual, herbácea, ramificada, latescente, látex hialino. **Ramos** glabros ou hirsutos apenas nos nós, tricomas simples. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** glabro, 2-8 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** glabras ou com alguns tricomas sobre as nervuras em ambas as faces, 3,5-10 x 2-7 cm, ovais, lanceoladas a triangulares, margem lisa a irregularmente denteada, inteiras, base cordada a hastada a sagitada, ápice acuminado, raramente obtuso, mucronado. **Inflorescências** em cimeiras compostas, 1-10 flores, com a primeira ramificação dicásial e as demais monocásiais. **Pedúnculos** e **pedicelos** glabros, 3-12 cm compr. e 0,4-1,1 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** ovais a lanceoladas, glabras, 0,1-0,3 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, oblongas a espatuladas, 0,3-0,5 x 0,1-0,3 cm, planas, com rostro subapical, 0,1-0,2 cm compr., glabras, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, elípticas, 0,4-0,6 x 0,2-0,4 cm, com rostro subapical, 0,2-0,3 cm compr., glabras. **Corola** hipocrateriforme, 2-3 cm compr., vermelha, levemente zigomorfa, **áreas mesopétalas** glabras. **Estames maiores** 2,2-2,4 cm compr., **estames menores** 1,9-2,1 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, tetralocular, um rudimento seminal por lóculo, **estilete** com 1,5-2,3 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra, tetraalvar, apiculada, três a quatro sementes. **Sementes** pardas, 0,3-0,4 cm compr., com tricomas irregularmente distribuídos e duas costelas na face abaxial.

**Floração e frutificação:** floresce e frutifica o ano todo, mais intensamente de novembro a maio.

**Distribuição geográfica:** Bolívia, Argentina, Uruguai e Brasil: Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nas seguintes regiões fisiográficas: Litoral, Depressão Central, Missões, Campanha, Serra do Sudeste, Alto Uruguai, Campos de Cima da Serra, Planalto Médio, Encostas Inferior e Superior do Nordeste.

**Hábitat:** borda de matas, beira de estradas e terrenos baldios.

**Comentários:** a única espécie ocorrente no Estado com flores semelhantes, vermelhas, é *Ipomoea quamoclit*, mas esta possui lâminas foliares pinatífidas com 9-19 lobos lineares, além das sépalas não serem rostradas.

As espécies mais próximas são *I. hederifolia* L. e *I. coccinea* L. A primeira ocorre dos Estados Unidos até o norte da Argentina e diferencia-se de *I. indivisa* por possuir as sépalas

menores e pedicelos dos frutos eretos. *I. coccinea* é exclusiva da América do Norte e difere de *I. indivisa* pela morfologia das sementes e das sépalas.

*Ipomoea indivisa* foi uma das quatro espécies mais frequentemente coletadas na beira de plantações de soja no norte e noroeste do Estado, já tendo sido considerada invasora, infestante ou daninha por diversos autores (Bacchi *et al.*, 1972; Lorenzi, 1982; Kissmann & Groth, 1992).

**Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL:** **Agudo**, Morro do Agudo, 28 dez. 1994, fl., *R. Wasum et al. s.n.* (HUCS 10387); **Ana Rech**, s.l., 18 mar. 1999, fl. fr., *A. Kegler 225* (HUCS), s.l., 12 fev. 2000, fl., *A. Kegler 686* (HUCS); **Arroio do Meio**, 5 Km de Povo Novo, 30 mar. 1978, fl. fr., *J. Mattos & N. Mattos 18416* (HAS), s.l., 20 jun. 1984, fl. fr., *R. Frosi 202* (HAS); **Arroio dos Ratos**, Fazenda Faxinal, 12 abr. 1980, fl. fr., *K. Hagelund 13355* (ICN); **Bagé**, Morro da TV, 28 mar. 1985, fl. fr., *O. Bueno et al. 4300* (HAS); **Barracão**, Rio Farroupilha, 15 fev. 2000, fr., *T. Strehl 3032* (HAS); **Bento Gonçalves**, s.l., 25 nov. 1985, fl., *J.R. Stehmann 544* (ICN), 29°07'57.7"S 51°32'43.1"W, 13 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 193* (ICN); **Bom Jesus**, 28° 41'23.7"S 50°16'34.3"W, 20 nov. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 62* (ICN); **Butiá**, Km 105 da rodovia para Santa Maria, 10 mar. 1982, fl. fr., *J. Mattos et al. 23159* (HAS); **Cachoeira do Sul**, BR 290, Km 81, 25 out. 1981, fl. fr., *O. Bueno 3159* (HAS), s.l., 19 fev. 1948, fr., *Palacios & A.R. Cuezco 4171* (LIL); **Campo Bom**, Quatro Colônias, 21 nov. 1989, fl., *s.leg. s.n.* (ICN 111873); **Carazinho**, 7 Km Oeste da cidade, 10 abr. 1986, fl., *N. Mattos & M.H. Bassan 292* (HAS), s.l., 15 mar. 1975, fl. fr., *K. Hagelund 9054* (ICN), estrada do Rio da Várzea, 27 fev. 1944, fl. fr., *Irmão Augusto s.n.* (ICN 18806); **Caxias do Sul**, Bairro Cinquentenário, 2 mar. 1988, fl., *C. Mondin 305* (HAS), Nossa Senhora da Saúde, 21 fev. 2000, fl. fr., *L. Scur 545* (HUCS), Campus da UCS, 1 mar. 2001, fl. fr., *C. Marcheto 12* (HUCS, MBM), s.l., 25 abr. 1987, fl. fr., *R. Wasum s.n.* (HUCS 2870), s.l., 2 abr. 1987, fl. fr., *R. Wasum s.n.* (HUCS 2640); **Chuí**, 33°37'04.9"S 53°24'25.2"W, 17 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 206* (ICN); **Condor**, 28°05'58.5"S 53°24'46.1"W, 11 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 257* (ICN); **Cruz Alta**, no Km 222 da rodovia para Santa Maria, 28 abr. 1988, fl. fr., *J. Mattos et al. 31560* (HAS), 28°46'56.1"S 53°35'56.1"W, 11 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 251* (ICN); **Dois Irmãos**, Estrada do Travessão, 9 maio 1982, fl. fr., *M. Santos s.n.* (ICN 53385), na Feitoria, 27 jan. 1983, fl. fr., *O. Bueno & A. Krapovickas 3607* (HAS), s.l., 10 out. 1946, fl. fr., *C. Ritter s.n.* (PACA 35519); **Dom Pedro de Alcântara**, Mata do prof. Luís Baptista, 29°23'04.0"S 49°50'21.5"W, 6 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 224* (ICN); **Eldorado do Sul**, BR 290, Km 134, 30°03'55.8"S 51°33'09.8"W, 10 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 236* (ICN); **Erechim**, s.l., 24 abr. 1993, fr., *A. Butzke et al. s.n.* (HUCS 10681), Mato da FAPES (Bairro FRINAPE), 9 maio 1986, fl., *E.M. Loureiro s.n.* (HERBARA 10670), Bairro Demoliner, 23 mar. 1991, fl. fr., *A. Fiorentim s.n.* (HERBARA 5343); **Erval Grande**, 27°25'26.9"S 52°32'42.3"W, 10 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 167* (ICN); **Esmeralda**, s.l., 27 fev. 1983, fl., *G. Hiltl 1489* (HAS); **Farroupilha**, s.l., 23 maio 1978, fl. fr., *O. Bueno 689* (HAS), RS 122, 29°24'20.4"S 51°21'10.4"W, 9 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 152* (ICN); **Feliz**, s.l., 18 abr. 1978, fl. fr., *G. Hiltl 229* (MPUC), s.l., 13 abr. 1978, fl. fr., *G. Hiltl 170* (MPUC); **Flores da Cunha**, s.l., 22 jun. 1998, fl. fr., *R. Wasum & R.C. Molon s.n.* (HUCS 12619, MBM 229515); **Giruí**, Granja Sodal, jan. 1964, fl., *K. Hagelund 1724* (ICN), *ibidem*, nov. 1963, fl., *K. Hagelund 1573* (ICN), *ibidem*, nov. 1963, fl., *K. Hagelund 1572* (ICN), *ibidem*, jan. 1964, fl., *K. Hagelund 1723* (ICN); **Gramado**, Rua Teobaldo Flech, 20 abr. 1970, fl. fr., *A. Schultz s.n.* (ICN 7659), s.l., 1 fev. 1946, fl., *I. Steidle s.n.* (PACA 33790); **Gravataí**, Morro Itacolomi, 4 maio 1968, fl. fr., *B. Irgang 370* (ICN), Morro Maringava, 28 mar. 1979, fl. fr., *L. Aguiar s.n.* (HAS 9111); **Guabiju**, s.l., 27 mar. 1991, fl., *M.L. Abruzzi 3835* (HAS); **Horizontina**, s.l., 20 abr. 1975, fr., *L. Arzivenco s.n.* (ICN 42743); **Igrejinha**, na rodovia para Canela, 30 mar. 1982, fl., *J. Mattos et al. 23383* (HAS); **Ijuí**, s.l., 11 mar. 1972, fl. fr., *K. Hagelund 11369* (ICN), s.l., 10 nov. 1953, fl., *Pivetta 716* (PACA); **Itaara**, 29°32'29.4"S 53°44'56.3W, 10 fev. 2008, fl. fr.,

*P.P.A. Ferreira 246* (ICN); **Jaquirana**, Fundo Feio, 28 fev. 1964, fl. fr., *A. Schultz 3387* (ICN); **Júlio de Castilhos**, s.l., 4 mar. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 2039* (LIL); **Lagoa Vermelha**, BR 285, Km 208, 28°13'18.0"S 51°35'51.2"W, 10 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 161* (ICN); **Lajeado**, perto de Soledade, 25 maio 1987, fl., *A.L. Hagemann & L. Mentz s.n.* (ICN 94707), BR 386, Km 332, 29° 13'28"S 52°02'06"W, 2 out. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 15* (ICN); **Machadinho**, área abrangida pela UHE, 30 mar. 2000, fl., *C. Mansan 358* (HAS); **Mariana Pimentel**, s.l., 13 maio 1979, fl. fr., *N.I. Matzenbacher s.n.* (ICN 44491); **Maquiné**, Estação Experimental Fitotécnica, 30 mar. 1984, fl. fr., *J. Mattos et al. 25845* (HAS); **Montenegro**, s.l., 17 out. 1945, fl., *E. Henz s.n.* (PACA 32655, LIL 158052), s.l., set. 1945, fl., *E. Friderichs s.n.* (PACA 29928); **Morro Reuter**, s.l., abr. 1970, fl. fr., *A. Sehnem s.n.* (PACA 10997), s.l., 26 nov. 1966, fl. fr., *E.C. Viana s.n.* (ICN 4034); **Nonoai**, estrada para Rio dos Índios, 27°21'28.2"S 52°47'13.5"W, 11 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 170* (ICN), s.l., 5 mar. 1945, fl., *B. Rambo s.n.* (LIL 170651); **Nova Bassano**, estrada para Nova Araçá, 9 abr. 1986, fl. fr., *N. Mattos & M.H. Bassan 169* (HAS), s.l., 14 abr. 1990, fl. fr., *D. Guadagnim s.n.* (ICN 148243); **Nova Prata**, Estação Experimental Fitotécnica, 16 mar. 1984, fl., *J. Mattos et al. 26956* (HAS), s.l., 5 abr. 1992, fl. fr., *R.A. Záchia 1004* (PEL); **Novo Cabrais**, BR 287, 29°44'51"S 53°01'09"W, 26 nov. 2007, fl. fr., *R. Trevisan 887* (ICN); **Novo Hamburgo**, BR 116, 29 jan. 1973, fl., *A. Krapovickas et al. 22984* (ICN), s.l., 29 jan. 1973, fl. fr., *A. Krapovickas et al. 22984* (CTES, LIL); **Não-Me-Toque**, RS 142, 5 maio 2002, fl. fr., *A.A. Schneider s.n.* (ICN 123105); **Osório**, s.l., 11 mar. 1988, fl. fr., *N. Silveira 7151* (HAS); **Pantano Grande**, na rodovia para Rio Pardo, 27 abr. 1988, fl. fr., *N. Silveira et al. 5548* (HAS); **Passo Fundo**, 28°16'51.5"S 52°24'39.3"W, 13 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 185* (ICN); **Pinhal**, s.l., 6 mar. 1948, fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 4172* (LIL); **Porto Alegre**, Morro Santana, 22 out. 1988, fl. fr., *V.F. Nunes et al. 238* (HAS), Bairro Cidade Baixa, 5 abr. 1977, fl., *V.L. Susin s.n.* (MPUC 443); **Salvador do Sul**, s.l., 22 mar. 1983, fl. fr., *S. Eisinger s.n.* (ICN 53411), 29°24'24.1"S 51°31'50.6"W, 13 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 196* (ICN); **Santa Maria**, RST 158, Km 320, 29°40'55.4"S 53°46'39.9"W, 31 maio 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 01* (ICN), Estação de Silvicultura, 10 abr. 1956, fl., *O. Camargo 509* (PACA), Campus da Universidade Federal de Santa Maria, 7 jun. 2006, fl., *M. Berg s.n.* (SMDB 10281), BR 287, estrada para São Pedro do Sul, 15 fev. 2007, fl. fr., *J. Durigon & T.S. Canto-Dorow 129* (SMDB); **Santo Ângelo**, Granja Piratini, 8 abr. 1970, fr., *K. Hagelund 5880* (ICN); **São Francisco de Paula**, Passo do Inferno, 22 abr. 1997, fl. fr., *S. Mazzitelli 1351* (HAS), s.l., 15 abr. 1998, fl. fr., *R. Zarembo 208* (PACA); **São Leopoldo**, Santa Tecla, 22 fev. 1976, fl. fr., *L. Arzivenço s.n.* (ICN 44344); **São Miguel das Missões**, Km 47, 11 ago. 1959, fl. fr., *A. Schultz 2068* (ICN); **Soledade**, RS 332, Km 123, 28°29'06"S 52°25'38"W, 2 out. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 21* (ICN), no Km 257 da rodovia para Porto Alegre, 11 abr. 1986, fl. fr., *N. Mattos & M.H. Bassan 358* (HAS); **Tenente Portela**, Parque Estadual do Turvo, Salto Yucumã, 25 mar. 1980, fl. fr., *J. Mattos et al. 21390* (HAS); **Torres**, Pedra Itapeva, 11 ago. 1972, fl. fr., *L. Baptista & M.L. Lorscheitter s.n.* (ICN 28085), estrada para Piratuba, 29 mar. 1997, fl., *R. Záchia & A. Oliveira 2619* (SMDB); **Três Coroas**, 29°24'20.4"S 51°21'10.4"W, 21 nov. 2007, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 69* (ICN, HERBARA); **Três Passos**, s.l., jan. 1943, fl., *A. Schultz 166* (ICN); **Tupandi**, s.l., 10 nov. 1945, fr., *A. Sehnem 1409* (PACA, LIL); **Vacaria**, 8 Km da ponte do Rio Pelotas, 29 nov. 1980, fl. fr., *J. Mattos et al. 21719* (HAS), BR 285, 19 nov. 1986, fl. fr., *O. Bueno 4707* (HAS), estrada para São Pedro, 23 fev. 1997, fl., *R. Záchia et al. 2589* (SMDB), Passo do Socorro, 16 abr. 1979, fl., *J. Mattos et al. 20711* (HAS), *ibidem*, 26 dez. 1951, fl. fr., *B. Rambo s.n.* (PACA 51498), perto de Caxias do Sul, 29 abr. 1974, fl., *M.L. Porto 822* (ICN), Km 136, 28°29'05.6"S 50°57'39.2"W, 9 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 155* (ICN), Refugiado, 16 mar. 1998, fl. fr., *J. Mauhs s.n.* (PACA 85158), s.l., 24 jan. 1969, fl., *Pott s.n.* (BLA 12555); **Veranópolis**, 28°54'28.7"S 51°32'51.0"W, 13 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 191* (ICN), Estação Experimental Fitotécnica, 8 abr. 1980, fr., *J. Mattos & N. Mattos 22156* (HAS), s.l., 17 abr. 1976, fl., *Pott s.n.* (BLA 9828); **Viadutos**, s.l., 3 jun. 1991, fl., *J. Petró s.n.* (HERBARA 4912); **Sem município**, RS 486, Rota do Sol, 29°16'50.1"S 50°16'13.0"W, 7 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 230* (ICN).

**Material adicional examinado: BRASIL. PARANÁ:** **Clevelândia**, s.l., 19 jan. 1992, fl., *A. Krapovickas & C.L. Cristóbal 43955* (MBM, CTES); **Colombo**, Santa Mônica Clube de Campo, 8 fev. 1984, fl., *A. Bidá et al. 274* (UPCB); **Curitiba**, Estrada para Campo Largo, Km 19, ago. 1992, fl. fr., *R. Braga 1603* (UPCB), Parque Municipal do Iguaçu, 23 mar. 1999, fl. fr., *A.C. Cervi et al. 6640* (UPCB), s.l., 26 jan. 1904, fl. fr., *P. Dusén 3260* (LIL), Reserva Biológica Mata Viva, 9 mar. 2005, fl. fr., *F.B. Matos & M. Reginato 535* (UPCB), Universidade Federal do Paraná, capão da Educação Física, 10 mar. 1995, fl. fr., *E.L. Tonelli 04* (HAS), *ibidem*, capão do Centro Politécnico, 10 mar. 1995, fl. fr., *E.L. Tonelli 02* (HAS); **Piraquara**, 22 Km E de Cutiriba, 5 jan. 1949, fl. fr., *G. Tessmann s.n.* (MBM 3668); **Ponta Grossa**, Arroio da Olaria, 29 jan. 1985, fl. fr., *R. Kummrow 2561* (MBM, SP); **Quatro Barras**, Florestal, 19 fev. 1946, fl. fr., *G. Hatschbach 199* (MBM, LIL); **São José dos Pinhais**, Rio Pequeno, 26 nov. 1985, fl., *J. Cordeiro 182* (MBM), Aeroporto Afonso Pena, 19 mar. 2005, fl. fr., *A.C. Martins & R.B. Gonçalves 88* (UPCB); **São Mateus do Sul**, Fazenda do Durgo, 25 fev. 1987, fl., *R.M. Brites et al. 1344* (MBM); **Sem Município**, s.l., 19 fev. 1946, fl., *G. Hatschbach s.n.* (PACA 33685).

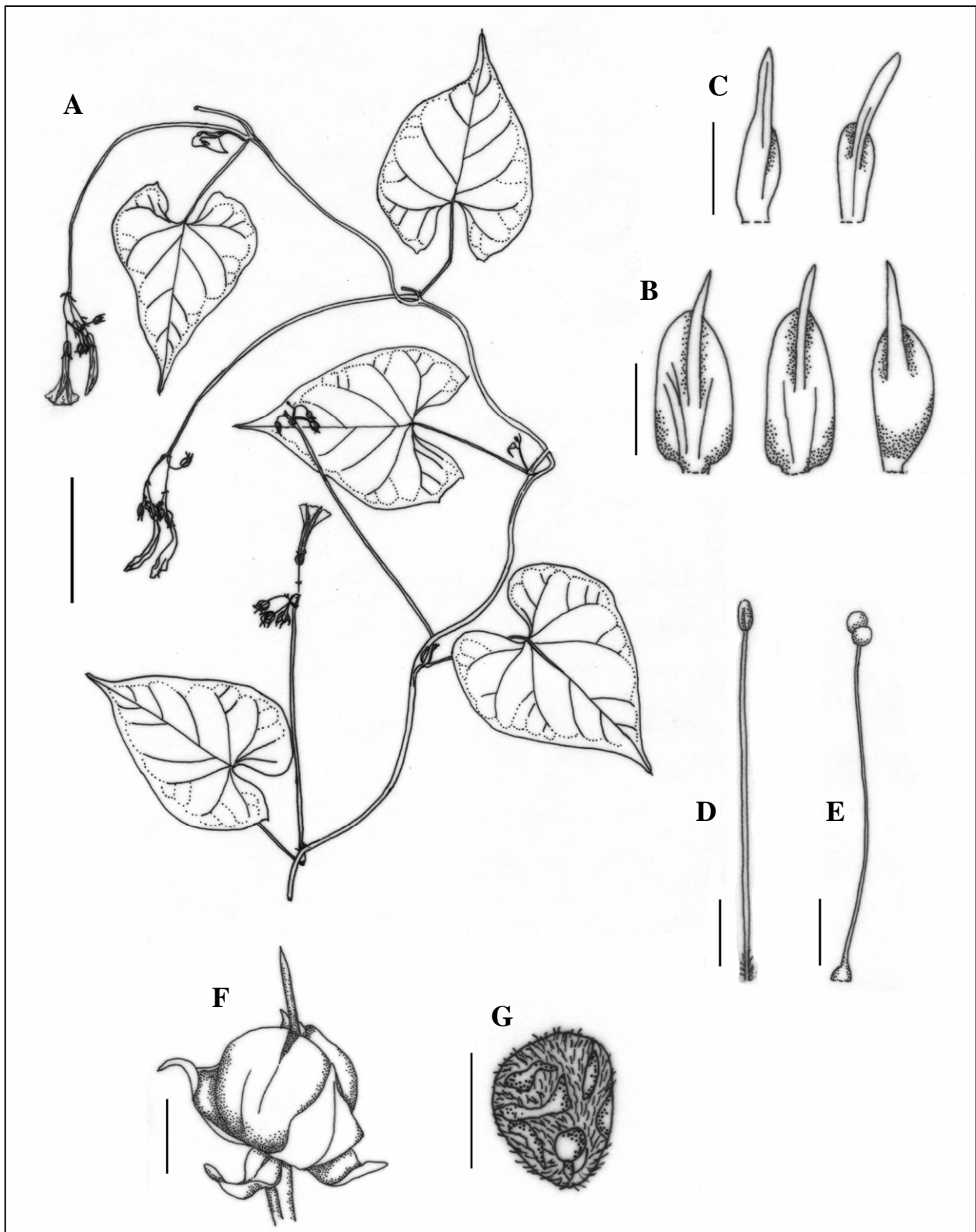
SANTA CATARINA: **Bela Vista**, próx. a ponte ferroviária sobre o Rio Uruguai, 11 abr. 1998, fl. fr., *J.A. Jarenkow 3839* (PEL); **Bom Retiro**, Figueiredo, 28 dez. 1948, fl., *R. Reitz 2832* (LIL); **Campo Belo do Sul**, s.l., 14 jan. 1988, fl. fr., *A. Krapovickas & C.L. Cristóbal 41976* (HAS); **Florianópolis**, Jurerê, 4 maio 1993, fl. fr., *D.B. Falkenberg 1993* (MBM); **Lages**, 50 Km da rodovia Lajes-Vacaria, 28 fev. 1977, fl. fr., *J. Mattos & N. Mattos 16804* (HAS), Macacos, 10 fev. 1996, fl. fr., *O.S. Ribas et al. 1168* (MBM); **Piratuba**, s.l., 28 mar. 2000, fl. fr., *T. Strehl 3103* (HAS); **Tubarão**, s.l., abr. 1889, fr., *E. Ule s.n.* (LIL 530886).

SÃO PAULO: **Águas da Prata**, 21°52'S 47°20'W, 21 mar. 1994, fl., *A.B. Martins et al. 31472* (SP, SPF); **Campos do Jordão**, s.l., 18 mar. 1964, fl. fr., *J.C. Gomes Jr. 1667* (SP); **Cunha**, s.l., 14 mar. 1939, fl. fr., *M. Kuhlmann & A. Gert s.n.* (SP 39996); **Itapira**, s.l., 13 maio 1927, fl. fr., *F.C. Hoehne s.n.* (SP 20275); **São Roque**, s.l., 24 abr. 1995, fl., *L.C. Bernacci et al. 1461* (SP).

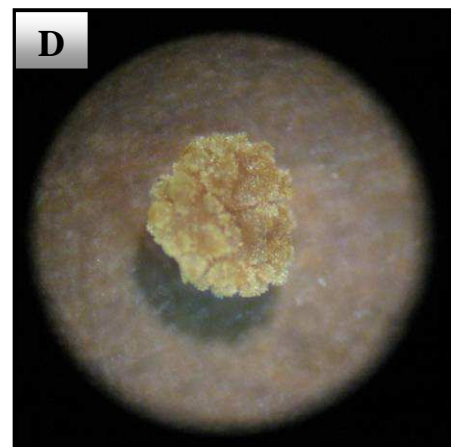
**ARGENTINA. MISIONES:** **Campo Grande**, s.l., 12 nov. 1946, fl. fr., *S.A. Pierotti 5407* (LIL).

**BUENOS AIRES:** **Buenos Aires**, Parque General Samiento, 24 nov. 1986, fr., *G.A. Monachesi s.n.* (LIL 587927), Cruz Vermelha, 1 mar. 1931, fl. fr., *A. Burkart 3829* (SP).

**URUGUAI. SORIANO:** **Mercedes**, s.l., s.d., fl., *M.B. Berro 1166* (LIL).



**Fig. 21:** *Ipomoea indivisa* (Vell.) Hallier f.: **A.** Ramo; **B.** Sépalas externas, face abaxial; **C.** Sépalas internas, face abaxial; **D.** Estame; **E.** Gineceu; **F.** Fruto; **G.** Semente. [A-G. P.P.A. Ferreira 69 (ICN)]. Escalas: **A.** 5 cm; **B-G.** 3 mm.



**Fig. 22 (A-D) *Ipomoea indica* (Burm.) Merr.** - A. População; B. Aspecto geral; C. Flor; D. Estigma trigloboso [A-D. P.P.A. Ferreira].

**Fig. 22 (E-F) *Ipomoea indivisa* (Vell.) Hallier f.** - E. População; F. Flor [E-F. P.P.A. Ferreira].

12. *Ipomoea kunthiana* Meisn. in Mart., *Fl. bras.* 7: 253. 1869.

*Ipomoea ramboi* O'Donell, *Lilloa* 30: 48. 1960. (holótipo: LIL!; parátipo: LIL!; isótipo: PACA!)

**Figuras 4G; 23(A-G); 32(A-C); 58.**

**Prostrada**, com ápices volúveis, perene, herbácea, ramificada, latescente, látex branco. **Ramos** glabros. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** glabro, 0,5-2,5 cm compr. **Lâminas foliares** glabras, 3-10,5 x 0,7-4,5 cm, oblongas, ovais, elípticas ou lanceoladas, margem lisa, inteiras, base truncada, atenuada, cordada ou sagitada, ápice agudo ou obtuso, às vezes emarginado, mucronado. **Inflorescências** unifloras. **Pedúnculo** glabro, 0,5-3,5 cm compr., **pedicelo** glabro, 0,8-3 cm compr., engrossado. **Brácteas** e **bractéolas** lanceoladas, glabras, 0,4-1 cm compr., persistentes.

**Sépalas externas**, três, ovais a elípticas, 0,9-1,3 x 0,4-0,5 cm, planas, ápice agudo, mucronado, glabras, margem hialina, **sépalas internas**, duas, ovais a elípticas, 1,4-1,6 x 0,5-0,7 cm, ápice agudo ou obtuso, mucronado, glabras, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, 6-9 cm compr., rosa, com o interior do tubo mais escuro, **áreas mesopétalas** glabras. **Estames maiores** 3-3,6 cm compr., **estames menores** 1,8-2,4 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, bilocular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 2-2,5 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra, tetralvar, apiculada, três a quatro sementes. **Sementes** pretas, 0,6-0,7 cm compr., tomentosas.

**Floração e frutificação:** floresce e frutifica de outubro a abril.

**Distribuição geográfica:** Paraguai, Argentina, Uruguai e Brasil: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nas seguintes regiões fisiográficas: Depressão Central, Missões, Serra do Sudeste, Alto Uruguai e Planalto Médio.

**Hábitat:** campos abertos, borda de matas e beira de estradas.

**Comentários:** pode ser reconhecida por ser glabra, prostrada, com pedicelos engrossados e sépalas mucronadas.

As lâminas foliares são extremamente polimorfas, sendo que, no mesmo ramo pode-se encontrar folhas jovens com base truncada e 0,7-0,9 cm largura, e as basais com base sagitada e 3 cm largura [*P.P.A. Ferreira 168* (ICN)]. Simão-Bianchini (1998) enumera um complexo formado por espécies semelhantes à *I. kunthiana*, com diferenciação tênue e formação de intermediários.

O'Donell (1960b) descreveu *Ipomoea ramboi*, baseado apenas no material-tipo, coletado por Rambo, no Rio Grande do Sul, município de Sarandi (sic), Nonoai (LIL 170652, holótipo!; LIL 134137, parátipo!; PACA 28183, isótipo!).



Trata-se de dois indivíduos que apresentam lâminas foliares, sépalas e corola com formas e dimensões que se sobrepõe à *I. kunthiana*. Levando-se em conta o polimorfismo desta espécie, considera-se *I. ramboi* como sinônimo novo.

**Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: Arroio dos Ratos**, Granja Faxinal, 10 fev. 1977, fl. fr., *K. Hagelund 10962* (ICN), *ibidem*, 27 mar. 1977, fr., *K. Hagelund 11344* (ICN); **Butiá**, s.l., 24 nov. 1975, fl., *K. Hagelund 9796* (ICN); **Cachoeira do Sul**, s.l., 18 fev. 1948, fl. fr., *Palacios 1122* (LIL); **Caçapava do Sul**, Morro Perao, 21 fev. 1948, fl., *Palacios 1510* (LIL); **Cruz Alta**, RS 158, Km 191, 28°37'37.6"S 53°34'15.1"W, 11 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 254* (ICN), *ibidem*, Km 205, 28°44'38.6"S 53°35'45.8"W, 11 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 252* (ICN), s.l., dez. 1986, fr., *M. Sobral 5280* (ICN); **Encruzilhada do Sul**, Vale dos Prestes, 31 jan. 1984, fl. fr., *M. Neves 395* (HAS), caminho para a cidade, km 45, 12 fev. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 1303* (LIL); **Giruá**, Granja Sodal, fev. 1964, fl., *K. Hagelund 1917* (ICN), *ibidem*, dez. 1964, fl., *K. Hagelund 3007* (ICN), *ibidem*, dez. 1964, fl. fr., *K. Hagelund 2920* (ICN), *ibidem*, 16 fev. 1965, fl., *K. Hagelund 3298* (ICN), *ibidem*, abr. 1964, fl., *K. Hagelund 2325* (ICN), *ibidem*, nov. 1963, fl., *K. Hagelund 1428* (ICN), *ibidem*, fev. 1964, fl., *K. Hagelund 1915* (ICN), *ibidem*, dez. 1964, fl. fr., *K. Hagelund 3013* (ICN), *ibidem*, dez. 1964, fl., *K. Hagelund 1916* (ICN); **Guaíba**, Fazenda São Maximiano, 30°10'47"S 51°23'33"W, 27 nov. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 82* (ICN), *ibidem*, 30°10'47"S 51°23'33"W, 18 abr. 2006, fl., *N.I. Matzenbacher s.n.* (ICN 157479); **Ibirubá**, 16 Km de Cruz Alta, 8 ago. 1976, fl. fr., *M. Fleig 209* (ICN); **Nonoai**, estrada para Rio dos Índios, 27°21'28.2"S 52°47'13.5"W, 11 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 168* (ICN), s.l., 5 mar. 1945, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 28183, LIL 170652); **Pinhal**, s.l., 6 mar. 1948, fl., *Palacios 2365* (LIL); **Sarandi**, campo da entrada do aeroporto, 30 out. 1971, fl., *J.C. Lindeman et al. s.n.* (ICN 8815), caminho para Nonoai, 23 fev. a 11 mar. 1945, fl., *B. Rambo s.n.* (LIL 134137); **São Francisco de Assis**, Gruta São Tomé, 21 nov. 2008, fl., *E. Freitas 615* (ICN); **São Gabriel**, Santa Cecília, jan. 1944, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 25515); **Soledade**, s.l., 26 nov. 1952, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 53329), s.l., 26 nov. 1952, fl., *B. Rambo s.n.* (LIL 411908).

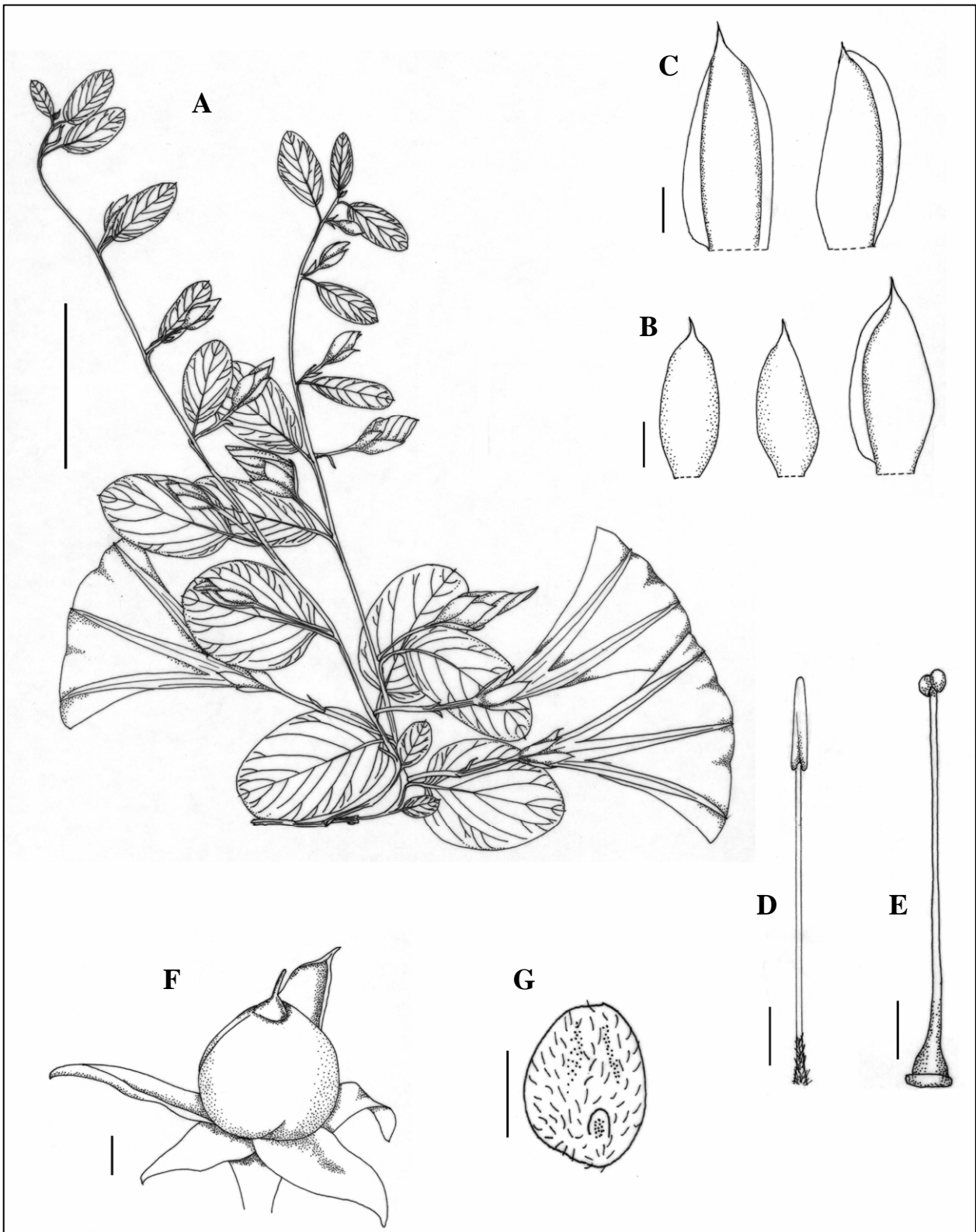
**Material adicional examinado: BRASIL. PARANÁ: Ponta Grossa**, Parque Estadual Vila Velha, 21 jan. 2005, fl., *P.B. Schwartzburd & A.C. Hatschbach s.n.* (UPCB 55051), *ibidem*, 25°14'S 50°00'W, 23 out. 2004, fl., *P.B. Schwartzburd & R. Nagata 417b* (UPCB).

**ARGENTINA. CORRIENTES: Ituzaingó**, Ruta 12, 23-24 out. 1974, fl., *S.G. Tressens et al. 417* (LIL), Ruta 34, 15 dez. 1984, fl., *S.G. Tressens et al. 2967* (LIL), Arroyo Itaembé, 25 nov. 1949, fl., *M. Bertoni 4711* (LIL).

**MISIONES: Campo Grande**, s.l., 23 jan. 1945, fl., *M. Bertoni 675* (LIL); **Posadas**, Arroyo Itaembé, 22 jan. 1947, fl., *T. Meyer 11302* (LIL); **San Ignacio**, El Destierro, 3 out. 1945, fl., *G.J. Schwarz 1335* (LIL), Ñancanguazú, 25 out. 1947, fl., *G.J. Schwarz 5036* (LIL), Oásis, 22 nov. 1948, fl., *G.J. Schwarz 6644* (LIL), *ibidem*, 22 nov. 1948, fl., *G.J. Schwarz 6640* (LIL), s.l., 30 jan. 1947, fl., *T. Meyer 11699* (LIL), s.l., 10 out. 1945, fl., *G.J. Schwarz 1382* (LIL); **San Javier**, s.l., 7 fev. 1948, fl. fr., *A.G. Schulz 7044* (LIL), Arroyo Portera, s.d., fl., *A. Krapovickas & C.L. Cristóbal 28826* (LIL); **Santa Ana**, s.l., 2 dez. 1946, fl., *G.J. Schwarz 3530* (LIL), s.l., 9 jan. 1913, fl., *Rodrigues 708* (LIL), s.l., 1 out. 1945, fl., *G.J. Schwarz 1315* (LIL), s.l., 19 mar. 1944, fl., *M. Bertoni s.n.* (LIL 99507); **Santo Pipó**, s.l., 3 nov. 1947, fl., *G.J. Schwarz 5097* (LIL), s.l., 5 nov. 1947, fl., *G.J. Schwarz 5106* (LIL); **Sem município**, camino a Eldorado, 8 out. 1949, fl., *E. Schwindt 2788* (LIL), Oásis, 16 mar. 1948, fl., *E. Schwindt 900* (LIL), Ruta 14, Km 252, 11 jan. 1950, fl., *E. Schwindt 3165* (LIL).

**PARAGUAI. ALTO PARANÁ: Domingo Martínez de Irala**, s.l., 24 nov. 1950, fl., *J.E. Montes 9879* (LIL); **Sem município**, camino a Valenzuela, 1 out. 1909, fl. fr., *K. Fiebrig s.n.* (LIL 2333), s.l., s.d., fl., *E. Hassler s.n.* (LIL

392396). CORDILLERA: **Valenzuela**, s.l., 20 dez. 1950, fl., *B. Sparre & F.B. Vervoorst 1211* (LIL), **Colonia Pirareta**, s.l., 21 nov. 1950, fl., *B. Sparre & F.B. Vervoorst 426* (LIL).



**Fig. 23. *Ipomoea kunthiana* Meisn.:** A. Ramo; B. Sépalas externas, face abaxial; C. Sépalas internas, face abaxial; D. Estame; E. Gineceu; F. Fruto; G. Semente. [A. *K. Hagelund 3013* (ICN); B-G. *P.P.A. Ferreira 168* (ICN)]. Escalas: A. 5 cm; B-G. 3 mm.

**13. *Ipomoea lanuginosa* O'Donell, *Lilloa* 23: 445. 1950. (holótipo: LIL!)**

**Figuras 24(A-J); 59.**

**Prostrada** perene, herbácea ou lignificada, pouco ramificada, latescente. **Ramos** tomentosos, tricomas simples. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** tomentoso, 3-8 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** tomentosas em ambas as faces, (8-)14-18 x (6-)9-13 cm, ovais a elípticas, margem lisa, inteiras a trilobadas, base truncada a subcordada, ápice agudo ou obtuso, às vezes emarginado, mucronado. **Inflorescências** em cimeiras compostas, 3-15 flores, com a primeira ramificação dicasial e as demais monocasiais, às vezes nascendo na axila de folhas reduzidas. **Pedúnculos** e **pedicelos** tomentosos, 1-25(-32) cm compr. e 0,3-0,8 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** ovais a lanceoladas, tomentosas, 1-2,5 cm compr. e 1-1,5 cm compr., respectivamente, persistentes.

**Sépalas externas**, três, ovais a elípticas, (1,2-)1,5-1,7 x 0,4-0,5 cm, planas, ápice agudo ou obtuso, face adaxial glabra, abaxial tomentosa, margem hialina, **sépalas internas**, duas, ovais a elípticas, (1-)1,2-1,3 x 0,5-0,6 cm, ápice agudo ou obtuso, face adaxial glabra, abaxial tomentosa, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, 6-7 cm compr., rosa, com o interior do tubo mais escuro, **áreas mesopétalas** seríceas. **Estames maiores** 2,5-3,3 cm compr., **estames menores** 1,6-2,3 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, bilocular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 2-2,3 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra, tetralvar, apiculada, duas a quatro sementes. **Sementes** pretas, 0,7-0,9 cm compr., tomentosas.

**Floração e frutificação:** floresce de dezembro a abril e frutifica de fevereiro a abril.

**Distribuição geográfica:** Paraguai, Argentina e Brasil, no Rio Grande do Sul, nas seguintes regiões fisiográficas: Campos de Cima da Serra e Planalto Médio.

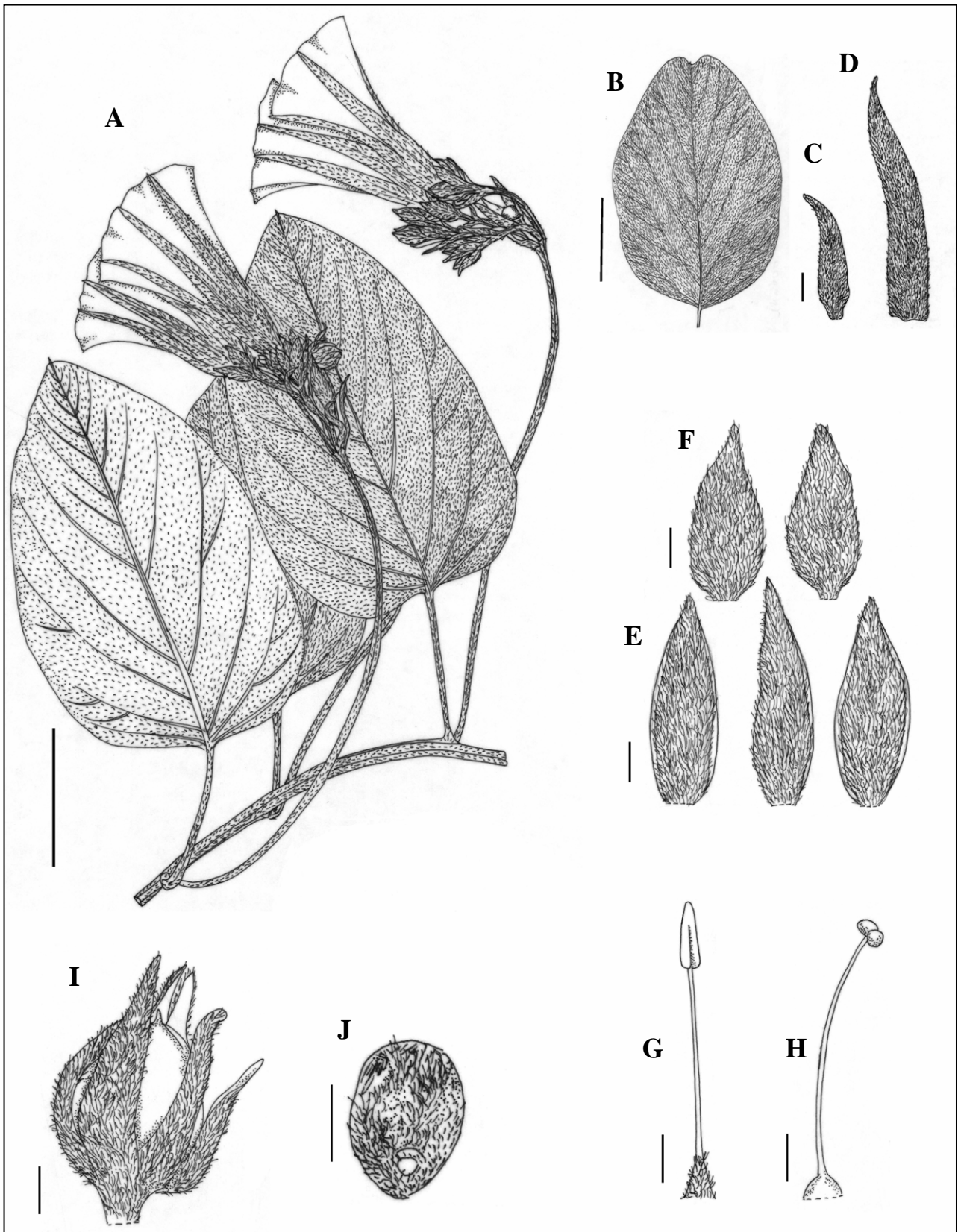
**Hábitat:** ocorre em campos abertos e beira de estradas.

**Comentários:** pode ser reconhecida por ser prostrada, tomentosa e com brácteas e bractéolas grandes e persistentes.

O'Donell (1950a) ao descrever a espécie, mencionou sépalas menores, as externas com 0,9-1,3 x 0,6-0,9 cm e as internas com 0,8-1,2 x 0,6-0,9 cm, além de sementes com alguns tricomas compridos na margem e ápice. Porém, o parátipo *Schwarz 1029* (LIL), possui sépalas externas com 1,6 cm de comprimento. Os espécimes coletados no Rio Grande do Sul não diferem da descrição original de *I. lanuginosa*, incluindo-se perfeitamente nesta espécie.

**Material examinado: BRASIL.** RIO GRANDE DO SUL: **Giruá**, Granja Sodal, jan. 1964, fl., *K. Hagelund 3183* (ICN), *ibidem*, dez. 1964, fl., *K. Hagelund 3072* (ICN), *ibidem*, dez. 1964, fl., *K. Hagelund 3073* (ICN), *ibidem*, dez. 1964, fl., *K. Hagelund 3076* (ICN), *ibidem*, jan. 1965, fl., *K. Hagelund 3144* (ICN), *ibidem*, 16 fev. 1965, fr., *K. Hagelund 3296* (ICN), *ibidem*, 16 fev. 1965, fl., *K. Hagelund 3300B* (ICN), *ibidem*, 4 abr. 1966, fl., *K. Hagelund 4203* (ICN); **Lagoa Vermelha**, 10 km da cidade, na rodovia para Tupinambá, 8 fev. 1985, fl., *N. Silveira et al. 2956* (HAS).

**Material adicional examinado: ARGENTINA.** MISIONES: **San Ignacio**, s.l., fl., 24 abr. 1945, *S. Schwarz 1029* (LIL), s.l., 22 jan. 1948, fl., *S. Schwarz 5447* (LIL), s.l., fl., 14 jan. 1908, *Ekman 1420* (LIL), s.l., 31 mar. 1948, fl. fr., *C.A. O'Donell 5611* (LIL).



**Fig. 24:** *Ipomoea lanuginosa* O'Donnell: **A.** Ramo; **B.** Folha, face adaxial; **C.** Bráctea, face abaxial; **D.** Bractéola, face abaxial; **E.** Sépalas externas, face abaxial; **F.** Sépalas internas, face abaxial; **G.** Estame; **H.** Gineceu; **I.** Fruto; **J.** Semente. [A. *K. Hagelund 3300B* (ICN); B-H. *K. Hagelund 3073* (ICN); I-J. *K. Hagelund 3296* (ICN)]. Escalas: A-B. 5 cm; C-J. 3 mm.

14. *Ipomoea malpighipila* O'Donell, *Lilloa* 23: 448. 1950. (holótipo: LIL!).

Figuras 25(A-F); 61.

**Arbusto ou subarbusto** ereto, perene, latescente. **Ramos** seríceos, tricomas malpiguiáceos. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** seríceo, 0,1-1,5 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** seríceas em ambas as faces, 7-14 x 6-11 cm, de contorno obovado a suborbicular, as basais inteiras a trilobadas, as demais profundamente palmatisectas com três segmentos lineares a elípticos, 0,3-1 cm larg., ápice agudo ou obtuso, mucronado. **Inflorescências** em cimeiras paniculiformes, dispostas no ápice dos ramos, 1-11 flores, às vezes nascendo na axila de folhas reduzidas. **Pedúnculos** e **pedicelos** seríceos, 0,1-0,7 cm compr. e 0,4-1 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** lanceoladas, seríceas, 0,4-0,7 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, ovais a elípticas, 0,6-0,7 x 0,4-0,6 cm, planas, ápice agudo ou obtuso, mucronado, face adaxial glabra, abaxial serícea, margem hialina, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, elípticas a oblongas, 0,6-0,8 x 0,5-0,8 cm, ápice obtuso, mucronado, face adaxial glabra, abaxial serícea na região central, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, 3-5 cm compr., rosa, **áreas mesopétalas** seríceas. **Estames maiores** com 2,2-2,6 cm compr., **estames menores** com 1,6-2,1 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, bilocular, atenuado até o estilete, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 1,7-2,1 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra, tetraalvar, apiculada, subquadrangular, duas a quatro sementes. **Sementes** pretas, 0,6-0,7 cm compr., glabras, com longos tricomas ferrugíneos na margem e no ápice.

**Floração e frutificação:** floresce e frutifica em janeiro e fevereiro.

**Distribuição geográfica:** Argentina e Brasil, no Rio Grande do Sul, nas seguintes regiões fisiográficas: Missões, Campos de Cima da Serra e Planalto Médio.

**Hábitat:** campos abertos.

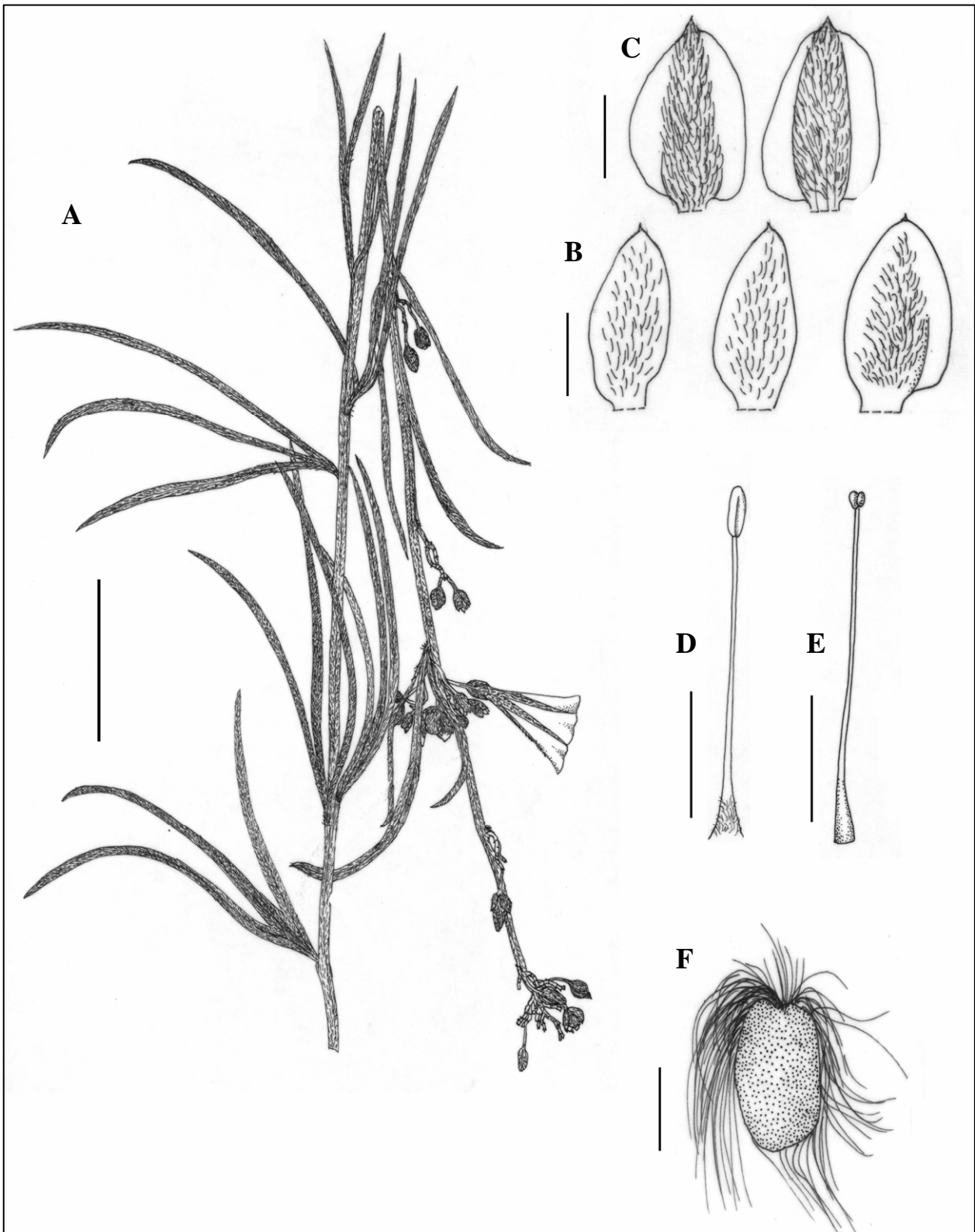
**Comentários:** facilmente reconhecida por possuir indumento formado por tricomas malpiguiáceos, característica exclusiva desta espécie e lâminas foliares com três segmentos.

Pode ser confundida com *Ipomoea malvaeoides* que possui apenas as lâminas basais com três segmentos, as demais com 5-7, além de indumento formado por tricomas simples.

**Material examinado:** BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Carazinho**, s.l., 12 fev. 1942, fr., *Ir. Augusto* s.n. (ICN 18804); **Ijuí**, s.l., 1943, fl., *A. Schulz* s.n. (PACA 28645); **Passo Fundo**, s.l., fev. 1942, fl. fr., *Ir. Edesio* s.n. (PACA 30032); **Vacaria**, s.l., 30 jan. 1952, fl., *B. Rambo* 51951 (PACA, LIL).

**Material adicional examinado: ARGENTINA.** MISIONES: **Campo Grande**, Km 184, 20 jan. 1944, fr., *M. Bertoni 611* (LIL), Campo Roca, 16 nov. 1944, fl., *J.E. Montes 458* (LIL), s.l., 10 nov. 1946, fl., *A. Pierroti 5223* (LIL), s.l., 12 nov. 1946, fl., *A. Pierroti 5412* (LIL); **Candelaria**, Bela Vista, 2 mar. 1945, fl., *S. Schwarz 455* (LIL), San Juan, 5 jan. 1952, fl., *M. Bertoni 5886* (LIL); **Esperanza**, Puerto Esperanza, 15 out. 1950, fl., *J.E. Montes 9406* (LIL); **Garupá**, s.l., 5 dez. 1943, fl., *A. Burkart 14474* (LIL); **Gobernador Roca**, s.l., 22 nov. 1947, fl., *G.J. Schwarz 2338* (LIL); **Loreto**, s.l., 29 out. 1944, fl., *J.E. Montes 421* (LIL); **Montecarlo**, camino a San Pedro, 12 fev. 1949, fl. fr., *E. Schwindt 1325* (LIL); **Posadas**, Santa Ines, 24 jan. 1947, fl. fr., *T. Meyer 11422* (LIL); **Puerto Uruguay**, s.l., 3 jan. 1950, fl., *J.E. Montes 9608* (LIL), s.l., 4 nov. 1950, fl., *J.E. Montes 9658* (LIL); **Puerto Victoria**, ruta 12, 21 nov. 1949, fl., *E. Schwindt 2769* (LIL); **Puerto Wanda**, s.l., 28 out. 1950, fl., *J.E. Montes 9594* (LIL), Puerto Segundo, 23 out. 1950, fl., *J.E. Montes 9496* (LIL); **San Ignacio**, s.l., 18 nov. 1947, fl., *S. Schwarz 5200* (LIL), s.l., 25 nov. 1946, fl., *B.R. Medina 196* (LIL); **San Javier**, s.l., 7 fev. 1948, fl. fr., *A.G. Schulz 7054* (LIL), Santa Irene, Alto Uruguay, 20 dez. 1944, fl. fr., *M. Bertoni 494* (LIL); **Santa Ana**, s.l., 19 mar. 1944, fl., *M. Bertoni s.n.* (LIL 99649), s.l., 20 mar. 1944, fl. fr., *M. Bertoni s.n.* (LIL 99416), s.l., 19 jan. 1945, fl., *S. Schwarz 541* (LIL), s.l., 19 dez. 1945, fl. fr., *J.E. Montes 1587* (LIL); **Santo Pipó**, s.l., 11 nov. 1947, fl., *S. Schwarz 5154* (LIL), s.l., 8 dez. 1947, fl. fr., *S. Schwarz 5334* (LIL).





**Fig. 25:** *Ipomoea malpighipila* O'Donnell: **A.** Ramo; **B.** Sépalas externas, face abaxial; **C.** Sépalas internas, face abaxial; **D.** Estame; **E.** Gineceu; **F.** Semente. [**A,F.** *Ir. Edesio s.n.* (PACA 30032); **B-E.** *B. Rambo 51951* (PACA, LIL)]. Escalas: **A.** 5 cm; **B-F.** 3 mm.

15. *Ipomoea malvaeoides* Meisn. in Mart., *Fl. bras.* 7: 251. 1869

Figuras 26(A-G); 27(A-F); 60.

**Subarbusto** ereto ou decumbente, perene, latescente, látex branco. **Ramos** seríceos a tomentosos, tricomas simples. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** seríceo a tomentoso, 0,3-2,2 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** seríceas a tomentosas em ambas as faces, 4-11 x 4-8 cm, de contorno obovado, profundamente palmatisectas, as basais e apicais com três segmentos, as demais com 5-7 segmentos oblongos, oblanceolados a lineares, 0,5-1,3 cm larg., ápice agudo ou obtuso, mucronado. **Inflorescências** em dicásios, 1-5 flores. **Pedúnculos** e **pedicelos** seríceos a tomentosos, 3-8 cm compr. e 0,9-3 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** ovais a lanceoladas, seríceas, 0,2-0,4 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, elípticas a ovais, 0,7-1,1 x 0,4-0,5 cm, planas, ápice agudo ou obtuso, mucronado, face adaxial glabra, abaxial tomentosa, margem hialina, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, ovais a oblongas ou suborbiculares, 0,7-1,1 x 0,5-0,7 cm, ápice obtuso, mucronado, face adaxial glabra, abaxial tomentosa na região central, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, 4,5-8 cm compr., rosa ou branca com o interior do tubo mais escuro, **áreas mesopétalas** seríceas. **Estames maiores** 2,3-2,8 cm compr., **estames menores** 1,7-2,3 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, bilocular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 2-2,4 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra, tetraalvar, apiculada, três a quatro sementes. **Sementes** pretas, com 0,6-0,7 cm compr., tomentosas.

**Floração e frutificação:** floresce de dezembro a março e frutifica em março.

**Distribuição geográfica:** Paraguai, Argentina, Uruguai e Brasil: Rio Grande do Sul, na Campanha.

**Hábitat:** em campos arenosos.

**Comentários:** *Ipomoea malvaeoides* é extremamente polimórfica, apresentando diversas variedades. O'Donnell (1959b) salienta que, em algumas variedades, cada população parece ter caracteres próprios distintivos.

No Rio Grande do Sul, os espécimes coletados em Santana do Livramento possuem ramos e lâminas foliares tomentosos o que os incluiria em *I. malvaeoides* var. *malvaeoides*. Em São Francisco de Assis há uma outra população, com ramos e lâminas foliares seríceas, enquadrando-se em *I. malvaeoides* var. *lineariloba* Hallier f. No entanto, o espécime coletado no município de Quaraí e os citados no material adicional examinado, não se encaixam nas variedades descritas, pois, apresentam características intermediárias.

Desconsiderando-se níveis infraespecíficos, *Ipomoea malvaeoides* pode ser facilmente reconhecida pelo hábito subarborescente e lâminas foliares profundamente palmatisectas. Poderia ser confundida apenas com *I. malpighioides* que possui indumento formado por tricomas malpighiáceos e lâminas foliares com três segmentos. Outra espécie semelhante é *Ipomoea* sp. 1, mas esta é uma trepadeira, com sépalas não mucronadas e inflorescências mais elaboradas.

**Material examinado: BRASIL.** RIO GRANDE DO SUL: **Quaraí**, Fazenda do Jarau, jan. 1945, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 26126); **Santana do Livramento**, estrada secundária, BR 293, 9 dez. 1986, fl., *O. Bueno 4840* (HAS), Morro Vigia, 12 jan. 1941, fl., *B. Rambo 3905* (PACA, LIL); **São Francisco de Assis**, Distrito de Taquari, 29°23'37.3"S 55°09'02.1"W, 14 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 281* (ICN), *ibidem*, 17 dez. 2007, fl., *E. Freitas 449* (ICN).

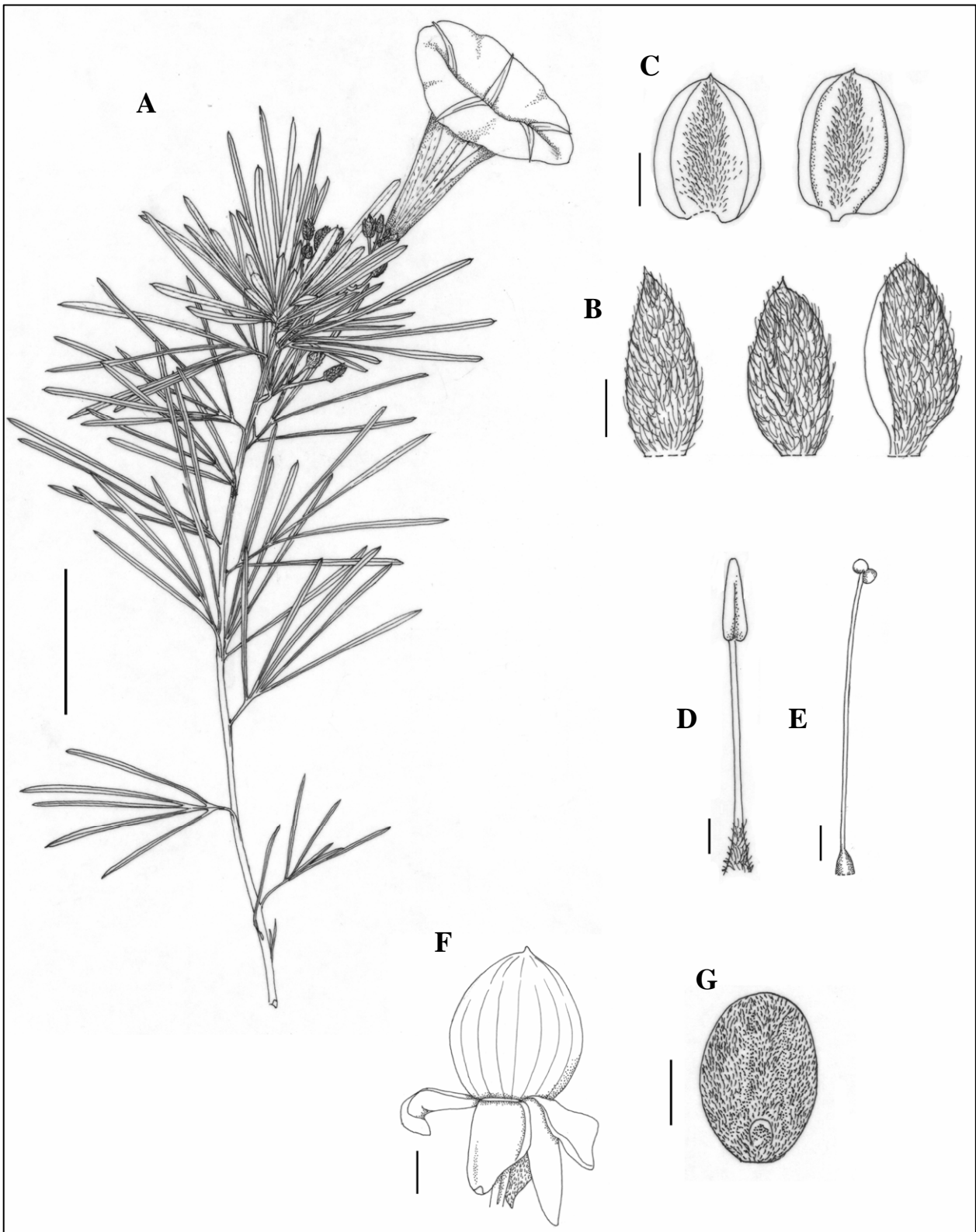
**Material adicional examinado: ARGENTINA.** CORRIENTES: **Chavarría**, Estancia Yatay Corá, 50 km al NE de la ciudad, 5 dez. 1996, fl., *M.M Arbo et al. 7089* (LIL); **Goya**, Ruta 120, 12 mar. 1976, fr., *A. Schinini & O. Ahumada 12690* (LIL); **Isla Apipé**, Puerto Mora, 11 dez. 1973, fl., *A. Krapovickas et al. 24415* (LIL); **Mburucuyá**, Ruta 86, 4 Km E do Parque Nacional Mburucuyá, 27°59'12"S 57°57'44"W, 16 dez. 2001, fl., *R.C. Fozza 2017* (SP); **Riachuelo**, s.l., s.d., fl., *R.M. Crovetto & A. Schinini 10255* (LIL); **San Miguel**, Estancia Curupayty, 28 fev. 1990, fl., *R. Vanni et al. 1501* (LIL).

MISIONES: **Sem município**, Depto. Candelaria, Ruta 12, 17 jan. 1975, fr., *de Marco et al. 11188* (LIL);

**PARAGUAI.** AMAMBAY: **Pedro Juan Caballero**, Sierra de Amambay, dez. 1933, fl., *T. Rojas 6545* (LIL).

CENTRAL: **San Lorenzo del Campo Grande**, Campo Cosuada, nov. 1941, fl. fr., *T. Rojas 9363* (LIL); **Sem município**, Turumandi, 2 abr. 1973, fl., *A. Schinini s.n.* (LIL 554514), Potino, 16 nov. 1945, fl. fr., *T. Rojas 13043* (LIL), s.l., 19 dez. 1944, fr., *T. Rojas & Pavoti 10746* (LIL).

CORDILLERA: **Altos**, s.l., 29 set. 1946, fl., *T. Rojas 13577* (LIL); **Bernal Cué**, s.l., 11 dez. 1943, fl., *T. Rojas 10664* (LIL); **Caacupe**, Ipacaraí, 14 fev. 1943, fl. fr., *T. Rojas 10351* (LIL); **Piribebuy**, s.l., 30 out. 1947, veg., *T. Rojas 14012* (LIL); **San Bernardino**, s.l., 25 nov. 1949, fl. fr., *T. Rojas 14136* (LIL); **Tobati**, Huguaty Rosado, Itá Espejo, 8 jan. 1989, fr., *E. Bordas 4378* (LIL), s.l., 10 jan. 1951, fl. fr., *T. Rojas 14368* (LIL).



**Fig. 26:** *Ipomoea malvaeoides* Meisn.: **A.** Ramo; **B.** Sépalas externas, face abaxial; **C.** Sépalas internas, face abaxial; **D.** Estame; **E.** Gineceu; **F.** Fruto; **G.** Semente. [A. E. Freitas 449 (ICN); B-H. P.P.A. Ferreira 281 (ICN)]. Escalas: A. 5 cm; B-G. 3 mm.



**Fig. 27.** *Ipomoea malvaeoides* Meisn. – A. Hábitat; B-D. Aspecto geral; E. Flor; F. Fruto [A, C-F.

P.P.A. Ferreira; B. E. Freitas].

16. *Ipomoea maurandioides* Meisn. in Mart., *Fl. bras.* 7: 275. 1869.

Figuras 28(A-G); 59.

**Prostrada**, com ápices volúveis, perene, herbácea, muito ramificada, latescente. **Ramos** glabros. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** glabro, 0,8-2,3 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** glabras, 2,5-7 x 1,2-3,5 cm, ovais a triangulares, margem lisa, inteiras, base hastada a sagitada, ápice obtuso, às vezes emarginado, mucronado. **Inflorescências** em dicásios, 1-3 flores. **Pedúnculo** e **pedicelo** glabros, 0,5-2 cm compr. **Brácteas** e **bractéolas** elípticas, glabras, 0,1-0,3 cm de compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, ovais a elípticas, 0,6-0,8 x 0,4-0,6 cm, planas, ápice obtuso, emarginado, avermelhado, mucronado, glabras, margem hialina, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, ovais a oblongas, 0,7-0,9 x 0,5-0,7 cm, ápice obtuso, emarginado, avermelhado, mucronado, glabras, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, 4-6 cm compr., rosa, **áreas mesopétalas** glabras. **Estames maiores** 2,8-3,1 cm compr., **estames menores** 2,2-2,5 cm compr., **filetes** pubescentes na base **Ovário** ovóide, glabro, bilocular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 2,2-3 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra, tetralvar, apiculada, 2-4 sementes. **Sementes** pretas, 0,4-0,6 cm compr., tomentosas.

**Floração e frutificação:** floresce de janeiro a março, frutifica em março.

**Distribuição geográfica:** Paraguai, Argentina e Brasil: Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nas seguintes regiões fisiográficas: Depressão Central e Campanha.

**Hábitat:** campos abertos e beira de estradas.

**Comentários:** reconhecida por ser prostrada, com lâminas de base hastada a sagitada e sépalas com ápice obtuso, emarginado, avermelhado e mucronado. Pode ser confundida com *I. tiliacea* que é uma trepadeira e possui sépalas côncavas, apenas obtusas, uma externa, paleácea, menor que as outras quatro mais internas.

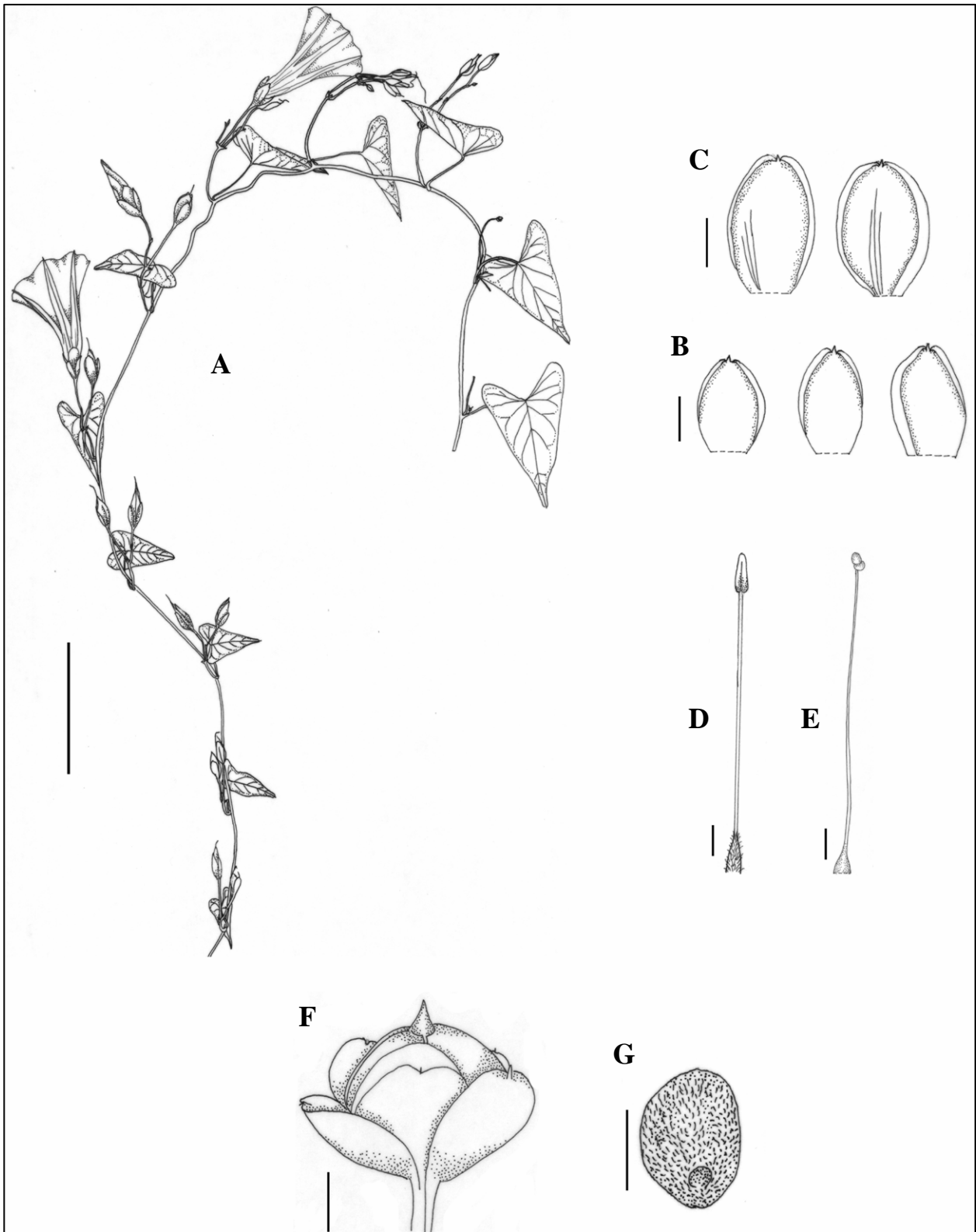
Além do exemplar-tipo (Porto Alegre, *Sello*), não foram realizadas outras coletas na região central do Estado.

Simão-Bianchini (1998) sugere a sinonimização de *I. maurandioides* em *I. serpens* Meisn., considerando que a única diferença entre elas seria o indumento da semente, esta sinonimização não foi publicada formalmente.

No presente estudo, observa-se que as sementes maduras de *Ipomoea maurandioides* são tomentosas como as de *I. serpens*. Portanto, concorda-se com a opinião de Simão-Bianchini (1998).

**Material examinado: BRASIL.** RIO GRANDE DO SUL: **Alegrete**, camino a Capivari, 16 mar. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezco 1881* (LIL); **Quaraí**, Fazenda do Jarau, jan. 1945, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 26050), *ibidem*, jan. 1945, fr., *B. Rambo s.n.* (PACA 26183).

**Material adicional examinado: ARGENTINA.** CORRIENTES: **Garruchos**, Arroyo Chimiray, 6 fev. 1972, fl. fr., *A. Krapovickas et al. s.n.* (LIL 556966); **Curuzú Cuatiá**, s.l., 2 mar. 1945, fl., *T.S. Ibarrola 2545* (LIL).  
ENTRE RIOS: **Sem município**, no Rio Uruguai, Salto Chico, 10 fev. 1931, fl., *Castellanos s.n.* (BA 31/1254).  
MISIONES: **Sem município**, Depto. Candelaria, 4 jan. 1945, fl., *M. Bertoni 2561* (LIL).  
**PARAGUAI.** AMAMBAY: **Pedro Juan Caballero**, sur del Parque Nacional Cerro Corá, 22 fev. 1994, fl. fr., *A. Krapovickas & C.L. Cristóbal 44941* (LIL); **Bella Vista**, 9 Km de la ciudad, 26 fev. 1994, fl. fr., *A. Krapovickas & C.L. Cristóbal 45029* (CTES).



**Fig. 28:** *Ipomoea maurandioides* Meisn.: **A.** Ramo; **B.** Sépalas externas, face abaxial; **C.** Sépalas internas, face abaxial; **D.** Estame; **E.** Gineceu; **F.** Fruto; **G.** Semente. [A. A. Krapovickas & C.L. Cristóbal 45029 (CTES); B-E. B. Rambo s.n. (PACA 26050); F-G. B. Rambo s.n. (PACA 26183)]. Escalas: **A.** 5 cm; **B-G.** 3 mm.



17. *Ipomoea nil* (L.) Roth, *Catal. Bot. 1*: 36. 1797.

Figuras 29(A-F); 30(A-D); 62.

**Trepadeira** anual, herbácea, ramificada, latescente, látex branco. **Ramos** hirsutos, tricomas simples, dourados. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** hirsuto, 2-10 cm compr. **Lâminas foliares** hirsutas em ambas as faces, abaxial com tricomas mais concentrados sobre as nervuras, 3-10 x 4-12 cm, ovais a suborbiculares, margem lisa, inteiras a pentalobadas, base cordada, ápice agudo ou acuminado. **Inflorescências** em cimeiras compostas, 1-9 flores, com a primeira ramificação dicasial e as demais monocasiais, formando cimeiras umbeliformes quando os pedúnculos secundários são muito curtos. **Pedúnculos e pedicelos** hirsutos, 0,2-10 cm compr. e 0,5-1 cm compr., respectivamente. **Brácteas e bractéolas** lineares a lanceoladas, hirsutas, 0,6-1,2 cm de compr. e 0,2-0,5 cm compr., respectivamente.

**Sépalas externas**, três, lanceoladas, 2-3 x 0,2-0,4 cm, planas, ápice acuminado, face adaxial glabra, abaxial hirsuta, margem hialina, **sépalas internas**, duas, lanceoladas a lineares, 2-2,7 x 0,2-0,3 cm, ápice acuminado, face adaxial glabra, abaxial hirsuta, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, 4-6,5 cm compr., azul celeste ou rosa, com o interior do tubo mais claro, **áreas mesopétalas** glabras. **Estames maiores** 2,1-3,2 cm compr., **estames menores** 1,8-2,5 cm compr., **filetes** pubescente na base. **Ovário** ovóide, glabro, trilobular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 2-3 cm compr., **estigma** trigloboso ou incompletamente trigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra, trivalvar, apiculada, três a seis sementes. **Sementes** pretas, 0,4-0,6 cm compr., tomentosas.

**Floração e frutificação:** floresce e frutifica o ano todo, mais intensamente de novembro a maio.

**Distribuição geográfica:** pantropical, amplamente cultivada como ornamental. No Brasil: Acre, Amazonas, Rondônia, Pará, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nas seguintes regiões fisiográficas: Litoral, Depressão Central, Missões, Encosta do Sudeste, Alto Uruguai e Planalto Médio.

**Hábitat:** beira de estradas, terrenos baldios e borda de matas.

**Comentários:** facilmente reconhecida pelo indumento hirsuto e sépalas acuminadas. Pode ser confundida com *Ipomoea purpurea* que possui sépalas apenas agudas, além de lâminas foliares geralmente inteiras, raro trilobadas. Outra espécie comumente associada à *I. nil* é *I. indica* que possui indumento seríceo.

*Ipomoea hederacea* Jacq. difere de *I. nil* apenas pelas sépalas com ápice recurvado e corola com até 4 cm. Apenas um espécime, coletado no Rio Grande do Sul, foi examinado, o qual apresenta sépalas com ápice recurvado.

É necessária a análise de um maior número de exsicatas para se tomar uma decisão sobre a sinonimização de ambas as espécies ou sobre a descrição de variedades.

*Ipomoea nil* foi uma das quatro espécies mais frequentemente encontradas na beira de plantações de soja do Estado. Já citada como invasora de culturas por Kissmann & Groth (1992).

**Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL:** **Butiá**, s.l., 10 mar. 1982, fl., *J. Mattos 23162* (HAS); **Caibaté**, 28°24'29.6"S 54°42'38.0"W, 12 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 266* (ICN); **Carazinho**, s.l., 10 abr. 1986, fl. fr., *N. Mattos & M.H. Bassan 290* (HAS); **Charqueadas**, Rio Taquari, s.d., fl. fr., *C.A. Conceição s.n.* (ICN 87435); **Cruz Alta**, estrada para Ijuí, 8 jan. 1992, fl. fr., *R.A. Záchia 1072* (PEL); **Dom Pedro de Alcântara**, Mata do prof. Luís Baptista, 29°23'04.0"S 49°50'21.5"W, 6 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 222* (ICN); **Eldorado do Sul**, BR 290 entre os Km114 e 115, 30°02'42.8"S 51°21'17.3"W, 10 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 232* (ICN); **Giruá**, s.l., 24 mar. 1975, fl. fr., *K. Hagelund 9081* (ICN); **Ijuí**, BR 285, 28°23'51.4"S 53°56'21.2"W, 1 jun. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 03* (ICN); **Itaara**, 29°32'29.4"S 53°44'56.3"W, 10 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 245* (ICN); **Júlio de Castilhos**, 29°13'27.1"S 53°40'07.9"W, 11 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 248* (ICN); **Lagoa Vermelha**, BR 285, Km 201, 28°12'28.3"S 51°32'25.0"W, 10 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 158* (ICN); **Marau**, 28°25'00.0"S 52°13'03.6"W, 13 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 189* (ICN); **Mariana Pimentel**, s.l., 23 mar. 1990, fl. fr., *M.V. de Souza s.n.* (ICN 111871); **Miraguaí**, estrada para Redentora, 27°36'24.1"S 53°38'55.5"W, 12 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 181* (ICN); **Pantano Grande**, 30°11'05.4"S 52°22'24.8"W, 10 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 238* (ICN); **Porto Alegre**, s.l., 12 jul. 1948, fl., *K. Emrich s.n.* (PACA 47306); **Rio Grande**, 32°01'17.7"S 52°17'16.3"W, 17 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 208* (ICN); **Santa Rosa**, s.l., 28 fev. 1975, fl., *L. Arzivenco s.n.* (ICN 67759); **Santo Antônio da Patrulha**, BR 290, Km 54, 29°53'08.5"S 50°34'35.2"W, 6 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 217* (ICN); **Santo Ângelo**, São João Velho, 26 fev. 1976, fl. fr., *K. Hagelund 10029* (ICN), 28°23'20.9"S 54°19'54.6"W, 12 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 264* (ICN), s.l., 18 mar. 1975, fl., *K. Hagelund 9051* (ICN), s.l., 24 mar. 1975, fl. fr., *K. Hagelund 9082* (ICN); **São Borja**, 28°40'56.3"S 55°57'07.6"W, 13 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 269* (ICN), Estância das Bonitas, 30 maio 1997, fl. fr., *R. Záchia 2651* (SMDB); **São Miguel das Missões**, perto de São Luiz Gonzaga, 8 abr. 2000, fr., *L. Baptista s.n.* (ICN 135294), RS 536, Km 21, 28° 25'15.6"S 54°34'28.8"W, 2 jun. 2007, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 11* (ICN); **Soledade**, no Km 257 da rodovia para Porto Alegre, 11 abr. 1986, fl., *N. Mattos & M.H. Bassan 359* (HAS); **Torres**, perto da barra do rio Mambituba, 20 mar. 1984, fl. fr., *J. Mattos 26149* (HAS), s.l., maio 1958, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 63460).

**Material adicional examinado: BRASIL. AMAZONAS:** **Tefé**, s.l., 14 fev. 1981, fl., *L. Krieger 18* (MBM).

MINAS GERAIS: **Caxambu**, BR 58, 29 mar. 1964, fl., *Z.A. Trinta 664* (PEL), s.l., 20 mar. 1949, fl., *A. Macedo 1780* (HAS).

PARANÁ: **Bandeirantes**, Campus da Fundação Faculdade de Agronomia Luiz Meneghel, 17 abr. 1996, fl. fr., *M.V.F. Tomé 753* (MBM); **Campo Mourão**, Estação de Tratamento de Esgoto, 6 jul. 2005, fl. fr., *M.C. Geraldino 52* (MBM), s.l., 18 dez. 2004, fl., *M.G. Caxambu 411* (MBM); **Guarapuava**, Três Pinheiros, 11 jun. 1989, fl. fr., *A.C. Cervi et al. 2711* (MBM); **Morretes**, Rio dos Padres, 9 jun. 1987, fl. fr., *J.M. Silva & J. Cordeiro 317* (MBM); **Palmeira**, Rio Capivara, BR 277, 1 mar. 1989, fl., *O.S. Ribas & G. Hatschbach 60* (MBM).

PERNAMBUCO: **Bom Conselho**, Serra de São Pedro, 2 ago. 2000, fl., *E.B. Almeida 02* (UFRN).

PIAUI: **Oeiras**, Sossego, 3 maio 2008, fl., *F.C.S. Oliveira et al. 389* (UFRN).

RIO GRANDE DO NORTE: **Jucurutu**, RPPN, Stoessel de Brito, 3 jun. 2008, fl., *A.A Roque 601* (UFRN).

SANTA CATARINA: **Florianópolis**, Trindade, 18 mar. 1945, fl., *A.Rohr 28876* (PACA).

SÃO PAULO: **São Paulo**, Caacupé, 15 out. 1951, fl. fr., *A. Burkart 18622* (SI); **Sem município**, s.l., abr. 1961, fl., *C. Moura s.n.* (HAS 79821).

ARGENTINA. CATAMARCA: **Andalgalá**, s.l., 4 abr. 1916, fl. fr., *P. Jörgensen s.n.* (BA 31336); **Aibar**, s.l., 6 fev. 1950, fr., *J. Brizuela 706* (LIL).

CHACO: **Resistência**, Colonia Benitez, 22 abr. 1948, fl. fr., *C.A. O'Donell 5568* (LIL).

CÓRDOBA: **Ascochinga**, s.l., 14 mar. 1944, fl. fr., *C.A. O'Donell & J.M. Rodriguez 861* (LIL); **Dumesnil**, La Calera, 10 mar. 1944, fl. fr., *C.A. O'Donell & J.M. Rodriguez 466* (LIL); **Rio Segundo**, s.l., 19 mar. 1987, fl. fr., *A. Krapovickas & R. Vanni s.n.* (HAS 28885); **Santa Maria**, s.l., 29 jan. 1953, fl. fr., *A. Krapovickas 7579* (LIL); **Villa Ñu Porá**, Los Altos, 25 mar. 1898, fr., *T. Stuckert 4438* (LIL).

CORRIENTES: **Lavalle**, 10 km da cidade, Colônia Cecílio Echeverría, 26 nov. 1979, fl., *A. Schinini et al. 19268* (CTES, ICN).

FORMOSA: **Pirané**, s.l., 15 fev. 1946, fr., *I. Morel 946* (LIL); **Sem município**, Colonia Baez, 17 jul. 1997, fl., *A. Schinini et al. 32695* (CTES), Km 83, abr. 1919, fl. fr., *P. Jörgensen 3368* (BA).

JUJUY: **San Pedro de Jujuy**, s.l., 12 abr. 1945, fl. fr., *C.A. O'Donell 3075* (LIL).

LA RIOJA: **Aimogasta**, s.l., 2 mar. 1944, fl. fr., *A.T. Hunzikes 4970* (LIL).

MISIONES: **Posadas**, s.l., 27 mar. 1948, fl. fr., *C.A. O'Donell 5598* (LIL); **Colônia Santa Maria**, s.l., 12 fev. 1947, fl. fr., *A.M.R. Huidobro 5062* (LIL); **Porto Iguazu**, s.l., 4 mar. 1974, fl., *K. Hagelund 7513* (ICN).

RIO NEGRO: **General Roca**, San Francisco, 2 maio 1928, fr., *M. Gómez s.n.* (BA 28/773).

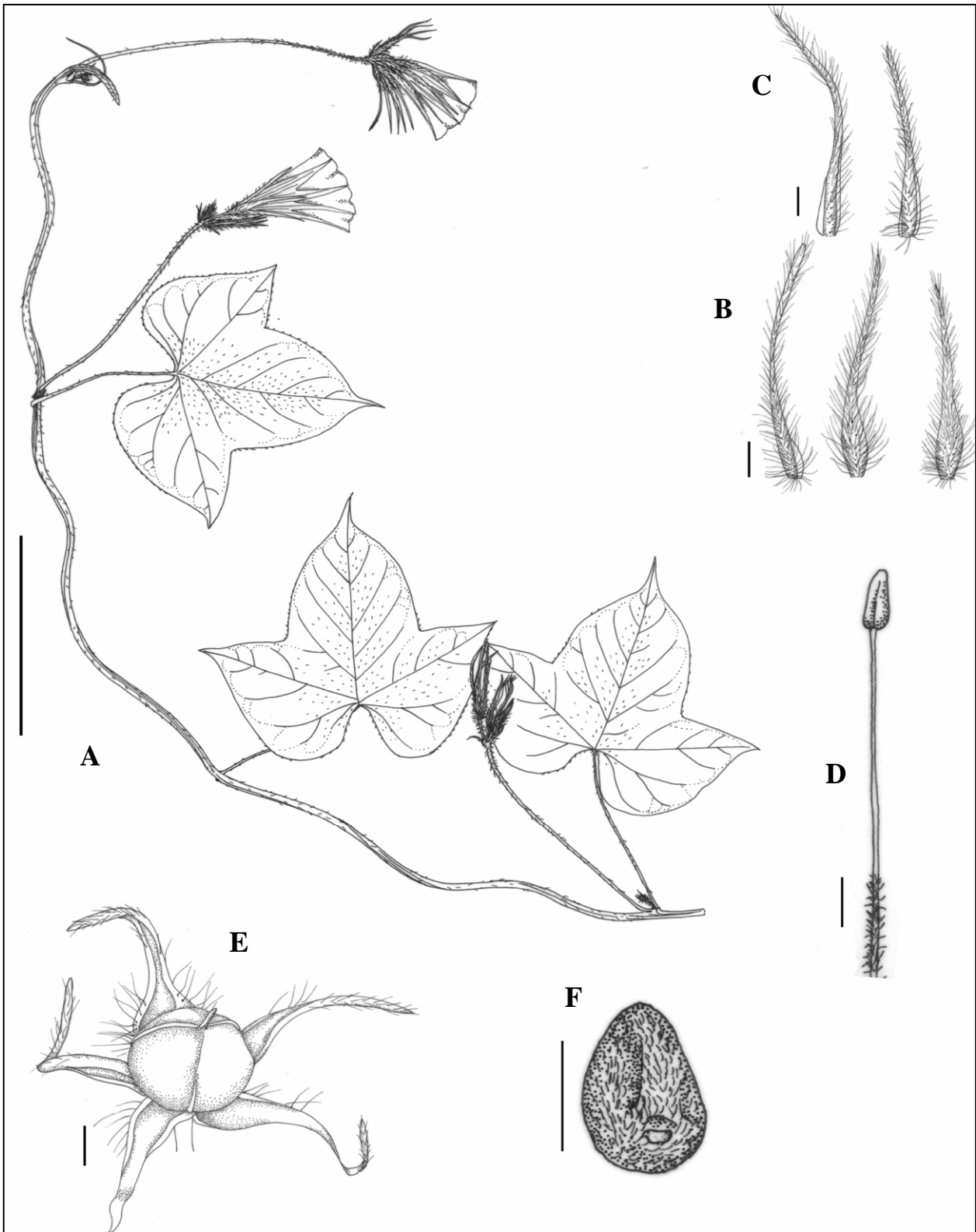
SALTA: **Anta**, San Juancito, 16 maio 1959, fr., *J. Morello & A.R. Cuezzo 1146* (LIL); **Cafayate**, s.l., 6 jan. 1943, fl., *Castellanos s.n.* (BA 46936); **Embarcación**, s.l., 12 abr. 1971, fl., *P.R. Legname & A.R. Cuezzo 8009* (LIL); **General Güemes**, Campo Santo, 3 abr. 1945, fl., *C.A. O'Donell 2651* (LIL), Palomitas, 18 abr. 1978, fl. fr., *S. Toledo 6270* (LIL), s.l., 3 abr. 1945, fl. fr., *C.A. O'Donell 2652* (LIL); **Metán**, s.l., 30 mar. 1945, fl. fr., *C.A. O'Donell 2444* (LIL), s.l., 30 mar. 1945, fl., *C.A. O'Donell 2445* (LIL); **Rosário de la Frontera**, s.l., 26 mar. 1905, fl. fr., *M. Lillo 2264* (LIL); **Salta**, Eldorado, 20 abr. 1948, fl. fr., *F.E. Luna 958* (LIL), Rio Inuya, 3 abr. 1952, fr., *E. Petersen & J.P. Hjesting 198* (LIL), s.l., 29 abr. 1945, fr., *J.A. Tolaba 3716* (LIL); **San Ramón de La Nueva Orán**, Buen Retiro, 17 maio 1947, fl. fr., *S.A. Pierotti 6656* (LIL), s.l., 14 abr. 1945, fr., *C.A. O'Donell 3130* (LIL); **Sem município**, La Maroma, 8 maio 1945, fl. fr., *S.A. Pierotti 1386* (LIL).

SANTA FÉ: **Sem município**, ruta 11, 25 Km N de Reconquista, 1 maio 1975, fl. fr., *F. Velasco s.n.* (BA 81238).

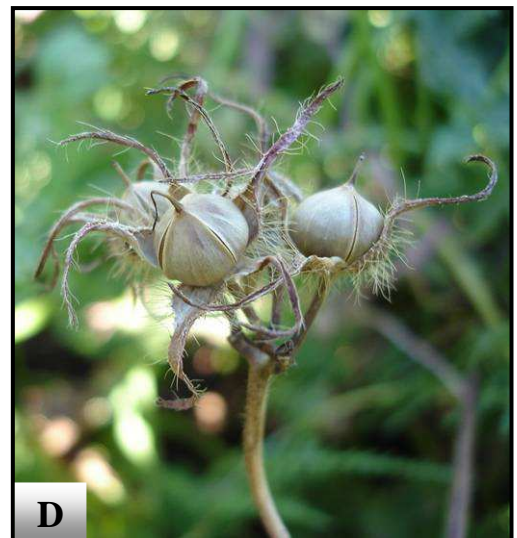
SANTIAGO DEL ESTERO: **Guasayán**, s.l., 6 fev. 1944, fl., *S.A. Pierotti s.n.* (LIL 101405); **La Banda**, s.l., 6 abr. 1907, fl. fr., *M. Lillo 2263* (LIL); **Santiago del Estero**, Robles, 18 nov. 1948, fl. fr., *F.E. Luna 1396* (LIL); **Villa Ojo de Agua**, Cerro San Javier, 9 jul. 1945, fr., *E. Villa 44* (LIL), s.l., 15 abr. 1945, fr., *P. Garcia 864* (LIL).

TUCUMÁN: **Famaillá**, Juana, 30 nov. 1885, fl. fr., *I. Urban s.n.* (LIL 531655); **La Reducción**, Rio Lules, 25 mar. 1891, fl. fr., *M. Lillo 2265* (LIL); **Monteros**, Rio Romano, 22 fev. 1941, fl., *H. Descole s.n.* (LIL 71801); **Presidencia Roque Saenz Peña**, s.l., 2 abr. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 2551* (LIL); **Tapia**, s.l., 18 fev. 1906, fr., *M. Lillo 30386* (LIL); **Trancas**, s.l., 1 jun. 1981, fl. fr., *P.R. Legname & Lopez 9395* (LIL); **Villa Nogués**, s.l., 18 abr. 1954, fl. fr., *F. Vervoort 3286* (LIL), s.l., 6 maio 1945, fl. fr., *Herrera 357* (LIL); **Vipos**, s.l., 25 mar. 1908, fr., *M. Lillo 2266* (LIL); **Yerba Buena**, Cerro Aconquija, 26 mar. 1948, fl., *J.B. Sotelo 463* (LIL), s.l., fev. 1919, fl. fr., *S. Venturi s.n.* (BA 31332); **Sem município**, Ruta 9, camino a Tapia, 1 jun. 1981, fr., *P.R. Legname & Lopez 9379* (LIL).

**BOLÍVIA.** CHUQUISACA: **Sem município**, Província Luis Calvo, 15 abr. 1993, fl., *C.S. Toledo et al. 11832* (MBM).  
COCHABAMBA: **Cochabamba**, cerca Rio Caine, abr. 1944, fl. fr., *M. Cardenas 2487* (LIL).  
LA PAZ: **La Paz**, Nor Yungas, Millaguaya, dez. 1917, fl. fr., *O. Buchtien s.n.* (LIL 2236).  
**CHINA.** HUNAN: **Yizhang**, Mt. Mangshan, 26 out. 2005, fr., *X. Bai-Zong 4918* (MBM).  
**COLÔMBIA.** CUNDINAMARCA: **Sem município**, Buscavidas, 16 fev. 1986, fl., *J.L.F. Alonso & R. Jaramillo 5360* (MBM).  
**CUBA.** LA HABANA: **Havana**, camino del Caney a San Vicente, nov. 1947, fl. fr., *B. Clemente s.n.* (LIL 247181);  
**Santiago de las Vegas**, s.l., ago. 1919, fl., *G. Fortún s.n.* (LIL 255077), s.l., out. 1918, fl. fr., *B. León s.n.* (LIL 247182).  
CIENFUEGOS: **Soledad**, s.l., 12 maio 1925, fl., *W.R. Singleton s.n.* (LIL 170647).  
SANTIAGO DE CUBA: **Santiago de Cuba**, carretera central, dez. 1943, fl. fr., *B. Crisógono s.n.* (LIL 247179).  
**MÉXICO.** CAMPECHE: **Calakmul**, s.l., 26 nov. 1997, fl., *E. Madrid et al. 563* (MBM).  
GUERRERO: **Los Placeres**, Rancho Bejuco, 24 set. 1936, fl., *B. Hinton 9511* (LIL).  
**PARAGUAI.** ALTO PARANÁ: **Hernandarias**, Reserva Biológica Limoy, 12 fev. 2002, fl., *G.C. Marmori 4033* (MBM); **Sem município**, s.l., s.d., fl., *P. Jørgensen 4036* (BA).  
PARAGUARI: **Carapeguá**, s.l., mar. 1919, fl. fr., *T. Rojas 3227* (LIL).  
CORDILLERA: **San Bernardino**, s.l., 14 abr. 1946, fl. fr., *T. Rojas 13315* (LIL).  
**PERU.** TUMBES: **Zarumilla**, cerca la ciudad, 21 abr. 1949, fl. fr., *R. Ferreyra 5967* (LIL).  
PIURA: **Piura**, s.l., 18 abr. 1949, fl. fr., *R. Ferreyra 5921* (LIL).



**Fig. 29:** *Ipomoea nil* (L.) Roth: **A.** Ramo; **B.** Sépalas externas, face abaxial; **C.** Sépalas internas, face abaxial; **D.** Estame; **E.** Fruto; **F.** Semente. [A-F. P.P.A. Ferreira 269 (ICN)]. **Escalas:** A. 5 cm; B-F. 3 mm.



**Fig. 30.** *Ipomoea nil* (L.) Roth – A. População; B. Aspecto geral; C. Flor; D. Frutos [A-D. P.P.A. Ferreira].

18. *Ipomoea nitida* Griseb., *Symb. Fl. Argent.*: 264. 1879.

Figuras 4(A,F); 31(A-G); 32(D-F); 63.

**Prostrada**, com ápices volúveis, perene, pouco ramificada, latescente, látex branco. **Ramos** seríceos, tricomas simples. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** seríceo, 1-4 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** seríceas em ambas as faces, abaxial com tricomas mais concentrados sobre as nervuras, 6-13 x 2,5-8,5(-12) cm, elípticas ou ovais, margem lisa, inteiras, base truncada, cuneada a subcordada, ápice agudo, mucronado. **Inflorescências** em cimeiras, 1-9 flores. **Pedúnculos** e **pedicelos** seríceos, 0,8-10 cm compr. e 0,7-2 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** lanceoladas, seríceas, 0,2-0,6 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, ovais, (0,7-)0,9-1,1 x 0,5-0,7 cm, planas, ápice agudo, mucronado, face adaxial glabra, abaxial serícea, com glândulas na base, **sépalas internas**, dois, ovais, (0,7-)0,9-1,1 x 0,6-0,8 cm, ápice agudo ou obtuso, mucronado, face adaxial glabra, abaxial serícea na região central, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, 4,5-7 cm compr., rosa, com o interior do tubo mais escuro, **áreas mesopétalas** seríceas. **Estames maiores** 2,7-3 cm compr., **estames menores** 2-2,3 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro ou esparsamente pubescente no ápice, bilocular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 1,8-2,2 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra ou esparsamente pubescente no ápice, tetralvar, apiculada, duas a quatro sementes. **Sementes** pretas, 0,6-0,7 cm compr., tomentosas, tricomas curtos, com alguns tricomas mais longos no ápice e na margem.

**Floração e frutificação:** floresce de dezembro a março e frutifica em março.

**Distribuição geográfica:** Argentina e Brasil: Rio Grande do Sul, na região das Missões.

**Hábitat:** campos abertos e beira de estradas.

**Comentários:** pode ser reconhecida pelo indumento seríceo e as lâminas foliares com a base truncada, cuneada ou apenas subcordada. *Ipomoea uruguayensis* é a espécie mais semelhante à *I. nitida*, mas é tomentosa. Outra espécie próxima é *I. padillae* que possui lâminas foliares com a base notavelmente cordada.

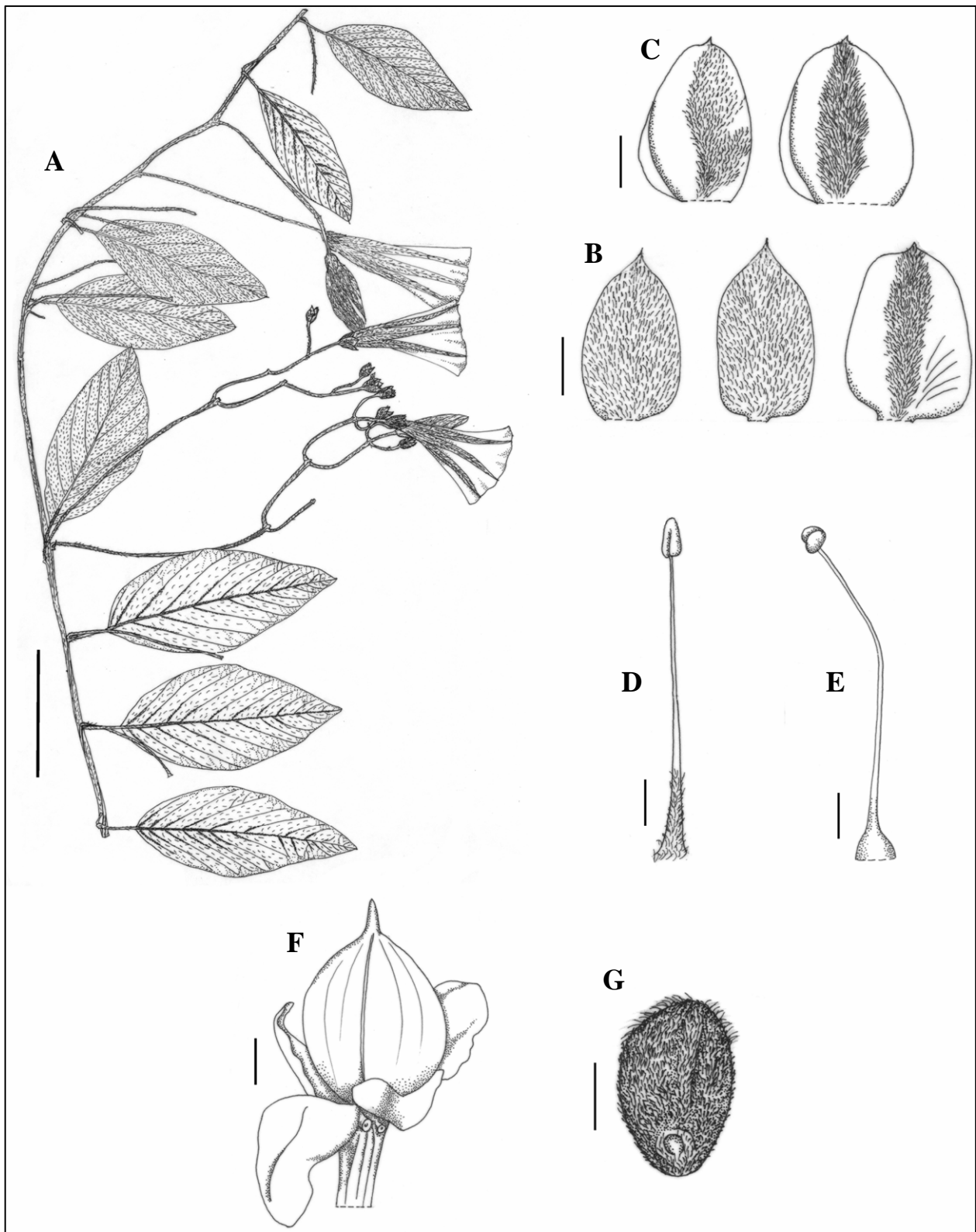
**Material examinado:** BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **São Borja**, 28°40'56.3"S 55°57'07.6"W, 13 mar. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 270* (ICN), 11 km E na estrada para Santiago, 20 dez. 1972, fl., *J.C. Lindeman et al. s.n.* (ICN 21094); **São Francisco de Assis**, RS 377, Km 321, 29°29'00.6"S 55°07'49.7"W, 14 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 280* (ICN), Gruta São Tomé, 28 nov. 2008, fl., *E. Freitas 616* (ICN); **Unistalda**, 28°02'58.7"S 55°08'40.8"W, 13 mar. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 271* (ICN).

**Material adicional examinado: ARGENTINA.** CORRIENTES: **Corrientes**, San Benito, Ruta 14, 16 jan. 1946, fl., *A.M.R. Huidobro 4460* (LIL); **Gobernador Ingeniero Valentín Virasoro**, s.l., 11 nov. 1944, fl., *T.S. Ibarrola 1172* (LIL); **Ituzaingó**, Santa Tecla, 15 mar. 1946, fl., *T.S. Ibarrola 4306* (LIL), camino a San Carlos, 13 fev. 1971, fl., *A. Krapovickas et al. s.n.* (LIL 576233), Puerto Meode, 14 fev. 1944, fl., *T. Meyer 5446* (LIL), Ruta 41, 18 nov. 1994, fl., *M.M. Arbo et al. 6432* (LIL), Estancia Puerto Valle, 10 nov. 1962, fl., *W. Patridge s.n.* (BA 59586); **Santo Tomé**, Ruta 114, Km 151, 6 jan. 1947, fl., *A.M. Huidobro 4521* (LIL), Ruta 37, 14 nov. 1974, fl., *A.S. Schinini & R. Carnevale 10412* (LIL), Cuai Grande, 7 dez. 1944, fl., *T.S. Ibarrola 1597* (LIL), Ruta 40, Ganadera Península, 11 dez. 1993, fl., *O. Ahumada et al. 6876* (CTES).

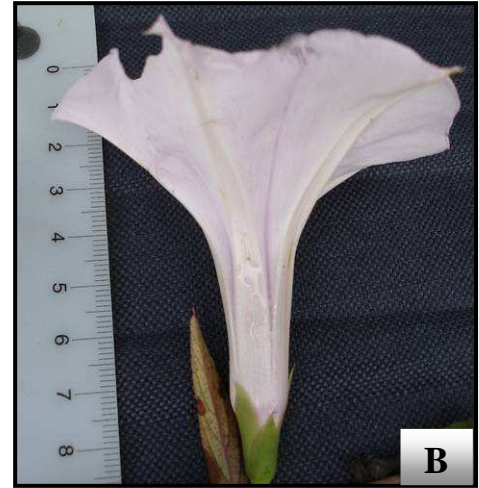
ENTRE RÍOS: **Concórdia**, alrededores de la ciudad, 27 jan. 1931, fl., *Castellanos s.n.* (LIL 477345), *ibidem*, 1931, fl., *Castellanos 271* (LIL), entre Almacen Gomez e Embarcadero Ferrari, 9 dez. 1941, fl., *T. Meyer 10835* (LIL), San Carlos, 11 dez. 1946, fl., *T. Meyer 10900* (LIL), s.l., fev. 1948, fl., *M. Cravetto & Piccinini 4884* (LIL), s.l., 15 fev. 1876, fl., *P.G. Lorentz s.n.* (LIL 276787), s.l., 9 dez. 1946, fl., *T. Meyer 10997* (LIL); **Puerto Yeruá**, s.l., 20 dez. 1923, fl. fr., *Pennington s.n.* (LIL 4773342); **Ubajay**, s.l., 28 jan. 1945, fl. fr., *C.L. Schulz 458* (LIL).

MISIONES: **Apóstoles**, s.l., 29 jan. 1948, fl., *A.G. Schulz 6881* (LIL), s.l., 7 nov. 1944, fl., *T.S. Ibarrola 1103* (LIL); **Concepción de la Sierra**, s.l., 2 fev. 1945, fl., *E. Sesmero s.n.* (LIL 129614); **Posadas**, Santo Comas, 24 nov. 1949, fl., *M. Bertoni 4691* (LIL).





**Fig. 31:** *Ipomoea nitida* Griseb.: **A.** Ramo; **B.** Sépalas externas, face abaxial; **C.** Sépalas internas, face abaxial; **D.** Estame; **E.** Gineceu; **F.** Fruto; **G.** Semente [A-G. P.P.A. Ferreira 280 (ICN)]. Escalas: **A.** 5 cm; **B-G.** 3 mm.



**Fig. 32 (A-C).** *Ipomoea kunthiana* Meisn. – A. Aspecto geral; B. Flor; C. Frutos [A-C. P.P.A. Ferreira].

**Fig. 32 (D-F).** *Ipomoea nitida* Griseb. – D-E. Aspecto geral; F. Flor [D-F. P.P.A. Ferreira].

**19. *Ipomoea padillae* O'Donell, *Lilloa* 29: 207. 1959. (holótipo: LIL!)**

**Figuras 33(A-H); 64.**

**Prostrada** perene, herbácea ou lignificada apenas na base, ramificada, latescente. **Ramos** seríceos, tricomas simples. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** seríceo, 2-9 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** seríceas em ambas as faces, 5-11 x 6-14 cm, ovais a suborbiculares, margem lisa, inteiras, tri a heptalobadas ou palmatisectas, segmentos obovais, suborbiculares, oblongos ou oboval-espatulados, 2,5-5 cm larg., base cordada, ápice agudo ou obtuso, mucronado. **Inflorescências** em cimeiras, 1-7 flores. **Pedúnculos** e **pedicelos** seríceos, 2-17 cm compr. e 1-3 cm compr., respectivamente. **Brácteas e bractéolas** lanceoladas, seríceas, 0,3-0,6 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, ovais, 0,7-0,9 x 0,4-0,6 cm, ápice agudo, mucronado, face adaxial glabra, abaxial serícea, margem hialina, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, ovais, 0,7-0,9 x 0,6-0,7 cm, ápice obtuso, mucronado, face adaxial glabra, abaxial serícea na região central, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, 5-7,5 cm compr., rosa, **áreas mesopétalas** seríceas. **Estames maiores** 2,5-3,3 cm compr., **estames menores** 1,8-2,3 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, bilocular, dois rudimentos seminais por lóculo, **estilete** com 2-2,4 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra, tetralvar, apiculada, três a quatro sementes. **Sementes** pretas, 0,6-0,7 cm compr., tomentosas.

**Floração e frutificação:** floresce de outubro a fevereiro e frutifica em fevereiro.

**Distribuição geográfica:** Argentina e Brasil: no Rio Grande do Sul, na região das Missões.

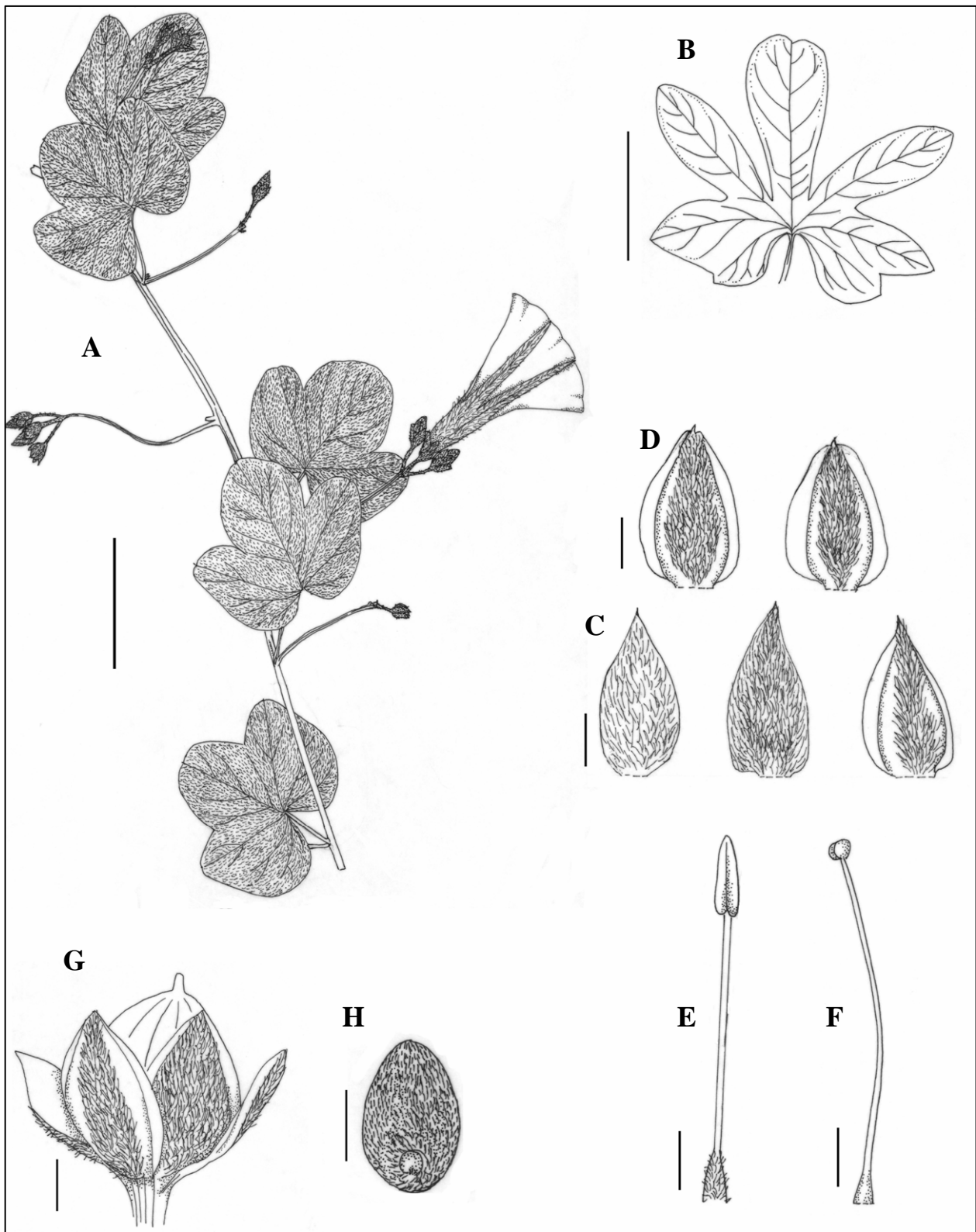
**Hábitat:** campos abertos.

**Comentários:** pode ser reconhecida pelas lâminas foliares com a base notavelmente cordada, seríceas em ambas as faces. Das espécies semelhantes, *Ipomoea nitida* e *I. uruguayensis* possuem lâminas foliares com a base truncada, cuneada ou apenas subcordada, sempre inteiras e em *I. uruguayensis* o indumento é tomentoso.

**Material examinado:** BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Giruá**, Granja Sodal, dez. 1964, veg., *K. Hagelund* 2934 (ICN), *ibidem*, out. 1963, veg., *K. Hagelund* 4242 (ICN), *ibidem*, dez. 1964, fl., *K. Hagelund* 3064 (ICN), *ibidem*, dez. 1964, fl., *K. Hagelund* 3050 (ICN), *ibidem*, fev. 1964, fl., *K. Hagelund* 1626 (ICN); **Itaqui**, s.l., fev. 1990, fl. fr., *M. Sobral & D.B. Falkenberg* 6332 (ICN); **São Luiz Gonzaga**, Caaró, 24 nov. 1952, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 53330), *ibidem*, 24 nov. 1952, fl., *B. Rambo s.n.* (LIL 411907).

**Material adicional examinado:** ARGENTINA. CORRIENTES: **Ituzaingó**, Estancia El Plata, 6 fev. 1944, fl. fr., *T. Meyer* 6346 (LIL).

MISIONES: **Candelária**, Gramajo, 1 mar. 1948, fl., *G.J. Schwarz 5552* (LIL), s.l., 19 mar. 1983, fl. fr., *C.L. Cristóbal et al. 1892* (CTES), s.l., 27 nov. 1949, fl., *M. Bertoni 4687* (LIL), s.l., 3 jan. 1949, fl., *M. Bertoni 3830* (LIL), s.l., 17 fev. 1945, fl. fr., *E. Sesmero s.n.* (LIL 114979), s.l., 11 fev. 1945, fl., *R.H. Descole s.n.* (LIL 129624); **Concepción de la Sierra**, s.l., 9 dez. 1946, fl., *G.J. Schwarz 3564* (LIL); **Posadas**, Arroyo Pindapoy, 9 jan. 1975, fl., *de Marco et al. 10848* (LIL), camino a San Juan, 24 mar. 1944, fl., *T. Meyer 666* (LIL); **Sem municipio**, s.l., 1 fev. 1948, fl., *A.G. Schulz 6943* (LIL).



**Fig. 33:** *Ipomoea padillae* O'Donell: **A.** Ramo; **B.** Detalhe da folha, face adaxial; **C.** Sépalas externas, face abaxial; **D.** Sépalas internas, face abaxial; **E.** Estame; **F.** Gineceu; **G.** Fruto; **H.** Semente. [A. K. Hagelund 1626 (ICN); B. K. Hagelund 3050 (ICN); C-F. B. Rambo s.n. (PACA 53330); G-H. M. Sobral & D.B. Falkenberg 6332 (ICN)]. **Escala:** A-B. 5 cm; C-H. 3 mm.

20. *Ipomoea pes-caprae* (L.) R. Br. in Tuckey, *Narr. Exped. Zaire*: 477. 1818.

Figuras 34(A-G); 38(A-C); 58.

**Prostrada**, estolonífera, perene, herbácea ou lignificada na base, halófita, muito ramificada, latescente, látex branco. **Ramos** glabros. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** glabro, 3,5-10 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** glabras, carnosas, 4,5-8 x 4-11 cm, oblongas a suborbiculares, margem lisa, inteiras, base atenuada, truncada a subcordada, ápice emarginado, mucronado. **Inflorescências** em cimeiras, 1-6 flores. **Pedúnculos** e **pedicelos** glabros, 4-10 cm compr. e 2-9 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** ovais a lanceoladas, glabras, 0,3-0,5 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, ovais a elípticas, 0,6-1,1 x 0,6-0,8 cm, planas, ápice obtuso, mucronado, glabras, margem hialina, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, orbiculares, 0,9-1,1 x 0,7-0,9 cm, ápice obtuso, mucronado, glabras, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, 3,5-7 cm compr., rosa, com o interior do tubo mais escuro, **áreas mesopétalas** glabras. **Estames maiores** 1,5-1,8 cm compr., **estames menores** 1,1-1,3 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, bilocular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 1,5-2,3 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra, tetralvar, apiculada, três a quatro sementes. **Sementes** pretas, 0,5-0,8 cm compr., tomentosas.

**Floração e frutificação:** floresce de dezembro a fevereiro e frutifica de fevereiro a março.

**Distribuição geográfica:** pantropical, alcançando regiões subtropicais. No Rio Grande do Sul ocorre até o município de Palmares do Sul, que parece representar o limite sul da espécie. O'Donnell (1959) considerou Florianópolis, em Santa Catarina, como o limite austral de *Ipomoea pes-caprae*. Deval & Thien (1989) afirmam que suas sementes permanecem viáveis por mais de seis meses na água do mar.

**Hábitat:** sempre em dunas litorâneas.

**Comentários:** facilmente reconhecida por seus longos ramos estoloníferos, lâminas foliares oblongas a suborbiculares e a corola rosa. Pode ser confundida apenas com *Ipomoea imperati* que possui lâminas menores e mais estreitas e corola branca ou creme.

**Material examinado:** BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Palmares do Sul**, s.l., 10 fev. 2007, fl., R.M. Senna 1206 (HAS); **Torres**, Morro das Furnas, 14 jan. 1991, fl., Waechter 2468 (ICN), Praia Grande, 30 jan. 1983, fl., K. Hagelund 14500 (ICN), 29°19'43.6"S 49°42'55.7"W, 18 dez. 2007, fl., P.P.A. Ferreira 129 (ICN), Itapeva, 16 jan. 1987, fr., N. Silveira 4148 (HAS); **Tramandaí**, 29°59'56.5"S 50°07'45.8"W, 18 dez. 2007, fl. fr., P.P.A. Ferreira 131 (ICN); **Xangri-lá**, 29°49'33.0"S 50°02'49.1"W, 18 dez. 2007, fl., P.P.A. Ferreira 130 (ICN).

**Material adicional examinado: BRASIL.** BAHIA: **Sem município**, Minas de Itapoan, 3 fev. 1974, fr., *M.L. Detoni & S.T.S. Miotto s.n.* (ICN 29792).

CEARÁ: **Sem município**, s.l., 24 fev. 1910, fl., *A. Lofgren 01* (LIL).

PARANÁ: **Guaratuba**, Balneário Brejatuba, 14 mar. 1963, fl. fr., *G. Hatschbach 9789* (MBM); **Paranaguá**, Caiobá, 16 jan. 1949, fl. fr., *G. Hatschbach 1208* (MBM), Ilha do Mel, Ponta do Bicho, 3 mar. 1986, fl., *W.S. Souza & S.M. Silva s.n.*(MBM 114671), Ilha do Mel, 24 fev. 1953, fl. fr., *G. Tessmann s.n.* (MBM 74805), Ilha do Mel, Ponta do Bicho, 3 mar. 1985, fl. fr., *W.S. Souza 23* (UPCB); **Pontal do Paraná**, Ponta do Poço, 5 dez. 2000, fl., *J. Cordeiro & C.F. Costa 1809* (PEL), Balneário Shangri-lá, 21 abr. 1995, fr., *Y.S. Kuniyoshi & C.V. Roderjan 5959* (MBM), Balneário Pontal do Sul, 1 jan. 1998, fl., *C.V. Roderjan 1452* (MBM).

PERNAMBUCO: **Olinda**, Praia Boa Viagem, 19 fev. 1962, fr., *A. Schultz s.n.* (ICN 2990).

RIO DE JANEIRO: **Rio de Janeiro**, Copacabana, fev. 1898, fl. fr., *E. Ule 4640* (LIL), Recreio dos Bandeirantes, 28 jan. 1958, fl., *G. Pabst 10061* (LIL), *ibidem*, caminho para Jacarepaguá, 9 jan. 1949, fl., *Palacios et al. 4080* (LIL).

RIO GRANDE DO NORTE: **Praia da Redinha**, s.l., 31 jun. 2004, fr., *F. Colla 31* (UFRN).

SANTA CATARINA: **Araquari**, Barra Velha, 9 jan. 1953, fl., *P.R. Reitz 5126* (PACA); **Araranguá**, Morro dos Conventos, 20 jan. 1972, fl. fr., *K. Hagelund 6214* (ICN); **Balneário Barra do Sul**, s.l., 8 abr. 1953, fl., *P.R. Reitz & Klein 473* (LIL); **Barra Velha**, s.l., 9 jan. 1953, fl., *P.R. Reitz 5126* (LIL); **Bombinhas**, Praia de Bombas, fev. 1988, fr., *B. Irgang & J. Vasconcellos s.n.* (ICN 82750); **Florianópolis**, Armação, 15 jul. 1951, veg., *B. Rambo s.n.* (PACA 50308), Campeche, 5 fev. 1948, fl., *P. João & A. Rohr 644* (LIL), Canasvieiras, 4 jul. 1979, fr., *K. Hagelund 12868* (ICN), Pontal do Daniela, 23 fev. 1988, fl., *M. Leonor de Souza et al. 953* (ICN), Praia da Joaquina, 25 fev. 1993, fl., *D.B. Falkenberg et al. 6083* (ICN, MBM, FLOR), Praia dos Ingleses, 22 fev. 1988, fl., *O. Bueno 5307* (HAS), s.l., 1935, veg., *A. Ruxel s.n.* (PACA 6864); **Itajaí**, Cabeçudas, 16 jan. 1962, fr., *A. Schultz 3000* (ICN), Praia Brava, 10 fev. 1950, fl., *P.R. Reitz 3243* (LIL); **Piçarras**, s.l., 24 jan. 1988, fl., *A. Krapovickas & C.L. Cristóbal 42118* (LIL).

SÃO PAULO: **Itanhaém**, s.l., 29 jan. 1961, fl. fr., *A.R. Schultz 2568* (ICN); **Ubatuba**, s.l., 1 maio 1961, veg., *E.C. Vianna s.n.*(ICN 2814).

SERGIPE: **Aracaju**, Praia Atalaia, 25 jan. 1992, fl., *A.C. Cervi 3624* (UPCB).

**ÁFRICA DO SUL.** CABO ORIENTAL: **Bathurst**, s.l., mar. 1916, veg., *W. Tyson s.n.* (LIL 430147); **Sem município**, s.l., jan. 1933, veg., *A.O.D. Mogg s.n.* (LIL 436646).

**AUSTRÁLIA.** NOVA GALES DO SUL: **Woolgoolga**, Praia Cordini, 8 milhas ao norte da cidade, 30 abr. 1956, fl., *E.F. Constable s.n.*(LIL 476194); **Sydney**, Yamba, fev. 1945, fr., *W. Agar s.n.*(LIL 234232).

**COLOMBIA.** CHOCÓ: **Sem município**, Praia de Togoroma, 12 jun. 1944, fl., *Killip & J. Cuatrecasas 39053* (LIL).

HUILA: **Sem município**, s.l., 3-13 jan. 1943, fl., *R.E. Schultes & M. Villarreal 5146* (LIL).

MAGDALENA: **Ciénaga**, s.l., 8 fev. 1950, fl., *R.R. Castañeda 1919* (LIL).

NARIÑO: **Tumaco**, Ilha do Morro, 12 jun. 1950, fl., *R. Espinosa s.n.*(LIL 385911).

**CUBA.** LA HAVANA: **Havana**, Ilha de Pinos, 13 maio 1920, fl., *M. Cremata s.n.* (LIL 255078).

**ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA.** FLÓRIDA: **Sem município**, s.l., 25 mar.-7 abr. 1950, fl., *Killip & JR. Swallen 40250* (LIL).

**EQUADOR.** GUAYAS: **Guayaquil**, Bahia de Caraquez, 3 fev. 1981, fl., *B. Sparre s.n.* (LIL 583773).

GALÁPAGOS: **Ilha de Santa Cruz**, s.l., 12 fev. 1964, fl., *I. Wiggins 18712* (LIL), s.l., 23 fev. 1964, fr., *I. Wiggins 18829* (LIL).

**FILIPINAS.** **Sem município**, s.l., 18 jul. 1945, fl. fr., *S.F. Glassman 687* (LIL), s.l., 20 ago. 1947, fl., *L.E. Ebaló & H.C. Conklin 1445* (LIL).

**INDONÉSIA.** SUMATRA DO SUL: **Ilha Enggano**, s.l., 13 jun. 1936, veg., *W.J. Lütjeharms 4698* (LIL), s.l., 30 jun. 1936, fl., *W.J. Lütjeharms 5141* (LIL).

**MADAGASCAR.** **Sem município**, s.l., maio 1879, fl., *J.M. Hildebrandt s.n.* (LIL 435667).

**MÉXICO.** TAMAULIPAS: **Tampico**, s.l., 27 jul. 1946, fr., *G.I. Fisher 46180* (LIL).

VERA CRUZ: **Sem município**, s.l., mar. 1895, fl., *C.I. Smith 1079* (LIL).

COLIMA. **Ilha do Socorro**, s.l., 20 nov. 1953, fl., *H.I. Mason & G.D. Hanna 14607* (LIL).

NICARÁGUA. LEÓN: **Momotombito**, s.l., jun.-jul. 1895, fl., *C.I. Smith 138* (LIL).

NOVA CALEDÔNIA. **Sem município**, s.l., 1943, fl. fr., *L.R. Stanford 1220* (LIL).

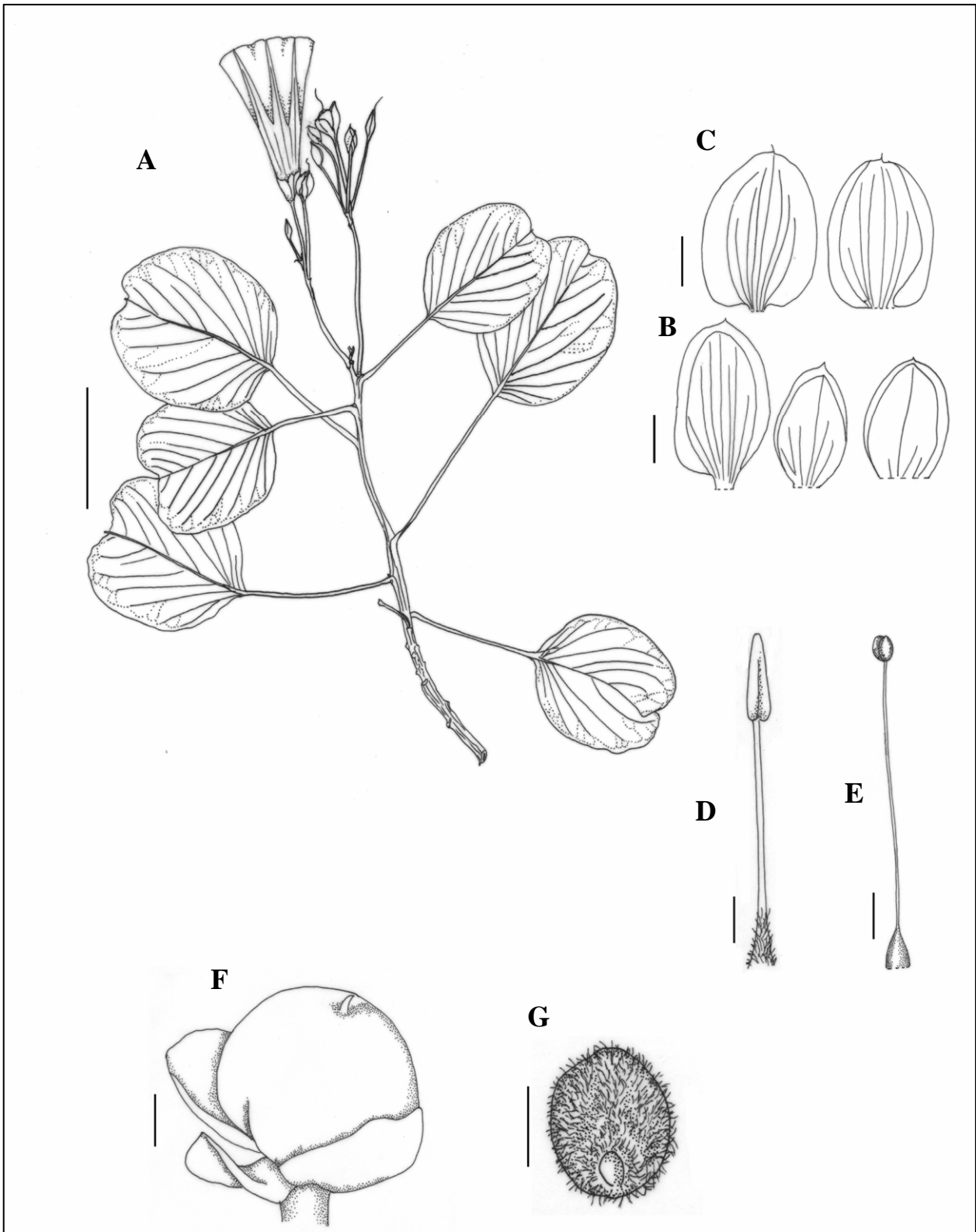
PERU. **Sem município**, perto da desembocadura do Rio Corral, 17 ago. 1949, fr., *Nangula s.n.* (LIL 376818).

TANZÂNIA. ZANZIBAR DO OESTE: **Zanzibar**, s.l., abr. 1874, fl. fr., *J.M. Hildebrandt s.n.* (LIL 477825).

MOROGORO: **Tanganyika**, s.l., 7 ago. 1932, fl., *H.J. Schlieben 2649* (LIL).

VENEZUELA. DISTRITO CAPITAL: **Caracas**, Macuto, 8 out. 1944, fr., *J.A. Steyermark s.n.* (LIL 303549).





**Fig. 34:** *Ipomoea pes-caprae* (L.) R. Br.: A. Ramo; B. Sépalas externas, face abaxial; C. Sépalas internas, face abaxial; D. Estame; E. Gineceu; F. Fruto; G. Semente. [A-G. P.P.A. Ferreira 131(ICN)]. Escalas: A. 5 cm; B-G. 3 mm.

21. *Ipomoea purpurea* (L.) Roth, Bot. Abh. Beobacht: 27. 1787.

Figuras 35(A-F); 36(A-G); 65.

**Trepadeira** anual, herbácea, muito ramificada, latescente, látex branco. **Ramos** hirsutos, tricomas simples, dourados. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** hirsuto, 2-10(-17) cm compr. **Lâminas foliares** hirsutas em ambas as faces, 4-10(-18) x 3-10(-17) cm, ovais, margem lisa, inteiras, raro trilobadas, base cordada, ápice agudo a acuminado, raramente obtuso. **Inflorescências** em cimeiras compostas, 1-6 flores, com a primeira ramificação dicasial e as demais monocasiais. **Pedúnculos** e **pedicelos** hirsutos, 2-12(-17) cm compr. e 1-3 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** lineares, hirsutas, 0,2-0,6 cm compr.

**Sépalas externas**, três, elípticas a lanceoladas, 0,9-1,5 x 0,3-0,5 cm, planas, ápice agudo, face adaxial glabra, abaxial hirsuta, **sépalas internas**, duas, lanceoladas, 0,9-1,5 x 0,2-0,25 cm, ápice acuminado, face adaxial glabra, abaxial hirsuta, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, 2,5-6 cm compr., roxa, rosa ou púrpura, com o interior do tubo branco, totalmente branca ou com o interior do tubo rosa, ou variegada, **áreas mesopétalas** glabras. **Estames maiores** 1,3-2,1 cm compr., **estames menores** 0,8-1,5 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, trilobular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 1,4-2,6 cm compr., **estigma** trigloboso ou incompletamente trigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra, hexavalvar, apiculada, quatro a seis sementes. **Sementes** pretas, 0,4-0,6 cm compr., tomentosas.

**Floração e frutificação:** floresce e frutifica o ano todo, mais intensamente de fevereiro a maio.

**Distribuição geográfica:** amplamente cultivada como ornamental em todo o mundo, no Brasil: Goiás, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nas seguintes regiões fisiográficas: Litoral, Depressão Central, Missões, Campanha, Alto Uruguai, Campos de Cima da Serra, Planalto Médio, Encosta Inferior do Nordeste e Encosta Superior do Nordeste.

**Habitat:** beira de estradas, terrenos baldios e em borda de matas.

**Comentários:** pode ser reconhecida pelo indumento hirsuto e as sépalas apenas agudas. As espécies mais próximas são *Ipomoea nil*, que possui sépalas acuminadas e *I. indica* que possui indumento seríceo.

É notável em *Ipomoea purpurea* a variedade de cores da corola, esta característica torna a espécie muito apreciada como planta ornamental.

Juntamente com *Ipomoea indivisa*, *I. nil* e *I. triloba*, é uma das quatro espécies mais frequentes em beira de plantações de soja do Estado, principalmente na região das Missões.

**Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: Arroio do Meio**, cerca de 5 Km de Povo Novo, 30 mar. 1978, fl. fr., *J. Mattos 18419* (HAS); **Arroio do Tigre**, Barragem de Itaúba, 13 abr. 1978, fl. fr., *O. Bueno et al. 657* (HAS); **Carazinho**, 10 Km sul de Sarandi, 10 abr. 1986, fl. fr., *N. Mattos & M.H. Bassan 202* (HAS), 7 Km Oeste da cidade, 10 abr. 1986, fl., *N. Mattos & M.H. Bassan 291* (HAS), s.l., 15 mar. 1975, fl. fr., *K. Hagelund 9053* (ICN); **Cruz Alta**, RS 158, Km 191, 28°37'37.6"S 53°34'15.1"W, 11 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 253* (ICN); **Caxias do Sul**, Bairro Cinquentenário, 2 mar. 1988, fl., *C. Mondin 295* (HAS); **Dom Pedro de Alcântara**, Mata do prof. Luís Baptista, 29°23'04.0"S 49°50'21.5"W, 6 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 223* (ICN); **Erechim**, s.l., 29 abr. 1993, fl. fr., *A. Butzke et al. s.n.* (HUCS 10682); **Erval Grande**, 27°25'26.9"S 52°32'42.3"W, 10 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 166* (ICN); **Farroupilha**, RS 122, 29°24'20.4"S 51°21'10.4"W, 9 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 151* (ICN), RS 122, Km 90, 29°04'48.3"S 51°11'27.3"W, 9 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 154* (ICN); **Flores da Cunha**, s.l., 30 out. 1999, fl., *L. Scur 89* (HUCS); **Fontoura Xavier**, s.l., 19 abr. 1979, fl., *N. Silveira 08* (HAS), s.l., 30 mar. 1978, fl., *J. Mattos 18406* (HAS); **Ijuí**, s.l., 23 out. 1953, fl., *Pivetta 713* (PACA), estrada para Santo Ângelo, BR 285, Km 468, s.d., fl. fr., *J.F. Prado s.n.* (ICN 137232), RS 285, Km 452, 28°22'30.9"S 53°50'25.3"W, 2 jun. 2007, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 12* (ICN), BR 285, Km 438, 28°20'49.5"S 53°42'38.6"W, 2 jun. 2007, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 13* (ICN); **Itaara**, s.l., 1 fev. 1997, fl., *R. Záchia & Bastos-Záchia 2503* (SMDB); **Júlio de Castilhos**, 29°13'27.1"S 53°40'07.9"W, 11 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 247* (ICN), s.l., 4 mar. 1948, fl., *Palacios & A.R. Cuezzo 2344* (LIL), s.l., 4 mar. 1948, fl., *Palacios & A.R. Cuezzo 2345* (LIL); **Lagoa Vermelha**, BR 285, Km 201, 28°12'28.3"S 51°32'25.0"W, 10 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 159* (ICN), BR 285, Km 208, 28°13'18.0"S 51°35'51.2"W, 10 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 160* (ICN), s.l., 21 maio 2000, fl. fr., *M.R. Ritter 1185* (ICN); **Lajeado**, Km 304 da rodovia para Porto Alegre, 11 abr. 1986, fl. fr., *N. Mattos & M.H. Bassan 370* (HAS); **Maquiné**, Barra do Ouro, 29°33'20.3"S 50°17'49.5"W, 20 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 139* (ICN); **Montenegro**, Kappesberg, 30 maio 1945, fl., *E. Friderichs s.n.* (PACA 29966), *ibidem*, 21 dez. 1935, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 2264); **Nonoai**, s.l., 23 abr. 1986, fl., *A. Beneti et al s.n.* (HAS 80139), estrada para Rio dos Índios, 27°21'28.2"S 52°47'13.5"W, 11 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 169* (ICN, HB); **Nova Bassano**, a 5 Km da cidade na rodovia para Araçá, 9 abr. 1986, fl. fr., *N. Mattos & M.H. Bassan 172* (HAS); **Nova Petrópolis**, descida do Vale do Caí, 30 maio 1997, fl., *R. Záchia & A. Oliveira 2634* (SMDB); **Palmeira das Missões**, 27°52'27.2"S 53°18'35.9"W, 12 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 183* (ICN, HERBARA); **Panambi**, BR 285, Km 423, 28°19'59.1"S 53°34'38.1"W, 2 jun. 2007, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 14* (ICN); **Pantano Grande**, na rodovia para Rio Pardo, 27 abr. 1988, fl. fr., *N. Silveira 5844* (HAS); **Passo Fundo**, 28°17'49.6"S 52°20'25.7"W, 13 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 188* (ICN); **Porto Alegre**, Aterro Praia de Belas, 2 maio 1967, fl. fr., *A.G. Ferreira 217* (ICN); **Salvador do Sul**, 29°24'24.1"S 51°31'50.6"W, 13 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 194* (ICN); **Sananduva**, RS 126, 27°58'11.3"S 51°47'22.0"W, 10 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 162* (ICN), 27°57'30.6"S 51°53'03.5"W, 10 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 163* (ICN); **Santo Ângelo**, s.l., 24 mar. 1975, fl., *K. Hagelund 9079* (ICN), Av. Brasil, 13 mar. 1977, fl. fr., *K. Hagelund 11216* (ICN); **São Francisco de Paula**, s.l., 26 mar. 2000, fl. fr., *R. Wasum 581* (HUCS); **São Marcos**, BR 116 próximo à entrada da cidade, s.d., fl. fr., *M.R. Ritter 1174* (ICN); **São Sepé**, s.l., 22 fev. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 1511* (LIL); **Seberi**, 27°23'58.9"S 53°27'12.2"W, 11 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 174* (ICN); **Soledade**, s.l., 2 abr. 1979, fl. fr., *K. Hagelund 12802* (ICN); **São José dos Alpes**, na rodovia para Fontoura Xavier, 19 abr. 1979, fl. fr., *N. Silveira 16* (HAS), km 257 da rodovia para Porto Alegre, s.d., fl. fr., *N. Mattos & M.H. Bassan 360* (HAS), s.l., 19 abr. 1979, fl. fr., *N. Silveira 17* (HAS); **Três Coroas**, 29°34'49.1"S 50°45'05.8"W, 20 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 136* (ICN); **Tupandi**, s.l., 10 nov. 1945, fl., *A. Sehnem s.n.* (PACA 1420), s.l., 10 nov. 1945, fl. fr., *A. Sehnem 1411* (LIL); **Uruguaiana**, Granja Homassol, 5 ago. 1986, fl. fr., *P. Cassol s.n.* (URG 1544); **Vacaria**, terreno baldio na cidade, 1 mar. 1976, fl. fr., *L. Arzivenco s.n.* (ICN 44353), s.l., 24 jan. 1969, fl., *Pott s.n.* (BLA 12548);

**Veranópolis**, na Estação Experimental Fitotécnica, 15 ago. 1986, fl., *J. Mattos 29516* (HAS), s.l., 30 nov. 1986, fr., *N. Silveira 3596* (HAS); **Viamão**, s.l., 25 jun. 1940, fl. fr., *Irmão Augusto s.n.* (ICN 18805).

**Material adicional examinado: BRASIL. AMAZONAS: Manaus**, s.l., 9 ago. 1987, fl., *A.M. Lopes s.n.* (SMDB 3341).

MINAS GERAIS: **Belo Horizonte**, Pampulha, 28 dez. 1948, fl. fr., *Palacios et al. 3778* (LIL), s.l., 2 maio 1939, fl. fr., *H.L. Mello-Barreto 10192* (LIL); **Passa Quatro**, s.l., 25 mar. 1929, fl. fr., *A.J. Sampaio 6036* (LIL), s.l., 30 mar. 1929, fl. fr., *A.J. Sampaio 6078* (LIL).

PARANÁ: **Campo Mourão**, Estação de Tratamento de Esgoto, 6 jul. 2005, fl. fr., *M.C. Geraldino 52* (MBM), Guabirota, 25 fev. 1976, fl., *R. Kummrow 1086* (MBM), Pilarzinho, 27 mar. 1994, fl. fr., *O.S. Ribas 650* (MBM), Jardim Botânico, 22 maio 2002, fl. fr., *A.C. Cervi 8514* (UPCB), s.l., 15 abr. 1946, fl., *Stellfeld s.n.* (LIL 348430); **Piraquara**, s.l., 16 mar. 1947, fl., *G. Hatschbach 678* (PACA), s.l., 16 mar. 1947, fl., *G. Hatschbach s.n.* (LIL 206606); **Pitanga**, s.l., 7 jan. 2004, fl., *A.C. Bianek 161* (MBM); **São Mateus do Sul**, Fazenda do Durgo, 23 abr. 1986, fl., *R.M. Benitez & S.M. Silva 577* (MBM, UPCB).

RIO DE JANEIRO: **Teresópolis**, s.l., 14 mar. 1917, fl., *A.J. Sampaio 1694* (LIL).

SANTA CATARINA: **Araranguá**, Tenente, 27 maio 1944, fl. fr., *R. Reitz 1147* (PACA), s.l., 26 dez. 1956, fl., *J. Mattos s.n.* (PACA 61087); **Lages**, Morro do Tributo, 26 jul. 1956, fl., *J. Mattos 3938* (HAS); **Piratuba**, s.l., 14 mar. 2001, fl. fr., *R. Molina s.n.* (HAS 39782); **Vargem Bonita**, Fazenda Campina da Alegria, 11 jul. 2006, fl. fr., *D. Liebsch 1108* (MBM); **Sem município**, s.l., 27 maio 1944, fl. fr., *R. Reitz 605* (LIL).

SÃO PAULO: **Sem município**, s.l., 1966, fl., *P. Figueiredo s.n.* (HAS 46759).

ARGENTINA. CATAMARCA: **Andalgalá**, Chaquiago, 9 abr. 1945, fl. fr., *A. Hourteig 1001* (LIL); **El Rodeo**, s.l., 27 jan. 1965, fl., *P.R. Legname 4256* (LIL); **El Suncho**, Las Rosas, 20 fev. 1951, fl. fr., *H. Sleumer 1666* (LIL); **Santa Maria**, s.l., 9 mar. 1955, fl. fr., *E. de La Sota 262* (LIL), s.l., 28 mar. 1947, fl. fr., *M. Villafañe 1150* (LIL).

CÓRDOBA: **Rio Primero**, s.l., 10 maio 1946, fl. fr., *S.A. Pierotti 5078* (LIL).

CORRIENTES: **Gobernador Ingeniero Valentín Virasoro**, s.l., 11 nov. 1944, fl. fr., *T.S. Ibarrola 1182* (LIL).

JUJUY: **San Antonio**, Ruta 9, 8 abr. 1980, fl. fr., *A. Krapovickas & A. Schinini 35907* (LIL); **San Salvador de Jujuy**, s.l., 7 abr. 1945, fl. fr., *C.A. O'Donnell 2765* (LIL), s.l., 7 abr. 1945, fl. fr., *C.A. O'Donnell 2803* (LIL); **Valle Grande**, s.l., 17 nov. 1958, fl. fr., *V. Carengo & R. Legname 646* (LIL).

LA RIOJA: **Los Corrales**, Sierra Tamatina, 3 abr. 1951, fl. fr., *B. Sparre 8730* (LIL).

MENDOZA: **Mendoza**, Santa Blania, 6 fev. 1950, fl. fr., *A.R. Cuezco 2655* (LIL).

MISIONES: **Loreto**, s.l., 20 abr. 1952, fl. fr., *J.E. Montes 15484* (LIL); **Puerto Laharrague**, s.l., 5 jun. 1949, fl. fr., *E. Schwindt 1790* (LIL).

SALTA: **Anta**, Finca el Rey, 2 fev. 1954, fl., *T. Meyer 18383* (LIL), Sisal, set. 1937, fl. fr., *M. Lillo 2282* (LIL); **Cafayate**, s.l., 14 fev. 1951, fl. fr., *K.J. Haywado 2108* (LIL); **Coronel Moldes**, s.l., 31 jan. 1941, fl. fr., *T. Meyer 3776* (LIL); **Rosário de la Frontera**, s.l., 27 mar. 1903, fl., *M. Lillo 2277* (LIL), s.l., 26 mar. 1905, fl., *M. Lillo 4406* (LIL), s.l., 27 mar. 1905, fl. fr., *M. Lillo 2276* (LIL); **Salta**, 18 Km de la ciudad, camino a Tucumán, 22 abr. 1978, fl. fr., *S. Toledo 6268* (LIL), camino a Cerrillos, 3 maio 1947, fl. fr., *T. Meyer 12378* (LIL); **Tartagal**, alrededores de la ciudad, 29 mar. 1962, fl., *A.A. Vaca 56* (LIL).

SAN JUAN: **Sem município**, s.l., 13 dez. 1945, fl. fr., *A.R. Cuezco 1895* (LIL).

SANTA FÉ: **San Cristóbal**, s.l., 20 nov. 1946, fl. fr., *B. Balegno 688* (LIL)

TUCUMÁN: **Burruyacu**, Sierra Nogalito, Km 4, 2 fev. 1963, fl. fr., *A. Krapovickas & R.P. Legname 10903* (LIL); **San Miguel de Tucumán**, campo de Aviación B. Matienzo, 6 nov. 1949, fl. fr., *B. Sás 70* (LIL), Parque 9 de Julio, 25 mar.

1921, fl. fr., *M. Lillo 11182* (LIL), s.l., jun. 1919, fl. fr., *M. Lillo 30373* (LIL); **Tapia**, camino a Racó, 1 jun. 1981, fl. fr., *R.P. Legname & López 9397* (LIL).

**COLOMBIA. ANTIOQUIA: La Caja**, s.l., jan. 1949, fl., *L.U. Uribe 1935* (LIL).

CUNDINAMARCA: **Valle**, s.l., 13 mar. 1947, fl. fr., *J. Cuatrecasas 23786* (LIL).

CAPITAL: **Bogotá**, s.l., 25 jul. 1944, fl. fr., *M.I. Grant 9671* (LIL).

CALDAS: **Neira**, s.l., 18 jul. 1945, fl. fr., *A. Grisales 07* (LIL).

**ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. VIRGINIA: Sem município**, s.l., 8 out. 1944, fl. fr., *H.A. Allard 11150* (LIL).

KANSAS: **Sem município**, s.l., 2 ago. 1941, fl. fr., *R.L. Mc Gregor E400* (LIL).

**MÉXICO. ESTADO DO MÉXICO: Jilotepec**, s.l., 21 set. 1952, fl. fr., *A. Matuda et al. 26906* (LIL); **Polotitlán**, s.l., 14 set. 1952, fl. fr., *A. Matuda et al. 26561* (LIL), s.l., 14 set. 1952, fl. fr., *A. Matuda et al. 26790* (LIL).

OAXACA: **Mirador**, s.l., nov. 1841, fl. fr., *Liebmann 12375* (LIL).

**PERU. LIMA: Churin**, s.l., 11 jul. 1949, fl. fr., *R. Ferreyra 6147* (LIL), alrededores de la ciudad, 24 jun. 1948, fl. fr., *R. Ferreyra 5348* (LIL).

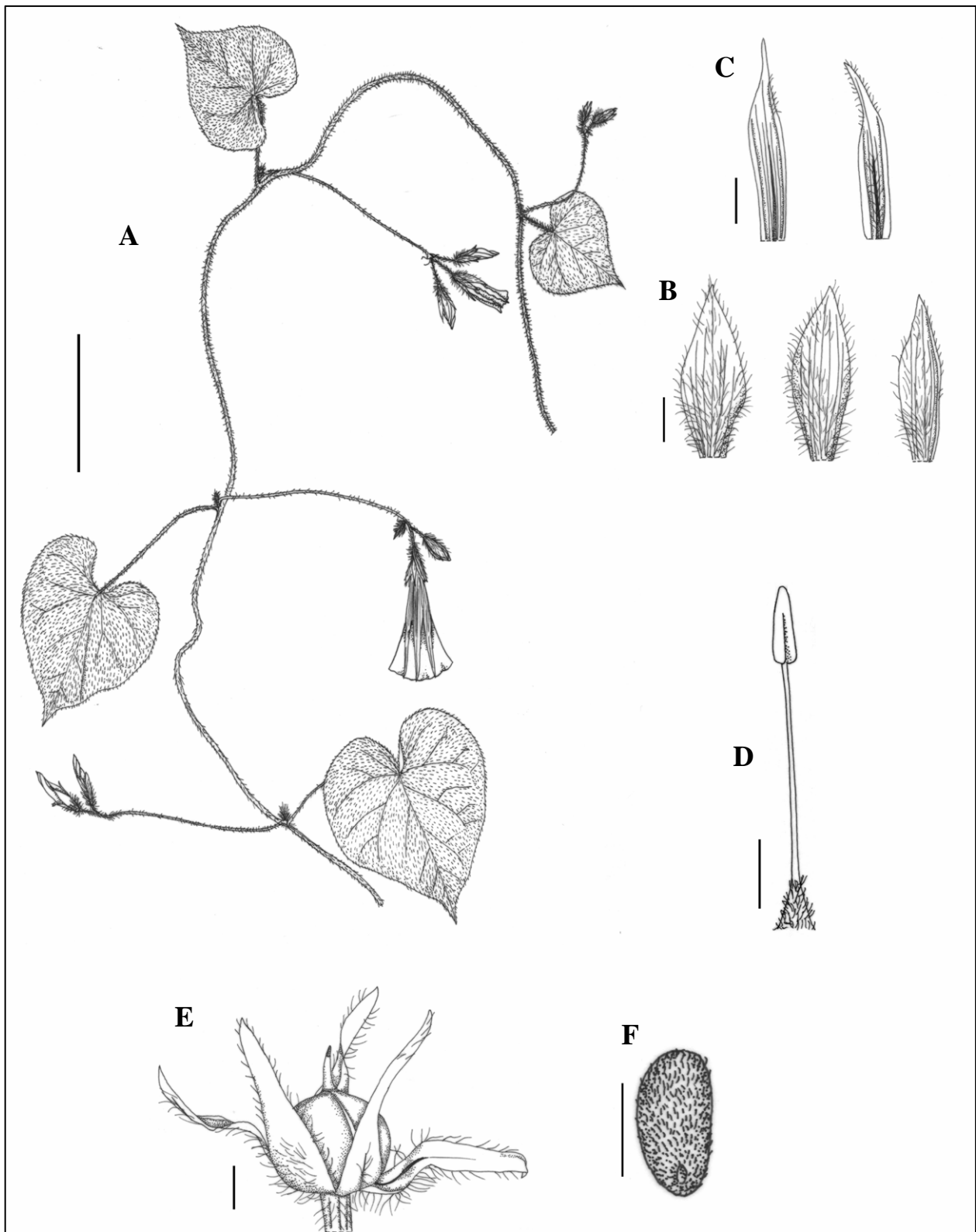
HUANCAVELICA: **Huancavelica**, s.l., 24 mar. 1951, fl. fr., *O. Tovar 290* (LIL).

LA LIBERTAD: **Otuzco**, desvio para la ciudad, 9 jun. 1950, fl. fr., *R. Ferreyra 7661* (LIL).

HUANUCO: **Tingo Maria**, 59 km de la ciudad, camino a Pucallpa, 17 nov. 1949-15 jan. 1950, fl., *H.A. Allard 21782* (LIL).

AREQUIPA: **Quicacha**, s.l., 29 abr. 1950, fl. fr., *R. Ferreyra 7222* (LIL).

**URUGUAI. MONTEVIDEO: Montivideo**, s.l., 1908, fl. fr., *M. Lillo 2415* (LIL).



**Fig. 35:** *Ipomoea purpurea* (L.) Roth: **A.** Ramo; **B.** Sépala externas, face abaxial; **C.** Sépala internas, face abaxial; **D.** Estame; **E.** Fruto; **F.** Semente. [A-F. P.P.A. Ferreira 162 (ICN)].  
**Escala:** A. 5 cm; B-F. 3 mm.



**Fig. 36.** *Ipomoea purpurea* (L.) Roth – A. População B-C. Aspecto geral; D-G. Flor [A-G. P.P.A. Ferreira].

22. *Ipomoea quamoclit* L., *Sp. pl.*: 227. 1753.

**Figuras 37(A-G); 38(D-F); 64.**

**Trepadeira** anual, herbácea, muito ramificada, latescente, látex hialino. **Ramos** glabros. **Pseudoestípulas** glabras, semelhantes às folhas. **Pecíolo** glabro, 1-4 cm compr. **Lâminas foliares** glabras, 2-6 x 2-5 cm, de contorno oval ou elíptico, profundamente pinatífidas, com 9-19 pares de segmentos lineares, 0,1 cm de larg., ápice agudo, o central mucronado. **Inflorescências** em cimeiras compostas, 1-5 flores, com a primeira ramificação dicasial e as demais monocasiais. **Pedúnculos** e **pedicelos** glabros, 2-9 cm compr. e 1-2 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** elípticas, glabras, 0,1-0,3 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, elípticas a oblongas, 0,4-0,6 x 0,2-0,3 cm, planas, ápice obtuso, mucronado, glabras, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, elípticas a oblongas, 0,5-0,7 x 0,3-0,4 cm, ápice obtuso, mucronado, glabras. **Corola** hipocrateriforme, 2-4 cm compr., vermelha, **áreas mesopétalas** glabras. **Estames maiores** 2,2-2,6 cm compr., **estames menores** 1,8-2 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, tetralocular, um rudimento seminal por lóculo, **estilete** com 2-3 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** ovóide, glabra, tetralvar, apiculada, quatro sementes. **Sementes** pretas, 0,4-0,6 cm compr., com tufo de tricomas distribuídos irregularmente.

**Floração e frutificação:** floresce e frutifica de fevereiro a abril.

**Distribuição geográfica:** amplamente cultivada como ornamental em todo o mundo. No Brasil: Acre, Amazonas, Rondônia, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nas seguintes regiões fisiográficas: Depressão Central, Missões, Encosta do Sudeste e Alto Uruguai.

**Hábitat:** em áreas ruderais, como muros, cercas e terrenos abandonados.

**Comentários:** é a espécie mais fácil de reconhecer, mesmo vegetativamente, por suas lâminas foliares pinatífidas e com pseudoestípulas.

*Ipomoea indivisa* também possui flores pequenas com corola hipocrateriforme e vermelha, mas as lâminas foliares são inteiras e as sépalas rostradas.

**Material examinado:** BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Palmitinho**, estrada para Tenente Portela, 27°20'59.5"S 53°35'28.6"W, 11 fev. 2008, fl. fr., P.P.A. Ferreira 176 (ICN); **Porto Alegre**, campus UFRGS Agronomia, 15 abr. 2008, fl. fr., P.P.A. Ferreira 282 (ICN), s.l., 1942, fl., K. Emrich s.n. (PACA 2740); **Santa Maria**, Casa de Saúde, 19



abr. 1953, fl., *T. Ourikue s.n.* (SMDB); **Santa Rosa**, s.l., 20 abr. 1966, fl. fr., *K. Hagelund 4312* (ICN); **São Leopoldo**, s.l., 1904, fl., *F. Theissen s.n.* (PACA 7865); **Tapes**, s.l., 21 fev. 1985, fl. fr., *N. Silveira 2179* (HAS); **Tenente Portela**, Parque Estadual do Turvo, em direção ao Posto do Calixto, 23 mar. 1984, fl., *M. Neves 443* (HAS), *ibidem*, Salto Yucumã, 25 mar. 1980, fr., *J. Mattos 21297* (HAS).

**Material adicional examinado: BRASIL. AMAZONAS: Humaitá**, Rua Cidade de Bauru, 11 nov. 1988, fl., *Célia & Simone 17* (MBM).

BAHIA: **Ibotirama**, Hotel Velho Chico, 25 mar. 1984, fl., *O.A. Salgado & H.P. Bautista 295* (MBM); **Feira de Santana**, 12°15'S 38°58'W, 26 jun. 1982, fl., *M.J.S. Lemos s.n.* (MBM 98271).

CEARÁ: **Sem município**, s.l., s.d., fl. fr., *Fr. Allemão & M. de Cysneiros 1071* (LIL).

GOIÁS: **Goiânia**, Escola de Agronomia da UFG, 27 dez. 1982, fl., *Irani 22* (UPCB); **Israelândia**, GO 060, 14 jan. 1989, fl. fr., *A. Krapovickas & C.L. Cristóbal 42924* (MBM).

MATO GROSSO: **Pontes e Lacerda**, BR 364, 28 dez. 1995, fl., *B. Dubs 2024* (MBM).

MATO GROSSO DO SUL: **Dourados**, s.l., 29 mar. 1982, fl., *Serrero s.n.* (PACA 2844); **Indaiá do Sul**, Cachoeira aos fundos da cidade, 18 fev. 1996, fl. fr., *M.R.P. da Silva et al. 2916* (MBM); **Rio Verde**, s.l., 11 set. 1979, fl., *P.I. Oliveira 35* (MBM); **Terenos**, s.l., 17 fev. 1970, fl., *G. Hatschbach 23692* (MBM).

PARANÁ: **Foz do Iguaçu**, Hotel Belvedere, 28 mar. 1980, fl., *E. Buttura s.n.* (MBM 117405); **Icaraíma**, Ilha da Viúva, 8 nov. 2002, fl. fr., *C. Kozera 1699* (MBM); **Morretes**, Sapitanduva, 9 ago. 1973, fl., *G. Hatschbach 32287* (MBM); **Nova Prata do Iguaçu**, s.l., 27 maio 1998, fl., *A. Soares & W. Maschio 227* (MBM); **Ribeirão do Pinhal**, Assentamento São Francisco, 21 mar. 2007, fl., *J.M. Silva & E. Barbosa 5595* (MBM).

RIO GRANDE DO NORTE: **Campo Redondo**, s.l., 3 jun. 2007, fl. fr., *A.M. Marinho 50* (UFRN).

RIO DE JANEIRO: **Rio de Janeiro**, Boca do Mato, 11 abr. 1915, fl. fr., *A.J. Sampaio 1424* (LIL), s.l., abr. 1929, fl. fr., *A.C. Brade s.n.* (LIL 253075).

SANTA CATARINA: **Itapema**, s.l., 5 maio 2002, fl., *A.C. Cervi 8260* (UPCB).

ARGENTINA. MISIONES: **Montecarlo**, s.l., 19 jun. 1943, fl. fr., *R.E. Porta 37* (SI); **San Ignacio**, s.l., 9 mar. 1946, fl., *G.J. Schwarz 2200* (LIL).

SALTA: **Metán**, s.l., 1 abr. 1945, fl. fr., *C.A. O'Donnell 2592* (LIL).

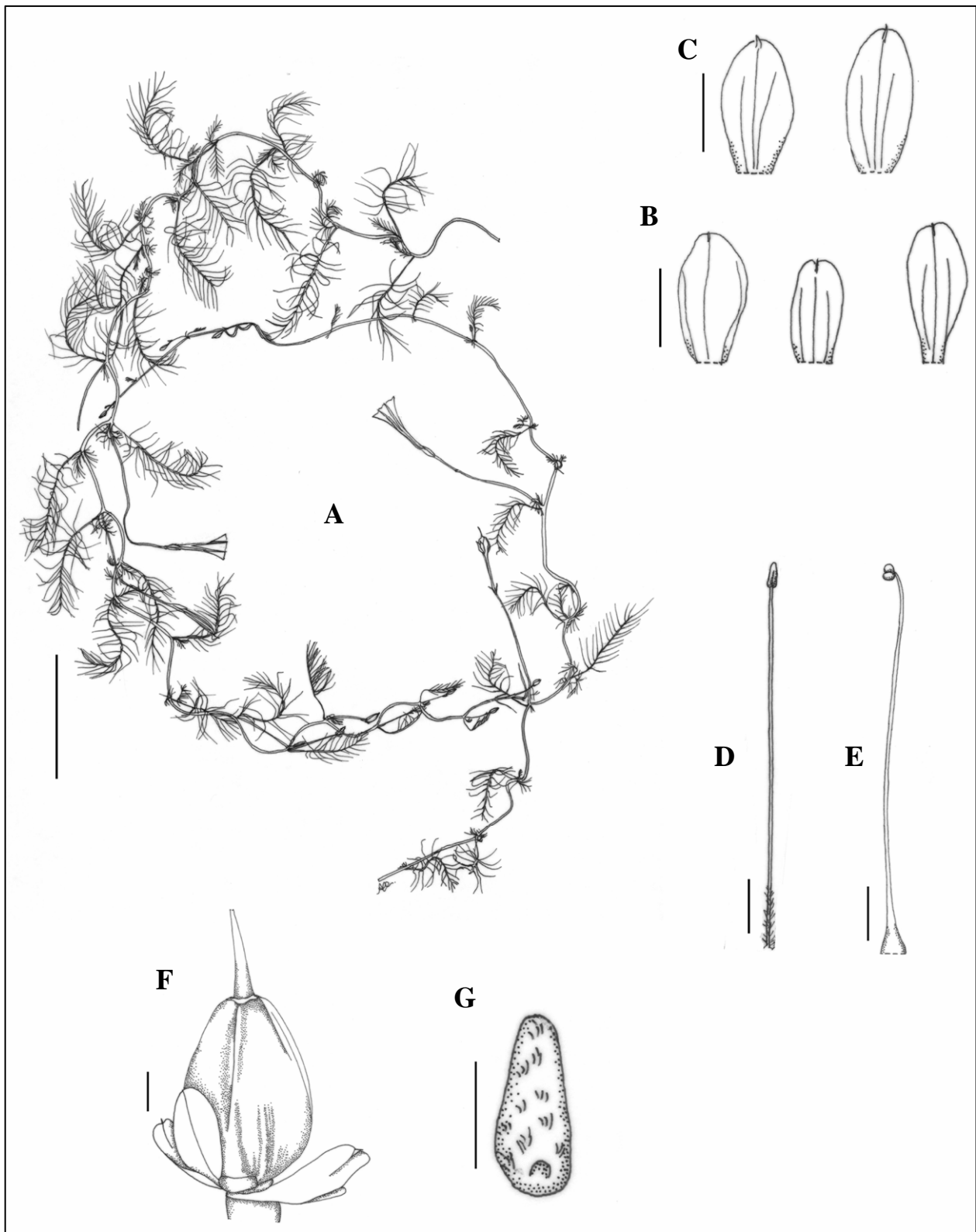
TUCUMÁN: **Tafí**, s.l., 5 maio 1945, fl. fr., *M.C. Herrera 378* (LIL).

MÉXICO. OAXACA: **Santa Maria Huatulco**, s.l., 18 set. 1999, fl., *C. Perret et al. 445* (MBM).

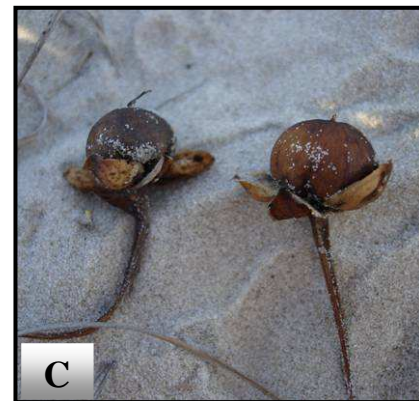
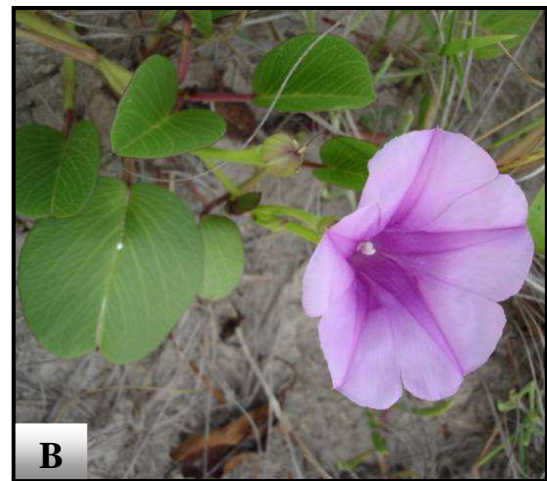
PARAGUAI. CAAZAPÁ: **Amambay**, Parque Nacional Cerro Cora, 1 fev. 1982, fl., *J.F. Casas & J. Molero 6144* (MBM).

PERU. LORETO: **Iquitos**, Maynas, Rio Nanay, 28 fev. 1994, fl., *M. Rimachi 10883* (MBM).

SAN MARTIN: **Tarapoto**, Morales, estrada de San Antonio de Cumbaza, 8 set. 1992, fl., *M. Rimachi 10274* (MBM).



**Fig. 37:** *Ipomoea quamoclit* L.: **A.** Ramo; **B.** Sépalas externas, face abaxial; **C.** Sépalas internas, face abaxial; **D.** Estame; **E.** Gineceu; **F.** Fruto; **G.** Semente. [A-G. P.P.A. Ferreira 176 (ICN)].  
**Escalas:** A. 5 cm; B-G. 3 mm.



**Fig. 38 (A-C) *Ipomoea pes-caprae* (L.) R. Br.** – A. Hábito; B. Aspecto geral; C. Frutos [A-C. P.P.A. Ferreira].

**Fig. 38 (D-F) *Ipomoea quamoclit* L.** – D-E. Aspecto geral; F. Flor [D-F. P.P.A. Ferreira].

23. *Ipomoea saopaulista* O'Donell, *Lilloa* 26: 392. 1953.

Figuras 39(A-F); 60.

**Trepadeira** perene, herbácea ou lenhosa, muito ramificada, latescente, látex branco. **Ramos** glabrescentes, tricomas simples. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** glabrescente, 3-7 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** com a face adaxial glabrescente, abaxial tomentosa, 6-11 x 5-9 cm, ovais, margem lisa, inteiras, base cordada, ápice agudo ou obtuso, com ou sem múcron. **Inflorescências** em cimeiras corimbiformes, 3-15 flores. **Pedúnculos** e **pedicelos** glabrescentes, 2-7 cm compr. e 0,5-2 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** ovais, glabrescentes, 0,2-0,3 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, ovais a oblongas, 0,6-0,8 x 0,4-0,5 cm, côncavas, ápice obtuso, glabras, margem hialina, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, obovais, 0,7-0,9 x 0,6-0,8 cm, ápice obtuso, glabras, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, 4-5 cm compr., branca, **áreas mesopétalas** glabras. **Estames maiores** 1,5-2 cm compr., **estames menores** 0,9-2 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, bilocular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 1,4-2,5 cm compr., **estigma** bigloboso. **Fruto** e **sementes** não vistos.

**Floração e frutificação:** floresce de março a abril, os exemplares coletados no Estado não continham frutos.

**Distribuição geográfica:** Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina e Brasil: Acre, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nas seguintes regiões fisiográficas: Missões e Alto Uruguai.

**Hábitat:** borda de matas e beira de estradas.

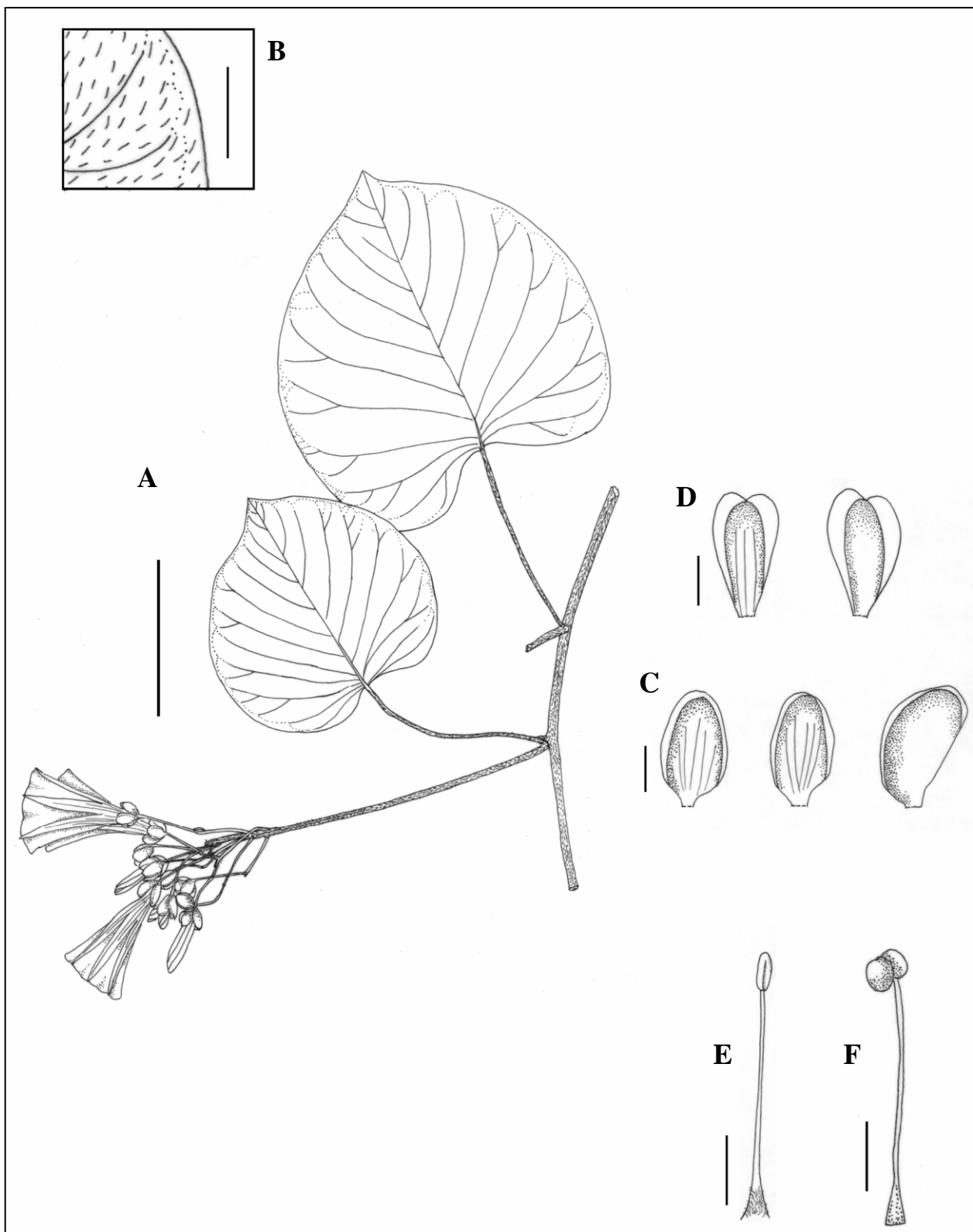
**Comentários:** reconhecida por possuir as sépalas pequenas, glabras e côncavas, lâminas foliares com a face abaxial tomentosa.

Pode ser confundida com *Ipomoea* sp. 2, porém, esta possui sépalas e corola maiores.

**Material examinado:** BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Boa Vista do Buricá**, BR 472, 27°40'05.1"S 54°04'17.2"W, 11 mar. 2008, prefl., P.P.A. Ferreira 261 (ICN); **Miraguaí**, 27°32'30.9"S 53°39'23.2"W, 12 fev. 2008, prefl., P.P.A. Ferreira 180 (ICN); **Santa Rosa**, caminho para Giruá, 3 abr. 1979, fl., K. Hagelund 12773 (ICN), *ibidem*, 9 mar. 1977, fl., K. Hagelund 11285 (ICN).

**Material adicional examinado:** BRASIL. PARANÁ: **Adrianópolis**, Barra Rio Pardo, 4 abr. 1976, fl., G. Hatschbach 38533 (MBM); **Campina Grande do Sul**, Bracaatinga, 22 jan. 1960, fl., G. Hatschbach 6676 (MBM); **Campo Largo**, Serra São Luís, 4 abr. 1965, fl., G. Hatschbach 12515 (MBM); **Campo Mourão**, BR 369, em frente ao

CEFET, 17 abr. 2005, fr., *R.S. França s.n.* (MBM 308965); **Capitão Leônidas Marques**, Rio Iguazu, 10 abr. 2004, fl., *O.S. Ribas et al. 6203* (MBM); **Imbituva**, arredores da cidade, 11 abr. 1965, fl., *G. Hatschbach 12517* (MBM); **Lapa**, Johanisdorf, 19 jan. 1973, fl., *G. Hatschbach 33691* (MBM); **Rio Branco do Sul**, Serra do Caeté, 10 jan. 1978, fl., *G. Hatschbach 40708* (MBM); **Vivida**, PR 367, 20 fev. 1971, fl., *G. Hatschbach 26373* (MBM).  
SÃO PAULO: **Mogi das Cruzes**, oeste da cidade, 1 abr. 1961, fl., *J. Mattos & C. Moura 8829* (HAS).



**Fig. 39.** *Ipomoea saopaulista* O'Donnell.: **A.** Ramo; **B.** Tricomatas; **C.** Sépalas externas, face abaxial; **D.** Sépalas internas, face abaxial; **E.** Estame; **F.** Gineceu [A-F. K. Hagelund 11285 (ICN)]. Escalas: **A.** 5 cm; **B.** 1 cm; **C-F.** 3 mm.

24. *Ipomoea tiliacea* (Willd.) Choisy in DC., *Prodr.* 9: 375. 1845.

Figuras 40(A-G); 44(A-C); 61.

**Trepadeira** perene, herbácea ou lignificada na base, às vezes estolonífera, muito ramificada, latescente, látex branco. **Ramos** glabros a glabrescentes, tricomas simples. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** glabro a glabrescente, 2-6(-8) cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** glabras a glabrescentes em ambas as faces, 4-8 x 3-6 cm, ovais, margem lisa, inteiras a pentalobadas, base cordada, ápice obtuso ou agudo, mucronado. **Inflorescências** em cimeiras, 1-4 flores. **Pedúnculos** e **pedicelos** glabros a glabrescentes, 3-9 cm compr. e 0,5-1,4 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** ovais, glabras, 0,1-0,3 cm compr., caducas.

**Sépala externa**, uma, oblanceolada, 0,7-1 x 0,3-0,4 cm, côncava, paleácea, ápice obtuso, glabra, **sépalas internas**, quatro, obovais a suborbiculares, 1,1-1,3 x 0,7-0,9 cm, ápice obtuso, glabras, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, (3-)3,8-5,5 cm compr., rosa, com o interior do tubo mais escuro, **áreas mesopétalas** glabras. **Estames maiores** 1,5-1,9 cm compr., **estames menores** 0,9-1,2 cm compr., **filetes** pubescentes na base, dorsalmente pubescentes até próximo às anteras. **Ovário** ovóide, glabro ou com o ápice hirsuto, bilocular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 1,5-2,5 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra ou com o ápice hirsuto, tetralvar, apiculada, quatro sementes. **Sementes** pardas, 0,3-0,5 cm compr., glabras, com tricomas curtos na margem.

**Floração e frutificação:** floresce e frutifica de novembro a maio.

**Distribuição geográfica:** México à Argentina. No Brasil: Acre, Amapá, Pará, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no Litoral.

**Hábitat:** ocorre em borda de matas e beira de estradas.

**Comentários:** reconhecida pela disposição de suas sépalas, além do indumento dos filetes, características exclusivas desta espécie no Rio Grande do Sul. Pode ser confundida com *I. maurandioides* que é prostrada e possui sépalas com ápice emarginado, avermelhado e mucronado.

*Ipomoea tiliacea* é uma das quatro espécies ocorrentes no Estado que possuem ovário com ápice hirsuto, porém, é a única em que foram observadas flores com ovário glabro e hirsuto em um mesmo indivíduo [P.P.A. Ferreira 126 (ICN)].

**Material examinado:** BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Capivari do Sul**, RS 040, Km 57, 30°07'39.9"S 50°35'30.2"W, 15 fev. 2008, fl., P.P.A. Ferreira 199 (ICN); **Dom Pedro de Alcântara**, mata do prof. Luís Baptista, 29°23'04.0"S 49°50'21.5"W, 7 mar. 2008, fl. fr., P.P.A. Ferreira 225 (ICN); **Maquiné**, 29°37'41.7"S 50°15'01.6"W, 20

dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 140* (ICN); **Osório**, perto de Maquiné, 26 fev. 1985, fl. fr., *K. Hagelund 15365* (ICN), banhado inter-praias Osório-Tramandaí, 21 maio 1986, fl., *B. Irgang s.n.* (ICN 88125), BR 290, Km 07, Lagoa dos Barros, 29°52'35.2"S 50°23'51.2"W, 22 nov. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 73* (ICN), 29°52'35.2"S 50°23'51.2"W, 6 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 218* (ICN), Morro da Borússia, 29°52'41.0"S 50°16'44.2"W, 6 mar. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 221* (ICN), s.l., 4 jan. 1950, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 45153); **Palmares do Sul**, s.l., jan. 1945, fl., *P. Buck s.n.* (PACA 26423); **Porto Alegre**, Ilha das Flores, 22 abr. 1949, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 41206), Ilha da Casa da Pólvora, 13 maio 1977, fl. fr., *Longhi et al. s.n.* (ICN 34555), Aterro Praia de Belas, 25 abr. 1967, fl., *A.G. Ferreira 202* (ICN); **Santo Antônio da Patrulha**, BR 290, Free Way, 29°53'04.3"S 50°34'04.0"W, 18 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 126* (ICN); **Torres**, Alta Rio Terra, 7 dez. 1985, fl. fr., *K. Hagelund 15737* (ICN), perto da Praia Grande, 3 jan. 1986, fl., *K. Hagelund 15733* (ICN), Mambituba, 3 jan. 1986, fl., *K. Hagelund 11052* (ICN), Lagoa dos Quadros, 21 fev. 1950, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 46030), estrada para Piratuba, 29 mar. 1997, fl., *R. Záchia & A. Oliveira 2614* (SMDB); **Tramandaí**, s.l., 23 mar. 1987, fr., *B. Irgang s.n.* (ICN 145712), s.l., 8 abr. 1983, fl. fr., *B. Irgang s.n.* (ICN 53620).

**Material adicional examinado: BRASIL. PARANÁ:** **Antonina**, Cacatu, 24 mar. 1966, fl., *G. Hatschbach 14130* (UPCB); **Guaraqueçaba**, atrás da Vita de Superagui, 19 jan. 1993, fl. fr., *J. Prado et al. 411* (UPCB), s.l., 8 maio 1994, fl., *S.F. Athayde 72* (UPCB);

**Paranaguá**, Ilha do Mel, mar. 1948, fl., *Stellfeld s.n.* (LIL 388154), *ibidem*, 29 jan. 1954, fl., *G. Tessmann s.n.* (MBM 1354), *ibidem*, 27 mar. 1948, fl., *Stellfeld 1313* (MBM), *ibidem*, Morro da Baleia, 29 mar. 1986, fl., *W.S. Souza et al. 93* (MBM), Ipanema, 18 abr. 1992, fl., *A.J. Dunaiski 211* (MBM).

RIO DE JANEIRO: **Maricá**, Haipuaçu, 9 abr. 1977, fl., *L. Krieger 14755* (SP); **Rio de Janeiro**, Guanabara, próximo ao Recreio dos Bandeirantes, 4 abr. 1964, fl., *W. Hoehne 5715* (UPCB, SP, SPF), Dois Irmãos, s.d., fl., *J.I.A. Falcão s.n.* (LIL 243980), Tijuca, 13 abr. 1935, fl., *O. Machado s.n.* (LIL 388287); **Petrópolis**, s.l., jun. 1944, fl., *O.C. Góes & D. Constantino s.n.* (LIL 388428); **Silva Jardim**, Reserva Biológica de Poço das Antas, 30 nov. 1992, fl., *M. Peron et al. 959* (MBM).

SANTA CATARINA: **Araquari**, Barra do Sul, 8 abr. 1953, fl., *R. Reitz & R.M. Klein 494* (LIL); **Balneário Camboriu**, Taquarinhas, 5 out. 2002, fl., *C. Hering-Rinnert 558* (MBM); **Florianópolis**, Rio Tavares, 13 maio 1953, fl., *R. Reitz & R.M. Klein 707* (LIL), Trindade, 18 jun. 1946, fl., *J.A. Rohr 556* (LIL); **Itapema**, s.l., 16 jul. 1989, fl., *A.C. Cervi 2761* (MBM), s.l., 3 jul. 2002, fl., *A.C. Cervi 8278* (UPCB); **Palhoça**, Campo Massiambú, s.d., fl., *R. Reitz & R.M. Klein 350* (LIL); **Piçarras**, acesso à cidade, 22 jan. 1991, fl., *A.Krapovickas & C.L. Cristóbal 43769* (MBM, CTES); **São João do Sul**, s.l., 7 fev. 1984, fl. fr., *K. Hagelund 15049* (ICN).

SÃO PAULO: **Bertioga**, Praia de São Lourenço, 30 mar. 1997, fl. fr., *R. Simão-Bianchini & S. Bianchini 1046* (SP); **Ilhabela**, Ilha São Sebastião, 3 mar. 1990, fl., *G. Hashimoto 20468* (MBM); **Peruíbe**, s.l., 3 maio 1993, fl., *R.S. Simão-Bianchini & S. Bianchini 350* (MBM, SP); **Santos**, Bertioga, 10 nov. 1978, fl., *A. Krapovickas & C.L. Cristóbal 33565* (MBM); **São Sebastião**, s.l., 27 dez. 1971, fl., *J. Mattos & N. Mattos 15700* (SP); **Ubatuba**, Parque Estadual da Ilha Anchieta, 15 jan. 1995, fl., *M.J. Jobim & R. Santos 862* (MBM), caminho da praia Piriquerê, 30 abr. 1961, fl., *C. Moura & J. Mattos s.n.* (UPCB 43009, SP 64522).

**COLÔMBIA. CAUCA:** **Micay**, Costa do Pacífico, 25 fev. 1943, fl. fr., *J. Cuatrecasas 14177* (LIL).

**CHOCÓ:** **El Valle**, Buenaventura, 4 maio 1939, fl., *E.P. Killip 33041* (LIL).

**CUBA. LA HAVANA:** **Havana**, Praia de Guanabo, 1 ago. 1947, fl., *Acuña & Roig s.n.* (LIL 255127), s.l., 27 dez. 1916, fl., *B. León 1954* (LIL); **Mariel**, s.l., 28 dez. 1945, fl., *B. León 22726* (LIL).

**SANTIAGO DE CUBA:** **Santiago de Cuba**, s.l., nov. 1948, fl., *B. Crisógono 6327* (LIL).

**HOLGUÍN:** **Banes**, Bueycito, mar. 1943, fl., *B. Victorin & Clemente 21896* (LIL).



CIENFUEGOS: **Soledad**, Belmonte, 4 fev. 1928, fl. fr., *Jack 5615* (LIL), s.l., 12 nov. 1925, fl., *W.R. Singleton 301* (LIL).

**EQUADOR**. ORELLANA: **Loreto**, entre Tingo María e Pucallpa, 17 ago. 1946, fl. fr., *R. Ferreyra 1185* (LIL).

**HONDURAS**. Sem município, s.l., 30 mar. 1938, fl., *P.H. Gentle 2422* (LIL).

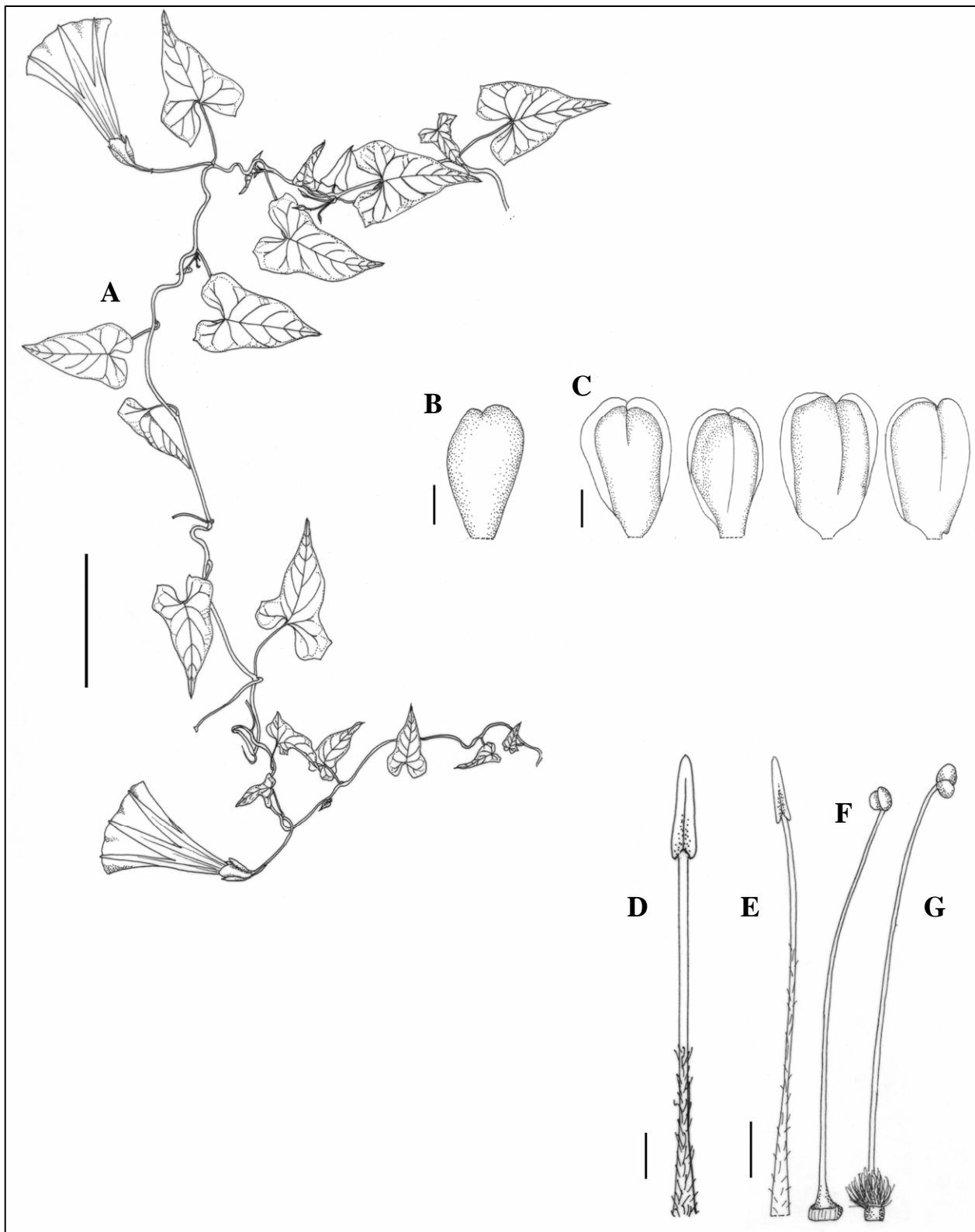
**JAMAICA**. Sem município, s.l., 29 dez. 1955, fl. fr., *W.T. Stearn 38* (LIL).

TRELAWNY: **Jackson Town**, ao longo da estrada principal, 11 milhas ESSE da cidade, 17 abr. 1952, fr., *L. Pierce 08* (LIL).

KINGSTON: **Kingston**, lado N de Pour Paths, 10 fev. 1956, fl., *W.T. Stearn 203* (LIL).

**PANAMÁ**. PANAMÁ: **Barro Colorado Island**, zona do Canal do Panamá, 9 nov. 1931, fl., *Shatluek 467* (LIL).

**PERU**. UCAYALI: **Aguaytia**, s.l., 30 ago. 1946, fl. fr., *F. Woytkowski s.n.* (LIL 198341).



**Fig. 40.** *Ipomoea tiliacea* (Willd.) Choisy: **A.** Ramo; **B.** Sépala externa, face abaxial; **C.** Sépala internas, face abaxial; **D.** Estame, face ventral; **E.** Estame, face dorsal; **F.** Gineceu, ovário glabro; **G.** Gineceu, ovário hirsuto [A-G. P.P.A. Ferreira 126 (ICN)]. Escalas: **A.** 5 cm; **B-G.** 3 mm.

8. *Ipomoea triloba* L., *Sp. pl.*: 161. 1753.

**Figuras 41(A-G); 42(A-D); 67.**

**Trepadeira** anual, herbácea, muito ramificada, latescente, látex branco. **Ramos** glabros a glabrescentes, tricomas simples. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** glabro a glabrescente, 2,5-10 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** glabras a glabrescentes em ambas as faces, 2,5-7,5(-9) x 2-5(-7) cm, ovais, margem lisa, inteiras a pentalobadas, base cordada, ápice acuminado, raramente obtuso, mucronado. **Inflorescências** em cimeiras compostas, 1-8 flores, com a primeira ramificação dicasial e as demais monocasiais. **Pedúnculos** e **pedicelos** glabros a glabrescentes, 2-18 cm compr. e 0,5-1 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** lineares, glabrescentes, 0,2-0,6 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, elípticas a lanceoladas, 0,6-1,1 x 0,3-0,4 cm, côncavas, ápice agudo, acuminado a caudado, mucronado, face adaxial glabra, abaxial glabra a ciliada, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, elípticas a obovais, 0,5-0,9 x 0,4-0,5 cm, ápice agudo a acuminado, mucronado, glabras. **Corola** infundibuliforme, 1,5-2,5 cm compr., rosa, com o interior do tubo mais escuro, **áreas mesopétalas** glabras. **Estames maiores** 0,9-1,2 cm compr., **estames menores** 0,7-1 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, ápice hirsuto, bilocular, dois rudimentos seminais por lóculo, **estilete** com 0,8-1,1 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** subglobosa, ápice hirsuto, tetralvar, apiculada, duas a quatro sementes. **Sementes** pretas, 0,2-0,4 cm compr., glabras.

**Floração e frutificação:** floresce e frutifica o ano todo, mais intensamente de novembro a março.

**Distribuição geográfica:** pantropical, também em regiões subtropicais e temperadas, dos Estados Unidos da América até a Argentina. No Brasil: Maranhão, Ceará, Paraíba, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em todas as regiões fisiográficas.

**Hábitat:** campos abertos, borda de matas, beira de estradas e terrenos baldios.

**Comentários:** pode ser reconhecida por suas flores pequenas e pelo ovário e cápsula com ápices hirsutos.

*Ipomoea triloba* foi uma das quatro espécies mais freqüentemente encontradas em beira de plantações de soja do Estado. Já considerada invasora de culturas por alguns autores (Bacchi *et al.*, 1972; Lorenzi, 1982; Kissmann & Groth, 1992).

Citada para o Rio Grande do Sul por Falcão (1973) e Rambo (1962) como *I. grandifolia* (Dammer) O'Donell.

**Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL:** **Alegrete**, Arroio Capivari, 14 mar. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 1777* (LIL), Cerro do Tigre, 29°40'17.9"S 55°22'11.6"W, 13 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 278* (ICN), Costa do Rio Ibirapuitã, 13 mar. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 1805* (LIL); **Arroio do Meio**, s.l., 20 abr. 1984, fl. fr., *R. Frosi 223* (HAS); **Bagé**, s.l., 2 abr. 1981, fl., *J. Mattos 26944* (HAS); **Barão de Cotegipe**, s.l., 1 abr. 1991, fl. fr., *E. Balestrin s.n.* (HERBARA 5625); **Barracão**, s.l., 7 fev. 1985, fl., *N. Silveira 2926* (HAS); **Boa Vista do Buricá**, s.l., 31 jul. 1985, fr., *N. Silveira et al. 2734* (HAS); **Bom Jesus**, s.l., 13 jan. 1942, fl., *B. Rambo 4641* (LIL); **Butiá**, s.l., 10 mar. 1982, fl. fr., *J. Mattos 23186* (HAS); **Cachoeira do Sul**, costa do Rio Jacuí, 19 fev. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 1088* (LIL); **Caçapava do Sul**, Morro Perao, 21 fev. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 1508* (LIL), próximo à entrada para Minas do Camaquã, 30 nov. 1983, fl., *J. Mattos 25703* (HAS); **Carazinho**, 7 Km Oeste da cidade, 10 abr. 1986, fl. fr., *N. Mattos & M.H. Bassan 293* (HAS), s.l., 15 mar. 1975, fl. fr., *K. Hagelund 9055* (ICN); **Condor**, 28°05'58.5"S 53°24'46.1"W, 11 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 258* (ICN); **Cruz Alta**, 28°46'56.1"S 53°35'56.1"W, 11 mar. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 249* (ICN), Km 22 da rodovia para Santa Maria, 28 abr. 1988, fl., *J. Mattos 31559* (HAS); **Dom Pedro de Alcântara**, Mata do prof. Luís Baptista, 29°23'04.0"S 49°50'21.5"W, 7 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 227* (ICN); **Eldorado do Sul**, BR 290, Km 134, 30°03'55.8"S 51°33'09.8"W, 10 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 234* (ICN); **Erechim**, Mato da FAPES (Bairro FRINAPE), 9 maio 1986, fl., *A. Butzke s.n.* (HERBARA 1063), s.l., 30 abr. 1987, fl. fr., *F. Bevilacqua s.n.* (HERBARA 1632); **Farroupilha**, RS 122, 29°24'20.4"S 51°21'10.4"W, 9 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 150* (ICN), RS 122, 29°24'20.4"S 51°21'10.4"W, 9 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 153* (ICN); **Fontoura Xavier**, na estrada para São José dos Alpes, 19 abr. 1979, fl., *N. Silveira 11* (HAS), s.l., 30 mar. 1978, fl. fr., *J. Mattos 18408* (HAS); **Giruá**, Granja Sodal, 20 fev. 1963, fl., *K. Hagelund 351* (ICN), *ibidem*, fev. 1964, fl. fr., *K. Hagelund 1891* (ICN), *ibidem*, fev. 1964, fl., *K. Hagelund 1892* (ICN), *ibidem*, fev. 1964, fl., *K. Hagelund 1919* (ICN), *ibidem*, fev. 1964, fl. fr., *K. Hagelund 1920* (ICN), *ibidem*, fev. 1964, fl., *K. Hagelund 1921* (ICN), *ibidem*, 6 fev. 1965, fl., *K. Hagelund 3338* (ICN), 28°05'18.9"S 54°20'42.7"W, 12 mar. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 263* (ICN); **Guaíba**, Vila Medianeira, 11 dez. 1986, fl., *J. Mattos 30691* (HAS), s.l., 23 abr. 1985, fl. fr., *K. Hagelund 15573* (ICN); **Ijuí**, s.l., 22 nov. 1953, fl., *Pivetta 719* (PACA), s.l., 11 mar. 1977, fl. fr., *K. Hagelund 11379* (ICN); **Lajeado**, s.l., 18 nov. 1940, fl. fr., *B. Rambo s.n.* (PACA 6634); **Marcelino Ramos**, s.l., 16 fev. 1941, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 6641), s.l., 10 maio 1991, fl., *L. Lazzarini s.n.* (HERBARA 4920); **Miraguaí**, RS 330, Km 38, 27°31'35.7"S 53°40'27.1"W, 12 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 179* (ICN); **Montenegro**, s.l., 26 set. 1945, fl. fr., *E. Henz s.n.* (PACA 29584); **Nonoai**, estrada para Rio dos Índios, 27°21'28.2"S 52°47'13.5"W, 11 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 171* (ICN), s.l., mar. 1945, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 28184); **Nova Prata**, s.l., 5 abr. 1992, fl., *R.A. Záchia 1003* (PEL); **Novo Cabrais**, BR 287, 29°44'51''S 53°01'09''W, 26 nov. 2007, fl., *R. Trevisan 888* (ICN); **Osório**, E.E.F.O., 23 jan. 1989, fl., *N. Silveira 8173* (HAS); **Palmares do Sul**, 30°28'25.4"S 50°28'23.0"W, 15 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 200* (ICN); **Pantano Grande**, rodovia para Rio Pardo, 27 abr. 1988, fl., *N. Silveira 5845* (HAS), s.l., 21 jan. 1978, fl. fr., *J. Mattos 18106* (HAS), s.l., 27 abr. 1988, fl. fr., *N. Silveira 5826* (HAS); **Pareci Novo**, s.l., 7 jul. 1949, fl. fr., *B. Rambo s.n.* (LIL 275077), s.l., 26 set. 1945, fl. fr., *Henz s.n.* (LIL 158048); **Passo Fundo**, s.l., 25 jan. 1975, fl., *L. Arzivenço s.n.* (ICN 45330); **Pelotas**, Monte Bonito, 13 fev. 1967, fl., *E.C. Santos 05* (PEL), s.l., 7 mar. 1956, fl., *J.C. Sacco 502* (PACA), s.l., 11 mar. 1958, fl., *J.C. Sacco 965* (PACA), s.l., 10 mar. 1956, fl., *Schlichting s.n.* (PACA 63061); **Pinheiro Machado**, s.l., 15 mar. 1978, fl., *J. Mattos 18706* (HAS); **Planalto**, rodovia para Nonoai, 26 fev. 1985, fl. fr., *R. Frosi 309* (HAS); **Porto Alegre**, Aterro Praia de Belas, 2 maio 1967, fl. fr., *A.G. Ferreira 208* (ICN), *ibidem*, 2 maio 1967, fl. fr., *A.G. Ferreira 215* (ICN), *ibidem*, 7 nov. 1967, fl., *A.G. Ferreira 433* (ICN), *ibidem*, 1 nov. 1974, fl., *L. Arzivenço s.n.* (ICN 42233), *ibidem*, 2 fev. 1975, fl. fr., *L. Arzivenço s.n.* (ICN 42586), *ibidem*, viveiro II, 2 jun. 1989, fl., *V.F. Nunes 450* (HAS), Ilha da Casa da Pólvora, 7 maio 1977, fl., *Longhi et al. s.n.* (ICN 34556), Ilha da Pintada, 20 abr. 1949, fl. fr., *B. Rambo s.n.* (PACA 41106), Ilha das Flores, 22 abr. 1949, fl., *B. Rambo*

s.n. (PACA 41183), Ilha do Pavão, 26 mar. 1975, fr., *L. Aguiar et al. s.n.* (HAS 1321), Montserrat, 24 jan. 1947, fl., *K. Emrich s.n.* (PACA 34261), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, lateral do bloco IV, 21 set. 1988, fl., *V.F. Nunes 159* (HAS), Vila Manresa, 26 mar. 1951, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 50264), *ibidem*, 28 fev. 1942, fl., *K. Emrich s.n.* (PACA 10185), Vila Nova, 26 mar. 1949, fl. fr., *B. Rambo s.n.* (LIL 277842); **Quaraí**, s.l., 18 mar. 1948, fl. fr., *Palacios & A.R. Cuezzo 1975* (LIL); **Rio Grande**, 32°01'17.7"S 52°17'16.3"W, 17 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 209* (ICN); **Rio Pardo**, 18 Km de Pantano Grande, 11 nov. 1980, fl. fr., *J. Mattos 21917* (HAS); **Ronda Alta**, 28°00'50.4"S 52°43'04.6"W, 12 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 184* (ICN, HERBARA); **Salvador do Sul**, 29°24'24.1"S 51°31'50.6"W, 13 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 195* (ICN); **Santa Cruz do Sul**, 29°41'30.7"S 52°29'20.5"W, 10 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 241* (ICN); **Santa Maria**, Campus da Universidade Federal de Santa Maria, 20 maio 1993, fl. fr., *I. Rangel et al. s.n.* (SMDB 4968), *ibidem*, 20 out. 1992, veg., *I. Rangel et al. s.n.* (SMDB 4945), *ibidem*, 14 jun. 1994, fl., *L. Ethur s.n.* (SMDB 5037), *ibidem*, 2 abr. 1993, fl., *I. Rangel et al. s.n.* (SMDB 4929), *ibidem*, 11 mar. 1997, fl., *R. Záchia et al. 2605* (SMDB), *ibidem*, 6 dez. 1993, fl., *L. Ethur s.n.* (SMDB 5493), *ibidem*, 19 abr. 1993, fl. fr., *I. Rangel et al. s.n.* (SMDB 4928), *ibidem*, 14 jan. 1994, fl., *I. Rangel et al. s.n.* (SMDB 4936), *ibidem*, 2 fev. 1994, fl., *L. Ethur s.n.* (SMDB 5158), *ibidem*, 24 nov. 1993, fl., *I. Rangel et al. s.n.* (SMDB 4904), *ibidem*, 19 maio 2005, fl., *K. Freitas et al. s.n.* (SMDB 9936), *ibidem*, 14 dez. 1992, veg., *I. Rangel et al. s.n.* (SMDB 4930), Estação de Silvicultura, 31 mar. 1977, fl. fr., *J. Mattos 17002* (HAS), Garganta do Diabo, 9 abr. 1987, fl. fr., *M.H. Bassan 812* (HAS), s.l., 9 abr. 1987, fr., *N. Silveira 5674* (HAS), s.l., 29 fev. 1948, fl., *Palacios & A.R. Cuezzo 2340* (LIL); **Santiago**, estrada para São Francisco de Assis, RS 377, Km 302, 29°31'42.1"S 55°27'30.4"W, 13 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 275* (ICN); **Santo Amaro do Sul**, s.l., 11 mar. 1996, fl., *A.M. Carneiro 674* (ICN); **Santo Antônio da Patrulha**, BR 290, Free Way, 29°53'22.6"S 50°41'18.9"W, 18 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 125* (ICN); **Santo Antônio das Missões**, 28°26'57.5"S 55°14'33.8"W, 6 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 91* (ICN); **Santo Ângelo**, 28°23'20.9"S 54°19'54.6"W, 12 mar. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 265* (ICN), s.l., 26 fev. 1975, fl., *K. Hagelund 10171* (ICN); **Seberi**, 27°23'58.9"S 53°27'12.2"W, 11 fev. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 175* (ICN); **São Francisco de Paula**, 39 Km de Ana Reck, 4 fev. 1986, fl., *J. Mattos 29185* (HAS); **São Gabriel**, Estação Experimental, 4 jan. 1969, fl., *Pott s.n.* (BLA 13448); **São Jerônimo**, Pólo Carbonoquímico, 14 dez. 1982, fl., *A. Schinini 1983* (HAS);

**São Leopoldo**, s.l., 1907, fl., *F. Theisen s.n.* (PACA 25090), s.l., 25 mar. 1934, fl. fr., *B. Rambo 1492* (PACA, LIL); **São Lourenço do Sul**, 31°14'09.2"S 51°59'56.2"W, 17 fev. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 213* (ICN); **São Luiz Gonzaga**, s.l., jan. 1943, fl., *P. Buck s.n.* (PACA 11242); **São Sebastião do Caí**, Capella, 16 abr. 1946, fl. fr., *A. Schultz 479* (ICN); **São Vicente do Sul**, 29°39'01.7"S 54°32'40.1"W, 5 dez. 2007, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 84* (ICN); **Tenente Portela**, Parque Estadual do Turvo, 23 mar. 1980, fl., *J. Mattos 21140* (HAS), *ibidem*, 23 mar. 1980, fl., *J. Mattos et al. 21141* (HAS); **Torres**, Colônia de São Pedro, 29 jan. 1977, fl., *K. Hagelund 1101* (ICN); **Uruguaiana**, s.l., 26 fev. 1969, fl., *Pott s.n.* (BLA 12151); **Tupanciretã**, Estação Experimental, 4 fev. 1969, fl., *Pott s.n.* (BLA 12406); **Vacaria**, s.l., 21 jan. 1969, fl., *Pott s.n.* (BLA 12559); **Veranópolis**, Estação Experimental Fitotécnica, 15 nov. 1980, fl., *J. Mattos 22175* (HAS); **Viamão**, Estação Experimental, 13 mar. 1984, fl., *J. Juaranha & J. Vasconcellos 86* (HAS).

**Material adicional examinado: BRASIL. MINAS GERAIS: Passa Quatro**, s.l., 26 mar. 1929, fl., *A.J. Sampaio 6052* (LIL); **São Sebastião do Paraíso**, s.l., 20 abr. 1945, fl., *Brade 17585* (LIL).

PARANÁ: **Clevalândia**, Rio Rondinha, 26 fev. 1982, fl., *R. Kummrow & J.G. Stutts 1828* (MBM); **Colombo**, 25°17'S 49°13'W, 22 fev. 2005, fl., *R.F.S. Possette 248* (UPCB); **Coronel Vivida**, PR 367, 20 fev. 1971, fl., *G. Hatschbach 26370* (MBM); **Iratí**, BR 277, Km 233, em direção à Palmeira, 25°27'51.5"S 50°34'28.4"W, 15 out. 2007, fl., *L. Eggers 285* (ICN); **Pinhão**, Rio Jordão, 14 fev. 1996, fl. fr., *Y.S. Kuniyoshi & S.R. Ziller 5786* (MBM); **Ponta Grossa**,

Parque Estadual Vila Velha, 24 mar. 1998, fl. fr., A.C. Cervi & R.C. Tardivo 6484 (MBM); **Santa Mariana**, Rio Laranjinha, 31 mar. 1974, fl., R. Kummrow 537 (MBM); **São Carlos do Ivaí**, Rio Ivaí, 1 maio 1966, fl., G. Hatschbach 14346 (MBM, UPCB).

SANTA CATARINA: **Brusque**, s.l., 7 mar. 1950, fl., P.R. Reitz 3449 (PACA).

SÃO PAULO: **Águas de São Pedro**, s.l., 11 abr. 1993, fl., S. Bianchini & R. Simão-Bianchini 13 (SP); **Cabreúva**, s.l., 16 abr. 1989, fl., R. Simão-Bianchini 123 (SP); **Juquitiba**, s.l., 14 abr. 1995, fr., R. Simão-Bianchini & S. Bianchini 643 (SP); **Santo Antônio do Pinhal**, s.l., 13 nov. 1947, fl. fr., E. Kuhl & M. Kuhlmann 1512 (SP); **São Bernardo do Campo**, s.l., 4 jun. 1998, fl. fr., R. Simão-Bianchini 1221 (SP); **São Paulo**, Butantã, 20 mar. 1922, fl., A. Gehrt 7614 (SP, SPF).

ARGENTINA. CHACO: **Margarita Belén**, s.l., 2 mar. 1945, fl. fr., R. Aguilar 348 (LIL), s.l., 17 mar. 1948, fl. fr., E. Veja 823 (LIL); **Resistência**, Laguna La Mora, 25 mar. 1948, fl. fr., C.A. O'Donell 5574 (LIL), s.l., 22 mar. 1948, fl. fr., C.A. O'Donell 5567 (LIL).

CORRIENTES: **Corrientes**, s.l., jun. 1989, fl. fr., A. Krapovickas 43439 (LIL); **Esquina**, 50°20'S 30°20'W, 12 mar. 1975, fl., A. Krapovickas et al. 27435 (MBM, CTES, LIL), s.l., 10 dez. 1980, fl. fr., S. Cáceres 171 (LIL).

ENTRE RÍOS: **La Paz**, s.l., 19 maio 1964, fl., Burkart et al. 25394 (BLA).

MISIONES: **Eldorado**, s.l., 10 mar. 1944, fl. fr., T. Meyer 5617 (LIL); **Posadas**, s.l., 9 abr. 1945, fl. fr., Bertoni 1147 (LIL); **Santa Ana**, s.l., 19 mar. 1944, fl. fr., Bertoni s.n. (LIL), s.l., 25 maio 1913, fl., Rohr s.n. (LIL 2318), s.l., 26 maio 1913, fl. fr., Rodrigues 12456 (LIL); **San Ignacio**, s.l., 1 maio 1948, fl. fr., C.A. O'Donell 5615 (LIL); **San Javier**, barranca do Rio Uruguay, 9 fev. 1948, fl., A.G. Schulz 7088 (LIL), Arroio Alípio, 6 abr. 1997, fl., M. Dematteis 647 (LIL); **San Pedro**, camino a Depto. Montecarlo, 2 maio 1951, fl. fr., J.E. Montes 15205 (LIL), ruta 20, 2 maio 1951, fl., S.G. Tressens et al. 5713 (LIL); **Sem município**, s.l., 12 maio 1950, fr., E. Schwindt 4160 (LIL), s.l., 9 mar. 1950, fl., E. Schwindt 4958 (LIL).

SALTA: **El Quebrachal**, s.l., 21 maio 1947, fl. fr., T.E. Lima 129 (LIL).

TUCUMÁN: **Famaillá**, s.l., 19 fev. 1922, fl., S. Venturi s.n. (LIL); **Monteros**, camino a La Rinconada, 30 maio 1945, fr., F. Ortiz s.n. (LIL 117590); **San Miguel de Tucumán**, s.l., 31 mar. 1907, fl., M. Lillo 5960 (LIL).

CHINA. HUNAN: **Yizhang**, Mt. Mangshan, 23 ago. 2004, fl., X. Bai-Zong 3793 (MBM).

CUBA. LA HABANA: **Habana**, Carmelo, 9 nov. 1914, fl. fr., B. León 4702 (LIL), Rente, jan. 1946, fr., B. Crisógono 4890 (LIL), Lomas de Banas, set. 1944, fl. fr., B. León 22438 (LIL), Protembo, jan. 1919, fl. fr., B. León 8641 (LIL).

SANTIAGO DE CUBA: **Santiago de Cuba**, s.l., nov. 1946, fl. fr., B. Clemente 5141 (LIL).

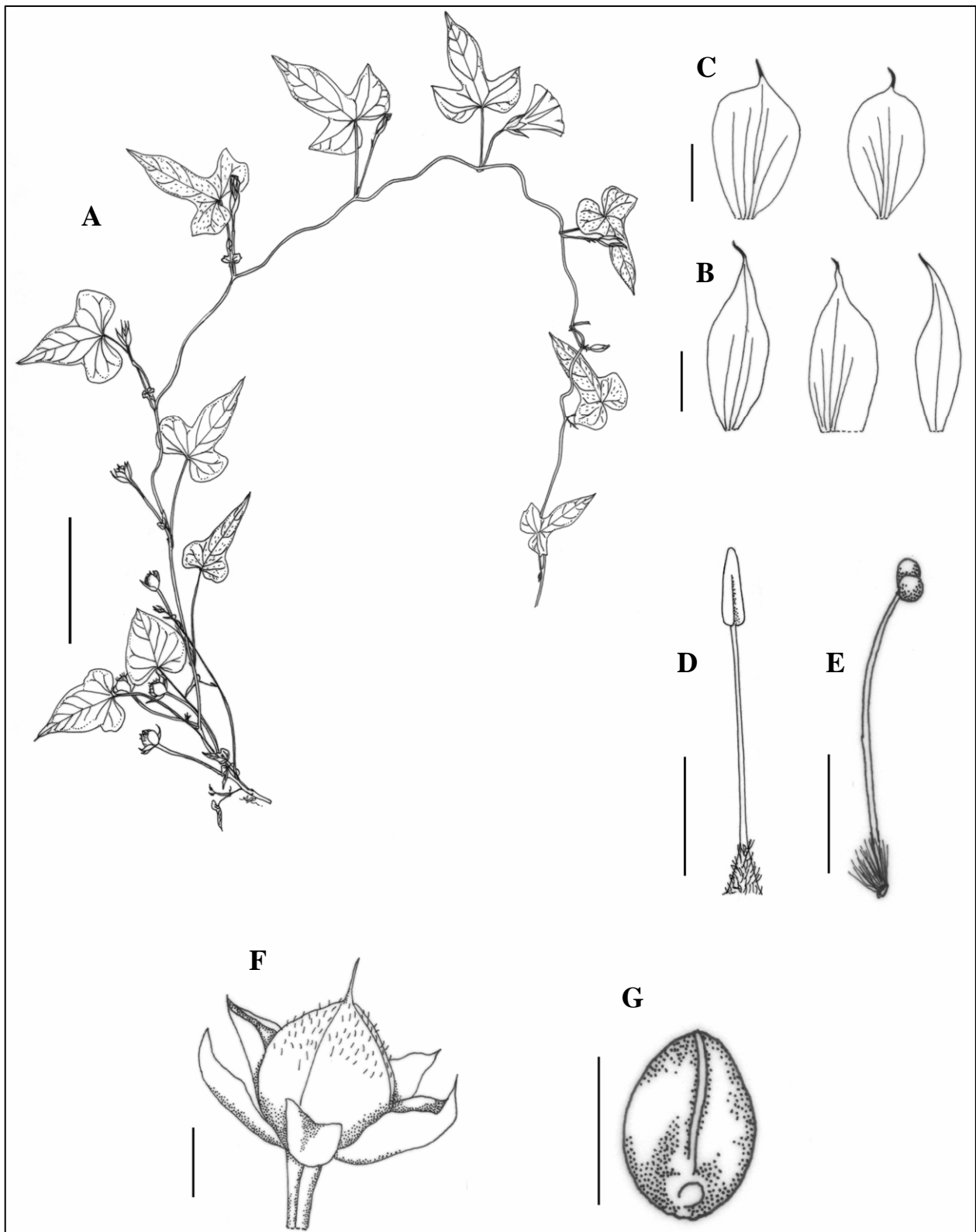
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. FLORIDA: **Sem município**, s.l., 31 out. 1950, fl. fr., E.P. Killip 40640 (LIL).

EQUADOR. ISLAS GALAPAGOS: **Isla Santa Cruz**, s.l., 17 fev. 1967, fl., Wiggins & D.M. Porter 616 (LIL), Reserva Charles Darwin, 15 fev. 1964, fl., I.I. Wiggins 18728 (LIL).

PANAMÁ. COLÓN: **Las Cruces**, s.l., 20 fev. 1935, fl. fr., A.A. Hunter & P.H. Allen 683 (LIL), s.l., 20 fev. 1935, fl. fr., A.A. Hunter & P.H. Allen 687 (LIL), s.l., 20 fev. 1935, fl. fr., A.A. Hunter & P.H. Allen 708 (LIL).

PARAGUAI. ALTO PARANÁ: **Hernandarias**, s.l., 12 ago. 1949, fl., M. Bertoni 4416 (LIL).

URUGUAI. ARTIGAS: **Artigas**, s.l., 19 mar. 1948, fl. fr., Palacios & A.R. Cuezco 2012 (LIL).



**Fig. 41.** *Ipomoea triloba* L.: **A.** Ramo; **B.** Sépalas externas, face abaxial; **C.** Sépalas internas, face abaxial; **D.** Estame; **E.** Gineceu; **F.** Fruto; **G.** Semente. [A-G. P.P.A. Ferreira 219 (ICN)].  
**Escalas:** A. 5 cm; B-G. 3 mm.



**Fig. 42.** *Ipomoea triloba* L. – A. População; B-C. Flores; D. Frutos [A, E. P.P.A. Ferreira; B. L. Eggers; D. R. Trevisan].



29. *Ipomoea uruguayensis* Meisn. in Mart., *Fl. bras.* 7: 272. 1869.

Figuras 4C; 43(A-G); 44(D-F); 63.

**Prostrada** com ápices volúveis, herbácea ou lignificada apenas na base, pouco ramificada, latescente, látex branco. **Ramos** griseo-tomentosos, tricomas simples. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** griseo-tomentoso, 1-4 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** griseo-tomentosas em ambas as faces, (4-)8-12 x (3-)6-11 cm, ovais, margem lisa, inteiras, base truncada, atenuada a subcordada, ápice agudo ou obtuso, mucronado. **Inflorescências** em cimeiras, 1-8 flores. **Pedúnculos** e **pedicelos** griseo-tomentosos, 6-14 cm compr. e 1-2,5 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** lanceoladas, griseo-tomentosas, 0,3-0,8 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, ovais a elípticas, 0,9-1,1 x 0,5-0,6 cm, planas, ápice agudo ou obtuso, face adaxial glabra, abaxial griseo-tomentosa, margem hialina, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, ovais a suborbiculares, 1-1,1 x 0,6-0,8 cm, ápice obtuso, face adaxial glabra, abaxial griseo-tomentosa na região central, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, 5,5-7 cm compr., rosa ou branca com o interior do tubo mais escuro, **áreas mesopétalas** seríceas. **Estames maiores** 2-2,5 cm compr., **estames menores** 1,7-2,1 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, bilocular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 2-2,2 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra, tetralvar, apiculada, duas a quatro sementes. **Sementes** pretas, 0,5-0,7 cm compr., tomentosas.

**Floração e frutificação:** floresce de dezembro a abril e frutifica de março a abril.

**Distribuição geográfica:** até o momento, conhecida apenas no Rio Grande do Sul, nas seguintes regiões fisiográficas: Depressão Central e Litoral.

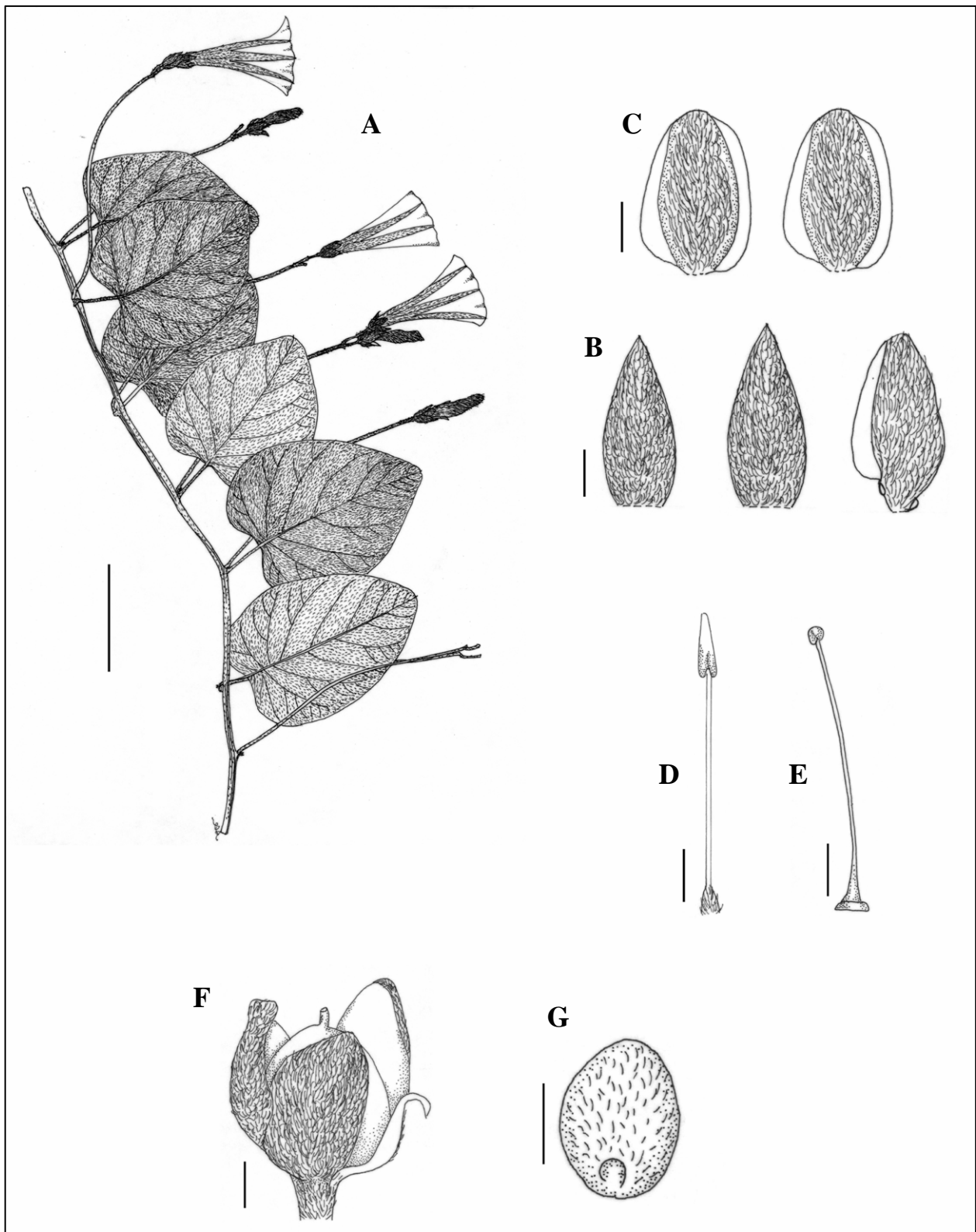
**Hábitat:** em campos abertos, borda de matas e beira de estradas.

**Comentários:** diferencia-se de *Ipomoea nitida* e de *I. delphinioides* por ser tomentosa. De *Ipomoea* sp. 3 diferencia-se por esta possuir duas gibas laterais na base das sépalas externas.

*Ipomoea uruguayensis* é muito comum em afloramentos rochosos, nos morros graníticos de Porto Alegre.

**Material examinado:** BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Jarí**, perto de Tupanciretã, 27 jan. 1942, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 9437), *ibidem*, 25 jan. 1942, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 9078); **Osório**, Fazenda do Arroio, 14 abr. 1950, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 46774, LIL 314461), *ibidem*, 23 jan. 1958, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 63600); **Porto Alegre**, Morro Agudo, 13 abr. 1949, fr., *B. Rambo s.n.* (PACA 41030), Morro das Abertas, 9 jan. 1949, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 39645), Morro Santana, 30°03'14.0"S 51°07'52.7"W, 13 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 119* (ICN), *ibidem*, 4 abr. 1970, fl., *L. Baptista s.n.* (ICN 7717), *ibidem*, 29 mar. 1993, fr., *N. Silveira 11571* (HAS), *ibidem*, 21 mar. 1989, fl.,

*M.S. Hauime s.n.* (ICN 98621), *ibidem*, fl., 16 dez. 1987, fl., *N. Silveira 4889* (HAS), *ibidem*, 8 mar. 1959, fl., *J. Mattos 6815* (HAS), *ibidem*, 18 mar. 1970, fl., *E. Vianna et al. s.n.* (ICN 7612), Morro São Pedro, Econsciência Espaço de Conservação, 11 dez. 2005, fl., *R. Setubal 341* (ICN), Vila Manresa, 12 dez. 1945, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 31357), *ibidem*, 22 jan. 1949, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 40097), *ibidem*, 27 dez. 1932, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 70); **Tramandaí**, Emboaba, 11 dez. 1955, fl., *E. Vianna s.n.* (ICN 1303); **Tupanciretã**, Ijuizinho, 30 jan. 1942, fl., *B. Rambo s.n.* (PACA 9979); **Viamão**, Morro Grande, 10 jan. 1999, fl., *S. Venturi 51* (ICN).



**Fig. 43.** *Ipomoea uruguayensis* Meisn.: **A.** Ramo; **B.** Sépalas externas, face abaxial; **C.** Sépalas internas, face abaxial; **D.** Estame; **E.** Gineceu; **F.** Fruto; **G.** Semente. [A-E. P.P.A. Ferreira 119 (ICN); F-G. B. Rambo s.n. (PACA 41030)]. Escalas: **A.** 5 cm; **B-G.** 3 mm.



**Fig. 44 (A-C) *Ipomoea tiliacea* (Willd.) Choisy** – A. População; B-C. Flores [A-C. P.P.A. Ferreira].

**Fig. 44 (D-F) *Ipomoea uruguayensis* Meisn.** – D-E. População; F. Aspecto geral [D. M.R. Ritter; E-F. P.P.A. Ferreira].

## 24.. *Ipomoea* sp. 1

**Figuras 45(A-G); 46(A-D); 66.**

**Trepadeira** herbácea ou lignificada, ramificada, latescente, látex branco. **Ramos** griseo-pubescentes, tricomas simples. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** griseo-pubescente, 2-5 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** com a face adaxial griseo-pubescente, abaxial tomentosa, de contorno oval a suborbicular, (4-)6-10 x (5-)8-15 cm, profundamente palmatisectas com cinco segmentos elípticos, obovais ou oblanceolados, (0,7-)1,5-3 cm larg., inteiros ou os basais lobados, margem lisa, ápice agudo ou obtuso, mucronado. **Inflorescências** em cimeiras, 1-12 flores. **Pedúnculos** e **pedicelos** griseo-pubescentes, 2-13 cm compr. e 0,7-1 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** lanceoladas, griseo-pubescentes, 0,3-0,6 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, ovais, 1-1,2 x 0,4-0,5 cm, planas, ápice agudo, face adaxial glabra, abaxial griseo-tomentosa, margem hialina, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, ovais, 1,1-1,3 x 0,6-0,7 cm, ápice agudo, face adaxial glabra, abaxial griseo-tomentosa na região central, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, 5-7 cm compr., rosa, com o interior do tubo mais escuro, **áreas mesopétalas** seríceas. **Estames maiores** 2,3-2,7 cm compr., **estames menores** 1,7-2,1 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, bilocular, atenuado até o estilete, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 2-2,3 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra, tetraalvar, apiculada, duas a quatro sementes. **Sementes** pretas, 0,7-0,8 cm compr., tomentosas.

**Floração e frutificação:** floresce e frutifica de janeiro a março.

**Distribuição geográfica:** até o momento, coletada apenas no Rio Grande do Sul, na região da Campanha.

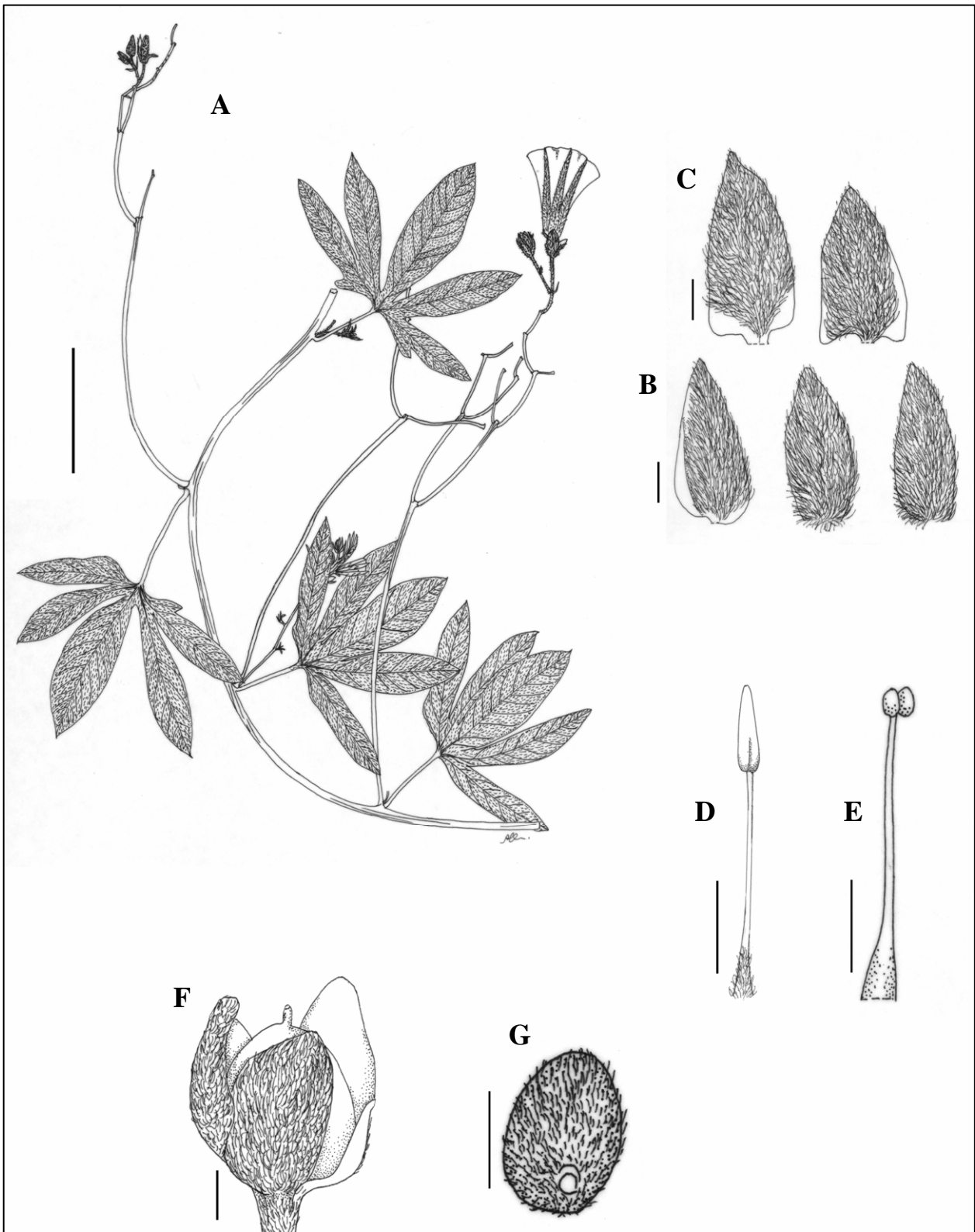
**Hábitat:** beira de estradas.

**Comentários:** reconhecida por ser uma trepadeira com lâminas foliares tomentosas e profundamente palmatisectas.

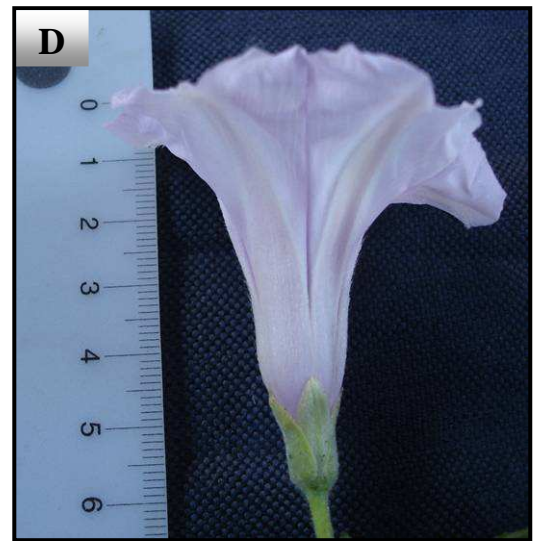
Das espécies ocorrentes no Estado, assemelha-se à *Ipomoea malvaeoides*, porém, esta é um subarbusto decumbente com cimeiras de até 5 flores e sépalas mucronadas e à *I. padillae* que é prostrada, possui indumento seríceo e sépalas mucronadas.

Diferencia-se de *Ipomoea stuckertii* O'Donnell (nordeste da Argentina), por possuir lâminas foliares menores, sépalas mais largas e cimeiras com até 3 flores e de *I. platensis* Ker (Paraguai, Argentina e Uruguai.), que é uma trepadeira inteiramente glabra.

**Material examinado:** BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Manoel Viana**, RS 377, entre os Km 354 e 355, 29°34'28.7"S 55°27'30.4"W, 14 mar. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira 279* (ICN), *ibidem*, 21 jan. 2008, fl. fr., *P.P.A. Ferreira 143* (ICN).



**Fig. 45.** *Ipomoea* sp. 1: **A.** Ramo; **B.** Sépalas externas, face abaxial; **C.** Sépalas internas, face abaxial; **D.** Estame; **E.** Gineceu; **F.** Fruto; **G.** Semente. [A-G. P.P.A. Ferreira 143 (ICN).  
**Escalas:** A. 5 cm; B-G. 3 mm.



**Fig. 46.** *Ipomoea* sp. 1 – A-C. Aspecto geral; D. Flor [A-D. P.P.A. Ferreira].



## 25. *Ipomoea* sp. 2

**Figuras 4G; 47(A-H); 48(A-D); 66.**

**Trepadeira** perene, lignificada, muito ramificada, latescente, látex branco. **Ramos** griseo-tomentosos, tricomas simples. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** griseo-tomentoso, (5-)7-12(-17) cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** com a face adaxial griseo-pubescente, abaxial griseo-tomentosa, ovais, (7-)9,5-17(-23) x (6-)8-16(-22) cm, inteiras, margem lisa, ápice agudo a acuminado, raro obtuso, mucronado. **Inflorescências** em cimeiras compostas, 1-8 flores, com a primeira ramificação dicasial e as demais monocasiais. **Pedúnculos** e **pedicelos** griseo-tomentosos, 3-16 cm compr. e 1-3 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** lanceoladas, griseo-pubescentes, 0,1-0,3 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, obovais a oblongas, 1-1,4 x 0,8-1 cm, planas, ápice obtuso, glabras, margem hialina, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, obovais, 1,5-1,8 x 1-1,4 cm, ápice obtuso, emarginado, mucronado, glabras, margem hialina. **Corola** infundibuliforme, 5-8 cm compr., branca, com o interior do tubo vináceo, **áreas mesopétalas** glabras. **Estames maiores** 2,5-2,9 cm compr., **estames menores** 1,7-2,1 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, bilocular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 2,4-2,7 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra, tetralvar, apiculada, subquadrangular, duas a quatro sementes. **Sementes** pardas, 0,6-0,8 cm compr., glabras, com longos tricomas ferrugíneos na borda e no ápice.

**Floração e frutificação:** floresce de dezembro a março, frutifica em maio.

**Distribuição geográfica:** até o momento conhecida para Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nos Campos de Cima da Serra, Encosta Inferior do Nordeste, Encosta Superior do Nordeste e na descida da Serra em direção ao Litoral.

**Hábitat:** borda de matas e beira de estradas.

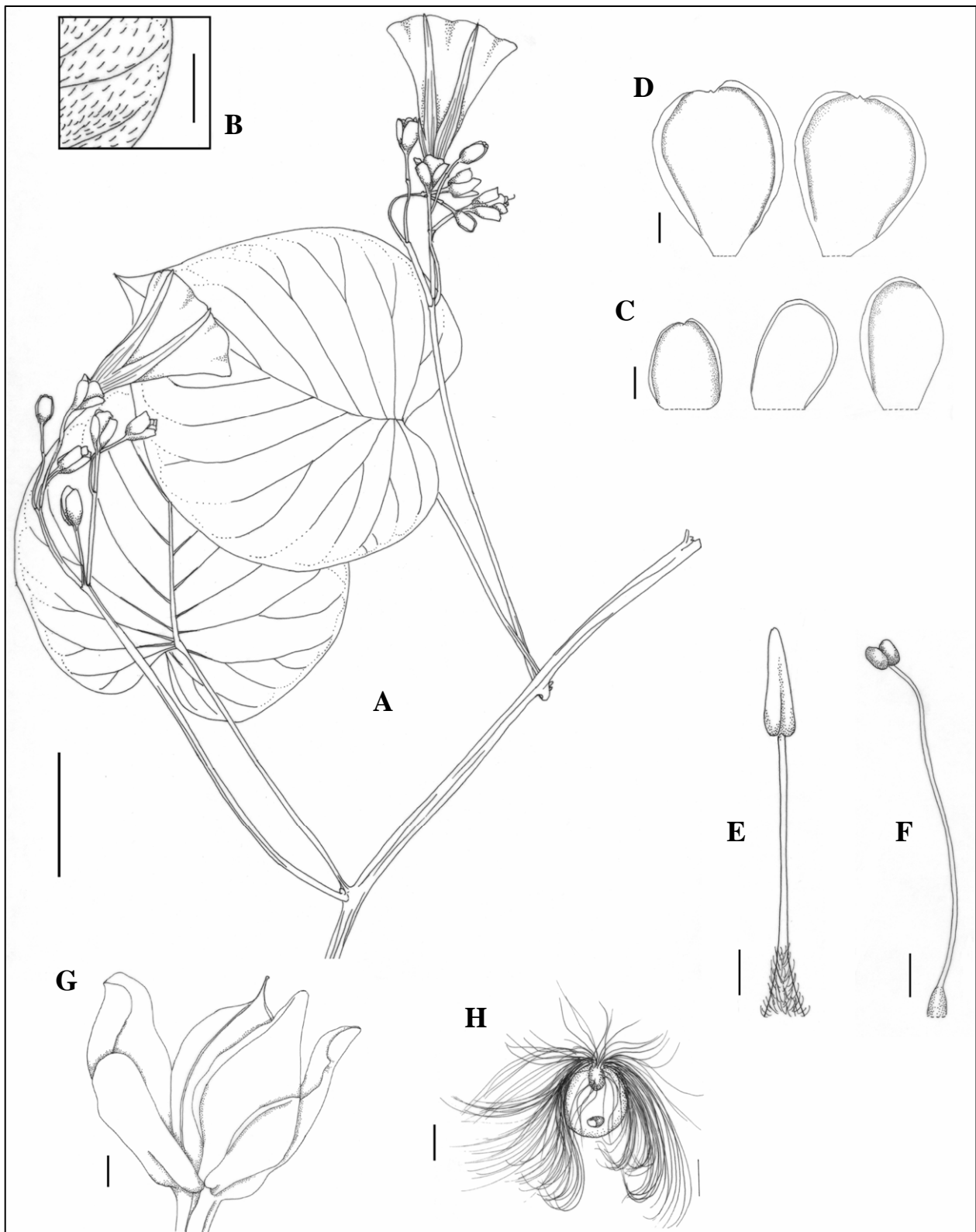
**Comentários:** reconhecida por possuir as sépalas largas, com 1-1,4 cm de largura e pela corola branca com o tubo interiormente vináceo. Pode ser confundida com *I. saopaulista* que possui sépalas côncavas e menores.

É próxima das seguintes espécies: *Ipomoea chondrosepala* Hallier f. (Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Paraguai e Brasil) que apresenta as sépalas semelhantes, porém, é uma planta glabra; *Ipomoea jujuyensis* O'Donnell (Peru e norte da Argentina), a qual possui sépalas internas com 6-8 x 5-6 cm de comprimento e externas com 7-8 x 8-9 cm de comprimento; *Ipomoea phyllomega* House (amplamente distribuída na América Latina), que possui as sépalas externas maiores que as

internas, são arroxeadas, além das brácteas persistentes e de *Ipomoea volcanensis* O'Donell (norte da Argentina.), que é glabra ou com alguns tricomas sobre as nervuras.

**Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: Barra do Ouro**, s.l., 23 jan. 1976, fl., *K. Hagelund* 9960 (ICN); **Maquiné**, s.l., 13 jan. 1977, fl., *K. Hagelund* 10912 (ICN); **Riozinho**, depois do Km 45, subindo a serra, rumo a Barra do Ouro, 19 fev. 1997, fl., *R. Záchia & A. Oliveira* 2562 (SMDB); **São Francisco de Paula**, Potreiro Novo, 23 fev. 1978, fl., *A. Sehnem* 15925 (PACA), nos peraus da Serra do Umbu, 5 fev. 1986, fl., *J. Mattos et al.* 23138 (HAS), estrada para Cambará do Sul, 9 mar. 1988, fl., *N. Silveira* 6573 (HAS), s.l., mar. 1968, fl., *A. Sehnem* 10020 (PACA), s.l., 14 fev. 1952, fl., *A. Sehnem* s.n. (PACA 5867); **Taquara**, s.l., 18 dez. 1949, fl., *B. Rambo* s.n. (PACA 44809), s.l., fev. 1952, fl., *B. Rambo* s.n. (PACA 52115); **Torres**, Morro Azul, Arroio Seco, 19 jan. 1986, fl., *K. Hagelund* 15864 (ICN); **Sem município**, RS 486, Rota do Sol, 29°21'41.4"S 50°10'49.6"W, 7 mar. 2008, fl., *P.P.A. Ferreira* 229 (ICN), *ibidem*, 27 maio 2008, fr., *P.P.A. Ferreira* 285 (ICN).

**Material adicional examinado: BRASIL. SANTA CATARINA: Itapiranga**, perto do rio Uruguai, 2 fev. 1951, fl., *B. Rambo* s.n. (PACA 49845).



**Fig. 47. *Ipomoea* sp. 2:** **A.** Ramo; **B.** Tricomas; **C.** Sépalas externas, face abaxial; **D.** Sépalas internas, face abaxial; **E.** Estame; **F.** Gineceu; **G.** Fruto; **H.** Semente. [A-B. *K. Hagelund 10912* (ICN); C-F. *P.P.A. Ferreira 229* (ICN); G-H. *P.P.A. Ferreira 285* (ICN)]. **Escalas:** **A.** 5 cm; **B.** 1 cm; **C-H.** 3 mm.



**Fig. 48.** *Ipomoea* sp. 2 – **A.** População; **B.** Aspecto geral; **C.** Flor; **D.** Frutos [A-D. P.P.A. Ferreira].

## 26. *Ipomoea* sp. 3

Figuras 49(A-G); 55.

**Prostrada**, com ápices volúveis, herbácea ou lignificada apenas na base, pouco ramificada, latescente, látex branco. **Ramos** griseo-seríceos, tricomas simples. **Pseudoestípulas** ausentes. **Pecíolo** griseo-seríceo, 2-5,5 cm compr., glanduloso no ápice. **Lâminas foliares** com a face adaxial griseo-serícea, abaxial griseo-tomentosa, 6-12 x 4-10 cm, ovais a suborbiculares, margem lisa, inteiras, base truncada a subcordada, ápice obtuso, às vezes emarginado, mucronado. **Inflorescências** em cimeiras compostas, 1-12 flores, com a primeira ramificação dicasial e as demais monocasiais. **Pedúnculos** e **pedicelos** griseo-seríceos, 1-18 cm compr. e 0,7-1,5 cm compr., respectivamente. **Brácteas** e **bractéolas** lanceoladas, griseo-seríceas, 0,4-0,6 cm compr., caducas.

**Sépalas externas**, três, ovais, 1-1,1 x 0,6-0,8 cm, planas, ápice agudo ou obtuso, face adaxial glabra, abaxial griseo-tomentosa, com duas gibas laterais basais, margem hialina, com glândulas na base, **sépalas internas**, duas, ovais a suborbiculares, 1-1,1 x 0,6-0,7 cm, ápice obtuso, face adaxial glabra, abaxial griseo-tomentosa na região central. **Corola** infundibuliforme, 6-7 cm compr., rosa, com o interior do tubo mais escuro ou branca, **áreas mesopétalas** seríceas. **Estames maiores** 2-2,3 cm compr., **estames menores** 1,5-2 cm compr., **filetes** pubescentes na base. **Ovário** ovóide, glabro, bilocular, dois rudimentos seminiais por lóculo, **estilete** com 2-2,5 cm compr., **estigma** bigloboso. **Cápsula** subglobosa, glabra, tetravalvar, apiculada, duas a quatro sementes. **Sementes** pardas, 0,5-0,7 cm compr., tomentosas.

**Floração e frutificação:** floresce de dezembro a fevereiro e frutifica em fevereiro.

**Distribuição geográfica:** até o momento conhecida apenas no Brasil: Rio Grande do Sul, nas seguintes regiões fisiográficas: Depressão Central, Serra do Sudeste e Encosta do Sudeste.

**Hábitat:** campos abertos, principalmente sobre solos de origem granítica.

**Comentários:** facilmente reconhecida por possuir as sépalas externas com duas gibas laterais basais evidentes.

Dentre as espécies ocorrentes no Estado, assemelha-se à *I. uruguayensis*, que também é encontrada em morros de origem granítica, mas não possui as gibas nas sépalas e à *I. lanuginosa* que possui brácteas e bractéolas persistentes e sépalas sem as gibas basais.

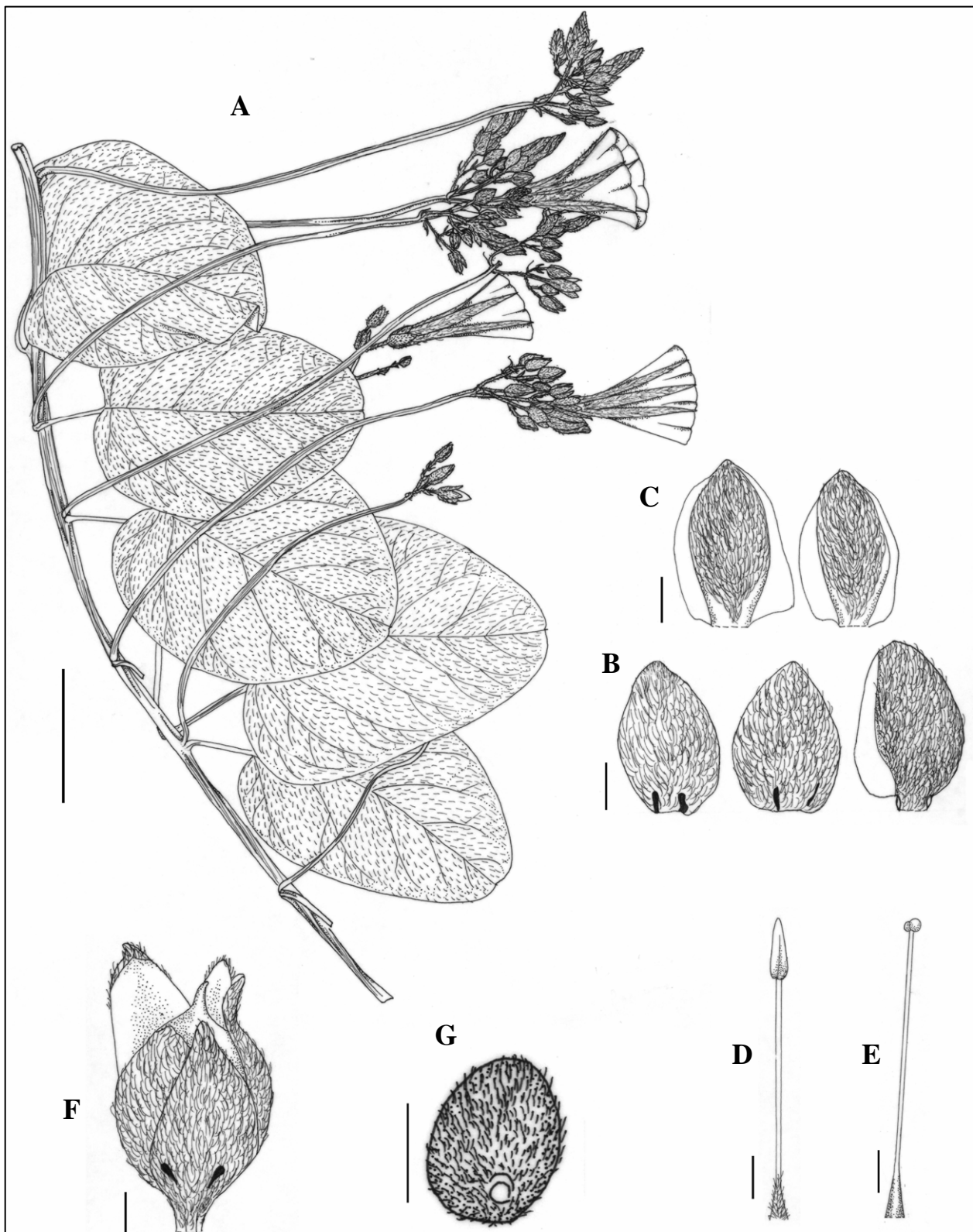
As espécies mais próximas, que também possuem gibas nas sépalas, são *I. megapotamica* Choisy [Venezuela, Argentina e Brasil (MA, CE, PE, AL, MG, DF, GO e MT)] e *I. hieronymi* (Kuntze) O'Donnell (Argentina.), (Quadro 4).

Simão-Bianchini (1998) identifica uma exsicata [*S.J. Eugênio 268 (SP)*] coletada no Rio Grande do Sul como *I. megapotamica*, salientando que esta difere das demais pela forma e indumento das lâminas foliares e comenta que são necessários estudos com material mais abundante referente às duas espécies para uma delimitação mais precisa.

**Material examinado:** BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Caçapava do Sul**, Guaritas, 27 dez. 2004, fl., *E.L.C. Soares 145* (ICN); **Pelotas**, Morro da Pedreira, 10 dez. 1980, fl., *O. Bueno 2841* (HAS), s.l., 10 dez. 1980, fl., *J.E. Mariath 877* (HAS); **Porto Alegre**, Morro Santana, 30°03'14.0"S 51°07'52.7"W, 13 dez. 2007, fl., *P.P.A. Ferreira 118* (ICN), *ibidem*, 10 dez. 1979, fl., *O. Bueno 1969* (HAS), *ibidem*, 2 dez. 1977, fl., *O. Bueno et al. 409* (HAS), *ibidem*, 9 fev. 1967, fl. fr., *B. Irgang s.n.* (ICN 4126), s.l., jan. 1942, fl., *S.J. Eugênio 268 (SP)*; **Tapes**, Cerro Pelado, 5 dez. 1988, fl., *J.A. Jarenkow & M. Sobral 1072* (PEL).

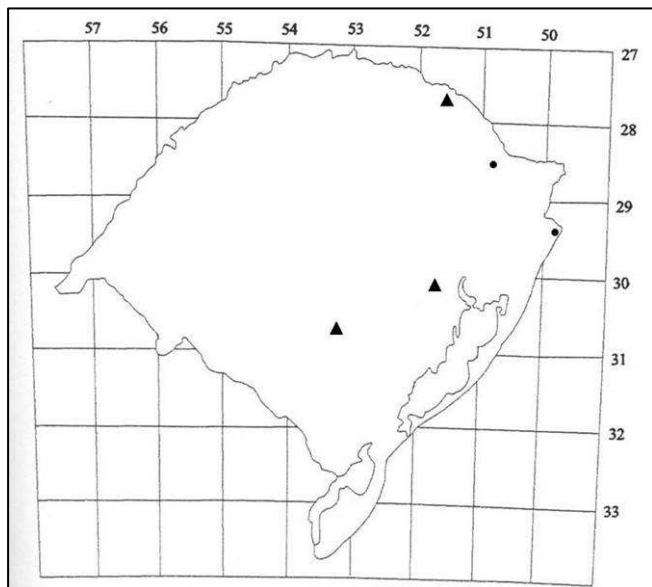
Quadro 4: Comparação entre *Ipomoea* sp. 3 e espécies próximas.

Caracteres		Espécies		
		<i>I. hieronymi</i>	<i>Ipomoea</i> sp. 3	<i>I. megapotamica</i>
Folhas	Base	Cordada, com sinus largo e pouco profundo a subtruncada	Truncada a subcordada	Subcordada, cordada a truncada
	Face adaxial	Tricomas esparsos, às vezes glabrescente	Griseo-serícea	Serícea, glabrescente, mais escura, tricomas adpressos e pouco crespos
	Face abaxial	Esbranquiçada, tricomas curtos, ondulados, subtomentosa até quase glabra	Griseo-tomentosa	Flavo a esverdeado-serícea
Sep. ext.	Forma	Ovais a elíptico-ovais	Ovais	Ovais a triangulares
	Dimensões	0,9-1 x 0,6-0,7 cm	1-1,1 x 0,6-0,8 cm	0,5-0,9 x (4-)5-6 cm
	Indumento	Tomentoso até quase glabras	Griseo-tomentoso	Curto seríceo-viloso
Sép. int.	Forma	Ovais	Ovais a suborbiculares	Ovais a triangulares
	Dimensões	0,7-0,8 x 0,7-0,8 cm	1-1,1 x 0,6-0,7 cm	0,5-0,9 x (4-)5-6 cm
	Indumento	Tomentoso ou quase glabras	Griseo-tomentoso	Curto seríceo-viloso
<b>Corola</b>		5-9 cm compr.	6-7 cm compr.	4,5-5 cm compr.
<b>Sementes</b>		Pardo-avermelhadas, tricomas seríceos nas laterais	Pardas, tomentosas	Glabras, longos tricomas nas laterais

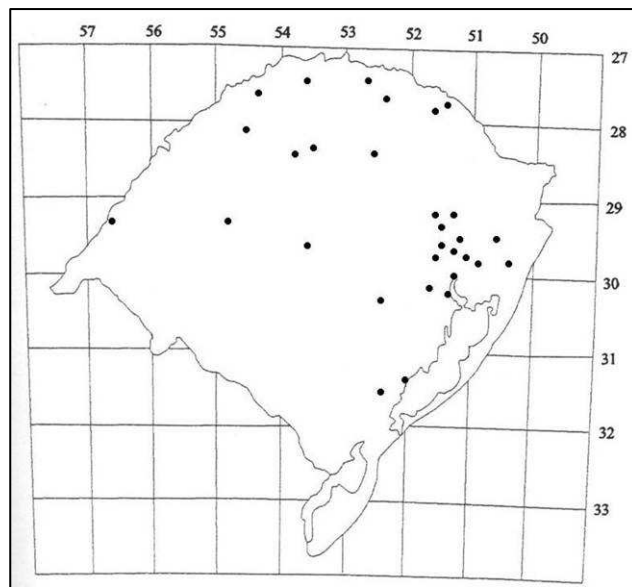


**Fig. 49.** *Ipomoea* sp. 3: **A.** Ramo; **B.** Sépalas externas, face abaxial; **C.** Sépalas internas, face abaxial; **D.** Estame; **E.** Gineceu; **F.** Fruto; **G.** Semente. [A-E. P.P.A. Ferreira 118 (ICN); F-G. B. Irgang s.n. (PACA 4126)]. Escalas: **A.** 5 cm; **B-G.** 3 mm.

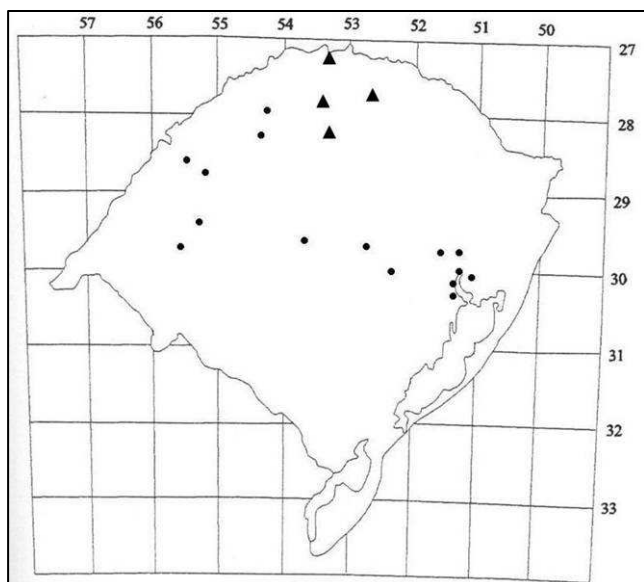
## V. Mapas de Distribuição



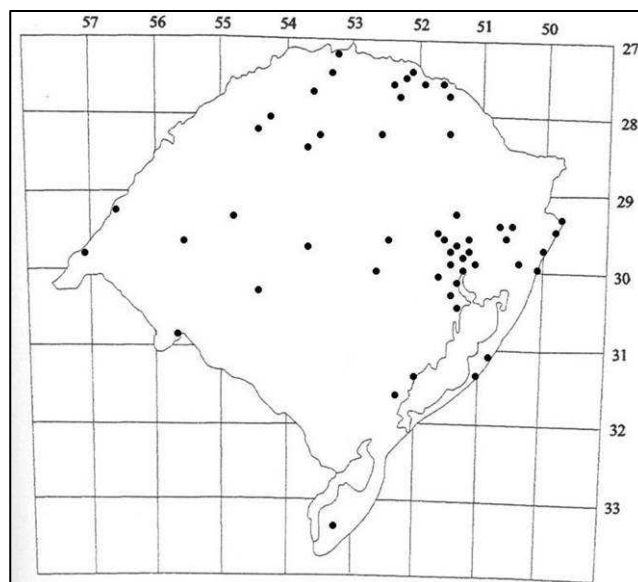
**Fig. 50:** Ocorrência de *I. acutisepala* (●) e de *I. delphinioides* (▲) no Rio Grande do Sul.



**Fig. 51:** Ocorrência de *I. alba* (●) no Rio Grande do Sul.

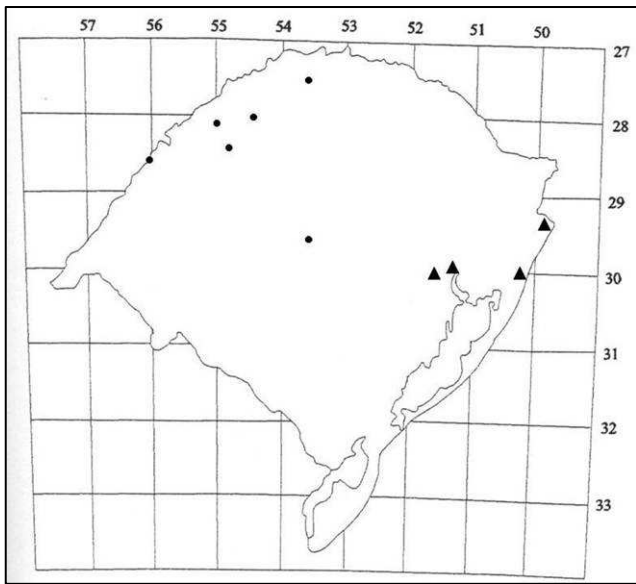


**Fig. 52:** Ocorrência de *I. bonariensis* (●) e de *I. guaranítica* (▲) no Rio Grande do Sul.

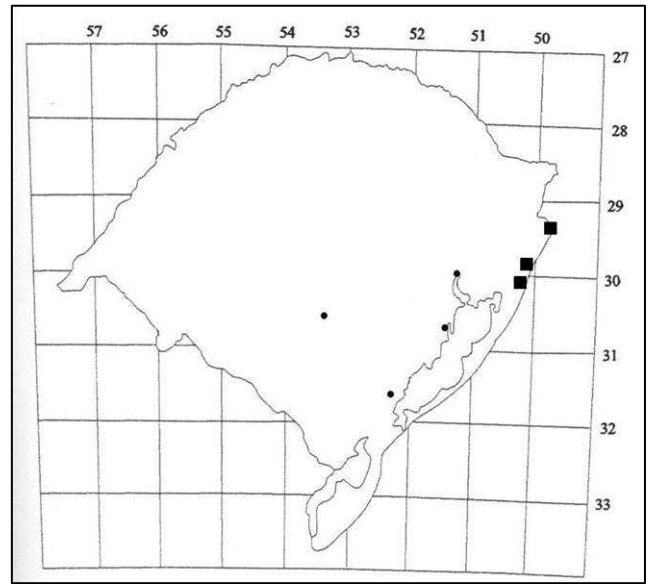


**Fig. 53:** Ocorrência de *I. cairica* (●) no Rio Grande do Sul.

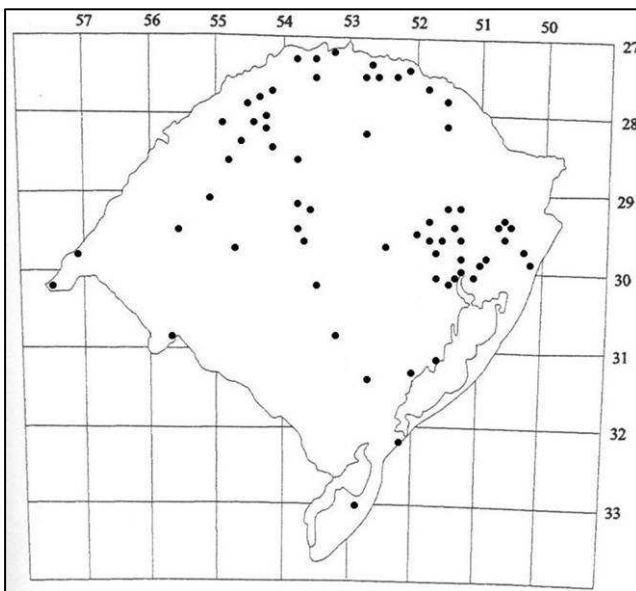




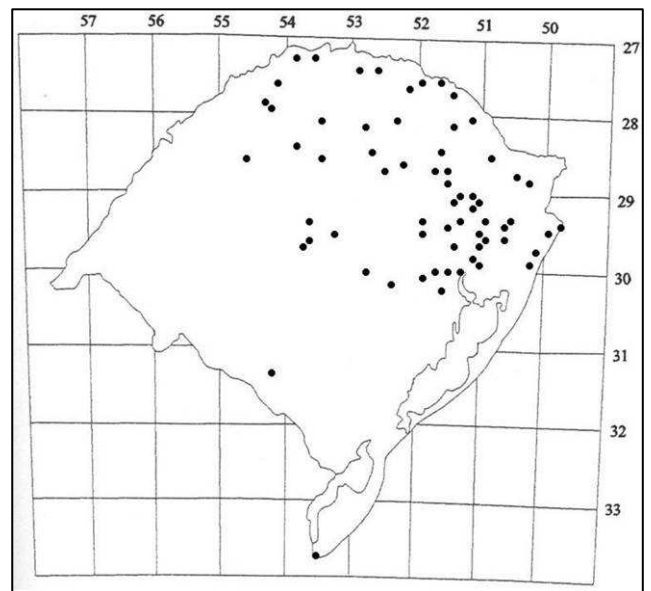
**Fig. 54:** Ocorrência de *I. descolei* (●) e de *I. fimbriosepala* (▲) no Rio Grande do Sul.



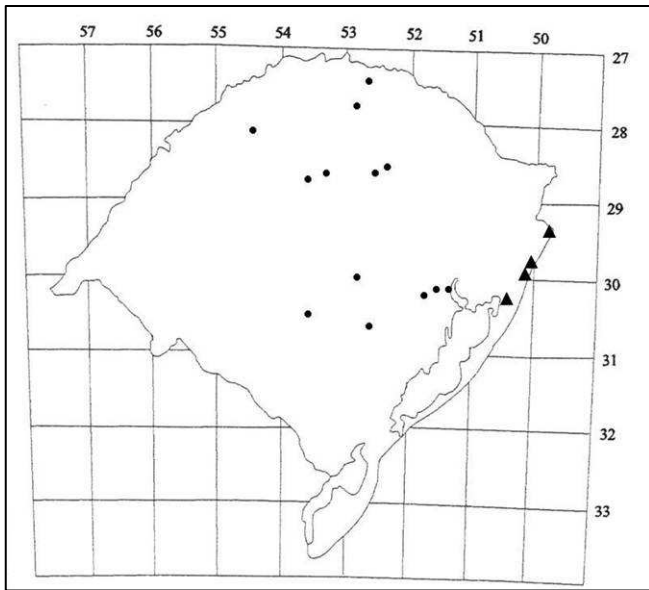
**Fig. 55:** Ocorrência de *I. imperati* (■) e de *Ipomoea* sp. 3 (●) no Rio Grande do Sul.



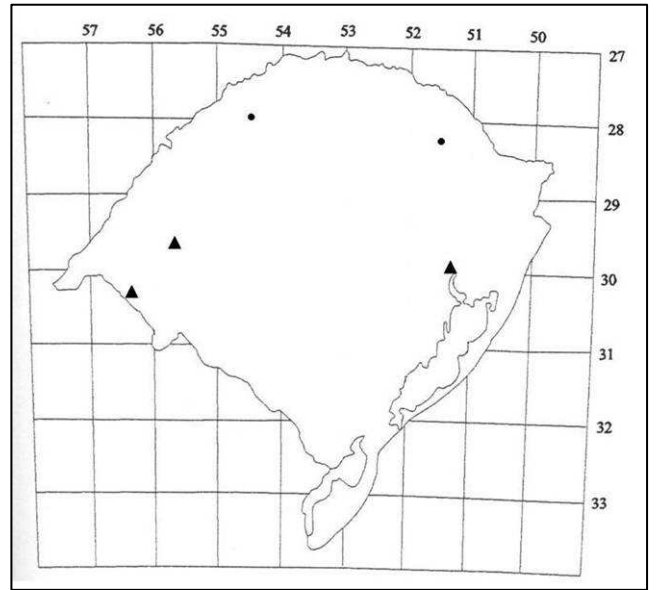
**Fig. 56:** Ocorrência de *I. indica* (●) no Rio Grande do Sul.



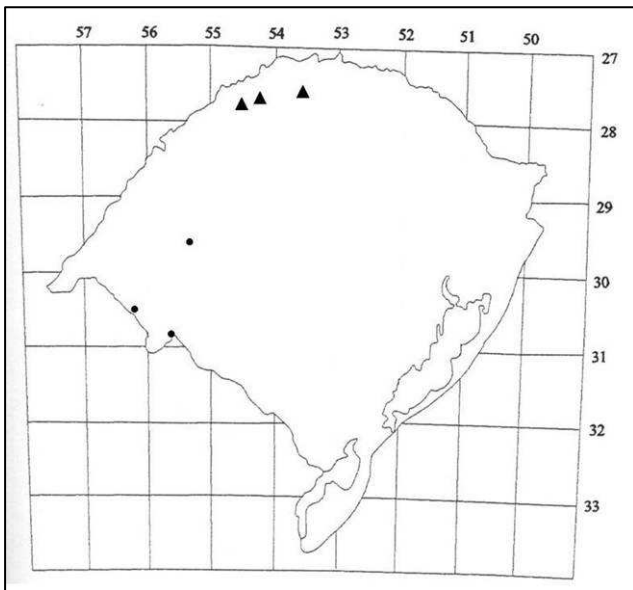
**Fig. 57:** Ocorrência de *I. indivisa* (●) no Rio Grande do Sul.



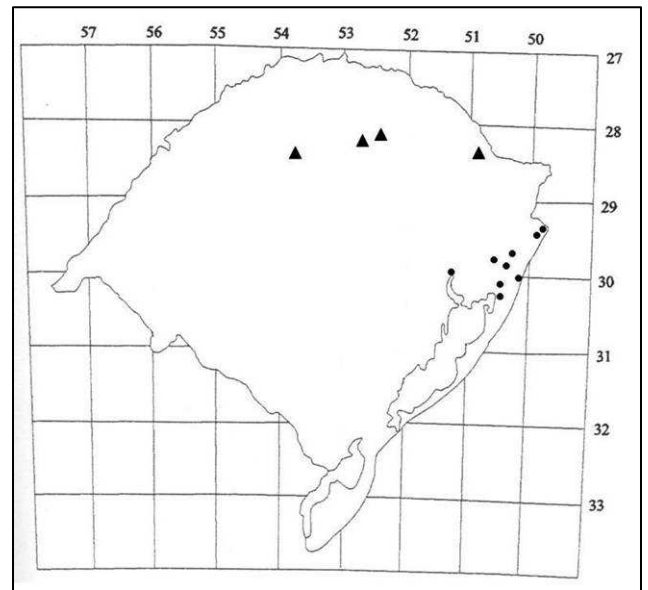
**Fig. 58:** Ocorrência de *I. kunthiana* (●) e de *I. pes-caprae* (▲) no Rio Grande do Sul.



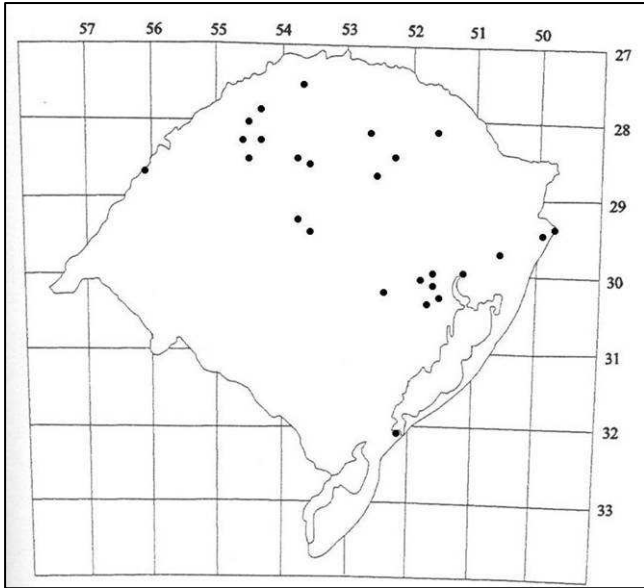
**Fig. 59:** Ocorrência de *I. lanuginosa* (●) e de *I. maurandioides* (▲) no Rio Grande do Sul.



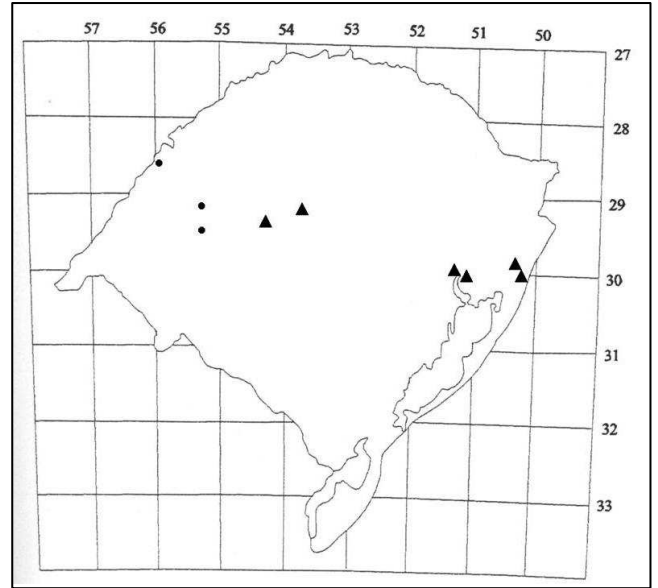
**Fig. 60:** Ocorrência de *I. malvaeoides* (●) e de *I. saopaulista* (▲) no Rio Grande do Sul.



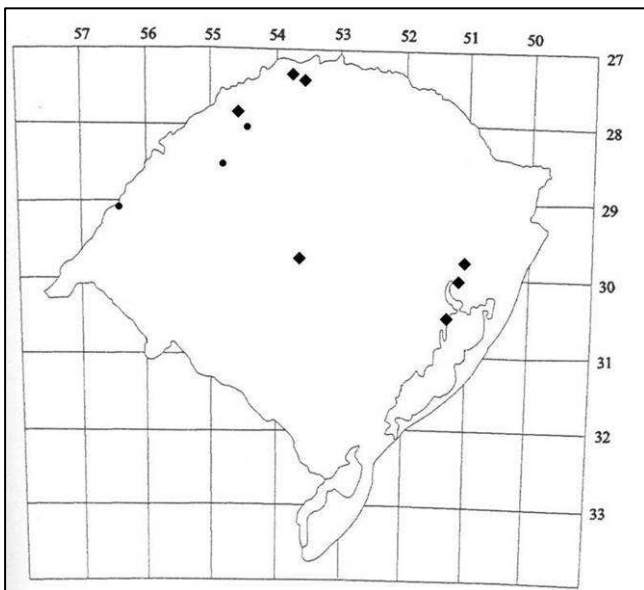
**Fig. 61:** Ocorrência de *I. malpighipila* (▲) e de *I. tiliacea* (●) no Rio Grande do Sul.



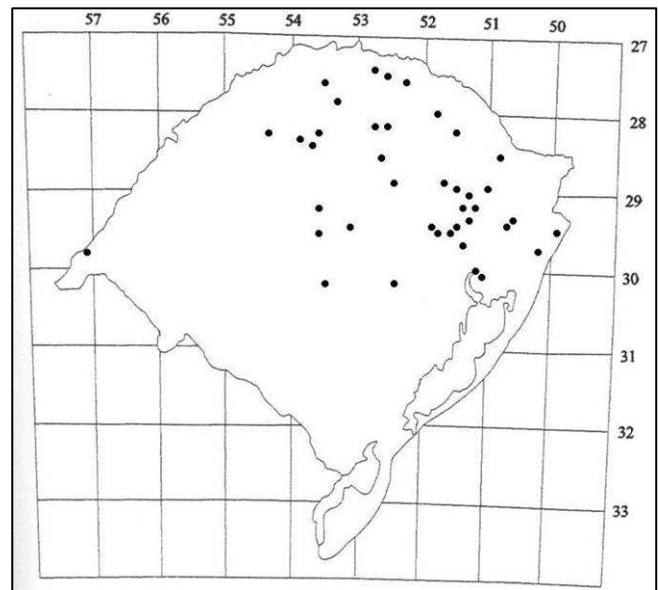
**Fig. 62:** Ocorrência de *I. nil* (●) no Rio Grande do Sul.



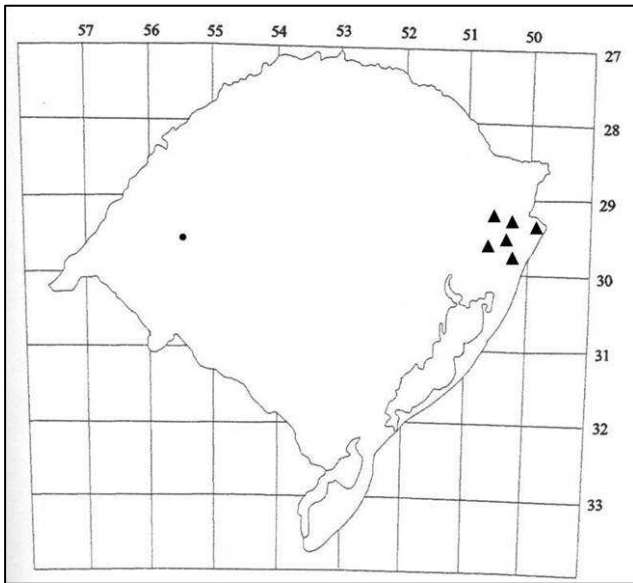
**Fig. 63:** Ocorrência de *I. nitida* (●) e de *I. uruguayensis* (▲) no Rio Grande do Sul.



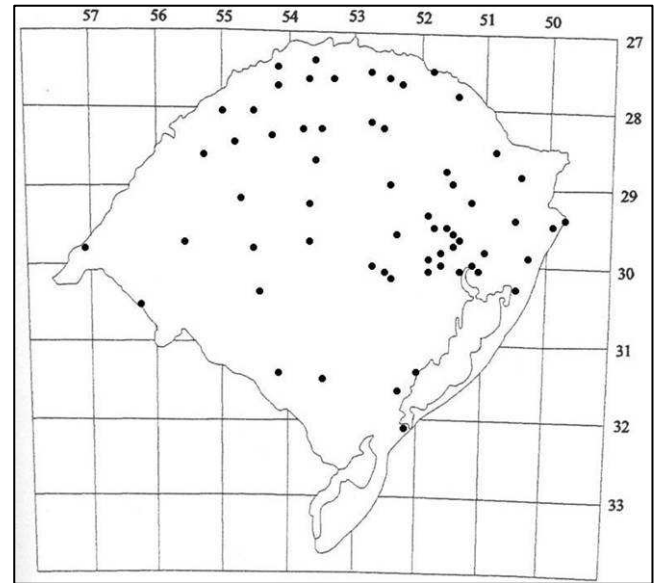
**Fig. 64:** Ocorrência de *I. padillae* (●) e de *I. quamoclit* (◆) no Rio Grande do Sul.



**Fig. 65:** Ocorrência de *I. purpurea* (●) no Rio Grande do Sul.



**Fig. 66:** Ocorrência de *Ipomoea* sp. 1 (●) e de *Ipomoea* sp. 2 (▲) no Rio Grande do Sul.



**Fig. 67:** Ocorrência de *I. triloba* (●) no Rio Grande do Sul.

## VI. Táxons de *Ipomoea* cultivados no Rio Grande do Sul

### 1. *Ipomoea batatas* (L.) Lam.

Figuras 68(A-B).

A batata-doce é amplamente cultivada por seu valor econômico, através de suas raízes comestíveis e, por isso, possui diversas variedades conhecidas comercialmente.

Buck (1979) destaca que a propagação da batata-doce é vegetativa, pois grande parte das variedades raramente floresce ou frutifica tanto em regiões temperadas como tropicais.

Foram encontradas, no Estado, algumas populações em escape de cultivo.

### 2. *Ipomoea carnea* Jacq. ssp. *fistulosa* (Mart. ex Choisy) D.F.Austin

Figuras 69(A-B).

Conhecida como algodão-bravo, é extensamente cultivada como ornamental.

O táxon é um arbusto com até 3 m de altura, com inflorescências densas de até 20 flores.

É considerada por Buck (1979) e Souza & Lorenzi (2005) como tóxica para o gado.

Muito comum no Rio Grande do Sul, em pátios, canteiros de praças e avenidas.

### 3. *Ipomoea lobata* Thell.

Figuras 70(A-B).

Conhecida como bandeira-espanhola por suas flores com corola suburceolada, amarela e alaranjada, botões vermelhos.

Trata-se de uma trepadeira amplamente cultivada como ornamental.

No Rio Grande do Sul, apenas uma exsicata, com data de 1944, registra a sua ocorrência.



**Fig. 68.** *Ipomoea batatas* (L.) Lam. - A. Aspecto geral; B. Raiz [A. P.P.A.Ferreira; B. S. Watari (web)].



**Fig. 69.** *Ipomoea carnea* Jacq. ssp. *fistulosa* (Mart. ex Choisy) D.F.Austin - A-B. Aspecto geral [A-B. P.P.A. Ferreira].



**Fig. 70.** *Ipomoea lobata* Thell. - A. População; B. Inflorescência [A-B. H. Vibrans (web)].

## VII. Espécies de *Ipomoea* citadas para o Rio Grande do Sul, excluídas no presente estudo

1. ***Ipomoea aristolochiifolia* G. Don:** o espécime citado por Falcão (1973), *E. Pereira* 8628 (RB), trata-se na verdade de *I. triloba*.
2. ***Ipomoea coccinea* L.:** Falcão (1973) cita como material testemunho a exsicata *E. Pereira* 8533 (RB) que representa *I. indivisa*.
3. ***Ipomoea heterophylla* Ortega:** citada por Rambo (1962). O exemplar *B. Rambo s.n.* (PACA 26126), representa *I. malvaeoides*.
4. ***Ipomoea tacuarembensis* Arechav.:** o espécime *Deslandes s.n.* (RB 61778), citado por Falcão (1973), trata-se de um representante de *I. kunthiana*.
5. ***Ipomoea variifolia* Meisn.:** Falcão (1973) cita o material *B. Rambo s.n.* (PACA 25515) que representa *I. kunthiana*.
6. ***Ipomoea viridis* Choisy:** citada por Falcão (1973), a exsicata *B. Rambo s.n.* (PACA 52115), trata-se de um espécime de *Ipomoea* sp.2.

VIII. Espécies de *Ipomoea* citadas para o Rio Grande do Sul e, atualmente, consideradas como sinônimos ou espécies duvidosas

1. *Ipomoea congesta* R. Br.: é atualmente sinônimo de *Ipomoea indica* (Burm.) Merr.
2. *Ipomoea grandifolia* (Dammer) O'Donell: é atualmente sinônimo de *I. triloba* L.
3. *Ipomoea littoralis* (L.) Blume e *Ipomoea stolonifera* J.F. Gmel.: são sinônimos de *Ipomoea imperati* (Vahl) Griseb.
4. *Ipomoea ramboi* O'Donell: é considerada novo sinônimo de *I. kunthiana* Meisn.
5. *Ipomoea megapotamica* Choisy: citada por Simão-Bianchini (1998) para o Rio Grande do Sul. A única exsicata analisada [*S.J. Eujenio* 268 (SP)] foi incluída em *Ipomoea* sp. 3.
6. *Ipomoea sericophylla* Meisn.: citada por Simão-Bianchini (1998) para o Rio Grande do Sul. A única exsicata (A. Krapovickas & C.L. Cristóbal 41934) está depositada no herbário CTES e não foi analisada durante este estudo.



## IX. Considerações Finais

O gênero *Ipomoea* está representado no Rio Grande do Sul por 29 espécies: *Ipomoea acutisepala* O'Donell, *I. alba* L., *I. bonariensis* Hook., *I. cairica* (L.) Sweet, *I. delphinioides* Choisy, *I. descolei* O'Donell, *I. fimbriosepala* Choisy, *I. guaranítica* Chodat & Hassl., *I. imperati* (Vahl) Griseb., *I. indica* (Burm. f.) Merr., *I. indivisa* (Vell.) Hallier f., *I. kunthiana* Meisn., *I. lanuginosa* O'Donell, *I. malpighipila* O'Donell, *I. malvaeoides* Meisn., *I. maurandioides* Meisn., *I. nil* (L.) Roth, *I. nitida* Griseb., *I. padillae* O'Donell, *I. pes-caprae* (L.) R. Br., *I. purpurea* (L.) Roth, *I. quamoclit* L., *I. saopaulista* O'Donell, *I. tiliacea* (Willd.) Choisy, *I. triloba* L., *I. uruguayensis* Meisn., *Ipomoea* sp. 1, *Ipomoea* sp. 2 e *Ipomoea* sp. 3.

Três táxons são encontrados apenas cultivados, ocorrendo eventualmente em escape de cultivo: *Ipomoea batatas* (L.) Lam., *I. carnea* ssp. *fistulosa* (Mart. ex Choisy) D.F. Austin e *I. lobata* (Cerv.) Thell.

As espécies *Ipomoea delphinioides*, *I. lanuginosa*, *I. quamoclit* e *I. saopaulista* são novas citações para o Rio Grande do Sul.

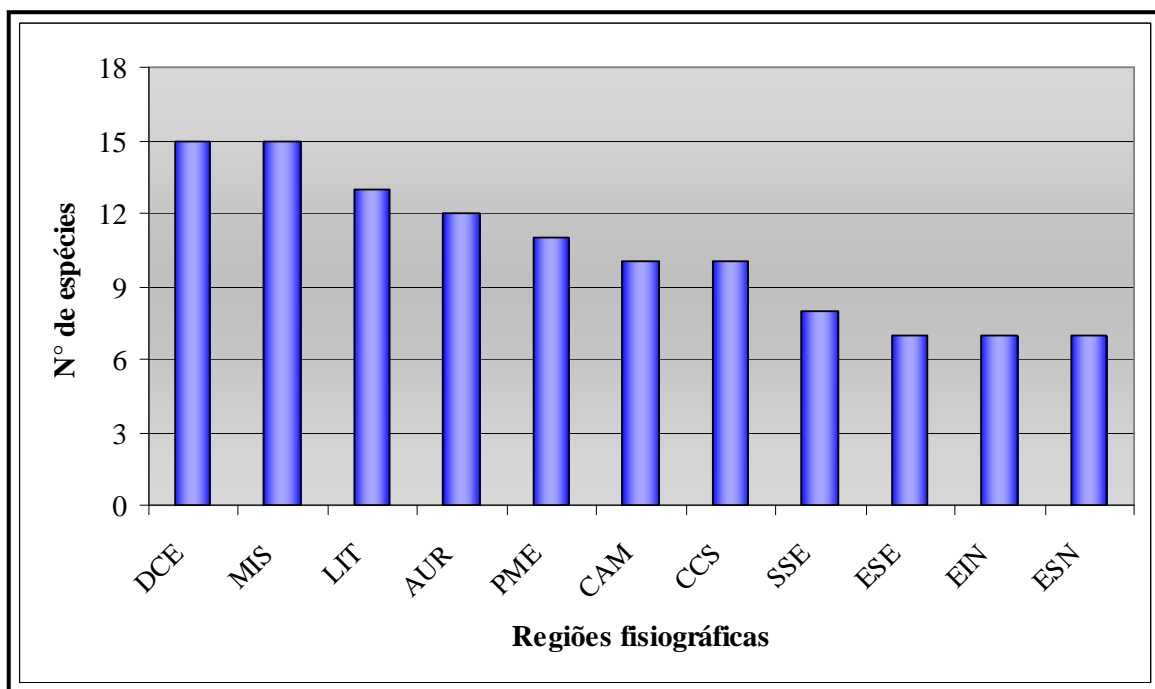
Duas espécies, *Ipomoea* sp. 1 e *Ipomoea* sp. 2, não foram identificadas podendo representar nomes novos para a ciência.

Não foram considerados níveis infraespecíficos, pois a classificação do gênero é objeto de atuais pesquisas.

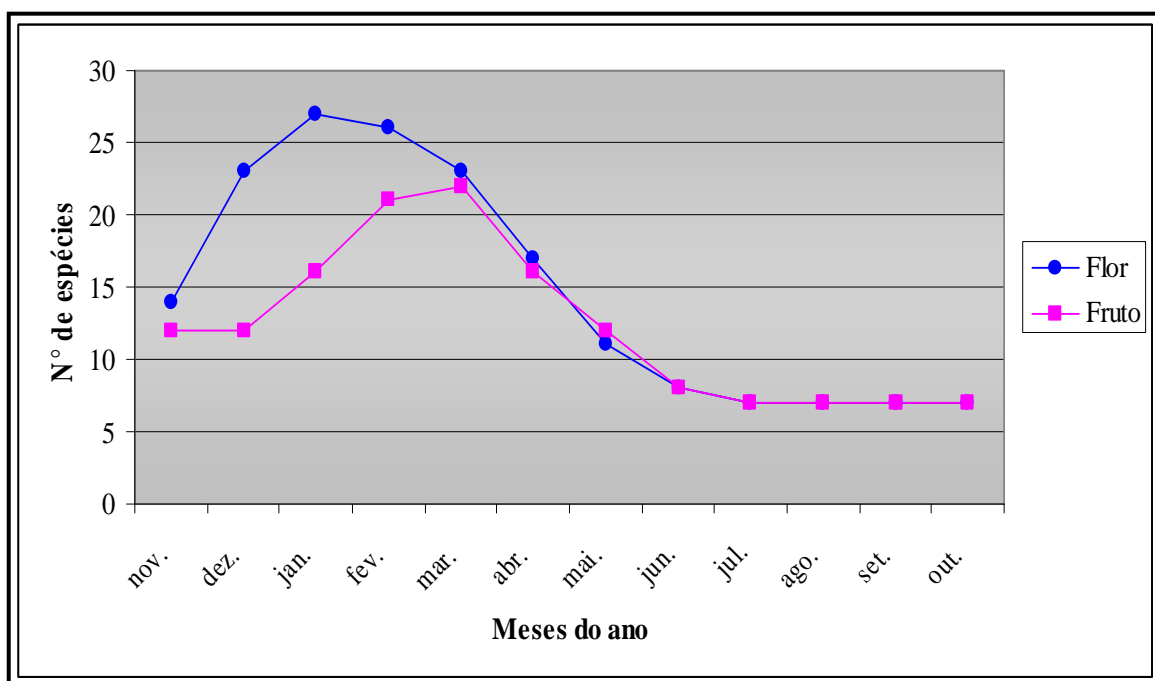
Observou-se a ocorrência das espécies estudadas em todas as regiões fisiográficas do Rio Grande do Sul (Fig. 71). Depressão Central foi a região que apresentou maior número de espécies, seguida das Missões. As regiões com menor número de representantes foram: Encostas Superior e Inferior do Nordeste, Encosta e Serra do Sudeste. Três espécies ocorreram em todas as regiões fisiográficas (*Ipomoea cairica*, *I. indica* e *I. triloba*). Foram reconhecidas espécies exclusivas em determinadas regiões: Litoral (*Ipomoea imperati*, *I. pes-caprae* e *I. tiliacea*), Campanha (*Ipomoea malvaeoides*, *I. maurandioides* e *Ipomoea* sp. 1) e Missões (*Ipomoea nitida* e *I. padillae*).

As espécies de *Ipomoea* no Rio Grande do Sul são principalmente estivais. Aquelas que possuem ampla distribuição florescem e frutificam o ano todo, porém, mais intensamente no verão (Fig. 72).

As espécies *Ipomoea delphinioides*, *I. guaranítica*, *I. lanuginosa*, *I. malpighipila*, *I. maurandioides* e *I. padillae* não foram coletadas durante as excursões, pois os ambientes em que elas eram comumente coletadas foram encontrados degradados ou destruídos, principalmente por plantações de soja e de pinus. Elas possivelmente sejam encontradas com a realização de coletas abrangendo um maior número de municípios e em todas as estações do ano.



**Figura 71. Número de espécies de *Ipomoea* encontrados em cada região fisiográfica do Rio Grande do Sul:** DCE. Depressão Central (15 spp.); MIS. Missões (15 spp.); LIT. Litoral (13 spp.); AUR. Alto Uruguai (12 spp.); PME. Planalto Médio (11 spp.); CAM. Campanha (10 spp.); CCS. Campos de Cima da Serra (10 spp.); SSE. Serra do Sudeste (08 spp.); ESS. Encosta do Sudeste (07 spp.); EIN. Encosta Inferior do Nordeste (07 spp.); ESN. Encosta Superior do Nordeste (07 spp.).



**Figura 72. Floração e frutificação das espécies de *Ipomoea* no Rio Grande do Sul**

## X. Referências Bibliográficas

ANGELY, J. 1965. *Flora Analítica do Paraná*. 1ª ed. USP, p. 561-565.

APG II (The Angiosperm Phylogeny Group). 2003. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants. *Botanical Journal of the Linnean Society* 141: 399-436. Disponível em:

<<http://www.mobot.org/MOBOT/Research/APweb/>>, Acesso em: 13 jan. 2009.

AUSTIN, D.F. 1975a. Convolvulaceae. In: WOODSON, R.E. & SCHERY, R.W. Flora of Panamá. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, 62: 157-224.

AUSTIN, D.F. 1975b. Typification of the New World subdivisions of **Ipomoea** L. (Convolvulaceae). *Taxon*, 24(1): 107-110.

AUSTIN, D.F. 1977. Realignment of the species placed in **Exogonium** (Convolvulaceae). *Annals of the Missouri Botanical Garden*, 64(2): 330-339.

AUSTIN. 1978a. The **Ipomoea batatas** complex - I. Taxonomy. *Bulletin of the Torrey Botanical Club*, 105(2): 114-129.

AUSTIN, D.F. 1978b. Additions to the Panamanian Convolvulaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, 65(2): 777-780.

AUSTIN, D.F. 1979. An infrageneric classification for **Ipomoea** L. (Convolvulaceae). *Taxon*, 28(4): 359-361.

AUSTIN, D.F. 1980. Additional comments on infrageneric taxa in **Ipomoea** L. (Convolvulaceae). *Taxon*, 29: 501-502.

AUSTIN, D.F. 1981. Novidades nas Convolvulaceae da flora amazônica. *Acta Amazônica*, 11(2): 291-295.

AUSTIN, D.F. 1982. Convolvulaceae. *Flora do Equador*, 15: 1-98.

AUSTIN, D.F. 1982b. Convolvulaceae. In: *Luces de Febres, Z. & Steyermark J.A. Flora da Venezuela*, 8(3): 15-226

AUSTIN, D.F. 1986. Nomenclature of the ***Ipomoea nil*** complex (Convolvulaceae). *Taxon*, 35(2): 355-358.

AUSTIN, D.F. 1988. Nomenclatural changes in the ***Ipomoea batatas*** complex (Convolvulaceae). *Taxon*, 37: 184-185.

AUSTIN, D.F. 1997. *Convolvulaceae (Morning Glory Family)*. Disponível em: <<http://www.fau.edu/divdept/biology/people/convolv.htm>>. Acesso em: 26 set. 2008.

AUSTIN, D.F. 1998. Parallel and Convergent Evolution in the Convolvulaceae. In: MATHEWS, P. & SIVADASAN, M. (Ed). *Diversity and Taxonomy of Tropical Flowering Plants*. Mentor Books, Calicut, India. 201-234.

AUSTIN, D.F. 2003. Convolvulaceae (Morning Glory Family). In: SMITH, N.; MORI, S.A.; HENDERSON, A.; STEVENSON, D.W. & HEALD, S.V. (Eds.) *Flowering plants of the neotropics*. Princeton: Princeton University Press: 113-115.

AUSTIN, D.F. & CAVALCANTE, P.B. 1982. Convolvuláceas da Amazônia. *Publicações Avulsas do Museu Paraense Emilio Goeldi*, 36: x p.

AUSTIN, D.F. & HUÁMAN, Z. 1996. A synopsis of *Ipomoea* L. (Convolvulaceae) in the Americas. *Taxon*, 45: 3-38.

BACCHI, O.; LEITÃO-FILHO, H.F. & ARANHA, C. 1972. *Plantas Invasoras de Culturas*. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. v. 1, 45-61.

BARROSO, G.M. 1991. *Sistemática de Angiospermas do Brasil*. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa. v. 3, 84-85.

BOSCOLO, O.H.; MENDONÇA-FILHO, R.F.W.; MENEZES, F.S. & SENNA-VALLE, L. 2007. Potencial antioxidante de algumas plantas de restinga citadas como medicinais. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, 9(1): 8-12.

- BRUMMIT, R.K. & POWELL, C.E. 1992. *Autors of plant names*. Royal Botanical Gardens, Kew. 732 p.
- BUCK, H.T. 1979. Convolvuláceas. In: BURKART, A. (Ed.) *Flora Ilustrada de Entre Rios*. Buenos Aires: INTA. t.6, pt.5:
- CABRERA, A.L. 1965. *Flora de la Provincia de Buenos Aires*. Buenos Aires: INTA. t. 4, pt. 5.
- CABRERA, A.L. & ZARDINI, E.M. 1978. *Manual de la flora de los alrededores de Buenos Aires*. Buenos Aires, Acme. 755p.
- CHIARINI, F. & ESPINAR, L.A. 2006. Convolvulaceae. *Flora Fanerogámica Argentina*, 96: 1-81.
- CHOISY, V.D.M.J.D. 1834. Convolvulaceae orientalis. *Mémoires de la Société de Physique et d'Histoire Naturelle de Genève*, 6: 385-502
- CHOISY, V.D.M.J.D. 1838. Convolv. diss. Sec.. *Mémoires de la Société de Physique et d'Histoire Naturelle de Genève*, 8(1): 122-164.
- CHOISY, V.D.M.J.D. 1845. Convolvulaceae. In: CANDOLE, A.P.de. *Prodromus*, 9: 323-462.
- CRONQUIST, A. 1981. *An Integrated System of Classification of Flowering Plants*. New York: Columbia University Press: 883-900.
- CRONQUIST, A. 1988. *The evolution and classification of flowering plants*. 2 ed. New York: Columbia University Press. 555 p.
- ENGLER, A. & GILG, E. 1924. *Syllabus der Pflanzenfamilien*. Berlin: Gebrüder Borntraeger: 334-335.
- FALCÃO, J.I. de A. 1973. Contribuição ao estudo das Convolvulaceae no Rio Grande do Sul. *Iheringia*, 17: 34-55.
- FALCÃO, J.I. de A. 1976. Contribuição ao estudo das Convolvuláceas de Santa Catarina. *Sellowia*, 27: 3-24.

FALCÃO, J.I. de A. & FALCÃO, W.F. 1976. Convolvuláceas da Restinga. *Rodriguésia*, 28 (41): 64-77.

FALCÃO, J.I. de A. & FALCÃO, W.F. de A. 1977. Contribuição ao estudo das Convolvuláceas da Bahia. *Rodriguésia*, 29(42): 41-102.

FALCÃO, J.I. de A. & FALCÃO, W.F. de A. 1978. Contribuição ao estudo das Convolvuláceas de Pernambuco. *Rodriguésia*, 30(45): 63-98.

FALCÃO, J.I. de A. & FALCÃO, W.F. de A. 1979. Convolvuláceas do Rio de Janeiro. *Rodriguésia*, 31(50): 7-36.

FALCÃO, J.I. de A. & FALCÃO, W.F. de A. 1980. Contribuição ao estudo das Convolvuláceas do estado de Goiás. *Rodriguésia*, 32(54): 99-124.

FALCÃO, J.I. de A. & FALCÃO, W.F. de A. 1981. Contribuição ao estudo das Convolvulaceae do Espírito Santo. *Rodriguésia*, 33(56): 101-116.

FALCÃO, J.I. de A. & FALCÃO, W.F. de A. 1984. Contribuição ao estudo das Convolvuláceas do estado do Ceará. *Rodriguésia*, 36(58): 57-64.

FERREIRA, A.A.; OLIVEIRA, P.M.; EVANGELISTA, E.A.; ALVES, R.B.; PIZZIOLO, V.R.; BRASILEIRO, B.G.; RODRIGUES, F.M.O.; SILVEIRA, D. & RASLAN, D.S. *et al.* 2006. Atividades biológicas das partes aéreas de ***Ipomoea cairica*** (Convolvulaceae). *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, 8 (2): 14-18.

FONT QUER, P. 1979. *Diccionario de Botánica*. Barcelona: Editorial Labor, SA. 1244 p.

FORTES, A. B. 1959. *Geografia física do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Globo. 393 p.

HALLIER f., H. 1893. Versuch einer natürlichen Gleiderung der Convolvulaceen auf morphologischer und anatomischer Grundlage. *Botanische Jahrbücher für Systematik, Pflanzengeschichte und Pflanzgeographie*, 16: 453–591.

HEYWOOD, V.H. 1978. *Flowering plants of the world*. Oxford University Press, London.

HOLMGREN, P.K. & HOLMGREN, N.H. *Index Herbariorum on the internet*. Disponível em: <http://sciweb.nybg.org/science2/IndexHerbariorum.asp>. Acesso em: 26 setembro 2008.

HOUSE, H.D. 1906a. Studies in the North American Convolvulaceae I. *Bulletin of the Torrey Botanical Club*, 33(5): 313-318.

HOUSE, H.D. 1906b. Studies in the North American Convolvulaceae II. The Genus **Operculina**. *Bulletin of the Torrey Botanical Club*, 33(9): 495-503.

HOUSE, H.D. 1907. Studies in the North American Convolvulaceae III. **Calycobolus**, **Bonamia**, and **Stylisma**. *Bulletin of the Torrey Botanical Club*, 34(3): 143-149.

HOUSE, H.D. 1908a. Studies in the North American Convolvulaceae IV. The Genus **Exogonium**. *Bulletin of the Torrey Botanical Club*, 35(3): 97-107.

HOUSE, H.D. 1908b. The North American species of the genus **Ipomoea**. *Annals of the New York Academy of Sciences*, 18: 181-263.

HOUSE, H.D. 1909. Studies in the North American Convolvulaceae V. **Quamoclit**. *Bulletin of the Torrey Botanical Club*, 36(10): 595-603.

JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOG, E.A. & STEVENS, P.F. 1999. *Plant Systematics: A Phylogenetic Approach*. Sunderland, Massachusetts: Sinauer Associates. 464p.

KEELER, K.H. & KAUL, R.B. 1979. Morphology and distribution of petiolar nectaries in **Ipomoea** (Convolvulaceae). *American Journal of Botany*, 66(8): 946-952.

KEELER, K.H. & KAUL, R.B. 1984. Distribution of defense nectaries in **Ipomoea** (Convolvulaceae). *American Journal of Botany*, 71(10): 1364-1372.

KISSMANN, K.G. & GROTH, D. 1992. *Plantas Infestantes e Nocivas*. São Paulo: BASF. t.2. p. 518-589.

- LEITE, K.R.B.; SIMÃO-BIANCHINI, R. & SANTOS, F.A.R. 2005. Morfologia polínica de espécies do gênero *Merremia* Dennst. (Convolvulaceae) ocorrentes no Estado da Bahia, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, 19(2): 313-321.
- LOMBARDO, A. 1983. *Flora Montevidensis: Gamopétalas*. Intendencia Municipal de Montevideo, Montevideo, t.2, p.32-36.
- LORENZI, H. 1982. *Plantas Daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas, tóxicas e medicinais*. Nova Odessa: Instituto Plantarum Estudos da Flora Ltda.: 117-125.
- LORENZI, H. & SOUZA, H.M. 1999. *Plantas Ornamentais do Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras*. 2ª ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum Estudos da Flora Ltda.: 458-465.
- MANOS, P.S.; MILLER, R.E. & WILKIN, P. 2001. Phylogenetic Analysis of **Ipomoea**, **Argyreia**, **Stictocardia** and **Turbina** Suggests a Generalized Model of Morphological Evolution in Morning Glories. *Systematic Botany*, 26 (3): 585-602.
- MATUDA, E. 1963. El género **Ipomoea** en México I. *Anales del Instituto de Biología de la Universidad Nacional de México*, 34: 85-145.
- MATUDA, E. 1964. El género **Ipomoea** en México II. *Anales del Instituto de Biología de la Universidad Nacional de México*, 35: 45-76.
- MATUDA, E. 1963. El género **Ipomoea** en México III. *Anales del Instituto de Biología de la Universidad Nacional de México*, 36: 83-106.
- MEISNER, C.F. 1869. Convolvulaceae. In: MARTIUS, C.F.P., *Flora Brasiliensis*, 7: 200- 424.
- MEUSEL, H.; JÄGER, E., RAUSCHERT, S., & WEINERT, E. 1978. *Vergleichende Chorologie der Zentraleuropäischen Flora*, v.2. Gustav Fischer, Jena.
- MILLER, R.E.; RAUSHER, M.D. & MANOS, P.S. 1999. Phylogenetic Systematics of **Ipomoea** (Convolvulaceae) Based on ITS and *Waxy* Sequences. *Systematic Botany*, 24 (2): 209-227.



- MILLER, R.E.; MCDONALD, A. & MANOS, P.S. 2004. Systematics of **Ipomoea** subgenus *Quamoclit* (Convolvulaceae) based on ITS Sequence Data and a Bayesian Phylogenetic Analysis. *American Journal of Botany*, 91(8): 1208-1218.
- O' DONELL, C.A. 1948. Convolvuláceas Argentinas y Paraguayas nuevas o críticas. *Lilloa*, 14: 169-192.
- O' DONELL, C.A. 1950a. Convolvulaceae americanas nuevas o críticas I. *Lilloa*, 23: 421-456.
- O' DONELL, C.A. 1950b. Convolvulaceae americanas nuevas o críticas II. *Lilloa*, 23: 457-509.
- O' DONELL, C.A. 1953. Convolvuláceas americanas nuevas o críticas IV. *Lilloa*, 26: 353-400.
- O' DONELL, C.A. 1957. Convolvuloides Chilenas. *Boletín de la Sociedad Argentina de Botánica*, 6(3/4): 143-184.
- O' DONELL, C.A. 1959a. Las especies americanas de **Ipomoea** L. sect. **Quamoclit** (Moench.) Griseb. *Lilloa*, 29: 19-86.
- O' DONELL, C.A. 1959b. Convolvuláceas Argentinas. *Lilloa*, 29: 87-348.
- O' DONELL, C.A. 1959c. Convolvuloideas de Uruguay. *Lilloa*, 29: 350-376.
- O' DONELL, C.A. 1960a. Convolvuláceas Argentinas II. *Lilloa*, 30: 5-39
- O' DONELL, C.A. 1960b. Notas sobre Convolvuláceas americanas. *Lilloa*, 30: 39-70
- OLMSTEAD, R.G. & PALMER, J.D. 1992. A chloroplast DNA phylogeny of the Solanaceae: subfamilial relationships and characters evolution. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, 79: 346-360.
- OLMSTEAD, R.G.; MICHAELS, H.J.; SCOTT, K.M. & PALMER, J.D. 1992. Monophyly of the Asteridae and identification of their major lineages inferred from DNA sequences of *rbcL*. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, 79: 249-265.

PEDRAZA, R.A. 1983. Estudio palinológico de la familia Convolvulaceae de México I: géneros **Ipomoea** y **Turbina**. *Biotica*, 8 (4): 387-411.

PEREDA-MIRANDA, R.; TAKETA, A.T.C. & VILLATORO-VERA, R.A. 1999. Alucinógenos Naturais: Etnobotânica e Psicofarmacologia. In: SIMÕES *et al.* (Eds.) *Farmacognosia: da Planta ao Medicamento*. 5 ed. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina: 919-958.

PICHON, M. 1947. Le genre **Humbertia**. *Notulae Systematicae* 13: 13-25.

PINHEIRO, M & SCHLINDWEIN, C. 1998. A câmara nectarífera de **Ipomoea cairica** (Convolvulaceae) e abelhas de glossa longa como polinizadores eficientes. *Iheringia, Botânica*, 51: 3-16.

RADFORD, A.E.; DICKISON, W.C.; MASSEY, J. R. & BELL, C.R. 1974. *Vascular plants systematics*. Harper & Row, New York: 891 p.

RAMBO, B. 1962. Convolvulaceae Riograndenses. *Pesquisas*, 16: 6-30.

RIZZINI, C.T. 1976. *Botânica Econômica Brasileira*. São Paulo: Epu. 207p.

SAVOLAINEN, V.; CHASE, M. W.; HOOT, S.B.; MORTON, C.M.; SOLTIS, D.E.; BAYER, C.; FAY, M.F.; DEBRUIJN, A.Y.; SULLIVAN, S. & QIU, Y.L. 2000. Phylogenetics of flowering plants based upon a combined analysis of plastid atpB and rbcL gene sequences. *Systematic Biology*, 49: 306–362.

SILVA, C.V. da. 2008. *O gênero Evolvulus L. (Convolvulaceae) no estado de São Paulo e no Distrito Federal, Brasil*. 72p. Dissertação (Mestrado em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente) - Instituto de Botânica. Secretaria do Meio Ambiente, São Paulo, 2008.

SIMPSON, B.B. & OGORZALY, M.C. 2001. *Economic Botany: Plants in our world*. New York: Mc Graw Hill. 530p.

SIMÃO-BIANCHINI, R. 1998. *Ipomoea L. (Convolvulaceae) no Sudeste do Brasil*. 463p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências. Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.

- SIMÃO-BIANCHINI, R. & PIRANI, J.R. 2005. Duas novas espécies de Convolvulaceae de Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 32(2): 295-300.
- SOLTIS, D.E., et al. 1997. Angiosperm phylogeny inferred from 18S ribosomal DNA sequences. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, 84: 1-49.
- SOUZA, V.C. & LORENZI, H. 2005. *Botânica Sistemática*. Nova Odessa: Instituto Plantarum Estudos da Flora Ltda.: 553-556.
- STAFLEU, F.A. & COWAN, R.S. 1976-1988. *Taxonomic literature*. Utrecht: Scheltema & Holkema.
- STAPLES, G.W. & BRUMMITT, R.K. 2007. Convolvulaceae. In: HEYWOOD, V.H., BRUMMITT, R.K., CULHAM, A. & SEBERG, O. (Ed), *Flowering Plant Families of the World*. Royal Botanic Gardens, Kew. 108-110.
- STEFANOVIC, S.; KRUEGER, L.; OLMSTEAD, R.G. 2002. Monophyly the Convolvulaceae and circumscription of their major lineages based on DNA sequences of multiple chloroplast loci. *American Journal of Botany*, 89(9): 1510-1522.
- STEFANOVIC, S.; AUSTIN, D.F.; OLMSTEAD, R.G. 2003. Classification of Convolvulaceae: A Phylogenetic Approach. *Systematic Botany*, 28(4): 791-806.
- TAKHTAJAN, A. 1959. *Die Evolution der Angiospermen*. Veb Gustav Fischer Verlag, Jena. 344p.
- TAKHTAJAN, A. 1997. *Diversity and classification of flowering plants*. New York: Columbia University Press. x p.
- VALVA, V. & SABATO, S. 1983. Nomenclature and typification of ***Ipomoea imperati*** (Convolvulaceae). *Taxon*, 32(1): 110-132.
- OOSTSTROOM, S.J. Van. 1953. Convolvulaceae. In: VAN STEENIS, C.G.C.J. (Ed.) *Flora Malesiana*, 4: 458-489

VERDCOURT, B. 1957. Typification of the subdivisions of **Ipomoea** L. (Convolvulaceae) with regard to the East African species. *Taxon*, 6: 150-152.

VERDECOURT, B. 1963. Convolvulaceae. In: HUBBARD, C.E. & MILNE-REDHEAD, E. (Ed.), *Flora of tropical east Africa*: 1-161.

WILKIN, P. 1999. A morphological cladistic analysis of the Ipomoeae (Convolvulaceae). *Kew Bulletin*, 54: 853-876.

WILSON, K.A. 1960. The genera of Convolvulaceae in the southeastern United States. *Journal of the Arnold Arboretum*, 41: 298-317.

## XI. Índice de nomes científicos

- Aniseia - 25, 27
- Argyreia - 13
- Astripomoea - 13
- Blinkworthia - 13
- Bonamia - 25
- Calycobolus - 26
- Calystegia - 25, 26
- Convolvulus - 25, 26, 27
- Cressa - 24, 25, 26
- Cuscuta - 24, 25, 26
- Dichondra - 25, 26
- Dicranostyles - 26
- Evolvulus - 25, 26
- Falkia - 25
- Hildebrandtia - 24
- Humbertia - 24, 25
- madagascariensis - 25
- Ipomoea - 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 25, 26, **28**, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 169, 170
- acuminata - 77
- acutisepala - 10, 11, 17, 18, 31, 36, **37**, 38, 40, 58, 160, 169
- aristolochiifolia - 15, 17, 18, 167
- alba - 10, 11, 15, 17, 18, 29, 30, 31, 33, 34, **41**, 44, 45, 160, 169
- asarifolia - 15
- bonariensis - 10, 11, 17, 18, 31, 34, **46**, 49, 50, 160, 169
- batatas - 15, 18, 29, 30, 31, 34, 165, 166, 169
- cairica - 10, 11, 15, 16, 17, 18, 29, 30, 31, 33, 34, **51**, 56, 57, 76, 160, 169
- carnea
- ssp. fistulosa - 10, 11, 15, 29, 31, 33, 34, **51**, 56, 57, 76, 160, 169
- chondrosepala - 153
- coccinea - 17, 18, 82, 83, 167
- congesta - 17, 18, 77, 168
- cynanchifolia - 15

delphinioides - 10, 11, 31, 36, 37, **58**, 60, 145, 160, 169  
descolei - 10, 11, 17, 18, 31, 33, 36, **61**, 64, 65, 161, 169  
fimbriosepala - 10, 11, 17, 18, 31, 34, **66**, 68, 69, 161, 169  
grandifolia - 17, 18, 139, 168  
guaranitica - 10, 11, 17, 18, 29, 30, 31, 36, **70**, 71, 160, 169  
hederacea - 15, 106  
hederifolia - 15, 82  
heterophylla - 17, 18, 167  
hieronymi - 157, 158  
imperati - 10, 11, 15, 16, 18, 29, 31, 35, **72**, 74, 75, 118, 161, 168, 169  
indica - 10, 11, 18, 29, 30, 31, 35, 52, **76**, 81, 87, 105, 122, 161, 168, 169  
indivisa - 10, 11, 15, 17, 18, 30, 31, 33, 34, **82**, 83, 86, 87, 122, 128, 161, 167, 169  
jalapa - 16  
jujuyensis - 153  
kunthiana - 10, 11, 17, 18, 29, 31, 33, 35, **88**, 89, 91, 114, 162, 167, 168, 169  
lanuginosa - 10, 11, 29, 31, 36, **92**, 94, 157, 162, 169  
littoralis - 17, 18, 72, 168  
lobata - 10, 11, 30, 31, 34, 165, 166, 169  
malpighipila - 10, 11, 17, 18, 29, 31, 34, 36, **95**, 97, 99, 162, 169  
malvaeoides - 10, 11, 17, 18, 19, 29, 31, 34, 95, **98**, 99, 100, 101, 149, 162, 167, 169  
    var. malvaeoides - 98  
    var. lineariloba - 98  
maurandioides - 10, 11, 17, 18, 31, 35, **102**, 104, 135, 162, 169  
megapotamica - 18, 157, 158, 168  
nil - 10, 11, 15, 17, 19, 30, 31, 35, 76, **105**, 106, 109, 110, 122, 163, 169  
nitida - 10, 11, 17, 19, 29, 30, 31, 33, 36, 58, **111**, 113, 114, 115, 145, 163, 169  
padillae - 10, 11, 17, 19, 31, 34, 36, 111, **115**, 117, 149, 163, 169  
pes-caprae - 10, 11, 15, 16, 18, 19, 29, 31, 35, 72, **118**, 121, 131, 162, 169  
pes-tigridis - 14, 28  
phyllomega - 153  
platensis - 149  
purga - 16  
purpurea - 10, 11, 15, 17, 18, 19, 30, 31, 35, 76, 105, **122**, 126, 127, 163, 169  
quamoclit - 10, 11, 15, 16, 29, 30, 31, 34, 52, 82, **128**, 130, 131, 163, 169  
ramboi - 17, 19, 88, 89, 168

saopaulista - 10, 11, 30, 32, 35, **132**, 134, 153, 162, 169  
sericophylla - 18, 19, 168  
serpens - 102  
setifera - 66  
sp. 1 - 10, 11, 32, 34, 52, 99, **149**, 151, 152, 164, 169  
sp. 2 - 10, 11, 32, 33, 35, 132, **153**, 155, 156, 164, 169  
sp. 3 - 10, 11, 32, 36, 145, **157**, 158, 159, 161, 168, 169  
stolonifera - 17, 19, 72, 168  
stuckertii - 149  
tacuaremboensis - 17, 19, 167  
tiliacea - 10, 11, 18, 19, 30, 32, 35, 102, **135**, 138, 148, 162, 169  
tricolor - 16  
triloba - 10, 11, 15, 18, 19, 30, 32, 34, 122, **139**, 143, 144, 164, 167, 168, 169  
uruguayensis - 10, 11, 17, 19, 32, 33, 36, 58, 111, 115, **145**, 147, 148, 163, 167, 169  
variifolia - 17, 19, 167  
viridis - 17, 19, 167  
volcanensis - 154

Iseia - 25

Jacquemontia - 25, 26, 27

Lepistemon - 13

Lepistemonopsis - 13

Lysiostyles - 26

Maripa - 26

Merremia - 25, 26, 27

Nephrophyllum - 25

Odonellia - 25

Operculina - 26

Paralepistemon - 13

Rivea - 13

Stictocardia - 13

Tetralocularia - 25

Turbina - 13, 26